SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.767 RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1914

Jornal independente, politico, literario e noticioso

DE LISBOA

10 de março.

Separar do Estado as igrejas, maxima neutralidade em materia religiosa, liberdade de consciencia e livre exercicio de todos os cultos. Estes principios inscriptos no programma do velho partido republicano são em parte a reedição e em parte o complemento da obra de emancipação religiosa iniciada com a legislação pombalina, com as leis de Joaquim Antonio de Aguiar e de Mousinho da Silveira, e, mais recentemente, com as medidas decretadas, no reinado de D. Carlos, pelo Dr. José Maria de Alpoim.

Com a lei da separação procurou o governo provisorio, logo nos primeiros mezes da Republica (20 de abril de 1911), pôr de accordo com as exigencias do espirito moderno os preceitos fundamentaes de um regimen de liberdade e democracia. Emancipação das consciencias, e nunca sujeição. Garantir ao Estado a supremacia do poder civil, mas sem medidas que representem um acto de hostilidade ás crenças religiosas do paiz.

Tel-o-ha conseguido o governo provisorio, e será na verdade intangivel e perfeita, como lei basilar da Republica, a lei da separação? Não fornecerá ella, em algum dos seus artigos, pretexto á violação do principio da neutralidade, e não virá, em alguns outros, oppor-se ao livre exercicio do culto?

O paiz, não ha duvida, aceitou-a conformado, sem maiores conflictos ou violentos protestos; mas, longos mezes de experiencia vieram finalmente demonstrar que, em algumas das suas disposições, sem que esse fosse o intuito do legislador, ella por vezes se presta a ser manejada, como uma arma perigosa, contra o sentimento religioso da maioria dos portuguezes.

E' vermos o que está succedendo com as modernas "cultuaes", que, substituindo-se, na sua organização e acção, ás antigas irmandades, misericordias e confrarias, vão sendo nos poucos confiadas á intolerancia e arbitrio de alguns *livres pensadores*, em manifesta hostilidade contra a igreja catholica. E' isto uma violencia e um absurdo a que urge de prompto acudir, revendo e modificando a lei em tudo quanto nella constitua, não sómente um ataque, mas, até mesmo um simples obstaculo, por menor que seja, ao livre exercicio do culto.

Não ha ainda quatro annos que, no congresso republicano do Porto, alguem, que a todos se impõe como dos de maior prestigio e valor entre os seus mais illustres correligionarios, corajosamente dizia, sem que um só protesto se erguesse contra tão nobres e sensatas affirmativas:

"Liberdade de consciencia absoluta. Separação da igreja do Estado, mas, sem hostilidade para a igreja. Quaesquer que sejam as nossas opiniões, todos nós sabemos que a igreja catholica desempenha um papel importante na sociedade portugueza. Sou anti-catholico; mas, se fosse governo, solemnemente declaro que nunca feriria o catholicismo."

E quem estas palavras pronunciou, palavras que tão nitidamente nos indicam as normas de tolerancia a adoptar, em um regimen de democracia, não foi um reaccionario, ou um devoto, mas um dos mais bellos e dos mais avançados espiritos do meu paiz. Foi Guerra Junqueiro quem ali bem alto as fez vibrar, nessa agitada assembléa de revolucionarios. Elle mesmo — quem o diria! — o irreverente e genial poeta da *Velhice do Padre Eterno*.

E estas palavras ainda hoje tão fielmente traduzem o sentimento geral do paiz, que a revisão da lei da separação, dada hoje mesmo para ordem do dia do Parlamento, como sujeita a emendas e modificações, não tardará — assim o esperamos — em tornar-se menos compressiva e intransigente, mais conciliadora e tolerante, e, sobretudo, mais adaptavel á psychologia, aos costumes e ás tradições do nosso povo.

Falei de Guerra Junqueiro. Não virá, pois, muito fóra de proposito referir aqui, ainda que com desbotadas cores, a curiosa historia que elle mesmo ha poucos dias me contou, e que offerece um duplo interesse — o de mostrar que a visão do poeta tem por vezes o alcance de uma verdadeira prophecia, como o de pôr em relevo o suggestivo contraste entre os raros que na politica denodadamente combatem na defesa de um idéal e os que nella só enxergam um succulento pasto ás suas ambições.

"Dêm ao idéal, diz Junqueiro, uma espada; e é D. Quixote.

Dêm-lhe uma faca e um garfo; e é Sancho Pança."

Mas vamos á nossa historia:

Dois annos antes da proclamação da Republica, tomava Junqueiro o comboio, em uma das estações do norte de Portugal. Ao atravessar o corredor do vagão, em direcção a um dos aposentos, segue-lhe os passos alguem que inesperadamente lhe diz:

— Ora, viva o Dr. Guerra Junqueiro! E venha de lá esse abraço...

Aproximou-se o poeta, e, ao iniciar ceremoniosamente um cumprimento, dá de face com um dos mais consideraveis chefes e mentores do constitucionalismo monarchico, destes ultimos 50 annos, ministro, conselheiro de Estado, presidente do conselho, e, nesse momento, chefe acatado e temido de um forte partido da opposição. Era uma das pilastras do throno, verdadeiro potentado, dentro das instituições

—E que feliz surpresa! Venha d'ahi, meu directo e illustre amigo, quero apresental-o á minha gente.

E foi. Viajava o conselheiro com a mulher, com a prole, com o capelão e com um dos deputados da provincia.

Feitas as apresentações, sentaram-se. O conselheiro, feliz e satisfeito, repostreara-se muito á vontade nas almofadas do vagão. Junqueiro, ao lado, sorria-se, com o seu fino sorriso, tão caracteristico e expressivo, mixto de ironia, de tristeza e bondade.

—Pois é verdade. Ha quanto tempo não nos viamos, diz o conselheiro, affagando-lhe familiarmente a coxa, com uma leve palmadinha. Ha quanto tempo!... Desde que partiu, de lança e escudo, á conquista do seu idéal republicano. E, sorrindo, pronunciou com desdem as cinco letras da palavra — Idéal!

—Pois, meu rico amigo, com a maior franqueza lh'o digo. Todos me pedem alguma coisa; têm-me pedido de tudo: honrarias, posições, empregos, e principalmente empregos... Mas "idéa"! isso a que o senhor chama idéal, nunca! ninguem! só o Junqueiro...

E riram, riram todos, olhando com curiosidade e assombro a victima de uma tão indiscreta revelação.

Não tentarei reproduzir, para não lhe marear o brilho, a bella e incisiva replica de Junqueiro. O que sei é que terminou falando numa patria nova, limpa e liberta de todas as corrupções, de todos os jugos e tyrannias.

—Com que então a Republica? indagou, maliciosamente, o velho conselheiro.

—E em dois annos, o maximo; com segurança lh'o digo, e tome nota.

Uma tremenda, uma estrondosa gargalhada estrugiu, pondo em sobresalto os viajantes, ao enunciar o poeta uma tão estranha prophecia. Riu tudo, riram todos. Riu a familia, riu o capelão, riu o conselheiro, riram em côro os amigos. Tudo riu.

—Pois bem! disse afinal o conselheiro, com os olhos humidos de tanto rir; pois bem! só uma coisa lhe peço: e é que, quando vier a Republica, não se esqueça de me proteger. Promettido?

—Garanto-lh'o; foi a resposta.

E com tão formal promessa desatam todos de novo numa feroz gargalhada. E foram rindo, rindo sempre, rindo até chegarem a Lisboa.

. . . .

Dois annos depois. Cinco de outubro. Batem á porta de Junqueiro.

—Quem é?

Alguem, olhos humidos de pranto, as feições transtornadas, ergue as tremulas mãos, num gesto de supplica e anciedade.

—Venha, doutor; venha, peço-lhe, venha salvar meu pai; que o não matem.

Lá fóra e á distancia, por entre os accordes da *Portugueza*, ouvem-se gritos: viva a Republica!

Realizara-se a prophecia. E Junqueiro cumpriu a sua promessa.

Dr. Bettencourt Rodrigues.

O tempo.

Apesar do dia, hontem, ter corrido quasi sempre encoberto e sem sol, a temperatura esteve relativamente elevada. A minima foi observada ás 2,57, com 23,3, e a maxima, com 28,1, ás 12,55.

O céo esteve sempre encoberto.

Pela madrugada choveu abundantemente, tendo havido trovões e relampagos.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica desceu hontem de Petropolis, em companhia do Sr. ministro da fazenda, do secretario da presidencia e membros de suas casas civil e militar.

Foi S. Ex. recebido, como de habito, pelos Srs. ministro de Estado, chefe de policia, officiaes superiores de terra e mar e outras pessoas gradas.

Da estação da Praia Formosa dirigiu-se o chefe do Estado para o quartel da Brigada Policial, onde foi inaugurar o novo hospital da policia.

S. Ex. subiu á tarde.

Da conferencia de hontem, no Cattete, entre o Sr. presidente da Republica e o Sr. ministro da justiça, resultou o assentimento do chefe do Estado aos termos do decreto que, com data de hoje, prorogará o *estado de sitio* e os *consideranda* que o justificam.

Igualmente, o governo, pelo orgão da sua pasta politica, resolveu abrandar a medida de excepção sob que nos achamos, com o consentimento de circularem jornaes que a isso estavam impedidos, attendendo a circumstancias de ordem moral, a que não deve ser estranha a cessação do trabalho em officinas que davam occupação a centenas de operarios.

Collocando em terreno estranho á politica e aos interesses este caso do reapparecimento dos jornaes, medida que teve o nosso apoio, quando uma commissão de operarios nos procurou, não podemos deixar de folgar com a justa tolerancia do governo da Republica.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar por um dos seus ajudantes de ordens no enterro do engenheiro J. Campbell, assassinado por um operario do serviço da Estrada de Ferro Central na Serra do Mar.

O Sr. presidente da Republica visitou hontem, á tarde, a familia do tenente Leonidas da Fonseca, seu filho e ajudante de ordens.

Na pasta da viação foi hontem assignado o decreto abrindo o credito de 276:738$296, ouro, supplementar á verba — Consignação Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, verba 5ª do orçamento de 1913.

Foi hontem assignado o decreto da pasta da guerra alterando artigos dos regulamentos do Collegio Militar e Escolas Tactica do Exercito e do Estado Maior.

Destacamos do nosso serviço telegraphico o importante telegramma que nos foi enviado pelo nosso correspondente de Paris, acerca das negociações levadas a cabo para a realização de uma grande operação financeira, do valor de vinte milhões esterlinos.

Esse emprestimo será realizado apenas o governo obtenha do Congresso a indispensavel autorização legislativa, pondo os banqueiros, desde já, á disposição do Brazil, tres milhões esterlinos, representados por letras do Thesouro dessa importancia, emittidas em virtude da autorização conferida ao governo para effectuar operações dessa natureza, até á somma de cincoenta mil contos, por antecipação de receita.

Reveste-se da maior importancia para o nosso paiz a noticia do accordo feito com os banqueiros europeus, não só porque a entrada de tão importantes capitaes vem dar ao Thesouro elementos para fazer face a todos os compromissos, cuja falta de pagamento era uma das causas principaes da crise que estamos atravessando, como principalmente porque um emprestimo de cifra tão elevada não poderia ser negociado senão em condições excepcionaes de credito.

Dadas as condições do Brazil, ainda ha bem pouco bem precarias, havendo nos circulos financeiros do velho mundo um retraimento quasi absoluto para os negocios do nosso paiz, essa noticia não póde deixar de causar a maior surpresa.

Essa reviravolta da opinião dos homens de dinheiro a nosso respeito explica-se pelas informações minuciosas e categoricas que póde fornecer o illustre ministro da fazenda, Dr. Rivadavia Correia, deixando provado o escrupulo com que têm sido empregados os dinheiros publicos e a energia que o governo tem exercido para não permittir um vintem de despeza fóra das autorizações orçamentarias.

Não póde deixar de ter tido ligação com esta grande operação a viagem do Sr. ministro da fazenda a Minas, para conferenciar com S. Ex. o Dr. Wenceslão Braz, que tomará conta do governo livre e desembaraçado de todas as difficuldades que têm assoberbado o Thesouro, podendo, portanto, iniciar calmamente a sua administração, sem preoccupações urgentes derivadas de pagamentos em atrazo e de compromissos por solver.

Para a situação cambial e para a melhora das operações commerciaes, a noticia dessa operação é do maior valor, fazendo-nos entrever novos horizontes de esperança, depois de tempos tão tormentosos como os que temos atravessado.

E' este o importante telegramma a que nos referimos:

PARIS, 30.

Posso assegurar estar ajustado com banqueiros inglezes e francezes um emprestimo de vinte milhões esterlinos, logo que o governo do Brazil estiver para isso autorizado pelo Congresso Nacional.

Desde já o governo brazileiro poderá sacar tres milhões esterlinos, em letras do Thesouro, para o que está devidamente autorizado pelo Parlamento, fazendo-se a regularização deste adiantamento por occasião de se effectuar o grande emprestimo.

A situação do Brazil nos circulos financeiros modificou-se como por encanto, de um momento para o outro, tendo a noticia dessa operação levantado o credito do paiz e pondo em andamento as negociações avultadas para negocios particulares no Brazil, suspensas ultimamente em virtude da crise que ahi se manifestou.

Despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica o general Carlos Frederico de Mesquita, que segue para o Paraná, onde vai commandar a columna expedicionaria contra os fanaticos.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. deputados Floriano de Brito, Drs. Moniz Barreto, Enéas Galvão, Pires Farinha, Aurelio de Souza, Carlos Seidl e Graça Couto.

O Sr. ministro da justiça concedeu as seguintes licenças:

De 30 dias, a José de Oliveira Freitas, auxiliar de escripta da directoria de Saude Publica; de 90 dias, a Oswaldo de Aguiar, auxiliar do gabinete de identificação da policia; de 60 dias, aos guardas civis Marcos José Soares, Arthur Alvarenga e Alvaro Lemos; de 90 dias, ao guarda civil Benedicto José dos Reis e Domingos Renovato Meira, e de 120 dias, ao guarda civil Pedro Rodrigues Vieira.

O Dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica, emittiu pareceres sobre as consultas respectivamente feitas pelos Ministerios da Fazenda, Guerra e Viação, acerca do montepio dos herdeiros do medico adjunto do exercito Dr. Platão Cavalcanti de Albuquerque; accrescimo de 2 °|° sobre o soldo do ministro do Supremo Tribunal Militar marechal Teixeira Junior, e demolição necessaria ao proseguimento das obras do porto da Bahia, de pontes existentes no litoral da mesma cidade.

Foram nomeados auxiliares de enfermeiros da secção de auxiliares especialistas do corpo de marinheiros os enfermeiros do mesmo corpo Manoel Xavier do Couto, Ignacio do Amaral, Miguel Villas Boas, João Bonifacio de Sant'Anna, José Ribeiro de Almeida, João Baptista da Silva, Albano de Souza Lucio, Pedro Cardoso Moreno, Francisco Luiz de Souza, Ricardo Telles de Lima, Waldemar Simões Maia e marinheiros nacionaes Luiz Victor dos Santos e Maurillo dos Santos, e artilheiro da mesma secção, o cabo Manoel Felippe Ferreira Bastos.

Foi promovido, por merecimento, ao posto de capitão-tenente da armada o 1º tenente Octavio Mathias Costa.

O capitão de fragata João Francisco de Moura assumiu ante-hontem o commando do cruzador *Tymbira*, fundeado no porto de Natal.

O capitão de fragata José Martins telegraphou ás altas autoridades da armada ter assumido o cargo de capitão do porto do Estado do Amazonas.

Regressou hontem de Angra dos Reis o "scout" *Bahia*, do commando do capitão de fragata José Maria Penido, que por esse motivo se apresentou ás autoridades superiores da armada.

O *Bahia*, que saiu pela manhã de Angra dos Reis, fez excellente viagem.

O cruzador *Republica* deverá deixar o porto desta capital durante esta semana, com destino a Angra dos Reis.

As autoridades superiores da armada receberam hontem o seguinte telegramma do capitão de fragata Francisco de Moura:

"Natal, 29. — Participo haver assumido hoje o commando do *Tymbira*, apresentando agradecimentos. Respeitosas saudações."

O *Diario de Minas* voltou ante-hontem a se occupar com o caso da renuncia do deputado Manoel Borba.

Para nós, a questão já agora carece de qualquer importancia, porque, apesar de acharmos excessivo o rigor do regimento da Camara, não ha como se inclinar um espirito bem formado e disciplinado á exigencia da lei.

Certa vez, umas religiosas do Bom Pastor traziam, aliás do Recife, um sacco de feijão e dois de farinha, todos tres portateis, para o asylo da mesma ordem, na Bahia. Ao desembarcarem, um guarda da alfandega não deu livre transito áquelles tres saccos de cereaes, e exigiu que as religiosas provassem a procedencia nacional dos comestiveis malsinados. As pobres senhoras nem sequer entendiam o que lhes dizia o guarda, um pardo-escuro pernostico, quarenta e cinco annos presumiveis, com um ar talvez affectado de atalaia inflexivel do dever.

Um joven mestiço francez que assistia á scena e que, como todos os passageiros, tomara o partido das irmãs do Bom Pastor, ás quaes assistia todo o direito, procurou amainar os sentimentos alfandegarios do guarda, mas, vendo que o homem era irreductivel, exclamou, com mão humor:

— Mais pour ce que ça c'est drôle, tout de même!...

E o guarda, com surpresa geral, num accento tudo o que havia de mais parisiense, replicou com a maior calma:

— Ça peut se faire que ça soit drôle, mais c'est la loi.

O *simile* é perfeitamente applicavel agora. O *Diario de Minas* argumenta dizendo como a coisa deveria ser. Os nossos collegas podem ter carradas de razão, mas o que a lei determina é que o Sr. Borba perdeu o seu logar, por via de ter communicado ao presidente da Camara a sua renuncia.

E os nossos collegas interrogam-nos: "Se um deputado começar um discurso declarando que renuncia o seu mandato e, depois, do meio para o fim, melhor reflectindo, concluir dizendo que retira a sua renuncia, que é o que fica valendo?"

O caso seria deploravel. Deveria ser affecto ás commissões de saude publica e de policia da Camara. A primeira para proceder a um exame de sanidade no collega, e a segunda para, no caso da primeira concluir pela integridade mental do homem, verificar se não era o caso de perda de mandato por incapacidade moral...

E, depois, o acto da renuncia verbal deve ser considerado em conjunto. Não se divide o discurso em partes, mas de todo elle ha que tirar uma conclusão geral.

O da renuncia do Sr. Borba foi um caso total, em que elle começou declarando que renunciava e terminou chegando á mesma conclusão.

E o *Diario de Minas* termina a sua resposta dizendo que a carta do deputado federal que publicou não é, nem do Sr. Augusto de Lima, nem do Sr. Bressane. Presentemente, além destes, ha mais tres deputados federaes em Bello Horizonte: os Srs. Sabino Barroso, Mello Franco e Carneiro de Rezende. Nenhum destes homens, que são juristas de merito, seria capaz de escrever tão monstruoso amontoado de heresias. Logo, o autor da carta será algum Hégésippe Simon, isto é, um "illustre deputado" inexistente.

Foi hontem posto á disposição do general inspector da 7ª região militar o tenente-coronel do 2º regimento de infanteria José Candido Rodrigues, que deverá seguir com brevidade para a Bahia, afim de servir em um conselho de guerra que lhe toca por escala, conforme solicitou o mesmo inspector.

O commandante da Força Publica do Estado do Rio communicou ao quartel general da 9ª região haverem sido expulsos daquella corporação os soldados João Alcides Moreira da Silva e Francisco Januario da Silva.

O Sr. ministro da guerra designou para servir na pharmacia militar de Pernambuco o 1º tenente pharmaceutico Octavio Ferreira, que serve em Ipanema, em substituição ao capitão pharmaceutico Manoel da Costa Monteiro da Gama Villas Boas, que se acha em transito para esta capital, no gozo de licença para tratamento de saude, e, para servir em Ipanema, o 2º tenente pharmaceutico Manoel Joaquim de Mattos Junior, vindo do Rio Grande do Sul, doente, e, em data de 23 do corrente, julgado prompto para o serviço.

O paiz precisa de braços. No orçamento do Ministerio da Agricultura ha grossas verbas para custear o serviço de immigração. O immigrante, depois de attraido na Europa, viaja o mais confortavelmente possivel numa terceira classe, é alojado optimamente na ilha das Flores e d'ahi toma destino, gozando sempre de uma porção de regalias.

Agora, se um nacional desempregado, ou o estrangeiro que para aqui veiu espontaneamente, sem nenhum auxilio do serviço de immigração, não encontrando trabalho na cidade, deseja ir para o campo, perde o seu tempo dirigindo-se ao Ministerio da Agricultura, pois ahi não ha repartição que o encaminhe.

E', como se vê, uma situação anomala, incomprehensivel. Então, mantem-se um serviço dispendioso de immigração e deixa-se exactamente sem o menor auxilio, recusa-se encaminhar o trabalhador nacional ou o immigrante espontaneo, que são os que nada custaram aos cofres do paiz?

E' absurdo, mas é do regulamento.

Esse tão grande absurdo inspirou hontem a *Joe*, na *Gazeta de Noticias*, uma das suas brilhantes chronicas *A' margem do dia*.

E isso occorre exactamente quando em todos os paizes da Europa ha uma intensa campanha contra a immigração para o Brazil. E *Joe* pergunta:

"Não seria muito mais simples servir os immigrantes espontaneos sem trabalho aqui, que pedissem auxilio ao Povoamento, e dar-lhes o mesmo que se dá aos que partem da ilha das Flores para as fazendas do Estado?"

E' pena que o illustre chronista tenha perdido o seu tempo e as palavras com que profligou essa fantastica, essa incrivel situação.

O momento é dos menos opportunos para se tentar introduzir boa ordem em qualquer dos serviços dependentes do nosso Ministerio da Agricultura.

Foi designado para funccionar em um conselho de guerra na 8ª região o tenente auditor Mario Tiburcio Gomes Carneiro, que deverá com urgencia apresentar-se ao general inspector da mesma região.

Foi mandado apresentar-se ao Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, onde servia, o 1º tenente medico Dr. Virgilio Ovidio Pereira da Costa, que acaba de chegar da 11ª região militar.

Os nossos estimaveis collegas da *Imprensa* voltaram hontem a tratar da propaganda que da nossa terra e dos demais paizes da America Latina fazia no *Figaro*, de Paris, o illustre publicista e homem politico uruguayo, Sr. Eugenio Garzon, que se retirou da redacção daquelle jornal e foi substituido na secção que fundou e dirigiu com o maior brilhantismo, durante cerca de 17 annos, pelo Sr. Georges Bourdon.

E como a *Imprensa* tivesse notado em um dos artigos do Sr. Bourdon algumas imprecisões de ordem geographica, precisamente quando tratava do Brazil, fez a respeito uns commentarios justos, cuja leitura não ha de ser das mais lisonjeiras para o substituto do Sr. Garzon; mas este tambem mereceu as alfinetadas dos nossos melindrados collegas, e foi por isso que julgamos ser um dever de gratidão e justiça dizer ao publico, ainda uma vez, quem era Garzon, o que elle fez por nós no *Figaro* e o interesse e a sinceridade de sua campanha em prol do bom nome das Republicas sul-americanas, interesse e sinceridade que o levaram a pedir demissão de um jornal, cujo director e cujos redactores, como todos os collaboradores e demais empregados, tinham por elle a maior estima e a maior affeição.

O Sr. Garzon tudo sacrificou por não ter querido o mallogrado Calmette, director do *Figaro*, rectificar uma referencia pouco amavel aos tres principaes paizes da America do Sul, que aquelle illustre e inditoso jornalista quiz envolver em um de seus formidaveis libellos contra o ex-ministro Caillaux.

Hontem, porém, a *Imprensa* caiu em si e nobremente faz justiça aos meritos e aos serviços de E. Garzon.

No final da sua réplica, porém, transcreve um longo trecho de uma correspondencia do *Jornal do Commercio*, na qual se fazem os maiores elogios ao Sr. Bourdon.

A *Imprensa* faz a sua transcripção muito ancha, como se esta não fôra um formal desmentido á critica que na vespera tinha feito sobre os conhecimentos do dito e mesmissimo Sr. Bourdon...

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento de D. Maria Felicia do Couto pedindo reconsideração do despacho anterior que lhe negou direito á reversão das pensões de montepio e meio soldo que percebia sua finada mãi, D. Ursulina Candida do Couto, em virtude do fallecimento do seu irmão, Dr. João Pinto do Couto, 1º tenente cirurgião da armada.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram approvados os planos ns. 318, 322 e 323 da Companhia Loterias Nacionaes do Brazil.

De accordo com o parecer, o Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento de Paulino Pereira Coimbra pedindo que seja enviado á delegacia fiscal no Rio Rio Grande do Sul o processo relativo ao seu pedido de reintegração no logar de escrivão da mesa de rendas federaes em Itaquy.

A' vista do parecer, o Sr. ministro da fazenda negou deferimento ao pedido de isenção de direitos feito pela Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas para diversos materiaes destinados aos seus serviços.

EUGENIO GARZON

Vindo da Europa, chega hoje a esta capital, para ser nosso hospede, por poucos dias apenas, um jornalista eminente, o Sr. Eugenio Garzon, membro de uma das familias mais distinctas do Uruguay e figura de destaque na sociedade culta de Paris, cidade onde vive ha muitos annos.

Possuidor de uma bella e lucida intelligencia, senhor de uma cultura solida e variada, tendo a facilitar-lhe o successo rapido e duradouro todas as vantagens possiveis, desde o nascimento illustre até a mais captivante sympathia pessoal, Eugenio Garzon conseguiu ter no seu paiz uma posição de rara notoriedade, occupando na politica e nos centros intellectuaes sempre os postos de maior responsabilidade, os encargos de mais difficil execução, para chegar vir a ser, no Senado da vizinha Republica, uma das altas personalidades da representação nacional.

No entanto, em pleno triumpho politico, Eugenio Garzon resolveu um dia tudo abandonar para ir viver em Paris. A cidade Luz attrahia-o com todo o esplendor da sua vida intellectual, com o interesse seductor de ser a capital do mundo, o expoente maximo da civilização occidental. E Garzon para lá foi, despreoccupado, sem ambições outras que não fossem as de um viver fino e elegante. Dentro em pouco, porém, a cidade que o empolgara era por elle dominada, tambem. Intelligente, fino, espirituoso, de uma distincção fidalga, de um traço nobre e cavalheiresco nas suas maneiras e no seu proceder, o jornalista uruguayo, o politico sul-americano vencera todas as barreiras, para muitissimos outros intransponiveis, que se deparam a cada passo, em Paris, áquelles que pretendem sair da orbita de eternos estrangeiros, para se tornar um parisiense verdadeiro, um parisiense por excellencia.

Relacionado em todos os circulos sociaes, contando sinceras affeições nos centros das letras, das artes e no mundo official; solicitado para todos os salões, interessado em todos os detalhes da vida mundana da grande cidade, envolvido, emfim, no torvelinho incessante e intenso em que se transforma a existencia em Paris, Eugenio Garzon fez-se uma personalidade de grande evidencia naquelle vasto e adiantado meio.

A futilidade da vida de luxo de Paris pesava, porém, sobre o espirito do energico e vibrante luctador. E Garzon, resolvendo ser na Europa o arauto da civilização sul-americana, conseguia entrar para o *Figaro*, o grande diario de renome universal e ali fundar e dirigir a secção *Amérique Latine*, onde, durante dez annos, veiu mantendo uma continua propaganda do continente onde nasceu e a que dedica forte e sincero interesse.

Pelas columnas do *Figaro* sustentou elle formidavel campanha em pról da America latina. Era o atalaia incansavel que lá estava no seu posto, prompto a correr em defesa do continente querido, que se encarregara de proteger; ao primeiro gesto, ao primeiro signal de alarma, a qualquer demonstração de hostilidade, lá vinha elle para o campo da lucta e, batalhador resistente, ficou quasi sempre victorioso. Todos os magnos problemas economicos e financeiros, todas as graves crises politicas que têm affectado o nosso continente foram discutidos e explicados por Garzon, em quem os financistas e os grandes homens de Estado da velha Europa reconheciam um guia seguro e sincero, um fiel e intelligente conhecedor das coisas da America. E como todos os paizes do novo mundo, o Brazil teve sempre em Eugenio Garzon um amigo dedicado, um defensor constante; deve-lhe o nosso paiz os maiores beneficios, incalculaveis serviços.

E nessa lucta de varios annos, no meio desses exhaustivos afazeres, manteve sempre Eugenio Garzon a mesma linha impeccavel e serena do elegante cavalheiro que é. A manifestação que lhe foi feita, quando o governo da França julgou de toda a justiça conceder-lhe a cruz de cavalheiro da Legião de Honra, foi uma expressiva demonstração da elevada consideração que lhe é tributada. Em torno da sua pessoa querida e estimada reuniu-se o que havia de mais distincto na intellectualidade que vive em Paris, e nessa festa memoravel, o primoroso poeta que é Ruben Dario disse bem, em um punhado magnifico de versos admiraveis, o que é a alma boa e generosa, augusta e nobre de Eugenio Garzon, cantando a biographia do *El mosquetero del Plata*, em estrophes lindas e de expressões verdadeiras.

Conhecida como é a digna altivez que distingue o caracter de Garzon, não foi assim surpresa o seu gesto resoluto e esplendido de afastar-se do *Figaro*, quando a direcção desse jornal, abandonando a trilha que vinha seguindo, entrou desbaratadamente a atacar os paizes do continente sul-americano, envolvendo-os na violenta campanha que iniciava contra varios compatriotas seus, no interesse da sua politica. Garzon, calmamente, com a serena segurança de que cumpria o seu dever de homem de honra, deixou immediatamente o jornal a que tanto se affeiçoara, já; e a carta que então escreveu a Gaston Calmette, o infeliz director do *Figaro*, é a mais completa e a mais digna resposta que elle poderia dar. Mais uma vez a attitude demonstrou claramente o que é o homem.

E' essa a personalidade notavel, que o Rio de Janeiro vai hospedar por algum tempo, que vai ser recebida, hoje, ao pisar pela primeira vez, nessa viagem que faz agora, terras do continente, que tão nobremente defendeu, com carinhosas e enthusiasticas demonstrações de apreço e reconhecimento.

Um grupo numeroso de homens de letras e jornalistas brazileiros irão levar-lhe, a bordo do *Principessa Mafalda*, navio em que viaja, as suas boas vindas.

A Associação de Imprensa será representada no desembarque de Eugenio Garzon por uma commissão composta do seu presidente, Sr. Belisario de Souza Junior, e dos Srs. Sebastião Sampaio e Jarbas de Carvalho.

O *Principessa Mafalda* atracará no cáes Mauá ás 7 horas da manhã.

* * *

A proposito das expressivas demonstrações feitas a Eugenio Garzon, por occasião de sua saida do *Figaro*, trouxe-nos o ultimo correio um exemplar da circular que alguns sul-americanos residentes em Paris dirigiram aos seus compatriotas, promovendo uma manifestação de adhesão e sympathia ao illustre jornalista.

E' esta a circular, que reproduzimos no seu texto castelhano:

"Notoria ha sido la actitud de Eugenio Garzon, ante las publicaciones hechas en el *Figaro*, de Paris, contrariando la propaganda justiciera e equitativa de los intereses de la América Latina, que él ha servido tan eficazmente durante diez años. Los abajo firmados, interpretando los sentimientos generales de la colonia latino-americana de Paris, desean manifestar su aplauso á Eugenio Garzon, por su actitud levantada y generosa.

Al efecto, solicitamos la adhesión de usted para incluir su firma al pié de un artistico pergamino que exprese á Eugenio Garzon, afectuosa y patrióticamente, nuestro agradecimiento por la vigorosa campaña que ha llevado á cabo en pró de los intereses latino-americanos, documento que él pueda conservar, como justo testimonio que le debemos.

Paris, 1º de marzo de 1914 — Eduardo Arana — Diego Lezica Alvear — Federico Alvear — Feliz de Alzaga Unzué — Adams Benitez Alvear — Miguel A. de Anchorena — Enrique Arraga Vidal — Toribio Averza — Quintino Bocayuva — Otto Bemberg — Domingos Braga — Ricardo Bosch — Adolfo Baeza Ocampo — Teodoro Buxareo — Alvaro Besa — Luis E. Campusano — Carlos Concha — Augusto J. Coelho — Jorge Casares — Cesar Cobo, Rafael Cobo — Ernesto de la Carcova — Ruben Dario — Antonio Dellepiane — José Maria Escalier — Manuel A. Fuenzalida — Enrique Gradin — Carlos Gonzalez Moreno — Remegio Gonzalez Moreno — Alberto Gonzalez Moreno — Rafael German Ribon — Guillermo de Landa y Escandon, Pedro S. Lamas, Jorge Lavalle Cobo — Miguel Lasala Alvares — Enrique Moreno — Narciso Ocampo — Carlos de Olazabal — Alfredo Pacheco — Juan Patri — Manuel Rodriguez — Paulo de Rio Branco — Alberto del Solar — Alfredo Sanchez Cruz — Ramon Subercaseaux — Saturno J. Unzué — Mariano de Unzué — Cesar Vela — Juan Villate Cano."

Os jornaes parisienses que conjuntamente chegaram dão a conhecer varias das muitas cartas que Eugenio Garzon recebeu de eminentes personalidades sul-americanas, depois do seu nobre gesto.

Eis aqui a traducção de algumas dessas cartas:

"Não creio que ninguem, entre os que me têm precedido em felicital-o por sua attitude contra o *Figaro*, tenha obedecido

a impulso nem mais espontaneo nem mais sincero, nem mais bem informado (ainda que pareçam termos incompativeis), do que o nascido em meu espirito, apenas tive noticia de seu gesto *charmo*.

A grande maioria dos que o têm consagrado não terão visto no seu altivo sacrificio senão uma *viarasal*, por ignorar que tem elle uma nobilissima prosapia; por não saber como seus velhos amigos, que sua vida está cheia de gestos semelhantes, os quaes, nem por sel-o nem por parecel-o, deixaram de representar uma inmolação pessoal ás suas convicções ou idéaes no momento de produzil-os.

Não preciso que você me diga a dôr que devia causar-lhe a necessidade cruel, em que se viu de abandonar em outras mãos a obra que tanto lhe custou fundar e á qual tinha consagrado, com a satisfação de um exito bem merecido, todas as suas energias. Mas quem poderá disputar-lhe os titulos á gratidão do "continente" que você se propunha redimir da calumnia e dos preconceitos systematicos, tendo logrado isto em grande parte? Sem duvida, será esta a suprema compensação do "romantico impenitente".

Por que então, dirá você, deixou escapar a sua primeira inspiração? Por aquilo que você sabe, de "genio e figura"...

Aceita, pois, meu querido Garzon, um cordialissimo abraço, o qual, se é o ultimo em chegar, não será o segundo em affecto, entre os muitos que você terá recebido.

Assim pensa um velho amigo e companheiro — *Epifanio Portello*, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Argentina na Italia."

"A carta que dirigiu ao Sr. Calmette descreve eloquentemente o nobre espirito com que você trabalhava pela causa da America Latina, para fazel-a conhecer e amar.

Siga valentemente na sua alta empreza, ainda que mude o campo de batalha, defendendo a verdade e a justiça, que a obra terá a enthusiastica sympathia dos seus amigos, que "somos uma legião"— *F. L. de la Barba*, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Mexico em França."

"Com as minhas mais cordiaes felicitações — *Frederico Puga Borne*, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Chile em França."

"Apresso-me em dizer-lhe quanto sinto em ter você deixado a redacção do *Figaro*, onde trabalhou durante tantos annos em favor dos paizes da America.

Resta a V. a satisfação de ter collaborado no interesse de todos, de haver adquirido amigos e admiradores sinceros.

Queira você aceitar a segurança da minha mais distincta consideração e a expressão dos meus melhores sentimentos— *Olyntho de Magalhães*, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil na França."

"Sua linda attitude não surprehende aos que, como eu, o conhecemos e a sua inteira consagração á obra em que se empenhou ha dez annos pela nossa harmonia com todo o esforço de um digno cavalheiro.

Receba, pois, felicitações por ella, e só ha a lamentar a interrupção momentanea de sua campanha, estando certo de que sua saida do *Figaro* não significa para nós outros a perda de seus importantes serviços e que a segunda parte do seu magnifico livro continuará escrevendo em Paris, ou onde você o queira, com o apoio decidido dos seus amigos de todas as partes — *Calles Zavalla*."

"Recebi sua carta na qual me communica haver queimado os ultimos cartuchos.

Mais um elogio merecido chegará a você nesta circumstancia, muitos parabens e applausos enthusiastas pelo seu gesto.

Quanto aos meus sentimentos pessoaes não creio poder expressal-os melhor que repetindo que quem acertou foi quem o pintou com elmo e couraça — *Manoel Churchula*."

"Com sincerissima pena fui informado de sua saida da redacção do *Figaro*, onde tão brilhantemente e patrioticamente se occupava do prestigio dos paizes sul-americanos e principalmente da obra e homens argentinos.

Sua nobre attitude tem sido uma nova e eloquente defesa do credito nacional atacado injustamente por paixões politicas estranhas ao paiz.

Rende-lhe homenagem e envia seus melhores affectos — *Ernesto de la Carcova*."

"Felicito pela fórma com que sacrificou tão brilhante posição no *Figaro*. Sempre cavalheiresco e até romanticamente cavalheiresco — *Julio Piquet*."

"Para nós outros, os da raça latina, seu gesto, tão seu, é bellissimo, enquadra-se admiravelmente bem dentro da sua physionomia moral e physica.

Que suas esporas de ouro continuem resoando sob a abobada azulada, ao ar, á luz, e em liberdade: são os votos que formula pelo feito do *Divino Garzon* seu tradicional amigo — *Jorge Atucha*."

"Tive conhecimento, com grande surpresa, do incidente que determinou sua retirada do *Figaro*.

Satisfaz-me saber que você saiu tal como entrou, defendendo com lealdade e valentia os interesses da America Latina.

Você ganhou a gratidão de todos os sul-americanos — *Alberto Makenna*."

"Velho e querido amigo — Li sua formosa e cavalheiresca carta enviada ao *Figaro*, apresentando a sua demissão.

Muito bem; muito bem. Você é um digno neto dos fidalgos de Granada, e digno filho de seu pai.

O coração da America inteira e dos que se interessam por sua dignidade e seus destinos deve estar com você.

Já esperava, amigo Garzon, ao ver a conducta do *Figaro*, que você lhe ia mostrar quem era e o sangue que lhe corre nas veias.

Um abraço do seu affectuosissimo amigo e admirador — *Vicente Blasco Ibanez*."

"Não me causou admiração a sua altiva attitude. Nosso digno ministro e muito amigo Dr. de Meró acaba de annunciar-me que você apresentou a sua renuncia de redactor do *Figaro*, pela publicação mal pensada do Sr. Calmette, que tinha relação com as finanças argentinas, paiz de historia nobre e honrosa em todo sentido e que goza, com justa razão, não só de vossa sympathia, mas do respeito mais absoluto.

A noticia de sua retirada é, a meu ver, geralmente ignorada pelos argentinos, como tambem por quantos temos a honra de ter nascido naquelles paizes jovens e vigorosos, nos quaes nunca se olha para trás, nem se vacilla, quando a consciencia, supremo juiz dos nossos actos, nos marca o caminho a seguir e a fórma de proceder.

Acho dignissimo o seu procedimento e eu, ao felicital-o com enthusiasmo, com sinceridade e com toda cordialidade, apresento o testemunho do meu affecto e a homenagem da minha alta estima — *Augusto J. Coelho*."

"Effusivas felicitações por sua brilhante e decidida attitude.

Todos americanos e especialmente os argentinos julgamo-nos obrigados a demonstrar-lhe os nossos agradecimentos.

Senti que em minha patria, como outr'ora em Roma, não haja os louros de cidadania para offerecer a quem tão bem soube adquiril-a — *Penedo Olivier*."

O Sr. ministro da fazenda adiou a reunião da commissão revisora das tarifas aduaneiras que, sob a sua presidencia, devia se realizar hontem.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi approvado o aforamento de um terreno de marinha situado á rua Frei Caneca, Florianopolis, Santa Catharina, concedido pela respectiva delegacia fiscal a Manoel Custodio Pereira, devendo o termo relativo ao ser lavrado mencionar a area do lote do terreno.

Os senhores talvez não saibam que um dos generos mais interessantes que existem de literatura é o official, isto é, são as mensagens, são os relatorios de toda especie, que os autores têm o maximo cuidado em nos mandar, em geral, com affectuosa *dédicace*, e de que nós nos servimos para entulhar os claros das nossas estantes, como reservatorios de pó e de microbios.

E, todavia, são uma leitura preciosa, que não devemos desprezar, porque encerram ensinamentos praticos e da maior utilidade.

Temos agora, sobre uma das mesas da nossa redacção, um desses livros preciosos, que o illustre director geral da *defesa agricola*, Dr. Dias Martins, teve a bondade de nos enviar e que contém os "Questionarios sobre as condições da agricultura nos 176 municipios de Minas Geraes".

Esses "questionarios" são em geral respondidos com precisão e verdade, e não sabemos que haja obra mais meritoria sobre a situação economica dos municipios mineiros.

Aquelles "questionarios" versam sobre as coisas mais importantes dos municipios agricultores e suas condições economicas, os impostos que pagam e as queixas que apresentam na sua profissão; as aguas que banham esses municipios; as arvores frutiferas que produzem; alimentação, campos, colheitas e culturas; cereaes, canna de assucar, cooperativas, chuvas, calor e frio; condições de salubridade dos habitantes, contabilidade, criação e pontes, exportação e importação, fabricas e outras industrias; vias de communicação, salubridade da população e suas habitações; hypothecas, instrumentos agricolas, juros, madeiras, minas, nucleos coloniaes, operosidade de população, trabalhadores e seus salarios, qualidade das terras; meios de transportes, preços detalhados da producção agricola e industrial; ensino primario, secundario, superior e profissional.

Os "questionarios" estendem-se ainda sobre outros pontos, sempre com a mesma preoccupação de dizer a verdade precisa e, tanto quanto possivel, com a maior exactidão.

Tomando ao acaso um dos municipios de que se occupa a interessantissima publicação official do Dr. Dias Martins, vemos um municipio do norte do Estado onde os serviços de estatistica são ainda ou devem ser muito rudimentares, e sobre elle as informações do zeloso e competentissimo funccionario são quasi completas.

Trata-se do municipio do Serro, afastado dos grandes centros do Estado e do paiz, e cuja producção total em 1912 foi a seguinte:

Milho, 300.000 alqueires; feijão, 40.000; café, 20.000 arrobas; fumo, 1.500 arrobas; queijos, 20.000 kilos; assucar, 5.000 arrobas; toucinho, 30.000 arrobas; manteiga, 2.000 kilos; rapadura, 40.000 kilos, e aguardente, 2.000.000 de litros.

A criação do municipio, no mesmo anno, foi a seguinte:

Bovina, 40.000 cabeças; suina, 60.000; muar, 10.000; caprina, 2.000, e lanigera, 2.000.

O municipio tem cerca de 156 leguas quadradas e uma população de 97.000 habitantes, com uma receita municipal apenas de 24:500$000.

Ha muito tempo que não nos cae sob as vistas um repositorio tão vasto de informações tão interessantes; mas isto não espanta a quem sabe que o Dr. Dias Martins não é apenas um funccionario zeloso, mas ainda um dos mais competentes especialistas da materia, que prestou á agricultura paulista e vem agora prestando ao governo federal serviços extraordinarios.

De regresso da sua excursão ao Estado de Minas, o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, compareceu hontem cedo ao seu gabinete, entregando-se logo ao despacho de diversos processos.

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir o aviso do Ministerio da Guerra solicitando a distribuição do credito de 625:000$ á direcção de contabilidade daquelle ministerio para pagamento dos 416 voluntarios da Patria ultimamente habilitados.

O director geral do gabinete do Sr. ministro da fazenda communicou ao inspector da Alfandega desta capital haver o juiz federal substituto da 1ª vara desta capital requisitado o seu comparecimento em juizo, hoje, afim de depôr, como testemunha, no processo crime em que é autora a justiça e réo José Fernandes.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 5:393$224, 2:995$000, 1:950$000, 3:590$400, 4:447$130, 63:011$168 e 5:481$, á diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Viação, em 1913;

De 79:541$350, á The Amazon River Steam Navigation Company, da subvenção relativa ás viagens realizadas nas linhas de Manáos, Tapajós, Maricá, Solimões, Madeira e outras, em dezembro de 1913;

De 1.092:697$937, a Gibure der Goedhart A. G., de uma conta de aterro com o producto de dragagem aproveitada nas barras dos rios Estrella, Zumby, Merity, no corrente anno;

De 150:000$, á Empreza Transportes Maritimos, pelo fornecimento do vapor *Piratininga*, ao Ministerio da Marinha, em 1913.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os deputados Bento Borges, Virgilio Brigido, Mavignier, Annibal Toledo, Domingos Mascarenhas e os Srs. Dr. Amaro Cavalcanti, Amilcar Savassi, Dr. Soares Brandão, Henrique Pereira Alves, Dr. Pires Farinha, Dr. Julio Ottoni, Dr. Leoncio Correia, Dr. Oswaldo Cruz, Antonio F. Fonseca Ramos, Dr. Luiz Paula e Silva, Percival Farquhar, Alberto Gonçalves Teixeira, João Pedro Medina Coeli, Dr. Zozimo Barroso, Antonio Pereira da Costa, general Marcellino Souza Aguiar e Dr. Villaboim.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Rio Grande do Norte mandando dar baixa no termo de responsabilidade assignado pela Companhia de Tecidos Parahybuna, mediante a apresentação de uma certidão da 3ª via da factura consular, em vez da propria factura referente a certa mercadoria vinda de Nova York.

E, como não fosse regular o procedimento daquelle funccionario, aceitando tal documento, que não é precisamente aquelle a que se refere o art. 53 da lei n. 2.719, de 31 de dezembro de 1912, em vez de préviamente submetter o assumpto á decisão superior, resolveu ainda o Sr. ministro recommendar ao delegado proferir decisão sómente de accordo com as disposições legaes.

Por estar perempto, o Sr. ministro da fazenda deixou de tomar conhecimento do recurso interposto pela Companhia Commercial do acto da Alfandega de Victoria, no Espirito Santo, que impoz ao commandante do vapor allemão *Numantia*, entrado em 18 de fevereiro de 1911, a multa de direitos em dobro, pela falta de descarga de volumes, verificada na conferencia final do manifesto do referido vapor.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 71:998$320, perfazendo o total de 2.735:038$930 desde o começo do mez. Em igual periodo do anno passado, a renda attingiu a 2.737:681$877.

O AVIADOR GARAGIOLA

O aviador Garagiola, aos cuidados do corpo medico do Hospital Central do Exercito, passou relativamente bem o dia de hontem, sendo feitos os curativos necessarios e o exame radiographico.

O seu estado era hontem lisonjeiro.

Garagiola tem sido muito visitado pelos alumnos da Escola Brazileira de Aviação, directoria da referida escola, jornalistas e varios amigos.

O Sr. ministro da guerra desde hontem que se informa, a miudo, pelo telephone, do estado do aviador Garagiola.

O Sr. ministro da fazenda deferiu o requerimento em que Julio Santa Cruz Oliveira, ex-4º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, pede permissão para continuar a contribuir para o montepio, podendo ser feito por prestações vencidas o recolhimento das contribuições mensaes, dentro, porém, do prazo estabelecido no art. 20 do decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890.

O Sr. ministro da fazenda deu provimento aos recursos interpostos por Pinto Angelo & C. e Vasconcellos & C. da decisão da inspectoria da Alfandega desta capital mandando classificar como "fivelas de ferro polidas, nickeladas" a mercadoria que os recorrentes submetteram a despacho como fivelas de ferro simples.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi autorizada a Imprensa Nacional a fornecer á Delegacia Fiscal no Piauhy 40 exemplares das instrucções annexas ao decreto n. 9.285, de 30 de dezembro de 1911, os quaes serão destinados ás collectorias federaes daquelle Estado.

O Sr. ministro da fazenda consultou o Tribunal de Contas se, á vista do disposto no art. 31 da lei n. 2.719, de 31 de dezembro de 1912, póde ser aberto em seu ministerio o credito de 1.000:000$, para occorrer á despeza com a restituição da importancia de 20 réis por kilogramma de xarque produzido e exportado pelos xarqueadores nacionaes.

O Sr. ministro da fazenda deixou de attender ao pedido de augmento de gratificação mensal que fez o agente fiscal interino da 23ª circumscripção do Estado do Rio Alberto Hoche Ximenes.

Tomando conhecimento do recurso interposto por Elysio Pereira & C. da decisão da Alfandega de Paranaguá, que sujeitou á taxa de 3$000 por kilogramma, como "brochas com cabos curtos para pintar ou caiar", a mercadoria submettida a despacho, com igual classificação, entendendo os recorrentes, no acto da conferencia, tratar-se de escopeiras, resolveu o Sr. ministro da fazenda reformar a decisão recorrida e mandar classificar a mercadoria questionada como "assemelhada ás escopeiras para alcatifar", da taxa de 6$ a duzia.

Em solução á consulta feita pelo delegado fiscal do Thesouro em Londres, o Sr. ministro da fazenda declarou que a doutrina adoptada pelo Thesouro é a de que quaesquer quantias pagas mensalmente, mesmo não tendo o caracter de vencimentos e desde que não estejam comprehendidas na excepção do art. 5º do decreto n. 2.778, de 29 de dezembro de 1897, pagam imposto, conforme se verifica da ordem da extincta directoria do expediente, n. 142, de 24 de outubro de 1908, á delegacia fiscal em Santa Catharina, e que, sendo assim, quer sejam as quantias fixas recebidas pelas pessoas referidas na consulta daquelle funccionario consideradas vencimentos, diarias ou remuneração extraordinaria, dado o caracter de fixidez e permanencia, incidem no imposto.

O capitalista norte-americano Sr. Percival Farquhar teve hontem demorada conferencia com o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda.

O Sr. ministro deferiu o pedido de Lourenço Pinto Monteiro, relevando-lhe a multa de 3:000$, que lhe foi imposta por infracção do regulamento dos impostos de consumo, em virtude de auto lavrado pelo agente federal Rozendo Garcia Rosa, e relativo á apprehensão de 500 saccos procedentes do municipio de Soccorro, em Sergipe.

As pagadorias do Thesouro Nacional effectuaram hontem pagamentos na importancia de 600:000$, sendo 200:000$ pela 1ª e 400:000$ pela 2ª pagadoria.

Terminámos hontem a publicação do folhetim *A mãi dos desamparados*, iniciando hoje a publicação de um outro,

A FILHA MALDITA

de Emile Richebourg, um dos mais apreciados romancistas que se dedicam ao genero de folhetins para jornaes.

A FILHA MALDITA

recommenda-se, pois, desde logo, pelo nome do seu autor. Mas, não só por isso. O entrecho desse romance, bem urdido, encerra scenas que empolgam a attenção do leitor, prendendo-o durante todo o seu desenvolvimento.

Iniciamos, pois, a publicação do romance

A FILHA MALDITA

de enredo empolgantissimo, que vai prender a attenção dos nossos leitores, aos quaes solicitamos acompanhem com interesse o magnifico trabalho de Emile Richebourg.

A thesouraria do Thesouro Nacional pagou hontem a importancia de 464:121$681 de contas do exercicio de 1913.

O Thesouro Nacional effectuou hontem o pagamento de 25$ de juros do emprestimo de 1903.

O delegado Antenor de Freitas concedeu aos nossos collegas da *Gazeta de Noticias* uma entrevista sobre os accidentes causados, todos os dias, por automoveis, e cujo numero é simplesmente assustador.

A velocidade dos autos está regulamentada. Os *chauffeurs* só conseguem a sua carta depois de rigorosas provas de habilitação e, não raro, são elles que conseguem evitar desastres imminentes. A que attribuir, pois, esse alarmante numero de desastres devidos aos automoveis?

Como autoridade policial, o Dr. Antenor de Freitas deve conhecer bem o assumpto. E na sua interessante entrevista fez notar que o povo ainda não se habituou com os autos e com a velocidade delles, sendo a maioria dos atropelamentos causados pela imprudencia dos pedestres.

Assim, a medida de mais necessidade e urgencia para attenuar tão deploravel excesso de desastres é a educação do povo. E' preciso ensinar ao pedestre para que lado deve desviar-se, desde que a buzina annuncie a aproximação de um vehiculo. E um dos meios a adoptar para conseguir isso seria o de cartazes bem visiveis, com o aviso: — desvie-se para a direita.

O Dr. Antenor de Freitas tem razão. O povo do Rio de Janeiro está evidentemente mal educado para a vida de uma grande capital moderna. Pelo menos, metade da nossa população move-se pelas ruas pessimamente. Ainda ha bem pouco falou-se na applicação do *circulez* pelos guardas civis, para evitar os grupos que se formam a cada passo nas vias de mais intenso movimento, seja em torno de um *camelot*, seja para conversar ou, ainda, para dirigir graçolas ás senhoras que passam...

De como o povo está deseducado é exemplo o accidente de aviação ante-hontem occorrido no campo de S. Christovão.

Tendo partido da fazenda dos Affonsos em biplano, o aviador Ambrosio Garagiolo veiu até ao campo, onde se realizava uma festa sportiva, e sobre elle evoluiu algum tempo com maravilhosa destreza.

Num dado momento, Garagiolo tentou aterrar, manobrando para isso com a pericia de um aviador pratico. Mas, sempre que o apparelho se aproximava do solo, a multidão que enchia o campo, em vez de se afastar e abrir logar, precipitava-se para a frente. E para não ter de esmagar algumas dezenas de pessoas, Garagiolo ia sacrificando a propria vida. Porque a *atterrissage* de que elle, pela sua boa estrella, saiu apenas com ferimentos de pouca gravidade, poderia ter sido mortal.

Se a policia não agir com energia, estabelecendo extensos cordões de isolamento, jámais poderemos ter festas sportivas com numeros de aviação, a menos que os aviadores evoluam, mas sem aterrar no local. Porque nesta hypothese, e sem bandos de guardas civis para conter o povo, ou o aviador se sacrificará, como Garagiolo, ou será o autor de uma hecatombe.

Os progressos do Rio são, aliás, recentes, e foram tão rapidos, que os bons cariocas ainda não tiveram tempo de se adaptar inteiramente.

Isso explica, e de sobra, que a multidão reunida no campo de S. Christovão, para ver um aeroplano, mostrasse uma curiosidade não muito differente da que houve pelo Sr. Pedro Cabral, e pela sua gente e pelas suas náos, quando esse illustre navegador aportou ás nossas plagas.

O expediente hoje na directoria da despeza publica do Thesouro Nacional será prorogado até a hora em que houver pagamentos de contas do exercicio de 1913, que hoje se encerra.

Em virtude de ter sido a mercadoria bem classificada, o Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso interposto por Elysio Pereira & C., acerca de roupa feita que submetteram a despacho na Alfandega de Paranaguá.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Rio Grande do Sul designando o agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção daquelle Estado Julio Coelho para encaminhar os trabalhos de estatistica e inspeccionar o serviço de arrecadação dos mesmos impostos nas 18ª, 46ª e 47ª circumscripção daquelle Estado.

Como referem os telegrammas de hontem, foi feita na vespera, pela colonia allemã residente em Buenos Aires, uma imponente manifestação ao principe Henrique da Prussia e á princeza Irene.

Mais de 10.000 pessoas, formando um immenso cortejo, desfilaram diante do paquete *Cap Trafalgar*, atracado ao cáes.

No meio da maior alegria e enthusiamo, os allemães erguiam vivas á familia imperial e ao principe, que, em companhia de sua esposa, assistia ao desfile do tombadilho do paquete e agradecia commovido a manifestação.

Essa viagem do principe Henrique da Prussia á America do Sul trará, não ha duvidar, grandes beneficios aos paizes visitados.

Sua alteza, de regresso á patria, não poderá deixar de referir as suas impressões sobre o que tiver observado na sua viagem; esta, embora rapida, ainda assim fornecerá ao espirito observador de sua alteza bastantes elementos para julgar da actividade que vai pôr este continente.

E o testemunho de sua alteza será insuspeito e as suas palavras despertarão em seu paiz o maior interesse e curiosidade.

O principe Henrique já estivera no Rio de Janeiro, em 1883, ainda muito joven, e, se não deve ter-se admirado de encontrar a capital muito melhorada, não podia, comtudo, esperar ver, no logar da cidade colonial que conheceu, uma *urbs* modernissima, movimentada, cheia de vida, digna do vasto e rico paiz de que é capital.

Em Buenos Aires, a impressão tambem será das melhores e igualmente no Chile, o principe Henrique da Prussia poderá observar o adiantamento e progresso do paiz.

São, pois, justas as homenagens prestadas aos augustos viajantes. A manifestação realizada em Buenos Aires representa a de todos os seus compatriotas na America do Sul.

São nossos votos que esse exemplo dos principes da Prussia encontre imitadores.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

D. Alice Duarte Correia, viuva de Emilio Nepomuceno Correia, telegraphista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo montepio — Deferido;

D. Elisa Augusta de Val Ferreira, viuva de Joaquim Vieira Ferreira, ex-1º engenheiro da Estrada de Ferro S. Francisco, fazendo identico pedido — Deferido;

D. Francisca Clara da Silva Valle, viuva de Joaquim da Silva Valle, amanuense dos correios da Bahia, pedindo montepio — Junte nova certidão dos correios, da qual conste o ordenado simples annual que de facto percebia o contribuinte na data em que falleceu, e selle a portaria de nomeação do mesmo, junta ao processo;

D. Rosa Afra Ribeiro de la Iglezia, irmã solteira do finado Manoel dos Santos Ribeiro, praticante de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios, pedindo montepio — Deferido, quanto á dispensa de apresentação de nova justificação; junte nova certidão de obito do contribuinte, depois de rectificado o respectivo assentamento, nos termos do estabelecido no art. 25 do decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888; certidão de obito de sua mãi, passada pelo registro civil; e prove que Izidro de la Iglezia, como consta da certidão do seu casamento, é o mesmo Izidro Antonio de la Iglezia, a que se referem os demais documentos.

O *Diario Official* deve hoje publicar o decreto n. 10.831, de 28 do corrente mez, abrindo ao Ministerio da Viação o credito de 276:738$296, ouro, supplementar á verba "Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande".

CONSELHO MUNICIPAL

1ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do Sr. Zoroastro Cunha, vice-presidente, realizou-se hontem a primeira e unica sessão preparatoria da primeira legislatura ordinaria deste anno.

Compareceram seis intendentes.

O Sr. Rodrigues Alves communicou que se achavam promptos para os trabalhos os Srs. Alberico de Moraes e Leite Ribeiro.

O presidente declarou então que a installação da sessão ordinaria seria no dia 2 de abril proximo, porquanto a mesa tinha tambem recebido a communicação de se acharem promptos para os trabalhos legislativos os Srs. Ozorio de Almeida, Pedro Reis, Eduardo Raboeira e Azurem Furtado; e, assim, se verificava numero legal para o começo dos trabalhos.

Designando a ordem do dia da sessão de installação — eleição da mesa — encerrou as reuniões preparatorias.

O Sr. ministro da viação concedeu as seguintes licenças na Estrada de Ferro Central do Brazil:

Trinta dias, com metade do ordenado, a Carlos Braga; 60 dias, com metade do ordenado, a Paulo Teixeira Leite de Vasconcellos, e 60 dias, a Laureano Torres de Oliveira.

O Sr. ministro da viação pediu providencias ao seu collega da marinha, no sentido de ser posta á disposição da Directoria Geral dos Telegraphos a importancia de 197$600, da construcção de uma linha e collocação do referido apparelho telephonico na inspectoria de machinas do Arsenal de Marinha.

O Sr. ministro da viação mandou transmittir ao Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, chefe da commissão brazileira no Congresso Sul-Americano Ferroviario, cópia do officio do Sr. ministro das relações exteriores communicando que a commissão permanente do mesmo congresso concordou com a data de 25 de maio de 1915 para a reunião, nesta capital, do futuro congresso.

O FUTURO PRESIDENTE DO CEARÁ

Coronel Benjamin Liberato Barroso

Na sua ultima reunião a bancada cearense nas duas casas do Congresso resolveu indicar aos seus correligionarios no Ceará o nome do coronel de engenheiros Benjamin Liberato Barroso para candidato á presidencia daquelle Estado.

Nessa reunião estavam representados os tres partidos colligados em opposição á politica rabellista e que actualmente concentram todos os elementos de prestigio no Estado.

Para completar a obra de pacificação do Ceará, indicação alguma poderia ser mais feliz e opportuna que a do nome desse illustre official do nosso exercito. De ha muito tempo afastado da politica, o coronel Benjamin Barroso tem no seu estado natal uma tradição brilhantissima, tendo já, por duas vezes, occupado a sua presidencia.

A sua acção póde ser agora utilissima, não só para restabelecer a paz, como para o engrandecimento do Estado, pois conhece elle perfeitamente todos os problemas que ali se offerecem á administração.

O coronel Benjamin Barroso nasceu na cidade de Quixeramobim e teve como seu educador o seu tio, o integro conselheiro José Liberato Barroso, ex-ministro do imperio.

Depois de brilhante curso, formou-se em engenheiro militar, sendo nomeado lente da Escola Militar do Ceará, tendo, por todos os titulos, honrado esse cargo.

Nessa época, e tendo o posto de capitão, fundou o Centro Republicano de Fortaleza em companhia de Joaquim Katunda, Barbosa Lima, João Cordeiro, João Lopes, Frederico Borges, Bezerril Fontenelle e outros, fazendo então intensa propaganda da Republica.

Extincto o imperio, foi acclamado governador do Ceará o fallecido coronel Luiz Antonio Ferraz, que foi lôgo nesse cargo substituido por Benjamin Barroso, na qualidade de vice-governador.

Em 1892, quando se deu a revolução que depoz o governador, o general José Clarindo de Queiroz, assumiu elle novamente a presidencia. Conseguiu então fazer uma brilhante administração. O seu primeiro acto foi dissolver o Congresso vicioso, marcando nova eleição. Foi ainda sob o seu governo promulgada a constituição do Ceará. O Estado, graças a diversos graves incidentes da politica local, achava-se numa situação de deploravel anarchia e com o erario publico exhausto.

Com actos acertados e prudentes, o coronel Benjamin Barroso não só restabeleceu a paz e a ordem, como emprehendeu a obra de reconstituição economica do Estado.

Durante uma legislatura representou ainda o Ceará na Camara Federal, não pleiteando a reeleição para não se submetter a certas injuncções politicas, contrarias aos seus idéaes de puro republicano.

Afastado da politica esteve o coronel Benjamin Barroso quatro annos, exercendo proveitosa e brilhantemente um cargo na commissão demarcadora de limites com a Argentina, sob a chefia do general Dionysio de Cerqueira.

Foi chefe de gabinete do general Dantas Barreto quando ministro da guerra.

Agora accede o coronel Benjamin Barroso a um appello dos seus conterraneos aceitando a indicação do seu nome para a presidencia do Estado, quando, mais do que uma vez, esse é um posto de sacrificios.

Patriota e puro republicano, official dos mais cultos do nosso exercito, com uma bella tradição de serviços ao seu Estado, o illustre coronel Benjamin Barroso é um homem perfeitamente á altura da situação em que se encontra o Ceará.

Pelo Sr. ministro da viação foi supprimido o logar de pagador da fiscalização do porto da Bahia.

Ao Sr. ministro da fazenda, o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, reiterou o pedido de providencias sobre a recusa do delegado do Thesouro no Ceará, em attender ás requisições feitas pela administração dos correios para pagamento de vales.

O Sr. ministro da viação autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brazil a pagar, a quem de direito, a metade do ordenado correspondente a 32 dias de serviço prestado pelo telegraphista Francisco da Conceição Amorim, ora fallecido.

O Sr. ministro da viação designou seu official de gabinete Henrique Romaguera para representa-lo no embarque do Dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica, que hoje segue para a Europa.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs. deputado Pires Ferreira, Dr. Flavio Farete, Arthur Gurzulino, Dr. Bernardo de Carvalho, Dr. Thomaz da Silva Freire, Jorge B. de Araujo Ferraz, José Moura, Manoel Moreno, engenheiro Mario de Oliveira Roxo, Pedro Duarte e Dr. Henrique de Araujo.

Segundo informações officiaes do governo portuguez, as acções do Banco Nacional Ultramarino, o banco do governo nas colonias portuguezas, com séde em Lisboa e succursal no Rio de Janeiro, foram admittidas, na bolsa de Paris, á cotação official.

Este facto é mais uma confirmação da melhoria das finanças portuguezas, mostrando tambem a confiança que inspira aquella instituição bancaria.

Foram depositados na directoria geral de industria e commercio relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções: "um processo aperfeiçoado de fabricação de cyanamido de calcio", de Johan Hjalmar Lidholm; "aperfeiçoamentos em machinas de varrer ruas", de Hill's Patent Motor Vacuum Road Cleanser Limited, cessionaria de Joseph Albert Hill; "um novo e aperfeiçoado porta-calças, denominado Excelsior", de José Vargas; "um novo preparado dentifricio", da Companhia Usinas de Productos Chimicos; "um novo preparado para limpar metaes", da Companhia Usinas de Productos Chimicos; "um novo apparelho de commutação de dois recipientes cheios com materia de funccionamento, independentes entre si, ligando-os á mesma canalização de consumo para o fim de esgotal-os automaticamente", de Julius Pintsch A. G.; "um apparelho destinado ao equilibrio automatico das motocycletas e bicycletas", de Cicero Coelho de Faria.

O Ministerio da Agricultura vai abrir nova concurrencia para a demolição do barracão construido na Avenida Rio Branco, para os machinismos da exposição da borracha, por ter desistido o proponente aceito na ultima concurrencia.

Sabemos que o Credit Foncier vai responsabilizar o governo pela quantia de duzentos mil réis diarios, pela occupação do terreno de sua propriedade.

A NOITE
reapparece hoje.

O Sr. ministro da agricultura, por falta de verba, indeferiu o requerimento de Joaquim Taveira Lobato.

São convidados a comparecer na directoria geral de industria e commercio na proxima quarta-feira, 1 de abril, ás 13 horas, afim de assistirem á abertura dos envolucros que contêm os relatorios, desenhos e amostras das respectivas invenções, os seguintes concessionarios: Freitas & C., Torquato Barcellos Guimarães, Axel Orling, Farbwerke Baelz, G. M. B. H., Edward Brice Hillen, H. Kronenberg, Albert Paradis, Edourd van der Aa e Georges Lecocq, No Ice Refrigerator Company, Otto Donmick, H. Hinden e Senhoreli & Filho.

O CASO DO ULSTER

LONDRES, 30.

Na sessão da Camara dos Communs, o ministro da marinha, Sr. Churchill, declarou que era um dever sagrado do governo tomar todas as medidas que julgasse necessarias para impedir a rebelião armada.

"Os conservadores, continuou o primeiro lord do almirantado, fizeram levantar o exercito contra o Parlamento e emquanto não forem convenientemente applicados os regulamentos disciplinares, este continuará dividido.

O governo acolherá generosamente uma opposição que aceite as concessões que lhe fazemos, discutindo com elle a melhor fórma de salvaguardar todos os interesses. Mas, no caso contrario, o governo irá para a frente sem se deixar intimidar pelas ameaças da opposição ou pelas consequencias da sua attitude."

LONDRES, 30.

O primeiro ministro Herbert Asquith assumiu a pasta da guerra, vaga pela demissão do coronel Seely, que se viu forçado a tomar essa resolução devido á resistencia que muitos officiaes mostravam em partir para o Ulster, por causa da agitação do "home-rule".

As noticias vindas da Irlanda indicam tranquilidade.

A manifestação projectada pelos unionistas em Belfast foi adiada.

(Serviço do *Paiz*.)

Na subdirectoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 28 do corrente, 104 guias, na importancia de 2:324$100, oriundas das agencias da Prefeitura:

Candelaria, 295$ de multas, 33$ de leilões e 190$ de impostos; Santa Rita, 80$ de impostos e 120$ de multas; Sacramento, 85$ de multas e 123$ de impostos; S. José 296$800 de impostos e 90$ de multas; Santo Antonio, 15$ de multas, 40$; Gloria, 132$ de multas; Espirito Santo, 50$ de multas, 5$ de leilões, 45$500 de impostos e 14$ de matricula de cães; S. Christovão, 80$ de multas; Engenho Velho, 100$ de multas e 10$ de impostos; Andarahy, 7$ de matricula de cães e 20$ de multas; Tijuca, 152$ de multas; Engenho Novo, 20$ de multas; Inhaúma, 100$ de multas e 79$ de enterramentos; Irajá, 22$ de enterramentos e 144$800 de impostos, e Jacarépaguá, 15$ de enterramentos.

De 1 a 30 de abril vindouro, das 11 horas ás 14, serão pagos, na directoria geral de fazenda municipal, os juros do emprestimo de 1906 (coupon n. 16)

Vida Social

Dr. João Maximiano de Figueiredo

Tivemos hontem o prazer de abraçar, de regresso de sua viagem ao norte, o nosso prezado amigo e director-secretario, Dr. João Maximiano de Figueiredo, illustre deputado federal pelo Estado da Parahyba.

O nosso querido amigo chegou hontem a esta capital, a bordo do paquete "Amazon", de regresso da viagem que fez ao Estado que tão dignamente representa na Camara dos Deputados, onde foi rever o berço natal, membros da sua respeitavel familia e amigos que o estremecem.

Naquelle Estado, onde goza de grande prestigio, não só como politico que é, mas tambem pelas innumeras dedicações, os dias de sua estada decorreram sempre no meio das mais significativas manifestações, em que tomaram parte homens de governo, autoridades, representantes de todas as classes sociaes, recompensando assim os seus esforços na Camara e junto aos poderes publicos no sentido de obter os beneficios mais urgentemente reclamados pelo Estado da Parahyba.

A viagem do illustre deputado forteleceu ainda mais o prestigio de que goza ali, ao mesmo tempo que lhe permittiu conferenciar e entender-se com o governador do Estado, Dr. Castro Pinto, a quem presta o mais decidido apoio, sobre os interesses e necessidades da Parahyba, interesses e necessidades esses que têm nelle um mais dedicado e zeloso advogado.

Voltando ao seio da sua digna familia, volta tambem o illustre parahybano ao seio dos seus amigos, em cujo numero estão todos os que nesta casa trabalham a seu lado.

Ao nosso prezado amigo e companheiro damos as boas vindas.

A proposito das expressivas e carinhosas demonstrações de apreço recebidas pelo Dr. João Maximiano de Figueiredo, deputado federal, em sua recente viagem á Parahyba, sua terra natal, transcrevemos do "Norte", de 25 do corrente, jornal que ali se publica, o seguinte:

Apresentou-nos hontem, pessoalmente suas despedidas, o Dr. João Maximiano de Figueiredo, que deve tomar hoje o inter-estadoal do Recife, onde aguardará o paquete "Amazon", com destino ao Rio de Janeiro.

A curta estadia do illustre coestadoano no seio de seus amigos e admiradores, deixou imperecivel impressão em seu Estado natal, que teve a honra de rever o dilecto filho, ha tão longos annos daqui ausentado.

A passagem do Dr. João Maximiano de Figueiredo por esta capital ficou indelevelmente marcada em nossos factos historicos, pela brilhante recepção com que o distinguiu o povo desta terra e pelos gestos generosos de seu grandioso coração, que se desdobrou em donativos valiosos ás pias instituições indigenas.

Recebido pelos seus patricios, com extremos de carinho e sympathia, S. Ex. soube corresponder á espectativa geral, revelando-se o varão conspicuo, que realmente é, portador de um passado honroso e brilhante, prototypo das virtudes primarciaes que exornam os homens indiscutivelmente superiores.

Estamos convictos de que o seu embarque hoje não desmerecerá da apotheose de sua chegada á nossa formosa Felippéa.

Todas as classes pelo certo farão representar, acotovelando-se, na "gare" da Central, no unisono anhelo de render mais um ardoroso preito de homenagem ao filho illustre, que ao retirar-se daqui póde exclamar, como o Cesar victorioso, transpondo o Rubicon: "Veni, vidi, vici".

Ao insigne patricio e amigo Dr. João Maximiano, agradecendo a nimia gentileza da visita, propiciamos feliz viagem, fazendo votos para que, dentro em breve, torne a rever os nataes penates, para rejubilo dos que aqui deixa ficar, saudosos da sua presença reconfortante.

Conforme estava annunciado, teve logar hontem, ás 14 horas, a inauguração do retrato do eminente Dr. João Maximiano de Figueiredo, no salão da Inspectoria da Alfandega desta capital.

A' hora acima indicada verificou-se a solemnidade da apposição do retrato, com a presença de muitas pessoas gradas e representantes de todas as classes.

Na occasião tocou a banda da força policial.

Ao ser descoberto o retrato, que estava envolto na bandeira nacional, falou o Sr. José Peregrino Gonçalves de Medeiros, conferente da nossa aduana, lendo um bem redigido discurso.

Logo após usou da palavra o manifestado, que occupou durante meia hora a attenção do selecto auditorio, de quem arrancou ruidosos applausos pela eloquencia arrebatadora de seu verbo privilegiado.

Ao terminar em meio de indiscriptivel enthusiasmo, ergueu, o brilhante orador, um viva ao Dr. Castro Pinto, presidente do Estado, sendo vibrantemente correspondido.

A commissão de empregados da Alfandega, depois de finda a solemnidade, offereceu uma taça de champagne aos presentes, erguendo-se calorosos "toasts".

Ao retirar-se, foi o Dr. João Maximiano acompanhado até á porta por grande numero de empregados, que, solicitos, lhe tributavam as maiores deferencias.

A manifestação levada a effeito pelos empregados aduaneiros é mais uma prova da profunda estima de que é merecedor o illustre parlamentar.

Entre as pessoas presentes, pudemos colher os nomes das seguintes:

Senador Pedro Pedrosa, deputados federaes Dr. Arthur Moreira e Seraphico Nobrega, coroneis Sebastião Paiva, inspector da Alfandega, e Arthur Carlos de Gouveia, delegado fiscal; Dr. Carlos Dias Fernandes, Aprigio Mindello, padre Mathias Freire, presidente da assembléa; coronel Jonathas Barreto, Fabio Junior, director da instrucção publica; major Arthur Achiles, Carlos Machado, coronel Manoel Henriques de Sá Filho, desembargador Heraclito Cavalcanti, Jonathas de Sá Leitão, Drs. João Franca, Democrito de Almeida, coronel José Pinto de Castro, Epaminondas de Gouveia, Dr. Belino Souto, pelo "Estado"; Raul Machado, major Neophito Bonavides, Drs. José de Almeida, Leonardo Smith e Camillo de Hollanda, deputado federal, Drs. Clemente Rosas, Alpheu Rosas Martins, representando o presidente do Estado, Isidro Gomes da Silva, deputado estadual, Antonio Hortencio, procurador da Republica, José Regis, por si e pelo deputado Simeão Leal, Rabello Junior, Miguel Santa Cruz, lente do lyceu, Vasco de Toledo, juiz de direito da 2ª vara, Guilherme Gomes da Silveira, advogado, Rubens Maximiano de Figueiredo, João Suassuna, procurador fiscal da fazenda nacional, Araujo Filho, José Maria de Carvalho Mello, Alfredo Cordeiro Galvão, Dr. Alfredo Espinola, administrador dos correios, coronel Eduardo Fernandes, deputado estadual, Dr. Antonio Massa, chefe de policia, José Teixeira de Vasconcellos, major Veiga Pessoa, Esmerino Toscano, Romualdo Rolim, pelo "Jornal do Commercio", Theodoro Sodré Monteiro, Joaquim Severiano, Pelagio Pessoa, Eduardo Costa, desta folha, Abel da Silva, João de Brito Lima e Moura, major Candido Clementino Pessoa, Eugenio Neiva, Abel Wanderley, Umbellino da Silva, João Ribeiro de Moraes, Walfredo Belmont, Henrique de Sá Leitão, Oswaldo Lemos, João de Souza do O', major João Casado e Lourival Mindello.

Ainda pelo mesmo motivo, transcrevêmos, da "União" de 25 de março de 1914, o seguinte:

"Depois de uma breve permanencia de oito dias nesta cidade, em que esteve incessantemente solicitado e procurado pelos seus muitos amigos e admiradores, regressa hoje ao Rio de Janeiro, devendo tomar o horario da manhã, para se embarcar no Recife, o nosso prezadissimo collega Dr. João Maximiano de Figueiredo, illustre representante deste Estado na Camara federal.

S. Ex. aqui veiu primeiramente conhecer o eleitorado que em boa hora lhe confiou esse mandato politico, erguido pelos seus talentos e prestigio social a essa eminencia de notoriedade, não só focalizada na tribuna da Camara, mas tambem nas columnas de honra do "Paiz", orgão da imprensa carioca, de que é o nosso illustrado amigo um dos conspicuos directores.

Impelliram-no tambem a estas suas plagas nataes as velhas saudades accrescidas no seu coração pela sua emotividade de artista, devoto das musas, que viu aqui passar, entre as mais fagueiras esperanças, os primeiros annos da sua infancia e predestinada juventude. Subido pelos nobres esforços do seu trabalho intellectual a uma grande e prestigiosa evidencia na capital do paiz, onde nucléa, pelo seu notavel saber juridico e renome politico e jornalistico, vultosos e intrincados interesses, é de presumir que o Sr. Dr. João Maximiano esperasse demonstrações muito carinhosas dos seus amigos de outr'ora e admiradores creados pela empolgante irradiação da sua proverbial generosidade. E assim succedeu, mas excedendo necessariamente á nossa e sua espectativa, porque foram de uma singular espontaneidade as multiplas homenagens prestadas a S. Ex., por todas as classes sociaes desta cidade e do interior do Estado, movidas de um commo estimulo reciproco nesses votos de consideração e apreço ao egregio parlamentar parahybano.

Pena é que o nosso caro hospede não possa por mais tempo respirar nessa doce atmosphera de enternecidos carinhos, tão propicio ao pessimismo de almas como a sua, voltadas para um grande sonho intuspectivo e simultaneamente chumbadas aos pesados grilhões desses deveres onerosos, que resultam do proprio relevo e preponderancia conquistados na lucta de affirmação social.

Este breve tempo deve marcar um como interregno de bemaventurança na vida intensa e agitada do Sr. Dr. Maximiano de Figueiredo, em cujas mãos de jurista se entrelaçam numa meada inextrincavel os negocios mais palpitantes do microcosmo financeiro e commercial da metropole. Se lhe não bastassem para esse arrebol de gratas recordações futuras as risonhas perspectivas, as meigas cellagens, as doçuras silvestres e marinhas da sua terra natal, todo esse ambiente de poesia e de amor, onde se embebeu o seu espirito dessa energia cyclopica, que o assignala para as victorias da vida, sorrir-lhe-iam certamente esses eloquentes testemunhos de sincera veneração com que todos o cumulámos durante a sua breve estada no materno regaço da sociedade parahybana.

O Dr. Maximiano, por simples desdobramento do seu acendrado civismo e devotado amor ao seu berço natal, já vinha sendo, desde longos tempos, o tabernaculo aberto dos parahybanos exúes, que precisassem de um forte apoio e de um carinho tutelar na capital do paiz; e, o que é mais, o pregoeiro incansavel dos vitaes interesses da sua terra, o defensor gratuito e imperterrito das suas liberdades publicas e ultimamente o arauto incansavel do benemerito governo do Sr. Dr. Castro Pinto, com quem se funde S. Ex. na mais intima camaradagem, por afinidades de intelligencia, de illustração e de caracter, que irmanam esses dois espiritos fraternos, desde os saudosos tempos do tirocinio academico.

Agora, depois da sua visitação a estes logares eleitos do seu affecto, regressa S. Ex. ao seu elevado posto de irradiação politica, social e jornalistica, mais capacitado e instruido para desenvolver com maior pujança e efficacia o plano de propaganda, tão necessario ao desenvolvimento da nossa vida intellectual e economica, mais ou menos remorada até hoje por mingua de taes bons officios inestimaveis. Assim pois, S. Ex., ao envez de se ter apenas recreado e retemperado nos benignos climas da patria, veiu-se onerar de maiores responsabilidades, integrando-se nas causas palpaveis e efficientes da sua nobre attitude de generoso advogado dos negocios da Parahyba.

Por nossa parte, sellamos tambem um novo pacto de honra com o nosso estremecido e inclito representante, a quem já tantas obrigações devemos, antes mesmo da sua investidura no honroso cargo de deputado federal.

Rejubilemos desses novos compromissos mutuamente assumidos pelo povo parahybano e pelo Dr. João Maximiano de Figueiredo, em preparativos de viagem para deixar a terra do seu berço, onde lhe renasceram as doces recordações da sua vida gymnasial e academica, no conforto e communhão da familia e amigos de outros tempos. Corramos todos, numa sincera solidariedade de sympathia, a testemunhar a S. Ex. o designio em que nos encontramos de estreitar fervorosamente comsigo os laços inquebrantaveis da mais reciproca affeição. Accorram todas as classes desta cidade, especialmente aquellas beneficiadas pelos obolos do nosso prodigo visitante, a significar-lhe, num emotivo adeus, a immarcescivel gratidão que lhes fica das suas caritativas e generosas lembranças.

Precisamos, a bem da nossa mesma dignidade, despedir com uma estrondosa manifestação de apreço a esse hospede de tão poucos dias, que nos tem cumulado e cumulou de tantos beneficios e gentilezas, sem a ninguem esquecer, na sua louvavel preoccupação de ser affavel com todo o mundo.

A "União", em seu nome, em nome do governo e do Partido Republicano Conservador, convida o povo parahybano para assistir hoje, ás 5 e 40, ao embarque do Dr. João Maximiano, na gare da estação central, reverenciando assim, na pessoa do egregio jornalista e benemerito representante deste Estado, um dos mais denodados amigos da situação actual e o vigilante batalhador pelos direitos e progresso da nossa terra, na capital do paiz.

"Os funccionarios da Alfandega prestaram uma significativa homenagem ao deputado Maximiano de Figueiredo — Effectuou-se hontem, ás 14 horas, a apposição do retrato do Dr. João Maximiano de Figueiredo, no salão da inspectoria da Alfandega deste Estado.

Foi esta uma brilhante e significativa homenagem prestada ao incansavel congressista parahybano, pelo esforço empregado por S. Ex. para a elevação da categoria da nossa aduana.

Distribuidos os convites especiaes por todo o mundo official do Estado, autoridades federaes, estadoaes e municipaes e por uma grande parte da sociedade parahybana, a festividade revestiu o aspecto de uma manifestação de absoluto apreço ao nosso eminente collega da imprensa carioca, que, em honrosa visita á sua terra natal, tem sido alvo das mais merecidas e espontaneas acclamações por parte do povo.

Os vastos salões do pavimento superior da Alfandega regorgitavam de pessoas gradas do nosso meio, apresentando uma feição de festa communicativa e sincera.

O Dr. Maximiano chegou á Alfandega em automovel da garage Londres, acompanhado dos Srs. coronel Sebastião Paiva, inspector, e major Aprigio Mindello, guarda-mór. Introduzido no salão da inspectoria, o illustre homenageado assumiu o logar de honra, da mesa respectiva, ladeado pelos Srs. Sebastião Paiva, inspector, e Arthur Carlos de Gouveia, delegado fiscal.

Em nome dos empregados da Alfandega usou da palavra o major José Peregrino Gonçalves de Medeiros, competente e operoso escripturario daquella repartição.

O orador leu com grande clareza e justificado enthusiasmo o seguinte discurso:

"Exmos. Srs. representantes da Nação e do Dr. presidente do Estado e distincto auditorio — Immerecidamente escolhido pela corporação desta Alfandega para interprete de seus sentimentos nesta occasião, sinto faltar-me a necessaria habilitação para elevar á altura de um grande acontecimento, com o brilhantismo e fulgor, que deviam aureolal-o, o motivo pelo qual nos vimos todos aqui congregados, commungando a mesma satisfação, experimentando os mais vivos transportes de alegria. Sim, senhores, sinto-me neste momento estuante de enthusiasmo e, ao mesmo tempo, baldo de competencia, sem requisitos oratorios, que me habilitem a burilar a phrase, á escolha de trópos e primorosas imagens para enaltecer o merito e bem desempenhar-me desta difficil incumbencia, levada a effeito perante principes da illustração, da oratoria, do jornalismo, perante verdadeiros luminares da sciencia.

Aquillo que a minha incapacidade não póde attingir, suppre-o a sinceridade de sentimentos affectivos, da gratidão e do reconhecimento, que animam esta corporação, a par da vossa peculiar bonhomia, que saberá relevar-me de qualquer falta.

Ausente da terra que lhe foi berço, ha longos 23 annos, aquelle que é alvo da presente manifestação, na grande lucta pela vida, no ambiente da civilização dos grandes centros, onde, concomitantemente com o progresso, militam as difficuldades, onde as paixões se chocam com os interesses e o desanimo muitas vezes embota o espirito e faz-nos fraquear em meio da jornada, jamais conheceu elle recúos, nem desfallecimentos.

Afastado do nosso meio social por motivos imperiosos, longe dos carinhos paternos e fraternaes, do convivio dos amigos, desde a adolescencia, na grande capital do paiz, soube elle, á custa de muita abnegação, do seu devotamento ao estudo, da inquebrantabilidade do seu caracter masculo e impolluto, da sua proverbial accessibilidade e lhaneza, formar o circulo de sympathias e consideração, que, com o correr dos tempos e o desdobramento de sua actividade, vai cada vez mais se alargando.

Espirito de escól, amigo sem jaça, e cidadão prestimoso, a esphera de sua acção alarga-se sem limite e o repositorio da sua incontestavel generosidade ostenta-se inesgotavel.

Não é, meus senhores, uma biographia que vos estou traçando do illustre conterraneo, protagonista desta manifestação, o qual, com a vossa perspicacia e penetração de espirito tereis certamente previsto já quem seja.

Refiro-me ao Exmo. Sr. Dr. João Maximiano de Figueiredo, digno representante deste Estado no Congresso Federal.

Neste departamento do poder legislativo a sua operosidade tem se accentuado de modo incontrastavel, tanto na defesa dos direitos nacionaes, quanto na dos particulares, dos seus patricios, que a vêem periclitar.

Observando a directriz traçada em sua vida publica, foi elle quem naquella casa do parlamento primeiro ergueu a voz em defesa dos direitos, que assistiam a esta aduana, em perfeita disparidade com outras de igual hierarchia e sendo nessa cruzada efficazmente auxiliado pela pleiade dos seus outros pares e tambem representantes deste Estado nas duas casas do parlamento, conseguiu melhorar a situação da alludida aduana, não só em relação á sua categoria, mas tambem ao numero de funccionarios e respectivas vantagens.

A obra por vós encetada, Exmo. Sr. Dr. João Maximiano, é, para nós, um seguro penhor do vosso devotamento á nossa causa, da vossa abnegação na defesa de um direito, que nos cabe e que só agora parcamente nos foi conferido, ainda assim, em desigualdade de condições.

Para complemento da obra iniciada, devo chamar vossa preciosa attenção para os melhoramentos que carece esta repartição e que, "de visu", podereis avaliar, para com justo fundamento aqui tratardes das suas mais palpitantes necessidades.

Por isso mesmo, Exmo. Sr., esta collectividade, confiante de que continuareis a pleitear a defesa de seus direitos, unisona, em um fremito de enthusiasmo, com prévia licença do Exmo. Sr. ministro da fazenda, tem resolvido inaugurar no salão de honra, desta casa, o vosso retrato, como prova do seu reconhecimento e gratidão.

Dignai-vos acceitar esta modesta homenagem e as seguranças de apreço e amisade indefectivel de nossa parte, e a vós outros, illustrissimos e excellentissimos senhores representantes da Nação e selecto auditorio, os nossos sinceros agradecimentos pela gentileza e promptidão com que accorrestes ao nosso convite, abrilhantando a nossa festa, honrando-nos com vossas presenças.

Viva o Dr. João Maximiano!
Viva o Dr. presidente do Estado!
Viva o Exmo. Sr. ministro da fazenda!
Viva o Exmo. presidente da Republica!"

— Em seguida, o Dr. Maximiano, evidentemente commovido por aquella expressiva manifestação, pronunciou um eloquente e bello improviso.

O notavel orador disse que a sua visita á Parahyba apenas significava o seu amor á sua estremecida patria natal; queria que a sua passagem por aqui de modo algum denunciasse as suas preoccupações de cidadão e republicano, limitando-se a esse immenso affecto desbordante, que a sua alma sequiosa de rever os logares da sua mocidade veiu encontrar numa confluencia sincera e emotiva no seio da sociedade conterranea. Mas precisava tambem falar o cidadão, o representante deste povo, que cada vez se impunha á grandeza do seu amor. Declarou, num visivel sentimento de modestia, que o beneficio recentemente conferido á Alfandega deste Estado não lhe era devido exclusivamente. S. Ex. haveria sido um mandatario da operosa representação federal da Parahyba, que foi de uma tenacidade sem limites, trabalhando ora na baixa, ora na alta Camara do Congresso Nacional para a consecução dessa providencia, que abriu maior campo ao commercio da nossa praça. Affirmou em surto de vivacissimo espirito tribunicio que aquella homenagem não se deveria limitar á pessoa do orador, devendo comprehender no seu grande amplexo de sinceridade toda a nossa representação das duas casas do Congresso e tambem ao prestigio inolvidavel e irradiante do Exmo. Sr. Dr. Castro Pinto, que tem elevado de tal sorte o nome politico administrativo desta terra, que não ha hoje no paiz quem lhe não reconheça a segurança e elevação dos seus processos governamentaes, reveladores dos mais acrysolados e puros idéaes democraticos. Todavia, o orador, apanhando a parte que lhe tocava daquella homenagem, incitava aos seus conterraneos para que juntos continuassem a trabalhar sem desfallecimentos por essa phase de indiscutiveis e confortaveis prosperidades, que a Parahyba actualmente atravessa.

O Dr. Maximiano deu por finda a sua fulgurante allocução, agradecendo aos funccionarios da Alfandega aquelle preito do seu affectuoso reconhecimento.

Finda a solemnidade foi servida aos convidados uma profusa e refrigerante taça de champagne, havendo tambem um "buffet" em que foram offerecidas muitas outras bebidas finas.

Compareceu á festividade a banda da força policial do Estado, que executou muitos numeros de seu grande repertorio.

A commissão encarregada das festas ao Dr. Maximiano de Figueiredo, compoz-se dos Srs.: Sebastião Paiva, José Peregrino Gonçalves de Medeiros e Epaminondas de Souza Gouveia, o primeiro inspector e os ultimos escripturarios da Alfandega.

A festa, que foi uma das mais eloquentes de quantas aqui foram offerecidas ao insigne intellectual parahybano, terminou ás 16 horas.

No grande comparecimento de pessoas convidadas para a festividade de hontem, ao Dr. Maximiano, pudemos notar as seguintes:

Dr. Alpheu Rosas, official de gabinete do presidente do Estado; deputados federaes Seraphico da Nobrega, Arthur Moreira, Simeão Leal, representado na pessoa do Dr. José Regis, Camillo de Hollanda, senadores Pedro Pedrosa e Walfredo Leal, representado pelo padre Mathias Freire, presidente da Assembléa Legislativa; Drs. José Ferreira de Novaes, juiz de direito da 2ª vara; Vasco de Toledo, João Suassuna, Carlos Dias Fernandes e Leonardo Smith, da "União"; Isidro Gomes, secretario da Assembléa; Xavier Junior, director da Escola Normal; Guilherme da Silveira, Bellino Souto, pelo "Estado da Parahyba"; Gustavo Sá, Miguel Santa Cruz, João Franca e Democrito de Almeida, delegados de policia; desembargador Heraclito Cavalcanti, redactor politico desta folha; Clemente Rosas, José de Almeida, procurador do Estado; Flavio Maroja, Antonio Hortencio, procurado da Republica neste Estado: Alfredo Esfinola, administrador dos correios; Teixeira de Vasconcellos, director da hygiene; Armando Monteiro, funccionario federal; coroneis Arthur Achilles, Heraclito Siqueira, Antonio Pacote, inspector do telegrapho; Sebastião Paiva, inspector da Alfandega; Aprigio Mindello, guarda-mór; coronel Eduardo Cunha, Ademar Vidal, Arthur Carlos de Gouveia, delegado fiscal neste Estado; Manoel Hipolyto, Antonio Miranda, Vicente Rattacaso, coronel Jonathas Barreto, official do exercito; Avelino Cunha, Neophito Bonavides, administrador da recebedoria de rendas; Manoel Henriques de Sá Filho, funccionario federal; coronel José Rosario, Jonathas de Sá Leitão, empregado federal; coronel Manoel Henrique de Sá, commerciante desta praça; Thomaz Carneiro da Cunha, João da Veiga Pessoa, funccionario federal; coronel Carneiro da Cunha, Abel da Silva, Eugenio Ribas Neiva; conego Manoel de Moraes, representante de D. Adauto, Aurelio de Miranda Henriques; coronel Manoel Ferreira Guimarães, delegado fiscal da Alagoas; Jesuino Moura, Carlos Machado, Oswaldo Lemos, Abel Wanderley, Mario Lauritzen, major Fabio Barreto, Alfredo Galvão, Eduardo Costa, do "Norte"; Romualdo Rolim, do "Jornal do Commercio"; Walfredo Belmont, pela "União"; Paulo Magalhães, Mario Medeiros e Almeida Nobre Junior.

— A redacção do "Operario", por intermedio do nosso collega Ulysses de Oliveira, offereceu ao Dr. João Maximiano de Figueiredo uma collecção do sympathico periodico, lindamente encadernada.

— A commissão de Protecção no Orphanato D. Ulrico se fará representar, no embarque do Dr. João Maximiano de Figueiredo, pelas Exmas. senhoritas Marietta Inojosa, Adelaide Figueiredo, Clotilde Figueiredo, Dr. Catharina Moura, Zita Dantas, Drs. Heraclito Cavalcanti e João Suassuna e Manoel Dantas."

Conferencias na cathedral.

A conferencia sobre os *Anjos* não foi, como poderia parecer antes de ouvida, uma conferencia abstracta e puramente theologica. O padre Julio Maria, que no seu methodo apologetico, raramente separa a religião e a sciencia, tratou do assumpto de uma maneira tão positiva e pratica que, na sacristia da igreja, após a conclusão do discurso, ouvimos pessoas cultas, e entre as quaes medicos, o felicitarem precisamente por ter dado ás suas demonstrações o criterio experimental. Invocou, é certo, no correr de seu discurso muito applaudido, e que durou uma hora, a Escriptura e a Revelação; mas, o que preponderou no desenvolvimento da these e dos varios pontos em que ella estava subdividida, foi o argumento scientifico. Para maior clareza deste resumo, repetimos o enunciado da these e dos cinco pontos contidos nella.

These: *O anjo nas harmonias e analogias da creação.*

Summario: A creação invisivel — Os anjos — A divisão dos anjos — Uma das consequencias funestas, na nossa época, do dualismo angelico — O anjo da guarda do Brazil.

* * *

O Credo affirma uma creação *invisivel*. Esta não se deve entender sómente do firmamento estrellado e da mysteriosa habitação dos eleitos ou bemaventurados; mas, tambem, dos numerosissimos séres incorporeos e puramente espirituaes que se denominam — os *Anjos*.

A' belleza, formosura, magnificencia e variedade dos anjos, taes como o orador, com o auxilio da revelação, os descreve, o proprio orador oppõe esta objecção de não poucos espiritos: *essa creação dos anjos é uma creação invisivel*; e, pois, como podemos acreditar nella? O orador responde: não se deve confundir o invisivel com o desconhecido. O invisivel póde se tornar, e muitas vezes se torna conhecido, ou por affirmações dignas de fé, ou pela manifestação de seu poder, ou por inducções racionaes. Recusar o *invisivel* é recusar a sciencia; porque o objecto da sciencia é, ao mesmo tempo, visivel e invisivel — visivel nos seus phenomenos, invisivel na sua substancia. Os sabios não vêem as substancias; e, affirmam-as, porque verifica a existencia dellas pelos phenomenos. O mathematico não vê a unidade, o physico não vê a attracção; ninguem vê, em sua realidade, o vegetal, o pão ou a carne que comemos, porque do vegetal, do pão ou da carne só vemos a fórma, o accidente. E' assim tambem na religião. Não se vê o invisivel; mas póde-se affirmar, se ha razões e motivos.

* * *

Os anjos existem. Da existencia dos anjos póde-se dar, peremptoriamente, a prova da Escriptura, onde, nos mais bellos episodios, que o orador descreve e commenta, da tragedia humana, nós vemos o anjo em seu grande ministerio de enviado do céo.

O orador narra, com cores vivas, os episodios do paraiso terrestre, da annunciação, do nascimento do Redemptor, em Bethlem, e do sepulchro delle, no Calvario. Mostra, como todos estes episodios da Escriptura, em que figuram anjos, excedem em belleza os mais celebrados poemas; mas a prova que prefere, hoje, da existencia dos anjos, é de outro genero, para satisfazer as exigencias da nossa época.

E' triplice a prova positiva que dá, com largos desenvolvimentos: é a da tradição universal, a da harmonia do universo, e da natureza da materia.

A tradição universal affirma a existencia de anjos. E' um facto historico esta crença a todos os povos. A philosophia da historia ensina que uma crença universal exige uma causa universal. A critica historica ensina que uma crença universal não póde ser invenção humana.

A harmonia do universo exige os anjos, porque a *natureza não dá saltos*. Acima dos séres materiaes estão os séres mixtos; acima dos séres mixtos estão os séres puramente espirituaes; acima do homem está o anjo, sem o qual a obra da creação seria imperfeita, e o universo seria um quadro incompleto. A natureza da materia nol-a mostra inerte; e, entretanto, por toda parte, vemos a materia em movimento; sendo certo que os corpos não pódem ser movidos senão por séres espirituaes. A theoria angelica é hoje por não pequeno numero de sabios, aceita e apprehendida no que diz respeito ao movimento do universo, de cujas harmonias e analogias se infere victoriosamente a existencia dos anjos, a respeito dos quaes, porém, a mesma revelação que ensina que elles existem, ensina que elles se separaram, se dividiram e collocaram em campos oppostos.

* * *

Da divisão dos anjos, em bons e máos, o orador dá tambem uma prova positiva — o *dualismo*. Mostra, com amplas e variadas considerações, que recusar o *dualismo* é recusar a historia inteira, que nos refere o combate entre o bem e o mal. Este combate, na vida da humanidade opera-se tambem na vida de cada homem. Se o *dualismo* existe no mundo dos factos, é que elle tem sua origem numa esphera superior, onde a revelação nol-o mostra na desobediencia dos anjos máos, que, tendo perdido a graça, não perderam, por isso, as qualidades e os dons naturaes com os quaes procuram seduzir, enganar, perder os homens.

Uma das maiores tolices da nossa civilização, diz o orador, é a incredulidade no *diabo*, reduzido por espiritos frivolos a uma simples allegoria, a um simples mytho, quando, é certo, o *diabo* é uma personalidade real, e tem ao seu serviço uma multidão de anjos máos.

Os vaidosos riem-se; mas, o proprio Voltaire disse: "se não existe o *diabo* não existe Jesus Christo". De facto, pondera o orador, a economia inteira do christianismo nos impõe a crença no *diabo*, não tendo Jesus Christo outro intuito, no seu apostolado, que destruir as obras delle; e vida, paixão e morte de Jesus Christo não se comprehendem se recusamos os ensinos da Revelação, que, em relação ao *diabo*, nunca foi mais victoriosa que na nossa época, cujo facto mais calamitoso é justamente a invocação, o culto, a adoração do *diabo* no espiritismo.

* * *

O orador mostra no espiritismo a renovação de toda a magia antiga no seu complexo de phenomenos bizarros; as aberrações do espiritismo pondo os vivos em communicação directa ou indirecta com suppostos espiritos bons, que são verdadeiramente demonios disfarçados; as negativas ousadas do espiritismo quanto aos dogmas fundamentaes do christianismo; a estatistica dos loucos e criminosos que o espiritismo fornece; a enorme mystificação da nossa época, com a qual o diabo, levianamente negado na literatura e na arte, se familiarizou e põz em contacto; emfim, o *perigo social* de uma propaganda que devia ser tolhida, na serie cada vez maior de suas calamidades pelo governo, a administração e a policia.

* * *

Grande preservativo contra os males do espiritismo, que nega ousadamente a existencia dos espiritos máos, é justamente, prosegue o orador, a doutrina desenvolvida na conferencia de hoje, que, como agora se vê, envolve um assumpto verdadeiramente opportuno.

Grande preservativo, sim, contra o espiritismo, o conhecimento da doutrina angelica — doutrina ineffavel que nos mostra os anjos bons, destinados por Deus a manterem a ordem e a harmonia do universo, e tambem a guardarem os homens de tantos e tão terriveis perigos que os assaltam no mysterioso itinerario da terra ao céo.

Felizes, porém, cada um de nós tem um anjo da guarda; não nos esqueçamos, porém, de que a mesma revelação que nos ensina tão consoladores verdades, ensina tambem que o Brazil, como cada povo, tem o seu anjo da guarda, destinado a proteger e guiar a nação, se a nação quer ser protegida e guiada.

* * *

O orador perora; e a sua peroração fascinou o auditorio, o qual, como sempre, foi enorme e brilhante.

O anjo da guarda do Brazil não é uma creação do patriotismo politico, uma creação da poesia nacional, ou uma lenda do povo brazileiro.

Nunca a politica, nem mesmo na eloquencia de José Bonifacio, o moço, na intrepidez civica e humanitaria do primeiro Rio Branco, ou nas inspirações christãs de Joaquim Nabuco, se elevou á invocação que o orador vai fazer. Nunca a poesia nacional, nem em Gonçalves Dias, que nos deu o *Gigante de pedra*; em Castro Alves, que descreveu a *Cachoeira de Paulo Affonso*, ou em Varella, que compoz o *Evangelho nas selvas*, teve estro, musa ou tuba para decantar o anjo da guarda.

Nunca o povo brazileiro, que já teve um heroe para libertal-o da escravidão politica — Pedro I, e um messias negro para impellil-o a exterminar a escravidão humana — José do Patrocinio; nunca o povo brazileiro teve um O'Connell, para despertar nelle um sentimento tão profundo da fé catholica que este pudesse traduzir-se numa lenda patriotica, isto é, nunca a reivindicação da fé historica é nacional.

Felizmente, porém, o anjo da guarda do Brazil é uma verdade revelada e tem na liturgia da igreja as duas honras supremas do culto: a missa e o officio divino.

O que ainda não fizeram, nem os politicos, nem a literatura, nem o povo, faz o orador. Os brazileiros, Anjo da Guarda do Brazil, exclama o orador, temos as maiores bellezas de todo o globo: a montanha, a floresta e o mar. Mas, nem a montanha nos deu a elevação dos idéaes, nem a floresta a fecundidade do patriotismo, nem o mar (porque são mares os nossos rios) nos deu o impeto, o enthusiasmo da fé. Pois bem; eu dou o meu pensamento á montanha, revisto do meu coração a floresta, empresto a minha voz ao mar; e já que tantos milhões de almas não te invocam, ó Anjo da Guarda, eu quero e faço hoje que a montanha, a floresta e o mar te suppliquem, bradando: Anjo do Brazil, guiai o Brazil!

Foi esta, em seus traços geraes, a peroração da sexta conferencia, á qual seguir-se-hão as duas ultimas, setima e oitava, no sdomingos de Ramos e da Resurreição.

Festas.

Esteve em festa, sabbado ultimo, a residencia do capitão Delphino Linhares Dias, á rua S. Clemente, em Botafogo, para festejar o natalicio de sua joven filhinha Alayde Linhares Dias.

Esteve bastante concorrida a festa, sendo ás 20 horas servido um jantar a todos os convidados, usando da palavra neste momento diversas pessoas, seguindo-se depois as dansas até ao amanhecer.

Entre as pessoas presentes achavam-se as seguintes:

Sras. Rosario Moniz, Guilhermina Linhares Dias, Bemvinda Salles, Alice Ribeiro, Maria Vargas, Idalina Setil, Isaura da Silva Ferreira; senhoritas Nair Linhares Dias, Odette Garcia, Marieta Garcia, Julieta Garcia, Maria Romana, Rosa Romana, Luiza Romana, Maria Isabel, Marieta Grivet, Guiomar Grivet, Leonor Grivet, Zulmira Grivet, Augusta Setil, Thereza Jesus Machado, Cecilia Ferreira, Elisa Setil e Celia da Silva Gomes, e Srs. Lysandro Amaral Lisboa, Manoel Mattos, Antonio Moniz, José Linhares Dias, Mariano Linhares Dias, Delmo Linhares Dias Filho, José Garcia, Alcides Garcia, Julio Setil, Manoel Ribeiro, Gabriel Vargas, Joaquim Teixeira, João Baptista, Jeaninha E. dos Santos, photographo do *Malho*, e Rodrigo Moreira, representante da *Tribuna*, e Lysandro Lisboa representando o *Paiz*.

Recepções.

Na recepção de domingo, da Sra. Hata, na legação do Japão, em Petropolis, estiveram, entre outras, as seguintes pessoas:

Nuncio apostolico e monsenhor Gaspari, auditor; ministro da Italia e baroneza Romano Avezzana, ministro da Argentina e Sra. Ayarragaray, ministro de França e Mme. Lanel, ministro da Hespanha senhora Jove, ministro de Paraguay e senhora Lara Castro, ministros da Allemanha e Austria, D. Adelaide de Moniz, encarregados de negocios do Uruguay e senhora Miranda, de Chile, Portugal e Colombia, Sra. Lazo, secretario do Paraguay, addidos da Austria e da Hespanha, e todo o pessoal da legação japoneza.

Concertos.

Realizou-se sabbado, 28 do corrente, uma reunião musical, composta de 17 alumnas das professoras Elisa Mendes e Maria de Carvalho.

Os executantes foram Jayme de Sá, Celia Lima e Silva, Leonor Ramos, Hulda Geisbrecht, Maria Lima, Helena de Sá, Julia S. da Silva, Filomena Longo, Lotharilda Figueiró, Eurysthenes Figueiró, Rubens Leão de Aquino, Abigail Meirelles, Angelica Longo, Estella Marins, Inajá de Figueiró, Hilda Lima e Corina Lima e Silva, os quaes revelaram grande aproveitamento pela boa execução de suas peças.

Distinguiram-se as alumnas Lotharilda Figueiró, Helena de Sá e Inajá de Figueiró.

Terminou brilhantemente esta reunião, pela *Non più lagrime*, de Beccuci, executada a quatro mãos pelas alumnas Lotharilda Figueiró e Estella Marins.

Banquetes.

O Dr. Regis de Oliveira, embaixador do Brazil em Lisboa, tendo de partir no proximo dia 7 de abril, offereceu hontem um banquete de despedidas, no Magestic Hotel, em Petropolis.

A Sra. José Carlos de Figueiredo fez as honras da mesa, tendo á direita o nuncio apostolico e á esquerda o embaixador americano. O Sr. Regis de Oliveira tinha á direita a baroneza de Avezzana e á esquerda a Sra. Ayarragaray. Seguiam-se os convivas: ministro da França e senhora, ministros da Italia e da Argentina, encarregado de negocios de Portugal, secretario hespanhol e senhora, Dr. José Carlos de Figueiredo, ministro Souza Dantas, ministro Alberto Fialho, senhoras Laura Guimarães e Naná Bahiana, addido militar argentino e senhora, senhorita Zulmira Moniz e major Alvaro Moniz.

Depois de amanhã, o Dr. Regis de Oliveira offerecerá outro banquete aos membros do corpo diplomatico.

Missas em acção de graças.

Apesar do caracter inteiramente intimo que tinha a missa em acção de graças pelo restabelecimento do Dr. Feliciano Sodré, foi enorme o numero de amigos presentes.

Entre elles vimos os Srs. Dr. Villanova Machado, prefeito de Nitheroy, e familia; capitão João A. de Abreu, ajudante de ordens do presidente do Estado; Dr. José Figueira de Mello, representando o Dr. Oliveira Botelho; Dr. Americo Rodrigues, Dr. Nunes Ferreira, chefe de policia, e Exma. senhora; tenente Virgilio de Azevedo, ajudante de ordens; Dr. Jeronymo Tavares, Dr. Abelardo Pardal, pelo deputado Victor Silveira; coronel João Philadelpho Rocha, commandante da Força Militar do Estado; deputados federaes Fróes da Cruz e Luiz Bartholomeu, Dr. João Baptista Tavares, pelo secretario geral do Estado; desembargador Anisio Paiva, por si e pelo desembargador Carlos Bastos; D. Luiz da Silveira, Dr. Luiz da Silveira Paiva, Thiers Fróes da Cruz, Dr. Mario Verani, commissões dos diversos departamentos da Prefeitura e saneamento; Dr. Edesio Silveira, coronel José C. de Azevedo, Dr. Eduardo Silveira, Dr. José Victorino da Costa, D. Ambrosina Guimarães, Mario Sá Barreto, Dr. Alcides Figueiredo, Benevenuto Lucas, W. Balker, José Ararigboia Cardoso, Dr. Tavares de Macedo, Antonio Alvares de Azevedo, Vicente Antonio da Costa, José Domingos da Costa, Izidoro Lapa, Ornellas do Couto, Ernesto Cunha, José Luiz Boisson, Sebastião Meira, José Antonio da Rocha, Pedro Gonçalves Siqueira, Arthur Brochado, Fabio de Campos Lima, Dr. Antonio Bellarmino Tati, João Almeida de Andrade, José Evangelino da Silva, Tarquinio de Magalhães, João Ferreira de Andrade, Candido Bessa Leite, Dr. Mario Costa, José Alexandre Moniz Pimenta, Alfredo Coulomb, coronel Americo Violante, coronel José Violante, Henrique Rossigneaux, Octavio Barbosa, Dr. José Pio Borges de Castro, capitão Octavio Rabello, Themistocles Pinho, viuva coronel Ludgero Guimarães e filhos, coronel José C. Costa Velho, Caidido Araujo Vianna, Dr. Alfredo Aguiar, Arthur Nunes de Souza, Felicio Bernardo da Costa, Joaquim Moreira da Silva, Durval Dias, Candido Vieira, Dr. Eduardo Baptista Pereira, Mario V. Pestana, Dr. Baptista Pereira, Arnaldo Tavares, Dr. Emilio Anglada, José Alves de Pinho, Mario Ribeiro, major A. Rangel, major Emilio da Cunha, Alfredo D. Ferreira, Egesipo Barbosa, Alfredo e Luiz Fróes da Cruz, major Pereira de Andrade, pela secção de moldagem; major Ernesto Marinho, tenente Oscar Moura, Gastão Briggs, José Leopoldo, Flavio Hernani Fróes da Cruz, Alpedina e Alzira Dias, Dr. Mello Mattos e filho, Dr. Balthazar Bernardino Junior, Dr. João Henrique da Cunha, Joaquim de Mello, secretario particular de S. Ex.: Gabriel Sodré, por si e por seu pai, Paulo Sodré; familia João Baptista Regazzi, Antonio Monteiro de Carvalho, tenente Julião Esteves, Dr. Waldemar Kastrupp, Luiz Leitão, capitão João Antonio de Lima Guimarães, Luiz Correia de Albuquerque, Humberto Costa, Antonio Monte de Carvalho, tenente Francisco Pinto, pelo commandante do Corpo de Bombeiros; Eduardo Alvim, Hegesipo Jardim, Theophilo Rodrigues Garcia, coronel Americo Fróes, José Lino Alves, Arthur Villas Boas Junior, por si e por seu pai: Luiz Pereira Braga, Silverio Dias da Silva, Durval de Oliveira, Dr. Oldemar Sá Pacheco e Azenor Vianna Bastos.

Viajantes.

Telegrammas de S. Paulo communicam que chegou hontem áquella capital o Dr. Dunshee de Abranches, secretario do *Paiz*, acompanhado de sua senhora.

O Dr. Dunshee de Abranches hospedou-se na Rotisserie, onde tem recebido grande numero de visitas.

Via S. Paulo, segue hoje, para Caxambú, onde vai fazer uma estação de aguas, em companhia de sua Exma. esposa, o Dr. Simões Filho, director da *Tarde*, interessante vespertino que se publica na Bahia.

O nosso distincto collega teve a gentileza de vir a esta redacção trazer-nos as suas despedidas.

E' esperado hoje, pelo paquete *Cap Blanc*, o Dr. Acevedo Diaz, illustre ministro do Uruguay no Brazil, ha mezes ausente em gozo de licença.

Com seus filhos, embarca para a Europa, no proximo dia 7, a Sra. Souza Bandeira, esposa do illustre academico Dr. Souza Bandeira.

Vindo de Bello Horizonte, acha-se nesta capital o Dr. João de Freitas Filho, funccionario de alta categoria do Banco Hypothecario e Agricola de Minas.

O joven advogado tem sido muito visitado na pensão Americana, onde tomou aposentos.

✣

Embarca depois de amanhã para Europa, a bordo do *Aragon*, o 1º tenente Dr. Antonio de Carvalho Lima, professor adjunto do Collegio Militar de Porto Alegre.

✣

A bordo do paquete *Maranhão*, chegou hontem, a esta capital, o general Dr. Clarindo Chaves.

O illustre viajante. vem assumir a chefia da 6ª divisão do corpo de saude do exercito.

✣

Embarca no dia 1º de abril proximo, no *Itapura*, com destino a Santa Catharina, o industrial Dr. Domingos de Andrade Figueira, filho do finado conselheiro Domingos de Andrade Figueira.

✣

A bordo do paquete *Principessa Mafalda*, segue hoje para a Europa o Sr. Ernesto Tubino, socio do restaurante Campestre.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes Srs.: coronel Naman Damian, capitão Julio Henrique da Cunha, Narciso Xavier, Casimiro Laredo, Manoel da Cunha Aguiar, Dr. João Freitas Filho, C. Moura, Luiz C. da Porciuncula, Leoncio de Carvalho e Antonio M. de Souza Marques.

✣

Acompanhado de sua familia, chegou hontem, da Bahia, o Dr. Affonso Glycerio Maciel, director geral da viação, do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Na lancha *Honorio Bicalho*, posta á disposição de amigos e admiradores do distincto funccionario pelo Dr. Barbosa Gonçalves, foram ao seu encontro os Srs. Henrique Romaguera, representando o Sr. ministro da viação; Drs. Leandro Costa, Gustavo da Silveira e Augusto de Menezes, José Diniz Villas Boas, directores geraes de obras, correios e telegraphos, contabilidade e interino da viação da secretaria de Estado, João O' Dwyer, Francisco de Carvalho, Aurelio Figueiredo, Jorge de Carvalho, Helvecio Limoeiro, Cinesio Moura, director, primeiros, segundos e terceiros officiaes da directoria geral de viação, major Fausto de Carvalho, official de gabinete do Sr. ministro da viação; Dr. Macedo Guimarães, 1º official da directoria de correios e telegraphos, Dr. Costa Couto, director da 2ª secção da directoria de obras; Francisco Campos, Dr. Mario Fernandes, official de gabinete do Sr. ministro da viação, e Nelson Medrado.

✣

A bordo do *Aragon*, passará amanhã pelo nosso porto, em viagem para a Europa, o Dr. Bernardino de Campos, a quem acompanham sua senhora, uma filha e tres filhos, entre os quaes o Dr. Almizio de Campos, juiz de uma das pretorias desta capital.

O illustre presidente da commissão central do Partido Republicano Paulista, cujo estado geral de saude é excellente, viaja com destino á Suissa, onde se submetterá a uma intervenção cirurgica, sem maior gravidade.

✣

Com destino a Europa, segue hoje, a bordo do paquete *Cap Blanco*, o illustre Dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica, acompanhado de sua Exma. familia.

S. Ex. vai como chefe de importante commissão confiada pelo nosso governo.

✣

Procedente de S. Paulo, acha-se nesta cidade o capitalista capitão Antonio Rodrigues de Carvalho, pai do Sr. Pindaro Carvalho Rodrigues, academico de Mericina.

✣

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Maranhão*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Eduardo Camargo, Dr. Caio Barbalho, Pacifico Leite, Dr. Vaz Mello, general Claudio Chaves, Nicomedes Lima, José Neves, Dr. Alipio Bandeira, capitão de fragata Antonio Braga, Americo Silva, Dr. Japhet Motta e irmã, Antonio Fonseca, D. E. Carvalho e familia, José Figueiredo, Adriano Leite, Joaquim Morenio de Souza, Euripedes Serpa, Maria Hollanda e familia, Dr. Pacheco Dantas, C. de Almeida e filho, Amelia Pedroso e filho, Antonio Lino, José Gonçalves, Dr. Thomaz de Aquino e familia, Amelia Almeida, Domingos Maior e familia, Laura Seve e familia, Jannot Arantes, O. Brito, Virgilio Pereira, M. Cavalcanti, Hugo Bezerra, R. Calheiros, Miguel Pirão, Dr. Plinio Costa, Arthur Pires, Clementina Mantefalco, Eutropio do Prado, Josefina Sevendoso, Galdino Carvalho, coronel Domingos Albuquerque e familia, Dr. João Moniz e familia, Manoel Pio Correia, Jorge Francisco, Oswaldo Espindola, Antonio Pacheco e familia e Luiz Pires.

✣

Chegaram hontem de Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Orion*, as seguintes pessoas:

Minotti Barata, Leopoldo Torres, Henrique Silva, Pedro G. Perdigão, José F. Vianna, Ivo de Aquino, Arthur Lossi, Olympio da Cunha, Maria Bastos e filhos, commandante Guilhon e familia, Anna Fernandes, Manoel Silveira, Antonio Barreto, João Barbosa, Baptista da Silva, Dr. João Franco e senhora, Cesar Grillo, Dr. Carlos Grey e familia, J. Grabner, Pepe Santiago e senhora, senhorita Silva Faro, Adriano Mazza, Jorge Metropole, José de Carvalho, Augusto Diniz, Silva Vianna, Arlindo Lima e senhora, Constantino Lopes, Ataulpho Carvalho, Dolores Netto, Sergio Stefano, Euclides Rocha, A. Rocha, Isabel Lopes e filhas, Valenciano Menezes, Rosa da Costa e filhos, almirante Euclides Rocha, Annibal da Rocha e Ricardino Prado.

✣

Do Pará e escalas, pelo paquete nacional *S. Paulo*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Coronel Marcos Franco Rabello e familia, Fortunato Ory e familia, Sra. Silva Araujo e familia, Dr. Americo Chaves, F. Luiz Mac Dorwell, Antonio Pinto de Mesquita, Alberto P. de Moraes, Armindo Motta, F. de Souza, Dr. Casiano de Souza, Manoel Pereira de Oliveira, Dionysio Bento de Carvalho, José Santa Cruz, Dr. Josino Vianna, Alberto Ramos, Manoel Nunes de Azevedo, Paulo da Silva, Hilario Guiard, Jayme e Lauro Rosado, Oby Loyola, Zaira Simonnetti, José Marcondes Ferraz, Raymundo Ribeiro Palmeira, tenente Bezerril Fontenelle e familia, tenente Nilo de Almeida Cavalcanti, Dr. Ezequiel Baptista, Eucario Machado, Alfredo Marques, Elias Jorge, Dr. Affonso Maciel e familia e coronel José Horta Laborão.

✣

De Penedo e escalas, pelo paquete nacional *Aymoré*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

João Martins e familia, Lourdes Motta, Francisca Soares da Costa, Elisa Ottoni, Francisco Lopes, Guilherme Sandy, João Soares de Sá, Tristão Cui, Maria Mussi Assir, Antonio Leoni, Amilcar de Gouveia, Eugenio da Silva, Ettori Cardinelli, João Abrantes Reis, Plinio Lopes de Sá, David Cunha, Antonio Cunha de Mello, João Ribeiro de Sá, F. Roeder, Arnaldo Amaro Ferreira, Manoel dos Santos e Ignez Hinch e filhos.

✣

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Amazon*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Jacques Strauss e senhora, Albert Teypell e senhora, Francisco dos Santos Pereira e familia, George Talton, Dr. Maximiano de Figueiredo e filhos, Dr. Alfredo Caldas, Roderico e Isnad Dantas Barreto, Raul Reis de Souza, Pedro Conceição e filho, Dr. Raul de Carvalho, Dr. Luiz Pereira Simões, Dr. Israel Mafra, Dr. Souza Vasconcellos, Dr. Francisco dos Santos, Luiz Peixoto de Castro, Charles D. Simars, Alfred Henry Sharp, José da Costa Santos, Louise Azolan, Nina Sanzi, Dr. Victor Nee, Thereza Pinto Ozorio, Dr. Thomaz Guerreiro de Castro e filha, Lauro Prates e Dr. Mattos de Souza.

✣

Para Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Ceará*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Isaura Rosas Dias, Anna Mansue, Severo Jorge de Moraes e familia, coronel Joaquim Lobato, Joaquim Campello, Dr. Adolpho Cirne e familia, tenente Adalberto Rodrigues, tenente Adalberto Coimbra, Cyrineu de Vasconcellos e familia, Mario Lopes e senhora, Manoel Paraguassú e familia, José Silva, Alfredo Schulze, Paulino Jordão, Francisco Telles de Moraes, Said Alume, Laudelino Bungue e familia, Clotilde de Alencar e filhos, Raymundo Campos, tenente Ildefonso Jardim e filhos, tenente Urbano Varella, padre João da Cruz, M. Cleland, José Coimbra Junior, Maria Gonçalves e filhos, Henrique Bastos e filhos, Sra. Vasconcellos e filhos, Theobaldina Brandão, Dr. Betim Paes Leme, Dr. Belisario de Assis Fonseca, Rosalina Lutz, Fernando Lobão, Rita Leão Coimbra, Jorge N. de Azevedo, Dr. Gonçalves Souto e filhas, Harold Whestehrisd, Leonidas de Albuquerque, C. Franco de Sá, Olivia Torres, tenente Francisco Monteiro, David de Andrade, João Souto, Henriqueta Albuquerque, Dr. Theodomiro Telles, Lombardo Bianchi, Dr. Genesio Cavalcanti, capitão William Lowry e Olyntho de Almeida.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia do conde de Affonso Celso.

Cavalheiro distinctissimo, que goza no meio da nossa mais alta sociedade grande estima, é o illustre anniversariante um dos nomes mais festejados, quer pelas suas admiraveis condições de intellectual, quer pelas qualidades de caracter e de coração bonissimo.

Escriptor, jornalista, orador, jurista, o conde de Affonso Celso allia a todos esses titulos a invejavel qualidade de modelar chefe de familia.

✣

A ephemeride de hoje registra a passagem do anniversario natalicio do coronel Dr. Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, distincto engenheiro militar.

✣

Marques Pinheiro, sub-director do *Correio da Noite* e da *Gazeta da Tarde*, vê passar hoje a data do seu anniversario natalicio. Quer isto dizer que semelhante acontecimento vai dar motivo a que o nosso brilhante collega, nesta data, receba da numerosa phalange de seus amigos e admiradores as mais vivas demonstrações de apreço. E essas provas de estima Marques Pinheiro sabe conquistar devéras, porque allia aos seus finos dotes intellectuaes, como jornalista e escriptor theatral, as qualidades de um verdadeiro *gentleman*, com uma corrente de sympathias em o nosso meio culto e elegante.

✣

Passa hoje a data natalicia do coronel de engenheiros Benjamin Liberato Barroso.

Militar dos mais distinctos do nosso exercito, onde goza de real prestigio e sympathias pelos seus predicados moraes e intellectuaes, é tambm o Dr. Benjamin Barroso um republicano que tem prestado relevantes serviços á causa da Republica.

Estimadissimo como é o Dr. Benjamin Barroso, receberá hoje, mais uma vez, provas de admiração dos seus conterraneos e collegas.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Zaira de Toledo Costa, filha do coronel Francisco Ferdinando Costa, funccionario do Thesouro Nacional.

✣

Passa hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Emilia Parreira, enteada do major Ovidio Moreira, chefe do deposito da Carta Cadastral.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Clotildes Gonçalves Leite, filha do Sr. Felippe Gonçalves Leite.

✣

O major Carlos Frederico Oldemburg, escrivão de agencia da Prefeitura, para festejar hoje o seu anniversario natalicio, offerece aos seus amigos e collegas um jantar intimo, em sua residencia, na Piedade.

✣

Por motivo do anniversario de sua filha Marieta, reune hoje em sua residencia, á rua Barão de Mesquita, o capitalista João Francisco da Silveira Pinto pessoas de sua amisade e offerece-lhes uma festa intima.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Emilia de Lima Penna, esposa do escrivão Penna, da 3ª delegacia auxiliar de policia.

✣

Faz hoje annos o Sr. Alberto Dias Coelho, funccionario da Companhia do Cáes do Porto.

✣

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Palmyra Reys, afilhada do Dr. Camisão de Mello.

✣

Os funccionarios da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro organizaram para hoje uma manifestação de estima para commemorar o anniversario natalicio do 3º official, Sr. Alberto de Mendonça, organizador da contabilidade daquella repartição postal.

✣

Faz annos hoje o menino Affonso, filho do Sr. Custodio Marques Guimarães, antigo negociante da nossa praça.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão Elysio Porto, zeloso funccionario da administração fluminense.

Casamentos.

Foram affixados, na 3ª pretoria civel freguezia de Santo Antonio, os editaes de casamento de Olyntho Nogueira e Edith da Silva Lima.

Enfermos.

O illustre almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, que ha dias se encontra enfermo, tem recebido innumeros telegrammas, cartas e cartões, entre os quaes pudemos destacar os seguintes:

Dr. Edmundo Moniz Barreto, almirante Carlos Frederico de Noronha, almirante Henrique Pinheiro Guedes, almirante Manoel da Cunha Menezes, almirante Antonio Leopoldino da Silva, almirante Jacintho Madeira, capitão de mar e guerra Libanio Lamenha Lins, capitão de mar e guerra Thedim Costa, capitão de mar e guerra Affonso da Fonseca Rodrigues, capitão de mar e guerra Theodorico Machado Dutra, capitão de fragata Cesar Augusto de Mello, capitão de corveta, Priamo Moniz Telles, general Pinheiro Machado, professor Raja Gabaglia, Dr. Almeida Fagundes, Ladisláo Baptista de Oliveira, Evaristo do Amaral, Dr. B. F. Ramiz Galvão, Dr. João Vicente Bulcão Vianna, Dr. Cardoso de Castro, Dr. João Pessoa, Dr. Armando de Figueiredo, coronel Joaquim Ignacio, senador João Luiz, Dr. Tavares de Lyra, capitão Hildebrando Segismundo, commandante Mesquita, Azevedo Maia, Nogueira da Silva, Bartholomeu Santos, Epitacio Pessoa Queiroz, Armando Vidal, Cunha Machado, Cardoso de Castro, familia commandante Pacheco, Adelino Gomes, Pacheco Cardoso, marechal Argollo, deputado Agapito Santos, general Cardoso, almirante J. J. de Proença, coronel Alexandre Barreto, Dr. Alvaro Bomilcar, Dr. José Martinho, Dr. Francisco Murtinho, Oscar Pacheco, Wenceslão Caldas, João Ribeiro, Alberto Mesquita Azevedo, Francisco Ferreira Braga, Egas e familia, Silva Gomes, Magalhães Almeida e senhora, Dr. Clodomiro de Vasconcellos, professor G. de Moraes, Dr. Joaquim Martins de Freitas, capitão de corveta Raul Ramos, capitão de corveta Arnaldo Luz, tenente Cunha Gaspar, capitão-tenente João Bonifacio, capitão de corveta Alvaro Imbassahy, capitão-tenente Luiz Almeida Magalhães, professor Raja Gabaglia, tenente João Pedro de Souza Lobo, Dr. Alfredo Borges Monteiro, José Novaes de Souza Carvalho, Ignacio Apparicio Soares, Ricardo Biscuccia, marechal Francisco José Teixeira Junior, almirante Verissimo da Costa, almirante Torres Sobrinho, Dr. Franklin de Faria, capitão-tenente Edmundo W. Moniz Barreto, capitão de corveta Pedro Manot Sarrat, Raul Ferreira Vianna Bandeira, Appolinario Moreira Gaspar, tenente Coutinho F. Pinto almirante, Azevedo Coutinho, José Libanio Macedo, capitão-tenente Octavio Briggs, F. Roma & C., capitão-tenente J. C. Brazil Junior, capitão-tenente Wilfrid F. Lynch, capitão-tenente Alvaro Guimarães Bastos, capitão de fragata José Maria Penido, capitão-tenente Augusto Fernandes, deputado Joaquim Pires, Dr. D. Gomes dos Santos, commandante Accioly Pereira Franco, capitão-tenente Affonso Livramento, Dr. Eugenio Dodsworth, Dr. Heraclito Sampaio, Oscar de Carvalho Azevedo, Rodolpho Graça, Dr. Regis de Oliveira, general Bento Ribeiro, Albino Maia, Fidelcino Leitão, Dr. Joaquim de Oliveira Machado, Dr. Herculano de Freitas, Dr. Milton Barcellos, Glycerio de Freitas, Dr. Murillo Fontainha, Virgilio Domingues, Dr. Eliezer Tavares, almirante Ernestino Moura, tenente Adalberto de Menezes, Augusto Imbassahy, Dr. Arthur Pires de Amorim, capitão de fragata José M. Moura Rangel, capitão de mar e guerra José Victor Delamare, Cersar Augusto Borges, capitão João Theodorico Cahyva, capitão de fragata, Athanagildo L. da Cruz, capitão-tenente Villa Forte, commandante A. M. Gomes Ferraz, coronel Augusto Ramos, coronel Francisco C. Jacques, D. Luiza Müller Thompson, Jorge F. Dutra da Fonseca, Candido Bittencourt Junior, L. Pereira, capitão de mar e guerra Ernesto Baracho, capitão de corveta Arthur Naylor, capitão-tenente Nicanor de Proença, tenente Leonel Porto, capitão de corveta Ribas Cadaval, capitão Cesar Braga, capitão-tenente J. Ferreira Guimarães, commandante C. G. Coutinho, tenente Victor Vargas Cavalheiro, capitão de corveta João José Fernandes, pharmaceutico A. de Alencar Fialho, professor Stackmann, Alfredo dos Santos Oliveira Sobrinho e A. de Sá Earp.

✣

Completamente restabelecido da enfermidade que o reteve no leito desde 28 de fevereiro proximo passado, em que foi victima de um attentado, compareceu hontem á Prefeitura e reassumiu o seu posto de director da Bibliotheca Municipal o nosso collega de imprensa, Sr. Agenor de Carvoliva.

S. Ex. recebeu muitas felicitações.

✣

Desde meiados da semana passada encontra-se enferma a Sra. Carmen Martinez Thedy de Bernardez.

✣

O Dr. João Francisco Pestana, engenheiro da 1ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, que foi ha tempos victima de um desastre de automovel, já se acha quasi restabelecido.

Durante a sua convalescença tem sido visitado, além de outras, pelas seguintes pessoas: Dr. Octavio Torres, Dr. Girondino Esteves, Dr. Mario Cunha, Dr. Simão da Cunha, Dr. Arthur Thompson, Dr. Hermann Flayers, coronel José Muniz, por si e pelo Dr. Paulo de Frontin; Dr. Edgard Werneck, Dr. Carvalho Sobrinho, Dr. Sinval de Sá, Dr. Crokact de Sá, Dr. Pereira Lima, Dr. Carlos Soares, Dr. Adel Barreto Pinto, Dr. Gabriel Junqueira, Dr. Roberto Marinho, Dr. Felix da Cunha, Dr. A. Saldanha, Dr. João Feliciano, Dr. Alexandre Dumas, Dr. Sylvio Vieira Souto, Dr. Gonçalves Ferreira, Dr. Militão Ferreira de Mattos, Henrique Dunham, Jorge Dunham, Edgard Macedo, Jorge Muniz, Abreu Silva, Agostinho Fereira, Luiz Noronha da Motta, Francisco Gonçalves de Oliveira, conego Epaminondas Rolim, capitão Candido Martins, capitão Eduardo B. Machado, José Vaz da Costa, coronel Rodolpho Grimandi e filhos, Diksan Soares, Bernardino Lima, Francisco Zebrão, capitão Manoel Leonel, Dr. Reginaldo Werneck e diversos telegrammas, entre elles um de Pernambuco, de seu irmão Joaquim M. Pestana.

✣

O Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, acha-se quasi completamente restabelecido da enfermidade que o tem retido no leito, desde sexta-feira.

S. Ex. espera poder comparecer, nesses proximos dias, ao seu ministerio.

Fallecimentos.

Na residencia de seu irmão, o senador barão de Miracema, falleceu, em Campos, na idade de 76 annos, o major Francisco Emiliano de Almeida Baptista, que, em outros tempos, foi fazendeiro do municipio e, ultimamente, era funccionario dos correios do Estado do Rio.

Membro de uma das familias fluminenses mais antigas e prestigiosas, o venerando ancião, que sempre residiu na sua cidade natal, viveu cercado da maior estima publica pelas elevadas qualidades moraes que possuia. A sua morte veiu causar o mais profundo pesar em todas as classes.

O major Francisco Emiliano de Almeida Baptista era tambem irmão do fallecido deputado fluminense Dr. Bento de Almeida Baptista, antigo director da instrucção publica do Estado do Rio, e da Exma. viuva do conselheiro Thomaz Coelho de Almeida, ministro da guerra no gabinete João Alfredo.

Deixou dois filhos, o Sr. Manoel Mariano de Almeida Baptista, escrivão da collectoria federal de Magé, e a Exma. Sra. D. Mariana de Almeida Baptista Sampaio, residente em Campos. Outra filha sua, viuva do conhecido clinico Dr. Cardoso de Mello, falleceu recentemente.

Deixou tres netos: a esposa do Dr. Carlos Tinoco, director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Rio, e as senhoritas Maria Baptista Cardoso de Mello, professora em Campos, e Maria Nazareth Baptista Sampaio.

Era tio do deputado estadoal fluminense Noel de Almeida Baptista, e, por affinidade, do Dr. Alberto de Faria, do deputado fluminense Ribeiro de Castro e do nosso collega Gastão Bousquet.

O enterro do querido ancião foi concorridissimo, sendo innumeras as coroas com expressivas inscripções.

✣

No Hospital Inglez, falleceu ante-hontem, ás 11 horas e 45 minutos da noite, o engenheiro americano Carl Campbell, socio da firma Trajano de Medeiros & C., constructora do tunel n. 12, na serra do Mar.

O engenheiro Campbell fôra ferido de emboscada naquella localidade e transportado para esta capital, em trem especial, sendo recolhido áquelle hospital, por se tornar urgente uma intervenção cirurgica, á vista da gravidade do seu estado.

Esse trabalho foi confiado aos Drs. Alvaro Ramos e Daniel de Almeida, que verificaram ter o mallogrado engenheiro recebido um projectil de arma de fogo, que lhe interessou o pulmão, quebrando-lhe algumas costellas.

A operação correu bem, mas os seus medicos, á vista do seu estado de fraqueza, pois havia perdido muito sangue, não encobriram a gravidade do estado do enfermo.

Não houve desvelo, cuidado, que não lhe fosse dispensado; o pessoal do estabelecimento não poupava esforços e seus medicos mostravam-se, dia a dia, mais dedicados.

Amigos e collegas iam ali, diariamente, saber noticias do enfermo, e retiravam-se pesarosos. O prognostico do Dr. Alvaro Ramos não os alegrava.

Assim se passaram os dias, quando, hontem, sobreveiu o que era esperado, uma pneumonia traumatica.

O Dr. Alvaro Ramos applicou todos os recursos da sciencia, tudo fez para salvar o mallogrado engenheiro, que, sem agonia e sem perder a lucidez do espirito, entregou a alma ao Creador.

Nessa occasião, achavam-se presentes os Srs. Balkans e Petrsn, engenheiros da Light, o Dr. Alvaro Ramos e enfermeiros do hospital.

O seu corpo foi conduzido para o necroterio do estabelecimento, onde, ao meio dia, o Dr. Diogenes Sampaio, medico legista, procedeu ao exame cadaverico.

Pela manhã, entre outras pessoas, esteve no hospital o Dr. Trajano de Medeiros, que foi providenciar sobre o enterro do seu socio, que foi marcado para as 5 horas da tarde, sendo a inhumação feita no cemiterio de S. João Baptista.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar no enterro do engenheiro Campbell, pelo commandante José Felix da Cunha Menezes, de sua casa militar.

O director da Estrada de Ferro Central do Brazil fez-se representar no enterro do desditoso engenheiro Carl Campbell pelo seu secretario, coronel José Moniz.

Varias divisões foram tambem representadas por seus chefes, os Drs. Humberto Antunes e Valentim Dunham.

O Dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão da Central, ao ter conhecimento da morte do engenheiro Campbell, telegraphou ao Dr. Paulo de Frontin, que mandou fazer um trem especial, para trazer de Rodeio os collegas e amigos do morto que quizessem acompanhar o seu enterro.

Durante a sua permanencia no hospital, o mallogrado engenheiro nunca deixou escapar de seus labios uma queixa ou recriminação contra os individuos que o feriram, tornando-se seus assassinos. Por vezes, tinha fortes accessos de febre, e nessas occasiões só falava nos trabalhos dos tuneis que lhe estavam affectos.

O morto tem pai ainda vivo na California, Estados Unidos.

✣

Repousa desde ante-hontem, no cemiterio de S. João Baptista, a virtuosa matrona D. Joanna da Veiga Ponte Ribeiro, que era a unica filha sobrevivente do grande publicista da regencia, Evaristo Ferreira da Veiga, o inexcedivel patriota que, com sua penna, derrubou o absolutismo de Pedro I e, depois de 7 de abril, foi o mais seguro elemento de ordem com que contámos.

D. Joanna perdera, ha alguns annos, o seu marido, o capitão de mar e guerra José Duarte da Ponte Ribeiro, filho do illustre explorador e cartographo que tanto material precioso deixou accumulado para a victoria do Brazil nas suas questões de limites com os paizes vizinhos. Esse golpe amargurou-lhe ainda mais os ultimos tempos da existencia.

D. Joanninha, como carinhosamente a chamavam em familia, viveu sempre embebida na recordação da memoria augusta de seu pai. Tudo que se dizia respeito a Evaristo da Veiga era para ella objecto de um culto especial. Entre os seus moveis, conservava a illustre matrona uma grande commoda de jacarandá, offerecida por Francisco Luiz Saturnino da Veiga, a seu filho Evaristo, quando este tinha apenas 12 annos e como premio á sua boa conducta e applicação.

Tambem estava em poder de D. Joanna uma pequena tela representando a cabeça de Evaristo, aos 29 annos. Essa tela foi pintada por Porto Alegre e recentemente restaurada pelo artista Valle.

No archivo da familia devem existir tambem as poesias ineditas de Evaristo.

O immortal jornalista casou-se em 1827, com Edeltrudes Maria da Ascensão. Foi então que deixou de ser socio de seu irmão João Pedro e abriu uma loja de livros na rua da Quitanda, esquina da rua dos Pescadores, hoje rua Visconde de Inhauma.

Do seu consorcio nasceram tres filhas: Joanna, Leocadia e Edeltrudes. Joanna casou-se com José Duarte da Ponte Ribeiro, e teve duas filhas, Virginia, que morreu moça, e Elvira que foi casada, em primeiras nupcias, com Carlos Adolpho Theodoro Schiller, de quem teve os filhos Carlos, Haroldo, Waldemar e Maria, e, enviuvando, contraiu segundo matrimonio com o illustre Dr. Carlos Fernandes Eiras, de quem teve um filho, Carlos.

No seio desta familia passou D. Joanna os ultimos annos, sempre rodeada dos maiores carinhos.

Conservava, apesar da idade, aquelle ar e compostura de quem vivera na melhor sociedade do segundo imperio. Apesar da surdez que a affligia, a sua palestra era interessante, pelas reminiscencias que evocava.

O enterro da illustre matrona foi muito concorrido.

✣

Falleceu ante-hontem, ás 8 horas da noite, o desembargador José Maria do Valle, natural do Estado de Santa Catharina, que occupou varios cargos importantes no tempo do imperio, entre os quaes o de chefe de policia do Espirito Santo.

Seu enterro realizou-se hontem, ás 16 horas, no cemitedio da Consolação.

✣

Falleceu hontem a innocente Helena, filha do capitão-tenente Manoel Ignacio de Guinlhon e de D. Maria do Carmo Guinlhon.

Seu enterramento será hoje, saindo o feretro da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 836, ás 15 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

O Dr. Eugenio Werneck e sua Exma. familia mandam rezar missa de 30º dia, por alma do coronel Benevenuto de Magalhães, amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja do Carmo.

✣

Por alma de D. Maria Virginia, celebra-se missa de 7º anniversario de seu passamento, amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto.

✣

Em suffragio da alma de Gaspar Teixeira de Carvalho, reza-se missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, na igreja do Senhor do Bomfim.

✣

Para commemorar o fallecimento de D. Gabriella de Brito Guimarães, reza-se missa por sua alma, ás 9 horas, amanhã, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Na Escola Polytechnica, hoje, serão chamados para exames oral, os seguintes senhores:

Curso fundamental:

Calculo, ás 10 horas—Jayme do Nascimento Brito (2ª chamada) e Julio Cordeiro Cotias (idem). Regl 74.

Mecanica applicada, ás 10 horas—Abel de Almeida Magalhães, Mario de Andrade Santos, Joaquim Alvares de Azevedo Junior e Joaquim Pinto e Souza Junior.

Exames de admissão:

Linguas, ás 13 1|2 horas—Canuto Waldemar Nogueira Ortiz, Carlos Carneiro Leão, Carlos Gonçalves de Carvalho, Cyro Alves de Carvalho, Damião Pinto da Silva, Danton do Couto, Deoclecio de Oliveira Pinto, Deoclydes Luciano da Costa, Edagrd Ferreira da Silva, Edmundo Regis Bittencourt, Eduardo Gomes e Edwiges Maria Becker.

Turma supplementar: Egberto de Proença Prado Lopes, Emilio Rodrigues Ribas Junior, Enéas Braga Eugenio Lisbonatti, Francisco Belisario Tavora, Francisco Benjamin Gallotti, Francisco Drienell, Francisco de Paula Araujo, Francisco de Paula D. Gamelleira e Herminio Pinto de Mattos.

Geographia e historia, ás 9 horas—Aurelio Isaac dos Reis, José Hugo Leal Ferreira (2ª chamada), Martim Affonso Xavier da Silveira, Paulo Cesar de Figueiredo Accioly e Raymundo Eurico Cavalcanti (2ª chamada).

Physica e chimica e historia natural, ás 9 horas—Francisco Sanches, Francisco Theodoro Pereira das Neves, Francisco Xavier Hulnig, Gastão dos Santos Moreira, Gastão Rodrigues Vaz, Gastão Vieira de Araujo Geraldo de Rezende Martins e Gualter da Silva Porto.

Turma supplementar: Guilherme Renaux, Heitor Bianco de Almeida Pedroso, Henrique Carlos Morize, Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho, Henrique Chagas Doria, Henrique Paulo de Frontin, Henrique Peixoto de Oliveira e Henrique Sampaio.

Mathematicas, ás 9 horas—Renato Sebastiany, Pedro Moitinho dos Reis, Rodrigo Silva de Queiroz Mattoso, Romeu de Sá Freire, Romualdo Bertolluzzi Regozzi, Severino Junqueira Meirelles, Sylvio Aderne e Theodoro Poetteke Appel.

Turma supplementar: Yvan Maia de Vasconcellos, Waldemar Magno de Carvalho, Waldemar Seabra, Waldemiro Vieira Marcondes, Willy E. J. Gusbrecht, Abelardo Barroso Pacheco(2ª chamada), Alberto Calvet (idem), Alcino Nogueira da Fonseca (idem), Alyur Pereira Guimarães (idem), Alvaro Barroso Gonçalves (idem), Alvaro Vieira Luna (idem), Antonio Moreira da Fonseca Junior (idem), Brasilio Cunha Luz (idem), Cauby da Costa Araujo (idem), Edgard Ameno Ribeiro (idem) e Henrique Carlos Coelho da Rocha (idem).

✣

Na Escola Superior de pharmacia e odontologia do Rio de Janeiro, annexa á Escola Orsina da Fonseca, recentemente fundada, funccionará no edificio da Escola Orsina da Fonseca.

Os cursos e os programmas serão de pleno accordo com os da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, sendo o curso pharmaceutico feito em tres annos e o odontologico em dois.

Esses cursos serão exclusivamente para senhoras, achando-se aberta a inscripção para exame de admissão durante o mez de abril vindouro, constando das seguintes materias: portuguez, francez ou inglez, historia do Brazil, geographia geral e cosmographia, arithmetica e algebra, geometria plana, trigonometria plana, sómente até triangulos rectanculos, noções de physica e chimica e de historia natural.

O regulamento está sendo impresso.

✣

Resultado dos exames oraes para admissão nos cursos normal, commercial e gymnasial da Universidade Feminina Brazileira:

1º anno — Admittidos: Carlos Figueiredo, Valmerina Araripe Ramos, Andréa Magalhães, Maria Neves Figueiredo Bastos, Dorothéa Figueiredo, Adriana Bandeira, Violeta Zagari, Hilda Figueiredo, Ernestina Barbosa Pereira, Edméa Gonçalves, Josefina Gonçalves, Michaela Ferreira, Stefana Zagari, Francisca Lourenço, Judith Motta Fonseca e Paschoal Segreto.

✣

No Collegio Militar do Rio de Janeiro realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º anno geral — Arithmetica — Alumnos ns. 107, 117, 303, 505, 568, 570, 673, 682, 686, 753, 789 e 804 (ultima chamada).

1º anno geral — Inglez — Alumnos ns. 314 e 382 (ultima chamada).

3º anno geral — Prova graphica de desenho — Alumno n. 622.

✣

No externato do Collegio Pedro II, hoje, em ultima chamada, ás 10 horas, serão chamados a exame de admissão á 1ª série os seguintes candidatos:

Jayme Villalonga, Secundo Costa, Lourival de Mello Mattos, João Prado, Alvaro Lirio de Siqueira Filho, Mario Martins da Veiga e todos os que ainda não fizeram exame.

— Encerram-se hoje as matriculas no Collegio Pedro II.

✣

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, encerram-se hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções de matricula ao curso da faculdade.

✣

De accordo com o art. 122 do regulamento, encerram-se hoje, ás 15 horas, as matriculas para os cursos da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

✣

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, serão chamados a exame oral:

4º anno — A's 2 horas — Arnaud Alves Ferreira, Alfredo Valdetaro da Silva, Antonio Lavoisiére Escobar, Aristoteles da Silva Santos e Edmundo Argemiro de Quinto Alves.

Turma supplementar — Elmano Gomes Cardim, Francisco Luiz Soares de Souza e Mello, Joaquim Marques Cardoso, Luiz Carneiro de Mendonça e Miguel Rosa Junior.

3º anno — A's 2 horas — Diogo Gomes Xerez, Ivo do Amaral Ribeiro, José Francisco da Rocha Pombo Filho, Manoel V. Delfim Pereira e Rubem Augusto de Mello.

Turma supplementar — Adhemar de Mello, Antonio Alcides Gentil, Renato Gomes de Campos, Fernando Ramalho de Avellar Brandão e Alfredo Camara.

2º anno — Prova escripta da 2ª cadeira — A's 2 horas — Todos os inscriptos.

✣

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, hoje, ás 15 horas, serão chamados á prova oral de anatomia e physiologia, Armando Ferreira de Moraes; de histologia, Jorge Alves Pereira; de anatomia e histologia, Domingos da Cunha Lima; de anatomia, histologia e physiologia, Augusto José Alves Souto; de anatomia e histologia, Arlindo Ribas; de anatomia, Guilhermino Ribeiro de Almeida, e de histologia, D. Eponina Gonçalves.

— Resultado dos exames realizados hontem:

Henoch Hely dos Santos, approvado simplesmente em anatomia, histologia e physiologia; Attila de Amorim Garcia, approvado plenamente em anatomia e simplesmente em histologia e physiologia; Waldomiro Silveira, approvado simplesmente em histologia e physiologia; Luiz da Costa Azevedo Junior, approvado simplesmente em anatomia; Antonio Ferraz da Motta Pedreira Junior, approvado simplesmente em histologia; Calipes Ciribelli, idem, idem.

Foi reprovado um nas tres cadeiras.

— Devem comparecer hoje, para exame de anatomia, ás 3 horas, D. Eponina Gonçalves e Armando Durval Meirelles.

— As matriculas para o curso odontologico acham-se abertas de 1 a 10 de abril.

Adquiriram immoveis:

Leonor Gonçalves C. Machado, predio á rua da Conceição, por 2:000$; Antonio Constancio de Souza, predio á rua Ferreira Leite 26, por 3:000$; Conceição Mendes de la Cuerta, predio á rua Sylvio 90, por 3:000$; Noemia Cabral de Mello Rego, predio á rua Figueiredo 36, por 8:000$; Zulmira de Mello Costa, predio á rua Conselheiro Ferraz 56, por 5:500$000.

O Sr. prefeito abriu hontem o credito especial da importancia de réis 150:000$, para final liquidação do accordo proposto pelo Dr. João Moreira de Magalhães, em 11 de fevereiro de 1914, cumprindo sentença passada em julgado.

Foram designadas as adjuntas de 2ª classe Maria Luiza Possolo, para ter exercicio na 11ª escola mixta do 2º districto, e de 3ª classe Joanna Vera de Carvalho Rego, 7ª feminina do 2º; Annita de Faria Albernaz, 14ª mixta do 1º, e Albertina Araujo Costa, 8ª mixta do mesmo districto.

Por actos de hontem, o Sr. prefeito nomeou professoras adjuntas interinas de 3ª classe Lydia Pereira Sarmento e Aspasia Gomes Figueira.

Foram concedidas pelo Sr. prefeito as seguintes licenças:

De 90 dias, para tratamento de saude, ao fiscal da superintendencia do serviço da limpeza publica e particular Luiz Carneiro Vianna, e de 60 dias, em prorogação, ao guarda municipal Claudino Joaquim dos Santos.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

LONDRES, 30.

O *Times* publica um telegramma de Washington dizendo que o general revolucionario mexicano Pancho y Villa possue excellentes qualidades de chefe, não obstante os erros que ultimamente tem commettido, e aos quaes se devem attribuir as suas derrotas.

Accrescenta o referido telegramma que a victoria das tropas revolucionarias se tornar um triumpho pessoal do general Villa, que o aproveitaria em seu favor fazendo-se proclamar presidente da Republica.

NOVA YORK, 30.

Telegramma recebido de Ciudad Juarez informa que o combate travado em Torreon entre rebeldes e federaes continuou durante toda a noite, estando os primeiros senhores de quasi todas as posições.

WASHINGTON, 30.

Noticias aqui recebidas relatam que as tropas revolucionarias mexicanas tomaram a cidade de Chilpancingo.

O facto não teve ainda confirmação, mas parece ser verdadeiro.

WASHINGTON, 30.

Foi transferido para o Mexico, como segundo secretario, o sub-secretario da embaixada americana em Paris, Sr. Warrien D. Robbins.

A transferencia do Sr. Robbins foi provocada pela prolongada doença que vem soffrendo o actual encarregado de negocios Sr. O. Shaughnessy.

Nos meios diplomaticos correm insistentes boatos de que o embaixador da França nesta capital, Sr. Jusserand, será transferido para a embaixada franceza em Londres.

No entanto, nas estações officiaes nada se sabe a este respeito

(Serviço do *Paiz*.)

Tendo alguns despachos de Ouro Preto para jornaes de S. Paulo desvirtuado os fins da fundação do Bloco Pinheiro Machado, na tradicional cidade mineira, fomos solicitados pelo seu digno presidente Sr. José Clodomiro Magalhães a rectificar essa noticia telegraphica, pois que aquella agremiação politica obedece á exclusiva orientação do seu eminente patrono, em qualquer emergencia.

UM INCENDIO QUE NÃO VINGOU...

uma casualidade que falhou...

Quasi que tivemos de registrar hoje um incendio "inteiramente casual", occorrido na alfaiataria numero 101 da avenida Passos, de propriedade de João Colombiano Correia.

Mais ou menos ás 10 horas da noite, os policiaes que rondavam aquella avenida viram, saindo da referida casa, grande quantidade de fumo.

Verificando tratar-se de um incendio, transmittiram aviso ao Corpo de Bombeiros.

Este promptamente compareceu ao local, mas com tal presteza, que conseguiu abafar as chammas, ainda em começo.

As autoridades do 4º districto, chegando ao local na occasião, apprehenderam, na casa que ia ser destruida, varias peças de fazendas embebidas em alcool, agua-raz e breu.

Todas as fazendas apprehendidas foram levadas para a delegacia, onde foi aberto inquerito sobre o occorrido.

O esperto alfaiate foi preso e levado para a delegacia, onde declarou que sua casa estava segura por 30:000$000.

Nem sempre as coisas saem como a gente quer...

ESPANCADA?

As autoridades do 10º districto abriram inquerito, para apurar uma queixa apresentada naquella delegacia pela menor Maria Lydia da Conceição.

Segundo disse a queixosa, ella, que é orphã, foi mandada pelo juiz respectivo para a casa da rua Senador Alencar n. 68, onde era barbaramente espancada pelas pessoas ali residentes.

Maria Lydia narrou horrores, dizendo-se esbordoada e espezinhada.

Tantos foram os espancamentos, que, ella, desesperada, resolveu fugir, indo se apresentar á policia.

O delegado mandou submetter a queixosa a exame de corpo de delicto para apurar o fundamento da queixa.

OS AUTOMOVEIS

DOIS DESASTRES

Os automoveis não cessam de atropelar e os motoristas de abusar, a despeito de todas as medidas tomadas pela policia no sentido de punir os imprudentes.

Ainda hontem, nada menos de dois desastres sérios occorreram na Cidade Nova, conseguindo os responsaveis por elles fugirem.

O primeiro foi na Avenida Salvador de Sá.

O menor João Moreira, de 10 annos, filho de Leonor Moreira, ali brincava quando foi apanhado por um auto, ficando com o craneo e a perna fracturados e o corpo gravemente ferido.

—O outro desastre occorreu na rua Visconde de Itaúna.

A victima foi o menor Guilherme de tal, que, sendo apanhado pelo vehiculo, foi accommettido de commoção cerebral, devido aos graves ferimentos que recebeu.

Ambas as victimas foram soccorridas pela assistencia e removidas em gravissimo estado para a Santa Casa.

LOTERIA DA CANDELARIA

Por ter saido o annuncio desta loteria com os dias das extracções trocados, rectificamos: quinta-feira, 2 de abril, 15:000$ e segunda-feira, 20 desse mez, 10:000$000.

Arribou hontem ao nosso porto, vindo de Callão, com 24 dias de viagem, o vapor inglez "Foxtor Hall", para abastecer-se de carvão.

Factos e documentos

(LIVROS E IDÉAS — SCIENCIAS E INVENÇÕES — LETRAS E ARTES — A VIDA SOCIAL.)

As cores arsenicaes

Em Marselha, gasta-se por anno, na pintura de navios, mais de quatrocentos mil kilos de verde de Schweinfurth (acéto- arseniato de cobre) e quasi outro tanto de verde de Scheele (arsenito de cobre obtido precipitando o sulphato de cobre pelo acido ursenioso). Ora estas substancias são venenosas, dando logar a accidentes para os quaes se viraram ultimamente as attenções dos hygienistas.

Se é verdade, dizem elles, como pretendem certos toxicologistas, que o arsenico penetrando nas vias digestivas possue um grão de nocividade relativamente fraco, e se é certo haver comedores de arsenico, como por exemplo na Styria, e que, ha ciganos que dão arsenico aos cavallos para os tornarem mais lusidios, não é menos certo que a absorpção do arsenico póde ter effeitos morbidos. E, assim é, que o contacto das mãos com estas substancias póde determinar ulceras, sobretudo nos dedos, e que as poeiras arseniosas produzem muitas vezes irritações da mucosa nasal, ou corrimentos de materias sanguineas violentas em que se encontram ás vezes fragmentos de cartilagem. Em geral estas perturbações cutaneas curam-se rapidamente, mas ha breve recaida se a causa se repete. Póde mesmo derivar dahi um envenenamento total de sangue.

Assim, cumpre que os pintores que trabalham com certas tintas, tomem a precaução de manter sempre os arsenitos em estado de humidade para impedir a volatilização das poeiras. A dosagem e a preparação das cores só devem fazer-se em locaes onde não haja correntes de ar. O operario deve vestir uma longa blusa de linhagem, bem fechada nos punhos, no pescoço e nos tornozellos. E' prudente cobrir o rosto e sobretudo a boca, com uma mascara protectora e tambem, logo depois do trabalho lavar bem as mãos e a cara, e particularmente os olhos e os labios.

A viuva de Stevenson

Falleceu recentemente em Monte-Cito, na California, a viuva do grande romancista americano, Roberto Luiz Stevenson.

Casou ella com o romancista em 1880, passando a sua lua de mel, num sitio mineiro, quasi deserto, como se narra no "The Silverado Squatters".

Pinturas roubadas — A "National Review", de Londres, diz que o roubo das pinturas é o mais louco e o menos proficuo de todos os roubos. O retrato do duque de Devonshire, por Gransborough, e o de Monna Lisa por Leonardo da Vinci ficaram celebres entre todas as obras primas que foram roubadas em circumstancias extraordinarias e afortunadamente achados depois.

Entre os maiores pilhadores de museus póde enfileirar-se Napoleão I e os seus generaes, e entre estes Soult, por exemplo, que saqueou a Hespanha. Todavia ha uma differença a estabelecer entre o imperador e o marechal.

O primeiro pilhava os museus para ornar a sua capital, o segundo só fazia razzias para enriquecer a sua propria galeria.

Um "exame historico e critico dos quadros vindos da primeira e segunda remesas de Milão, Cremona, Parma, Plasencia, Modena, Cento e Rolomba", por Lebrun, marido da celebre pintora Mme. Vigée-Lebrun, em 1758, dá a descripção de 70 pinturas e esculpturas, entre as quaes a "Santa Cecilia" e a "Ressurreição de Raphael" o "Christo coroado de espinhos" de Ticiano, varios Rubens, Brenghal, etc. Em 1803 outro catalogo dá, em mais de 90 noticias, os pormenores das antigas e de outras esculpturas "frutos das conquistas do exercito da Italia".

Por fim publicou-se, em Edimburgo, um catalogo das antiguidades, pinturas e outras obras de arte expostas no Louvre em 1815, quando os alliados entraram em Paris. Estes, em 23 de setembro de 1814, reapossaram-se no Louvre de uma parte das obras roubadas pelo imperador. Mas os marechaes não foram constrangidos a nenhuma restituição.

Soult tinha saqueado os melhores Murillos da Hespanha. Todavia, ao deixar precipitadamente este paiz, tambem teve de abandonar pelo caminho centenas de quadros que não pôde levar comsigo. Uma dessas telas cortadas a meio por uns ladrões que conheciam o fojo em que Soult escondia os seus thesouros, foi vendida, e chegou fragmentada, á galeria de lord Overstone. Em 1855, os herdeiros do marechal vendiam aos agentes do lord, a metade que faltava ao quadro assim mutilado e que poude ser assim reconstituido.

O general Dessole apoderou-se de uma "Immaculada Conceição", de Murillo; o general Sebastiani obrigou os hespanhoes a fazer-lhe presente de um "S. Thomaz" do mesmo artista. Um ladrão desconhecido roubou o maior quadro de Murillo, um "Santo Antonio de Padua com o menino Jesus", da cathedral de Sevilha, o Santo Antonio, que partia para a America e acoitou-se em casa de um negociante de pinturas, o Sr. W. Schauss, que teve a hombridade de restituir aos hespanhoes o fragmento roubado.

O museu de Dresde tem soffrido immensos attentados. Em 1747 desappareceram tres pinturas; e es 1788 outras tres, entre as quaes uma "Magdalena" de Corregio, e que foram depois afortunadamente encontradas. Em 1810 era roubado um retrato de Holbein e em 1849 um Metzer.

Em 1805 foi transferido para Munich o museu de Dusseldorf, e durante a viagem desappareceu um quadro de Raphael, que só foi achado em 1883.

Durante a revolução franceza de 1789 os museus e as bibliothecas foram postas a saque. Basta lembrar as miniaturas arrancadas á "Cidade de Deus", precioso manuscripto do seculo XV, pertencente á cidade de Macon, e vendidas a um amador que foi assás probo para que as restituisse á mesma cidade.

Os museus inglezes não foram poupados. Em 1806 o "British Musên" perd'a uma porção de gravuras. Em 1832 o marquez de Londonderry era victima de um roubo importante — um primitivo flamengo de grande preço. Em 1851 a galeria de Valesby era visitada por um ladrão. Quatro annos mais tarde violavam a galeria do conde de Suffolk, e roubavam-lhe, entre outros quadros, uma "Virgem com o menino" de Leonardo da Vinci, avaliada em 200 mil francos. Por fim, em 1907, os ladrões roubavam do conde Mr. C. J. Nartheimer uma preciosa collecção de caixas de rapé e dois qudros — um Grainsborongh e um Reynald. A perda era avaliada em alguns milhões e como estas pinturas são conhecidas universalmente, o ladrão ainda não pôde desembaraçar-se dellas e tirar o proveito do seu roubo.

A lepra em Paris

Foi assignalada a presença da lepra em Paris e, posto que o contagio vá decrescendo, o doutor Jeanselme avalia ainda em 200 o numero dos leprosos que circulam na capital franceza e por ella disseminam um numero consideravel de bacillos. Por outra parte, o Dr. Neter cita exemplos de casos de lepra em varios pontos da França continental. No seu relatorio apresentado á Academia de Medicina em fins de janeiro, indica elle pormenorizadamente as precauções a tomar para impedir a propagação do mal. Entende elle que não basta tornar obrigatoria a declaração da doença e reclama o voto de uma lei especial, que tenha, sobretudo, por objecto intimar os mendigos e os vagabundos atacados de lepra, prohibir a entrada no paiz aos leprosos e expulsar os que se recusarem a conformar-se ás medidas de protecção editadas. Além disso os leprosos deverão ser submettidos á uma vigilancia especial e postos na impossibilidade de transmittirem a doença. Devem ser inspeccionados regularmente e rigorosamente por medicos competentes devem olhar tambem por que não se produza a lepra por falta de regras de limpeza. Estas medidas tambem devem ser applicadas nas colonias francezas.

A sêda d'algas

As algas que o mar atira ás costas da Normandia, da Escossia, da Noruega e do Canadá, é geralmente conhecidas pela denominação de "tang", possuem propriedades technicas que as tornam aptas a produzirem uma sêda artificial, capaz de fazer uma boa concorrencia á sêda "chardonat". Esta invenção, explorada por capitaes inglezes, parece destinada a um grande futuro. A alga, tornando-se textil, adquiro um valor industrial desprezado até ao presente.

Totemismo e exogamia

Observa o Sr. G. Terel, na "Revista italiana di sociologia":

"O "totem" é para os ogibeways e para outros pelles vermelhos, o objecto inanimado, o feitiço ou o animal que a tribu venera como seu genio protector. Póde ser de tres especies: 1ª, "totem de clan", commum a um grupo todo, por exemplo, entre os delawares, o "clan" da tartaruga, cujos membros acreditam ser descendentes do chelorico que sustenta o mundo; 2ª, "totem de sexo" reconhecido por todos os individuos, homens e mulheres de um determinado grupo, e que se encontram na Australia central; 3ª, "totem individual", que póde ser transmittido por hereditariedade, ou passa de uma geração á outra, ou depende da escolha pessoal.

O "totem" obriga ao respeito pela descendencia; o filho venera o pai ou o avô que o trouxe, e estabelece um laço de fraternidade; e assim é que os osagas não matam o castor, que "para elles um "totem". Quando é individual, o "totem" impõe uma protecção mutua. O "totemista" não causa nenhum damno ao seu "totem"; se este é um animal ou uma planta, elle não os come, temendo uma doença ou uma infecção mortal.

O "totemismo" é muito espalhado em toda a Africa, na Australia, na America, na Asia, entre as tribus dravidianas da India, no Assam, na China, posto que Frazer e Loisy não incluam esta contra o parecer do eminente sociologo von Groot.

Ao "totemismo" liga-se a exogamia, isto é a interdicção do casamento e de relações sexuaes, e mesmo muitas vezes de cohabitação entre homens e mulheres de um mesmo grupo social, prohibição essa sanccionada pelo uso e pela lei; sob pena de morte em caso de infracção, ou de exilio quando todo o grupo é lesado, como succedeu em Thebas, com o incesto de Jacosta e de Edipo.

As aspirações differem acerca das origens da exogamia.

Westermarck suppõe que primitivamente a familia era monogamica e que, portanto, tinha-se na classe uma repulsão instinctiva pelo casamento e pelas relações sexuaes. Morgan crê que era a promiscuidade que existia no começo por causa da cohabitação e que para remediar a isso se estabeleceu a obrigação de contrahir laços de sangue fóra do grupo. Loisy entende que a exogamia é o resultado da repulsão pelo incesto e pelo sentimento da propriedade, theoria esta que concorda com a evolução dos grupos sociaes.

O maior tunel do mundo

Esta obra, colossal, que póde rivalizar com o córte do isthmo do Panamá, foi concluida ha pouco sem acompanhamento de discursos officiaes de inauguração. Trata-se do aqueducto subterraneo de Castkill, que deve alimentar gratuitamente Nova Yrk com 22.500 milhões de litros d'agua, fornecidos pelo grande reservatorio de Askalan, que dista 145 kilometros da metropole. Tal é com effeito o comprimento da galeria subterranea cavada na rocha a 122 metros abaixo do nivel do sólo. Para realizar este trabalho que durou nada menos de sete annos e custou mil milhões de dollars, fôram empregados 25 mil operarios, destruidas sete aldeias occupadas por 3.000 habitantes e expropriados varios cemiterios, cujas 2.800 sepulturas foram mudadas e transportadas para novas necropoles construidas mais longe e á custa da municipalidade de Nova York.

As consequencias imprevistas da valorização do café

De um artigo assignado Elmo de Paoli, na "Riforma Sociale", de Turim, num dos seus ultimos numeros:

"A baixa dos preços do café em 1902, pondo a 30 francos os 50 kilos, tinha levado os fazendeiros do Estado de S. Paulo a appellar para o governo brazileiro. Após o exame de alguns planos e a tentativa de formação de um syndicato assás poderoso para manter os preços perante o accrescimo imprevisto de uma producção que muito excedia as necessidades da compra, o governo de S. Paulo tomou a decisão de entrar no mercado e de se fazer o seu proprio comprador de café.

Sem a garantia do governo brazileiro e fazendo appello ao concurso de bancos estrangeiros, realizou tres emprestimos successivos de 125 milhões de francos cada um, garantidos por um direito de tres francos por sacco exportado, e assim tomou posse de 8.475.000 saccas em 1907.

Logo em 1908 se viu que tão enorme "stock" não podia reapparecer no mercado sem causar uma perturbação desastrosa, e no entanto o governo soffria as maiores difficuldades em fazer face ás obrigações que acabou de contrair para manter este "stock". Porfim, o governo federal brazileiro correu em soccorro dos fazendeiros de S. Paulo, offerecendo a sua garantia para um outro emprestimo de 375 milhões, o que veiu consolidar a situação, fazendo com que os preços, só em dois annos, subisse de 100 o|o. Entretanto, ainda restam por vender tres milhões de saccas, cujo valor representa 225 milhões ao preço actual.

Esta alta artificial do café assim mantida por tão longo tempo, aproveitou não só aos fazendeiros de São Paulo como tambem a todos os outros productores que queria entravar a super-producção que queria entravar os brazileiros não se acha detida pois que os productos estrangeiros que não tomaram os compromissos dos productos brazileiros, têm todo o interesse em produzir um genero que mantenha a sua cotação elevada.

Ainda não foi dita a ultima palavra acerca desta gigantesca operação. Todavia, parece, ao vêr-se os agricultores de S. Paulo renunciarem a cultivar exclusivamente o café e a emprehenderem outras plantações fructuosas de arroz, assucar e milho, que renunciam a proseguir numa especulação cujo resultado final se afigura incerto.

In-folio.

As poderosas casas Victor Uslaender & C., Oscar Philippe & C. e Norton Megaw & C. Ld. devoradas por um grande incendio.

PREJUISOS TOTAES

O trabalho dos bombeiros — 150 mangueiras em acção — Duas praças feridas — Os seguros — Notas

Hontem, pouco depois de nove horas da noite, a cidade ainda não tinha o seu grande movimento habitual, de passeantes e frequentadores de cinemas e theatros.

Depois do grande aguaceiro que desabou ante-hontem durante ao fim da noite e pela madrugada, a atmosphera estava ainda carregada, deixando entrever a continuação de fortes chuvas.

O calor por seu lado não abrandara.

Subitamente o céo começou a apresentar reflexos rubros, que pouco a pouco augmentaram de intensidade, dando aos reporters e aos apreciadores do "bello terrivel" a impressão, de que iam assistir ao espectaculo sensacional de um grande incendio.

O telephone do "Paiz" vibrava as suas campainhas, sem parar: senhoras e cavalheiros procuravam saber com impaciencia onde se manifestava o fogo, pois o clarão era visivel a grande distancia.

O FOGO

começou na casa n. 112 da rua Primeiro de Março, deposito de machinas da firma Victor Uslaender & C.

As primeiras linguas de fogo, acompanhadas de grandes rolos de fumo, começaram a sair do andar terreo, sendo percebidas pelo guarda nocturno de serviço naquella rua, que correu ao primeiro telephone, dando aviso ao Corpo de Bombeiros.

Alguns guardas civis que estacionavam na esquina das ruas da Alfandega e Theophilo Ottoni, ao saberem do facto, apitaram. Chegaram outros guardas, e a delegacia do 1º districto tambem recebeu communicação.

Commissarios e o delegado seguiram para o logar indicado, chegando pouco depois, em vertiginosa carreira, os nossos valorosos

BOMBEIROS

que trataram de fazer funccionar todo o seu grande material. Entretanto, o fogo tomava proporções assustadoras, dominando todo o predio numero 112.

Os bombeiros atiraram-se valentemente contra o fogo, distendendo 150 mangueiras, perfazendo um total de 3.000 metros.

O fogo subia do andar terreo para os dois superiores, alcançando rapidamente a cumieira da casa e passando, em seguida, para o predio numero 110, onde funccionava a firma

OSCAR PHILIPPE & C.

uma das mais importantes firmas de fazendas, por atacado, desta praça, com casa matriz em Manchester, e filial em S. Paulo.

As chammas propagavam-se celeremente, tomando conta de todo o edificio, composto de andar terreo e dois andares superiores.

Nesse predio, ao contrario da casa n. 112, de Victor Uslaender & C., o fogo propagara-se de cima para baixo.

Os bombeiros empregavam esforços sobrehumanos, quando chegou o

POSTO DA ALFANDEGA

com o seu material, indo estacionar na parte posterior dos predios incendiados, isto é, na rua Visconde de Itaborahy, em frente á Alfandega.

Trataram os recem-chegados de atacar o fogo do lado da rua Visconde de Itaborahy, fazendo tambem o serviço de isolamento.

Pouco depois ouviu-se um

GRANDE RUIDO

produzido pelo desabamento do predio em que era estabelecida a firma Victor Uslaender & C.

Uma grande nuvem de pó espalhou-se pelo ar, saindo dos escombros, carregados pelos bombeiros, dois homens.

Eram as praças n. 577 e 527, Hilario Barbosa e Madureira Barbosa, que tinham recebido parte da derrocada sobre as costas.

Estavam completamente enegrecidos pelo monturo, sendo immediatamente removidas para a enfermaria do corpo de bombeiros, em auto-ambulancia.

A FIRMA NORTON MEGAW & C.

que funccionava no 1º e 2º andares do predio n. 112, teve os seus moveis, livros, valores, etc., devorados pelo fogo.

Norton Negaw & C., são os representes dos vapores da Linha Lamport & Holt, com serviço de passagens entre Nova York, Europa, Brazil e Rio da Prata, tendo a representação de varias firmas estrangeiras.

O QUE O FOGO DEVOROU

Além do predio n. 112 da rua Primeiro de Março, foi devorado o de n. 110, da firma Oscar Philippe & C.

Essas casas davam fundos para a rua Visconde de Itaborahy.

A casa Oscar Philippe & C., na rua Visconde de Itaborahy, tinha o n. 67 e a Casa Victor Uslaender, o n. 69.

No n. 65 funccionava uma casa de commodos, no 1º andar, e no 2º, dormiam os empregados da firma Azevedo & C., com botequim e restaurante no andar terreo do predio alludido, que na rua Primeiro de Março tem o n. 108.

No 1º andar do predio n. 108, da rua Primeiro de Março, existe um deposito de porcelanas, da firma japoneza Hachya & Irmão, e esse soffreu avarias na parte superior, pelo fogo e o mtodo o interior pela agua.

UM HOMEM QUE CORRE

Logo que se manifestou o fogo na casa n. 112 da rua Primeiro de Março, alguns vizinhos viram um homem correr e gritando:

—Fujam, que o fogo é forte.

Segundo dizem, esse homem é empregado da firma Norton Megaw & C., Limited, e dormia no escriptorio da mesma.

A policia, até a ultima hora, não tinha conseguido prendel-o.

A firma Victor Uslaender tem as seguintes filiaes: S. Paulo, rua José Bonifacio n. 18; Juiz de Fóra, rua Halfeld n. 50.

Tem as seguintes representações: Brown, Boven & C., em Baden, na Suissa; Ruston Proctor & C. Limited, em Lincoln, na Inglaterra; J. A. Maffei; G. Luther, Act. Ges.; J. Pohlig Act, Ges; Twedales & C., Smalley, em Castleton, na Inglaterra; Gregson & C., Monk, em Preston, na Inglaterra; J. H. Riley & C., em Bury, na Inglaterra; Obermaier & C., Lambrecht; Actien Gesellschaft für Anilin Fabrikation, em Berlim; W. B. Haigh, Gruban & C. Limited, em Oldham, na Inglaterra; A. & C., W. Smith & C. Limited, em Glasgow, e grandes depositos de machinas de algodão em rama.

OS SEGUROS

As firmas Victor Uslaender & C., e Norton Megaw & C. Limited, têm os seus estabelecimentos no seguro, em companhias estrangeiras e nacionaes, em avultadas quantias.

O "stock" da firma Oscar Philippe & C. era superior a 500 contos, na parte incendiada.

Tanto a firma Uslaender como Oscar Philippe têm outros depositos de material, como seja trapiches, etc.

A firma Azevedo & C., que funcciona no predio n. 108, com botequim e restaurante, que muito soffreu por avarias de fogo e agua, tem seguro de 25 contos na Companhia União dos Varegistas.

A POLICIA

Estiveram no local as seguintes autoridades: Dr. Fructuoso Moniz Barreto de Aragão, delegado do 1º districto; acompanhado dos commissarios Julio Ribeiro, Maia e Reis.; Drs. Ferreira de Almeida e Raul de Magalhães, 2º e 1º delegados auxiliares.

Na delegacia está aberto inquerito, achando-se detidos para esclarecimentos o Sr. Victor Uslaender, empregados e representantes de Norton Megaw & C. Ld. e Oscar Felippe & C.

O fogo terminou á meia noite, quando os bombeiros ficaram refrescando o entulho.

Os predios 112 e 110 da rua Primeiro de Março, só têm em pé ás suas paredes externas.

No predio n. 114, onde tambem funcciona Victor Uslaender & C., os prejuizos maiores são os motivados pela agua.

Ali é que está instalado o escriptorio da alludida firma.

A SITUAÇÃO

NO MINISTERIO DA GUERRA

No gabinete ministerial

Estiveram hontem no gabinete ministerial os generaes Marques Porto e Tito Escobar, coroneis Joaquim Ignacio, commandante do 1º regimento de cavallaria; Celestino Alves Bastos, commandante do 1º regimento de artilheria montada; tenente-coronel Manoel Onofre Moniz Ribeiro, commandante do 56º batalhão de caçadores, e muitos outros officiaes.

Com o Sr. ministro conferenciou longamente o general Tito Escobar.

O general Vespasiano de Albuquerque deu hontem audiencia publica, tendo todas as pessoas que o procuraram sido attendidas pelo chefe de seu gabinete o tenente-coronel Alexandre Leal.

O Sr. ministro deixou o seu gabinete hontem ás 18 horas para ir jantar, e regressou ao mesmo ás 20 horas, afim de ali pernoitar.

Guarda ao quartel-general

Deu hontem a guarda ao quartel-general do exercito o 1º batalhão de infanteria, sob o commando de um official.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Guarda Nacional

Continua a permanecer no quartel-general do commando superior da Guarda Nacional, da Capital Federal, o general Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, commandante superior e seu estado-maior.

Estiveram no gabinete do general commandante superior os seguintes Srs.: tenente-coroneis Manoel Gonçalves dos Santos e Eduardo Augusto Pinto de Siqueira, major Francisco de Paula Satuca, capitão Lobo Botelho Alves Baldomero, Santos Neves, coronel Sampaio Ribeiro, e tenente-coronel Francisco de Paula Rodrigues Teixeira.

Coronel Benjamin Barroso

O coronel Benjamin Liberato Barroso recebeu mais os seguintes telegrammas de congratulações e apoio a sua candidatura á presidencia do Estado do Ceará:

JOAZEIRO, 30 — Felicitamos á V. Ex., pela merecida escolha para futuro presidente do Estado, em cujo cargo, esperamos, corresponderá á confiança de todos os cearenses que luctaram pela paz e pela ordem. Saudações — Padre Cicero Romão Baptista — **Dr. Floro Bartholomeu da Costa.**

Ipueiras, 30 — O partido republicano conservador Ipueirense, representado pelo seu directorio, approva, com prazer, a candidatura de V. Ex. á presidencia do Estado. Saudações cordiaes — **O directorio.**

SÃO BENEDICTO, 29 — O directorio do partido aqui fica sciente da escolha de vosso nome para candidato á presidencia do Ceará. Sente grande satisfação affirmando franco e decidido apoio á vossa candidatura. Saudações — **Coronel Tiburcio Gonçalves de Paula**, presidente do directorio — **Aristides Barreto—João Euzebio — Joaquim Ximenes — Joel Zeferino.**

TANHA', 29 — Effusivas congratulações pela indicação do vosso nome para presidente do Estado do Ceará — **Coronel Lourenço Feitosa.**

CRATO, 29 — Sinceros e cordiaes parabens pela feliz escolha de vosso honrado nome para candidato á presidencia do nosso querido Ceará. Attenciosas saudações — **Theodorico Telles do Quental — Antonio Fernandes.**

ACARAPE, 29 — Felicito-vos pela escolha da vossa eminente pessoa para presidir os destinos do nosso caro Ceará. Saudações — **Honorato Gomes.**

QUIXERAMOBIM, 29 — Parabens vossa candidatura á presidencia do Estado — **Samuel Fernandes.**

QUIXERAMOBIM, 28 — Interpretando os sentimentos de regosijo do partido republicano conservador quixeramobiense, saudamos á V. Ex., pela merecida escolha vosso nome presidencia Estado, que é segurança da ordem e prosperidade nosso querido Ceará. Saudações — **Aarão Mendes — Alfredo Machado — Antonio Martins — Raphael Pordeus — Dr. Arthur Castro — João Paulino — Josué Mendes — Afro Leal — Dr. João Paulino Filho — Miguel Camara — Professor Barreto — Virgilio Barbosa — Dr. Dias Netto — Francisco Nogueira Oliveira Cunha — Carlos Barros — Raymundo Gomes — Antonio Faustino — José Magalhães — José Galdino — João Machado — Alfredo Saraiva — Henrique Elpidio.**

LAVRAS, 28 — O partido republicano conservador de Umary sauda á V. Ex., pela distincção merecida escolha vosso nome para dirigir os destinos do Ceará e assegura seus protestos de solidariedade — Pelo directorio, **Francisco Meira.**

TYANGUA', 28 — Aceitai sinceros parabens vossa candidatura presidencia Estado. Saudações — **Coronel Manoel Francisco de Aguiar.**

ARACOYABA, 28 — Em nome do P. R. C. Aracoyabense apresentamos a V. Ex. parabens pela merecida escolha presidente querido Ceará, que anciosamente aguarda paz e progresso de que sois portador. Contai nossa solidariedade. Saudações cordiaes — **Pedro Guedes**, presidente do directorio.

ARACATY, 27 — A indicação do vosso nome para presidir os destinos do Ceará, tão necessitado de paz e garantias, foi aqui recebida com maximo regosijo. Nosso partido assegura-vos apoio — **Coroneis Pompeu da Costa Lima e João Freire.**

SOBRAL, 27 — Parabens pela escolha sua candidatura á presidencia do Ceará. Affectuosos abraços — **J. Saboya.**

ASSARE', 27 — Povo assaréense representado pelo seu intendente, verdadeiramente enthusiasmado pela acertada escolha de V. Ex. para o elevado cargo de presidente nosso querido Estado, approva unanime mais este triumpho, que prescreve nova phase renascimento dos direitos, ordem e progresso no Ceará. Rendendo preito sinceros agradecimentos V. Ex. protesta inteira solidariedade. Effusivas saudações — **Agnello Onofre**, intendente.

IBIAPINA, 27 — Parabens feliz escolha vosso nome para candidato nosso partido presidencia do Estado — **Pedro Ferreira.**

Por decretos de 25 do corrente e cartas-patentes, foi concedido privilegio de invenção, pelo prazo de 15 annos, resalvando o governo os direitos de terceiro e a sua responsabilidade quanto á novidade e utilidade das respectivas invenções, aos seguintes peticionarios:

N. 8.137, Freitas & C., firma brazileira, industrial, domiciliada em Campinas, Estado de S. Paulo, representada por seu procurador C. Buschmann, brazileiro, agente de privilegios, domiciliado nesta capital, para um novo forno duplo e portatil para assar carne, massas e doces, denominado "Forno Freitas";

N. 8.142, H. Kronemberg, allemão, engenheiro, domiciliado nesta capital, representado pelo sobredito procurador C. Buschmann, para um novo modo mecanico de conservação de cereaes;

N. 8.138, Torquato Barcellos Guimarães, brazileiro, industrial, domiciliado nesta capital, representado por seu procurador Henrique de Oliveira, brazileiro, empregado do commercio, tambem domiciliado nesta capital, para um preparado destinado a banhos chimicos em pelles de qualquer especie de animaes, uma vez as mesmas curtidas sob qualquer fórma, tornando-se mais resistentes do que no seu primitivo estado.

Por outros da mesma data e cartas-patentes, foi igualmente concedido privilegio de invenção, pelo prazo referido e sob identicas condições, aos seguintes peticionarios, representados por seu procurador J. F. Soares Filho, brazileiro, advogado, domiciliado nesta capital:

N. 8.139, Axel Orling, inglez, engenheiro electricista, domiciliado em Londres, Inglaterra, para methodos aperfeiçoados para augmentar o effeito registrador de vibrações de pequena amplitude, e apparelho para os mesmos;

N. 8.140, Farbwerke Baelz, G. M. B. G., allemão, industrial, com séde em Mannheim, Allemanha, para um novo systema de andaime;

N. 8.141, Edward Brice Killen, inglez, engenheiro, domiciliado em Londres, Inglaterra, para melhoramentos relativos a rodas de vehiculos.

Por outros da mesma data e cartas-patentes, foi igualmente concedido privilegio de invenção, pelo prazo referido e sob identicas condições, aos seguintes peticionarios, representados por seus procuradores Leclerc & C., brazileiros, agentes de privilegios, domiciliados nesta capital:

N. 8.143, Albert Paradis, norte americano, industrial, domiciliado na cidade e condado de Philadelphia, Estados Unidos da America, para aperfeiçoamentos em mangas seccionaes para camisas;

N. 8.144, Edourt Vander Aa, e Georges Lecocq, hollandezes, o primeiro industrial e o segundo mecanico electricista, domiciliados em Noord-Brabant, Hollanda, para um dispositivo electro-mecanico para pôr em movimento motores de explosão;

N. 1.845, No Ice Refrigerator Company, norte-americana, industrial, com séde em Los Angeles, condado do mesmo nome, Estado de California, Estados Unidos da America, como cessionaria de Albert Fenk, domiciliados na mesma cidade, para aperfeiçoamento em refrigeradores;

N. 8.146, Otto Domnick, allemão, industrial, domiciliado em Crefeld, Allemanha, para um dispositivo aperfeiçoado para acondicionar em caixas ou semelhantes garrafas ou semelhantes;

N. 8.147, H. Hinden, allemão, engenheiro, domiciliado nesta capital, para um novo systema para aproveitar o ferro velho;

N. 8.148, Senhoreli & Gilho, italianos, engraxates, domiciliados nesta capital, para um estrado para engraxates.

CONCURSO NA JUSTIÇA LOCAL

Tem sido grande o numero de pretendentes ao cargo de serventuario vitalicio da 4ª pretoria civel, cujo cartorio ficou vago com a promoção do escrivão Olympio Pereira para a 4ª vara civel.

Hontem, entre outros candidatos, inscreveu-se o Sr. Antonio Pinheiro Machado, vice-consul em Pouzadas, que, além de preencher todas as formalidades exigidas por lei, juntou diversos documentos abonadores de sua conducta, que muito honram ao candidato.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Paris.

"A mascara do pavor", arrebatador drama em tres actos, da fabrica Eclair; "Os proprietarios de Reygatte", soberbo "film" da serie Scherlock; "A posta restante", interessante comedia, e "As abelhas", "film" do natural, são os numeros que compõem o programma de hoje no cinema Paris, o popular cinema do largo do Rocio.

Lyda Borelli.

A extraordinaria actriz Lyda Borelli, tão conhecida de nosso publico pelos excellentes trabalhos de cinematographia que nos tem apresentado e que lhe valeram o justo enthusiasmo que desperta sempre que se annuncia um "film" em que toma parte, apparecerá na proxima quinta-feira no cinema-theatro Phenix.

"A lembrança do outro" é o drama de amor, cheio de scenas emocionantes, em que o publico carioca mais uma vez vai admirar o excellente trabalho de Lyda Borelli.

Cinema-theatro Phenix.

O programma que o cinema Phenix apresenta hoje é todo elle composto de magnificos "films".

"A mascara do pavor", drama em tres actos; "Os proprietarios de Reygatte", da serie Sherlock Holmes, em dois actos; "A posta restante", comedia, e "As abelhas", "film" natural, são os magnificos trabalhos cinematographicos que serão exhibidos hoje neste luxuoso cinema.

ARTES E ARTISTAS

Palace-Theatre.

Guerrero deve estrear na proxima quinta-feira, Rosario Guerrero e o Sr. Volbet, dois artistas mimicos de renome.

Devem se apresentar nesse dia com a pantomima *O punhal e a rosa*, de enredo tragico e empolgante. Os dois artistas darão no Palace apenas seis espectaculos. A avaliar pelo successo, sempre crescente, que a actriz Guerrero consegue por toda a parte, não só com a sua arte como tambem com a sua formosura, devemos prever que, durante seis noites, o nosso concorrido "music-hall" da rua do Passeio se vai encher.

Hoje, temos espectaculo com programma variado e escolhido.

Theatro S. Pedro

Hoje e amanhã realizam-se, no São Pedro, as ultimas representações da bellissima opereta *O moleiro d'Alcalá*, na qual tomam parte as graciosas bailarinas hespanholas irmãs Ballestreros.

Que isto sirva de aviso aos que ainda não tiveram a felicidade de assistir á tão esplendida peça. Só a linda musica de Stichini vale pelo espectaculo inteiro.

Depois de amanhã, subirá á scena, pela phimeira vez, a revista fantastica e de acontecimentos, *Não te rales*, original do applaudido actor Alberto Ghira, musica do inspirado maestro Luz Junior. Esta magnifica peça, com cuja "mise-en-scene" a empreza tem gasto um dinheirão, vai, certamente fazer um grande successo.

O Sacy.

Ficou assim distribuida a burleta *O sacy*, em tres actos, original do distincto actor-autor Eduardo Leite, musica do inspirado maestro Julio Martins, e que sóbe á scena amanhã, no S. José:

Rita, Maria Lina; Marinha, Laura Godinho; Nota Chic, Antonieta Olga; Chandeca, Belmira de Almeida; padre Jeremia, Alfredo Silva; Manoel Barriga, Pedroso; Raul, Figueiredo; Chicho Gentinho, Torres, Raul, Mattos; Sabino, moleque, Franklin; Chico Linguiça, Machadinho; Convidados de ambos os sexos, trabalhadores, etc.

S. José

Em beneficio do actor J. Figueiredo, uma das mais sympathicas figuras do theatro S. José, sóbe hoje á scena a interessante opereta *Mimi Bilontra*, traducção e adaptação de Alvarenga Fonseca, musica do maestro Luiz Moreira, peça que sempre que vai á scena consegue enchentes colossaes. Addicione-se á popularidade da peça as sympathias de que tão justamente goza o beneficiado e facil será augurar para logo uma das mais bellas noites do alegre theatro do Rocio.

Theatro Lyrico.

Realiza-se hoje uma magnifica festa no theatro Lyrico, promovida por um grupo de alumnos da Escola Dramatica Municipal, em homenagem ao coronel Ricardo de Albuquerque.

Constará a festa de:

1ª parte—Palestra e recitação de versos do homenageado, pelo Sr. Agrippino Griecco, actores Francisco Barreiro, Oswaldo Novaes, Affonzo Garrett e Brasilia Lazzaro.

2ª parte—Representação da comedia em quatro actos, de Paul Gavault, *A menina do Chocolate*.

Theatro Rio Branco.

Continúa em franco successo no theatro Rio Branco, a revista fantastica nacional, *Chô, mosca !*.

Original de Cardoso de Menezes, a revista está musicada por Paulino do Sacramento. Quer o autor, quer o maestro, são vastamente conhecidos, dispensando elogios.

O desempenho da revista é o melhor possivel, estando montada com luxo.

A OUSADIA DOS LARAPIOS

Uma casa da villa Luciana é assaltada e roubados os objectos de valor pelos meliantes.

Ultimamente os ladrões, apesar da energia e actividade das autoridades do 15º districto, vêm praticando roubos na zona sob sua jurisdicção.

A victima dos ladrões, na madrugada de domingo, foi o capitão Ignacio Antonio Moreira de Queiroz, 2º official da contabilidade da guerra, residente na casa n. IV, da villa Luciana á rua Santa Luiza n. 62.

Aquella villa, que vinha sendo diariamente "visitada" pelos larapios, que experimentavam as portas das 14 casinhas que ali existem, tornou-se o ponto estrategico dos meliantes.

Estes sabendo que as casas do lado impar confinavam com a rua Sergipe, por ali pretenderam penetrar, o que não conseguiram.

No domingo, porém, sabendo que o capitão Ignacio e os demais membros de sua familia tinham ido ao banho de mar, entraram na villa, tendo antes o cuidado de apagar as lampadas que a illuminavam.

Com o auxilio de um pé de cabra, abriram a porta da casa n. IV, que cedeu a um forte impulso, ali instalando-se o "grupo".

O "baile" então foi dado e a familia, ao regressar á sua residencia, notou que algo de anormal ali se passara.

Tudo estava em desalinho e muito especialmente a alcova, cujo "toilette" tinha ambas as gavetas arrombadas.

Verificado o que se passara, o lesado deu queixa á policia local, apresentando a lista abaixo dos objectos furtados, que são:

Dois pares de brincos, com grande brilhante cada um.

Uma pulseira de ouro, feitio de contas, para senhora.

Um relogio de ouro, para senhora.

Um anel de ouro com dois brilhantes.

Um par de brincos com chuveiro de brilhantes e saphyra ao centro.

Um par de bichas, com dois brilhantes.

Um par de botões de punho, feitio de moeda, de ouro, com a effigie do ex-imperador D. Pedro II.

Além desses objectos, carregaram mais os ladrões a quantia de 44$000.

Varias diligencias foram encetadas e o respectivo delegado conta, breve, prender os criminosos, que, parece, são uns tres typos bem trajados que nas immediações da villa andaram durante um dia inteiro, nos vesperas do occorrido.

O inquerito foi instaurado.

SUICIDIO A STRYCHININA

NA ESTAÇÃO DE RAMOS

Na casa n. 15 da rua Jacintho, na estação de Honorio Rangel, suicidou-se hontem á tarde o "chauffeur" Armando Eduardo da Silva, ingerindo fórte dóse de strychinina.

Deu causa ao seu acto de desespero ter elle sido abandonado por sua amante, Maria Augusta, parteira-curiosa.

Ambos moravam, quando faziam vida em commum, no centro da cidade. Rompendo, porém, essas relações, Maria foi viver na casa da rua Jacintho, onde era continuadamente procurada pelo seu ex-amante, que á viva força a queria fazer voltar a viver em sua companhia.

Maria esquivava-se de encontral-o. Hontem, indo o "chauffeur" procural-a teve mais uma vez o desgosto de encontrar a casa vasia. Mas isso alterou pouco os seus designios, pois fôra disposto a acabar com os seus dias.

Entrando em casa, o "chauffeur" mandou buscar por uma empregada que o conhecia uma garrafa de cerveja, encheu um copo e despejou nelle um pouco de strychinina.

Em seguida bebeu a mistura; em poucos minutos, depois de rapidas mas violentas contorsões, o desgraçado morria sob os olhares atarantados da creada, que chamava a vizinhança aos gritos.

O facto foi communicado á delegacia do 22º districto, que fez remover o cdaver para o necroterio, onde será hoje autopsiado.

ASSUMPTOS MILITARES

APROVISIONAMENTO EM CAMPANHA

O apparecimento e aperfeiçoamento das armas de tiro rapido vieram alterar profundamente os principios tacticos até então estabelecidos, tornando assumpto de sérias cogitações e estudos, pela gravidade da questão, o aprovisionamento bellico das tropas em campanha.

Na impossibilidade de acompanhar com efficacia ao exercito mobilisado um excessivo numero de viaturas constituitivas de um grande parque, é fóra de duvida que se precisa manter e exercitar desde o tempo de paz tão conveniente serviço especial, de modo que, diminuindo o numero de viaturas, augmente a velocidade dellas, consoante o consumo de munições exigido pela guerra moderna.

E' assim que na França e na Allemanha, cujas organizações militares servem de modelo a todas as outras, se procura manter e aperfeiçoar um conveniente serviço de aprovisionamento e transporte por meio de parques automobilicos, em substituição ao vulneravel e moroso serviço de tracção por animaes.

Nas ultimas grandes manobras do exercito allemão, foram utilizados pela primeira vez os automoveis de carga para a cavallaria, cuja constituição do grande parque foi a seguinte: 15 caminhões de tres toneladas uteis, com provisão de combustivel para 350 kilometros, e seis carros-automoveis. Daquelles, os 12 primeiros eram destinados á conducção de munições, os dois seguintes á de combustiveis para a columna, vencendo mais 500 kilometros, e o ultimo, a um *atelier* movel, forja de campanha e reposto de peças.

Os seis carros-automoveis eram assim distribuidos: um para o chefe da columna e official de aprovisionamento; um para o official subalterno daquella, que, em regra geral, marcha na cauda da columna; um para reconhecimentos e serviço dos officiaes de intendencia, e um para os operarios do *atelier* movel; os outros dois, modelo pequeno-auto, eram destinados a manter a communicação entre os diversos elementos da columna.

Thema das manobras—Um exercito—partido roxo—de invasão, composto de seis corpos, avança sobre o Oder. Na tarde de 6 chega á linha Strehlen-Breslan-Perschkau; sua cavallaria, na tarde de 7, chega a Koberwitz-Schweidnitz-Friedland, rechassando ás avançadas do outro exercito—partido azul—atrás de Strieghauer Wasser, até onde se encontra o grosso do exercito.

Era a divisão de cavallaria do partido roxo que estava dotada da columna automobilica descripta a qual, logo no primeiro dia de manobras teve de transportar de Schweildnitz á Striegauer Wasser, uma distancia de 18 kilometros, o 6º batalhão de caçadores, destinado a apoiar a cavallaria neste ponto. Nos caminhões foram accommodados de 30 a 35 homens sem mochilas e, assim, transportada, de uma só vez, toda a força, excepto a companhia de cyclistas. Em seguida foi feito o transporte de todo o equipamento, findo o que, a columna marchou em ordem cerrada até o armazem estabelecido á retaguarda de Tapliwoda, numa distancia de 65 kilometros, onde carregou 36 toneladas de aveia.

De maneira que os 15 caminhões transportaram folgadamente, dentro de tres horas num percurso de 18 kilometros, 500 homens, incluida a companhia armada com metralhadoras, creada pela organização de 1913, todos providos da necessaria munição para o primeiro embate, quando na tracção por animaes seriam necessarias 44 viaturas para vencerem, mas em 10 horas, no minimo e na primeira empreitada, igual distancia.

No primeiro dia de marcha houve viaturas que percorreram satisfatoriamente 156 kilometros. No 2º dia a columna proseguiu na marcha de Tapliwoda, onde se achava, sobre Pilzen a Goglan, para só no 3º dia descansar.

A provisão de benzina e azeites para todos os automoveis era feita alternativamente por dois depositos de que cada partido se achava dotado.

Apesar ainda do alongamento da columna proveniente da pouca capacidade de carga dos caminhões para vencerem os accidentes do terreno, o que importa em augmento do numero de viaturas, comparando-se os resultados obtidos até agora na França e na Allemanha, entre os differentes typos de tracção, cabe a primazia ao automobilismo, que, muito breve, substituirá, em todos os exercitos, os demais typos até agora empregados no transporte de viveres e munições, assumpto summamente serio e grave, que deve ser atacado com o maximo carinho.

Não raros foram, ainda quando as armas de guerra não tinham a rapidez de tiro das de hoje — e é a historia que o attesta — os desastres oriundos da falta de munições no decorrer da lucta. Hoje, ainda se torna mais necessaria a previdencia neste ponto, em face do accrescimo extraordinario que o aperfeiçoamento das armas deu ao consumo de munições.

Na ultima guerra russo-japoneza, em que a artilheria ainda não havia attingido á rapidez de tiro da de hoje, houve baterias russas que consumiram 522 tiros por dia e por peça. Os moscowitas, por um desperdicio imperdoavel de munição, tiveram seis por cento de sua artilheria inutilizada, pois que, depois de 2.000 disparos, as peças ficavam com as estrias quasi completamente gastas. Os japonezes, todavia, nunca attingiram a um consumo de 200 tiros por dia e por peça, e sempre foram mais bem succedidos que os seus adversarios. E' que elles não faziam questão do ruido para animar aos soldados, que eram guiados na lucta pelo instincto da Patria.

O que elles queriam era economizar a munição, cujo transporte através dos campos da Mandchuria era sobremodo difficil, ao mesmo tempo empregal-a com o maior proveito possivel.

Os russos disparavam as suas peças sem alvo determinado e contra alvos que podiam ser perfeitamente batidos pelo fogo de fuzil.

Assim, os japonezes, quando queriam conhecer a posição, calibre e numero dos canhões russos, faziam avançar sobre as posições inimigas grupos dispersos de soldados dirigidos por officiaes de artilheria encarregados de mandar recolher os cascos das granadas que estalavam perto delles, e de tomar nota da bateria que as havia disparado. E, deste modo, ficavam scientes dos pontos fracos da linha inimiga, para no momento opportuno empregarem efficientemente a sua artilheria.

E foi exactamente naquelles duelos terriveis, em que, ao troar immenso dos canhões, o solo chegava a estremecer e os morros a mudarem de fórma, que ficou exuberantemente provado que a tão decantada "superioridade de fogos" não se obtem pela brutalidade das massas, e sim pela efficacia e precisão delles.

Aeroplanos encouraçados.

Recentemente, foi reorganizado o serviço de aviação militar em França, ficando utilizados os aeroplanos encouraçados, segundo a classificação seguinte:

Aeroplanos destinados a reconhecimentos, para as unidades de cavallaria e artilheria, com a lotação de um só passageiro e a velocidade superior a 120 kilometros por hora;

A' disposição do commando, para a pratica de reconhecimentos, com a lotação de dois passageiros e a velocidade superior a 100 kilometros por hora;

Armados a metralhadoras, para lucta aerea, com a lotação de duas pessoas e velocidade de 100 kilometros por hora;

Para missões especiaes, com vasto raio de acção, lotação para varias pessoas e velocidade de 100 kilometros por hora.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 30.

Na sessão desta tarde no Senado, o Dr. Pedro Martins chamou a attenção do governo para as noticias de que se faz echo a imprensa estrangeira, sobre as intenções da Allemanha para com a provincia de Angola.

O Dr. Pedro Martins disse que esperava que o chefe do governo Sr. Dr. Bernardino Machado daria a este respeito uma resposta satisfatoria, na primeira occasião em que comparecesse naquella casa do Parlamento.

LISBOA, 30.

A' hora em que telegrapho, está se realizando, com grande imponencia, o banquete que o ministro das colonias Sr. Lisboa Lima offerece ao general Joaquim Machado, que foi recentemente nomeado governador da provincia de Moçambique.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 30.

O chefe do governo, Sr. Dato, negou que tivessem o menor fundamento as noticias publicadas por alguns jornaes de que iam ser mobilizadas as reservas licenciadas em 1910, afim de seguirem para Marrocos.

MADRID, 30.

Telegrapham de Barcelona:

"Deu-se hoje uma grave desordem entre os carpinteiros grevistas e uma força de "esquiroles", da qual resultou ficar um "esquirol" gravemente ferido."

(Serviço do *Paiz*.)

MADRID, 30.

E' completamente falsa a noticia que correu da chamada de licenciados do exercito com o fim de os mandar para Marrocos.

O governo attribue esses boatos a manejos da opposição, considerando-os como pouco habeis e nada honrosos para quem delles se serve.

(Agencia Americana.)

FRANÇA

PARIS, 30.

Foi approvado na Camara dos Deputados, por 443 votos contra 70, o projecto de lei que autoriza o governo a abrir um credito supplementar de 217.682.715 francos, para occorrer ás despezas com as operações militares em Marrocos.

PARIS, 30.

L'Aurore, referindo-se hontem ao caso Rochette, punha em duvida a existencia da tal pessoa desconhecida que o advogado Mauricio Bernard disse tel-o informado que seria concedido o adiamento.

L'Aurore attribue o adiamento a um importante relatorio dos banqueiros de Paris sobre algumas emissões feitas pelo banqueiro Rochette e para as quaes este se aproveitou da intervenção de algumas individualidades em destaque nos meios politicos.

(Serviço do *Paiz*.)

PARIS, 30.

O presidente da Republica, Sr. Poincaré, acompanhado dos Srs. Antonio Dubost, Paul Deschanel e Doumergue, presidentes do Senado, da Camara e do conselho; Bienvenu, ministro da justiça; Noulens, ministro da guerra; Viviani, da instrucção publica; Ferdinand David, das obras publicas; Raynaud, da agricultura; Albert Lebrun, das colonias; Matin, do trabalho; René Renault, da fazenda; Maley, do interior, e Raoul Peret, do commercio, assistiu hoje na Sorbonne á commemoração do 50° anniversario da Associação de Soccorros dos Empregados do Commercio e Industria.

Os discursos pronunciados foram brilhantissimos e as palavras do Sr. Poincaré despertaram enthusiasmo, tendo o chefe do Estado recebido prolongada ovação.

PARIS, 30.

Os bispos, na sua ultima pastoral, aconselham os catholicos a intervir nas eleições, porque a abstenção, no actual momento, poder-se-hia considerar um acto de fraqueza, quando as bases em que a igreja descansa são mais solidas do que nunca.

PARIS, 29.

Falleceram o general Fours e o senador republicano Etienne Jeresse.

—O cantor Faure, da opera-comique, ficou hoje muito queimado no rosto e nas mãos, em sua residencia de verão, de Ville-d'Avray, devido a explosão de uma lampada de alcool.

O fogo communicou-se-lhe ao fato, mas o artista rolando pelo chão, conseguiu extinguil-o, ficando apenas com leves ferimentos.

—O secretario do governo da Indo-China, Sr. Auriol, tinha desde o verão passado como amante uma cantora de café-concerto, Julieta Boisonnais, da qual se quiz ultimamente separar. Despeitada, Julieta, jurou vingar-se, e esta tarde foi esperal-o, disparando-lhe tres tiros de revólver.

Em seguida Julieta virou a arma contra o peito, disparando um tiro. A infeliz foi conduzida em estado grave ao hospital, e ali fallecendo ao chegar.

(Agencia Americana.)

INGLATERRA

LONDRES, 29.

A' ultima hora, corriam insistentes boatos nos meios politicos, de que o ministro do interior, Sr. Mac Kenna e o ministro da guerra, coronel Seely, trocariam as respectivas pastas.

LONDRES, 30.

O *Daily Telegraph* publica um telegramma de Constantinopla, noticiando que proseguem a caminho de uma rapida solução as negociações turco-gregas.

Segundo accrescenta o referido despacho, as ilhas do Egeu servem de base para as concessões reciprocas

— O *Daily Mail* publica o seguinte telegramma de Nova York:

"Eleva-se a quatro mil o numero de mortos nos ultimos combates de Torreon.

Chegaram a Tripolito 1.200 soldados de infanteria, 600 cavallarias e uma bateria de artilheria e dezoito metralhadoras, que vão reforçar as forças dos rebeldes que estão combatendo em Torreon."

LONDRES, 30.

Os jornaes constatam que o feld-marechal Sir John French e o tenente-general Ewart, chefe e sub-chefe do estado-maior do exercito, mantiveram os seus pedidos de demissão, apesar da forte pressão exercida pelo governo para que desistissem de semelhante proposito.

A situação continúa no mesmo pé, sendo consideradas muito precarias as condições da vida do gabinete.

LONDRES, 30.

Os jornaes publicam telegrammas de Durazzo noticiando a chegada dos dois filhos do principe de Wied áquella cidade, onde tiveram brilhante recepção.

A viagem foi feita a bordo do hiate italiano *Misurata*.

LONDRES, 30.

Foi aceita pelo rei Jorge a demissão pedida pelo coronel Seely, do cargo de ministro da guerra.

Para a mesma pasta está indigitado o primeiro ministro, Sr. Asquith.

LONDRES, 30.

O primeiro ministro, lord Asquith, annunciou officialmente que o feld-marechal John French e o tenente-general Ewart, chefe e sub-chefe do estado-maior do exercito, insistem pela sua demissão dos respectivos cargos.

LONDRES, 30.

O rei Jorge approvou a indicação do primeiro ministro, Sr. Asquith, para o logar de ministro da guerra.

O Sr. Asquith vai pleitear a sua reeleição para a Camara dos Communs, conservando-se afastado das sessões parlamentares emquanto não conseguir o seu *desideratum*.

LONDRES, 30.

A Camara dos Communs repelliu a proposta dos conservadores que rejeitava as concessões feitas pelo governo no sentido de ser mais facilmente adaptado o projecto do "home-rule".

LONDRES, 30.

Telegrapham de Barnsley:

"Declararam-se em greve quarenta mil mineiros. Todas as minas da região, de Yorkshire devem ter fechado d'aqui até sexta-feira."

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 29.

Reuniu-se hoje a assembléa geral do Disconti Gesselschaft.

O presidente Salomonsohon declarou aos accionistas que aquella caas bancaria tomára um grande impulso devido ao numero de transacções effectuadas no ultimo anno, e que se trata de dar maior amplitude aos negocios, sendo necessario elevar o capital do banco a 225 milhões, o que foi approvado por unanimidade.

Referindo-se á situação da America do Sul, entende que um paiz com tantos recursos que está, por assim dizer, na infancia, póde atravessar um periodo difficil, mas é sempre transitorio.

— Morreu em Villa Hebeck o alfaiate Fernando Engliski.

O extincto teve 35 filhos, sendo ainda vivos 26.

— O governo projecta monopolisar o petroleo.

Apenas abra o Reichstag os deputados socialistas Frank e Ladebour, levantarão prolongada discussão sobre o assumpto, increpando-o rijamente. O *Taglische Rundschau*, é contrario ao projecto, considerando-o como um passo errado, e que serão as classes pobres as mais affectadas com essa medida, porque as administrações do Estado são sempre desastrosas.

(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 30.

O *Corriere d'Italia* noticia que o contra-almirante Cagni deve tomar posse do commando da segunda divisão da segunda esquadra no dia 1 de abril proximo.

O seu embarque effectuar-se-ha em Pisa.

ROMA, 30.

O Dr. Fausto de Aguiar, encarregado de negocios do Brazil junto ao Quirinal, offereceu um banquete ao senador Antonio Azeredo e familia, que aqui se encontram ha dias.

Ao banquete seguiu-se uma recepção, que esteve concorridissima, assistindo varios membros do corpo diplomatico, algumas personalidades sul-americanas aqui residentes ou de passagem e familias aristocraticas italianas das relações do Dr. Fausto de Aguiar.

A senhorita Edith Aguiar dansou, sendo muito applaudida.

Hoje de manhã o papa recebeu em audiecia especial o senador e senhora Antonio Azeredo e o Sr. e Sra. Gastão Teixeira e filhinha.

S. S. referiu-se em termos muito elogiosos ao Brazil e ao arcebispo de Cuyabá, monsenhor d'Amour, e recordou a obra religiosa do cardeal Arcoverde, para quem teve igualmente grandes elogios.

Pio X terminou incitando o senador e a senhora Azeredo a continuarem a patrocinar as obras de caridade e mostrou grande sympathia pela menina Lia Teixeira, neta do senador brazileiro.

ROMA, 29.

Foi nomeado consul da Italia em Taquarintingua, Estado de São Paulo, o Sr. Hamlet Denzo.

— Foi condemnado a anno e meio de prisão, por *chantage*, o jornalista Cicala, visto ter escripto uma carta ao artista Darothy Maccane, ameaçando diffamal-o no caso deste não lhe dar 10 000 liras.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMA, 30.

Reuniram-se os deputados socialistas Caritti, Abbiate, Lucci, Casalini, Morgari, Pucci, Bussi e Graziadei afim de combinarem a sua attitude na Camara, resolvendo, por unanimidade, atacar o programma ministerial do Sr. Salandra na parte respeitante ás despezas de guerra.

(Agencia Americana.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 30.

Declararam-se em parede os operarios das usinas de Qutiloff.

PETERSBURGO, 30.

A embaixada da Russia em Berlim recebeu uma nota do governo allemão, exprimindo profundo pesar pelo incidente occorrido com o official do exercito russo Poliakoff, que ha tempos foi indevidamente preso em Colonia, como autor de um importante roubo.

(Serviço do *Paiz*.)

PETERSBURGO, 30.

O governo pretende augmentar o seu material bellico, mandando construir para o seu exercito 326 aeroplanos menores e 10 dirigiveis monstros.

PETERSBURGO, 30.

O governo emprega todos os esforços para augmentar o seu material de guerra, mandando construir 326 aeroplanos pequenos e 10 dirigiveis monstros.

(Agencia Americana.)

SUECIA

STOCKOLMO, 29.

O rei Gustavo, da Suecia, que tem estado sempre um tanto enfermo desde o principio do anno, peiorou bastante desde a noite passada. O seu medico assistente prescreveu-lhe o maximo repouso.

(Agencia Americana.)

NORUEGA

CHRISTIANIA, 30.

Continúa augmentando a agitação entre a Russia e a Inglaterra e incita-se o governo a que mande guarnecer a fronteira com a possivel brevidade.

(Agencia Americana.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 29.

Os jornaes desta capital protestam contra as manifestações de amisade franco-romaicas, que consideram perigosas para as relações de estima reciproca existente entre a Austria e a Roumania.

(Serviço do *Paiz*.)

BUDAPEST, 29.

O conde Stefen de Tisza, presidente do conselho, declarou ao redactor do *Ungarische Zeitschrift*, que a imprensa tem andado mal orientada nas referencias feitas com relação á Allemanha e á Austria.

A alliança entre os dois paizes existe, mas no intuito de serem protegidos os interesses austriacos contra a Russia.

(Agencia Americana.)

GRECIA

ATHENAS, 30.

Reataram-se hoje as relações diplomaticas entre a Bulgaria e a Grecia.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 29.

Causou sensação a noticia de terem sido presos quatro officiaes russos quando photographavam as fortificações do Bosphoro.

De ha muito eram vigiados, sendo agora apanhados em flagrante.

(Agencia Americana.)

SERVIA

BELGRADO, 29.

Na fronteira da Servia e da Albania têm-se dado diversos encontros entre os gendarmes albanezes e os mahometanos residentes naquella região.

Receiando a recrudescencia dos conflictos, a Servia mandou reforçar a guarnição das fronteiras.

(Agencia Americana.)

MONTENEGRO

DURAZZO, 30.

Continúa bastante grave a situação no sul da Albania. Os insurrectos estão de posse da artilheria grega, presumindo-se que a mesma tenha sido entregue aos insurrectos num combate simulado.

(Serviço do *Paiz*.)

DURAZZO, 30.

Chegaram hoje os dois filhos do rei Guilherme da Albania, que foram, ao atravessar a cidade, em carruagem descoberta, vivamente acclamados pela população. Das janelas atiravam-lhes flores, os vivas eram estridentes e durante todo o percurso o enthusiasmo não esmoreceu.

Para a noite prepara-se uma vistosa illuminação.

DURAZZO, 30.

A situação no sul da Albania continúa sendo grave. Os insurrectos estão de posse da artilheria grega, e acredita-se que esta lhe foi entregue num combate simulado, e muita gente não occulta as preoccupações que o actual estado de coisas suggere, estabelecendo-se a lucta entre o sul e o norte, gritando os primeiros que querem a sua independencia e que a Albania não precisa do auxilio do estrangeiro.

(Agencia Americana.)

ASIA

JAPÃO

TOKIO, 29

O imperador Yoshihito pediu hoje ao principe Tokugawa, presidente da Camara dos Pares, para se incumbir de organizar o novo ministerio.

TOKIO, 30.

O principe Tokugawa, presidente da Camara dos Pares, declinou da incumbencia de formar gabinete.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29.

Telegrapham de Chihuahua:

"Chegaram trezentos rebedes feridos nos recentes combates travados em Torreon.

Affirma-se que o numero de rebeldes mortos e feridos nas ultimas batalhas de Torreon se eleva a cerca de mil.

A resistencia encarniçada que os federaes oppuzeram aos ataques dos rebeldes surprehendeu vivamente o general Pancho Villa."

(Serviço do *Paiz*.)

NOVA YORK, 30.

Descobriu-se no Mexico, segundo noticias aqui recebidas, um *complot* militar contra o general Huerta, sabendo-se ainda que o descontentamento no exercito contra o presidente é cada vez maior.

Foram feitas muitas prisões, sendo estabelecida uma rigorosa prisão, sendo estabelecida uma rigorosa vigilancia.

(Agencia Americana.)

MEXICO

MEXICO, 29.

Os elementos affectos aos rebeldes promoveram hontem á noite nesta cidade uma manifestação hostil ao general Huerta.

A policia carregou energicamente sobre os manifestantes, chegando a fazer uso das armas.

Muitos dos manifestantes foram presos nessa occasião, continuando a policia em activas diligencias para descobrir os promotores do movimento.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30.

Calcula-se em mais de 10.000 o numero de allemães, que, hontem, á tarde, formando um immenso cortejo, desfilaram diante do paquete allemão *Cap Trafalgar*, que está atracado ao cáes do porto e a bordo do qual se acha o principe Henrique, da Prussia.

Os allemães, no meio do maior enthusiasmo e alegria, erguiam vivas á familia imperial da Allemanha e ao principe Henrique, que, em companhia de sua esposa, assistia do tombadilho do paquete ao desfile dos seus patricios e agradecia, commovido, á bellissima manifestação.

Apesar da incommoda chuvinha que cahia, a multidão conservou-se no cáes até tarde.

Hoje, o principe da Russia dirigir-se-ha, em carruagem de gala, escoltada por um esquadrão de granadeiros, ao palacio do governo, afim de visitar o Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica em exercicio, que, momentos depois, lhe retribuirá a visita, a bordo do *Cap Trafalgar*.

A' noite terá logar, na residencia particular do Dr. Victorino de la Plaza, o banquete official que o mesmo offerece ao principe Henrique, da Prussia, ao qual assistirão o corpo diplomatico estrangeiro, todos os ministros e altas autoridades e um certo numero de convidados.

BUENOS AIRES, 30.

Nas eleições que hontem se realizaram na provincia de Buenos Aires triumphou a chapa dos conservadores.

Na proxima quarta-feira realiza-se a ceremonia da posse do novo governador da provincia Sr. Ugarte.

BUENOS AIRES, 30.

Grande multidão de curiosos estaciona no cáes, ao qual se acha atracado o paquete *Cap Trafalgar*, á espera que desembarque o principe Henrique, da Prussia, para ir visitar o Sr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica.

Conforme já dissemos, o principe Henrique, da Prussia, seguirá do cáes para a Casa Rosada, em carruagem de gala, escoltada por um esquadrão de granadeiros.

O Dr. Victorino de la Plaza, retribuirá essa visita a bordo do *Cap Trafalgar*, pouco depois, e, á noite, terá logar, na sua residencia particular, o banquete official, offerecido ao principe. Este parte amanhã para o Chile, pela linha ferrea da Cordilheira, devendo regressar a esta capital no proximo sabbado.

Foi posto á sua disposição o vagão presidencial.

BUENOS AIRES, 30.

O capitalista inglez Sr. Alfred Bonfield foi victima de um accidente, quando viajava de estrada de ferro. Ao passar de um vagão para outro, escorregou, caindo na linha e sendo esmigalhado pelas rodas dos carros.

BUENOS AIRES, 30.

Falleceu o Sr. Adolpho Bullrich, irmão do ex-intendente municipal desta capital Sr. Bullrich, tambem fallecido.

BUENOS AIRES, 30.

São muito animadoras as noticias recebidas da quinta das Gaivotas sobre o estado de saude do Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, cujas melhoras se accentuam todos os dias de um modo notavel.

BUENOS AIRES, 30.

Revestiram-se de grande cordialidade as visitas que trocaram o vice-presidente da Republica em exercicio, Dr. Victorino La Plaza e o principe Henrique da Prussia.

A' saida deste do palacio do governo, a multidão que estacionava na praça fronteira fez-lhe uma verdadeira ovação.

BUENOS AIRES, 30.

O ministro da guerra, general Gregorio Velez, convidou os addidos militares ás legações para assistirem ás grandes manobras do exercito, que terão inicio nos primeiros dias do proximo mez de abril na provincia de Entre Rios.

Concluida a concentração das tropas, os addidos partirão para Villaguay, centro das manobras, acompanhados pelo secretario do ministerio da guerra, coronel Martim Rodriguez; director da escola de cavallaria, tenente-coronel Juan Alvelo e capitão Bermejo.

BUENOS AIRES, 30.

El Diario deu hoje uma edição especial, dedicada ao principe Henrique da Prussia, acompanhada de muitas gravuras e de interessantes noticias colhidas por um dos redactores desse jornal, que acompanhou o principe, a bordo do *Cap Trafalgar*, do Rio de Janeiro até esta capital.

Entre essas noticias ha uma entrevista entre o redactor e o illustre viajante, na qual este manifesta todo o seu enthusiasmo pela maravilhosa natureza que lhe foi dado apreciar em sua rapida passagem pelo Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 30.

Uma commissão de *foot-ballers* uruguayos visitou hoje o tumulo do saudoso aviador Jorge Newbery, no cemiterio da Recoleta, depositando braçadas de flores.

Pronunciaram sentidos discursos os Drs. Bermudez e Delgado, agradecendo um dos directores do Aero Club Argentino a piedosa homenagem dos *foot-ballers* uruguayos.

BUENOS AIRES, 30.

Todos os jornaes tecem grandes elogios á Sra. Carlota Ballester pelo acto altamente philantropico que acaba de praticar, adquirindo, pela quantia de 70 contos de réis, o edificio em funcciona a Escola Profissional do e doando-o á mesma benemerita instituição.

BUENOS AIRES, 30.

O scientista allemão Dr. Walter Nersb iniciará, quarta-feira proxima, uma serie de conferencias populares sobre physica e chimica.

Essas conferencias serão realizadas em differentes estabelecimntos de instrucção.

BUENOS AIRES, 30.

O Dr. Arata, director do Laboratorio Municipal de Analyses Chimica, apresentou ao intendente, Dr. Joaquim de Anachorena, o relatorio dos trabalhos do estabelecimento que dirige, relativo ao anno de 1913.

Verifica-se por esse relatorio que entre 23.470 analyses feitas em centros tantos productos alimenticios, destes, 2.076 foram julgados de qualidade e condemnados por prejudiciaes á saude publica.

Por iniciativa do seu director, o laboratorio coopera na elaboração dos productos destinados ao consumo, procurando melhorar-lhes as condições e essa iniciativa tem encontrado a maxima aceitação da parte de muitos fabricantes, que seguem rigorosamente as indicações do laboratorio.

BUENOS AIRES, 30.

Durante a tarde, o principe Henrique, em companhia do ministro das relações exteriores, ministro allemão e altas autoridades, visitou as Escolas Allemãs, o asylo e o hospital mantidos pela colonia.

Em seguida visitou o palacio do Congresso, sendo ahi recebido pelos presidentes do Senado e da Camara e varios membros das duas casas do poder legislativo, actualmente nesta capital.

Offerecidas pela esposa do vice-presidente da Republica e por diversas senhoras da colonia allemã, a princeza Irene recebeu numerosas e ricas *corbeilles* de flores naturaes.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 30.

O jornal *El Mercurio*, referindo-se ás propostas que o governo tem recebido para a compra dos couraçados que se acham em construcção nos estaleiros inglezes, combate vehementemente essa venda, declarando que se esforçará, por todos os modos, para que ella não se effectue, por julgal-a desnecessaria e até prejudicial ao Chile.

SANTIAGO, 30.

De accordo com a resolução tomada pelo ministro da fazenda, os fundos publicos de resgate foram retirados dos bancos allemães e depositados em Londres.

SANTIAGO, 30.

O intendente desta capital offereceu hoje uma *matinée* ao almirante em chefe da esquadra allemã, commandantes e officiaes das respectivas unidades.

Finda a recepção, assistiram ao desfilar, em sua honra, das tropas da guarnição.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 30.

Os diversos partidos politicos estão arregimentando elementos para disputar as proximas eleições de senadores e deputados.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 30.

Toda a imprensa lamenta que o principe Henrique, da Prussia, não visite esta capital, apesar da curta distancia que a separa de Buenos Aires.

MONTEVIDÉO, 30.

Mediante um accordo entre patrões e operarios terminou a greve dos canteiros das pedreiras de Conchillas.

MONTEVIDÉO, 30.

Afim de constituir a delegação uruguaya para o Congresso Pan Americano de Estudantes, a reunir-se proximamente nesta capital, effectuou-se hoje uma reunião de alumnos dos diversos cursos da Universidade.

O congresso é da iniciativa do Bureau das Republicas Americanas, que nesse sentido dirigiu convites aos estudantes uruguayos.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 30.

Partiram para Montevidéo os Drs. Manuel Perez e Benigno Escobar, delegados pelo governo paraguayo para a assignatura do accordo sanitario celebrado entre as duas Republicas.

(Agencia Americana.)

BRASIL

PARA'

BELE'M, 28 (*retardado*).

Noticias vindas da cidade de Bragança, dizem reinar all multa mizeria entre os empregados estadoaes e municipaes, cujos vencimentos estão atrazados, dizendo ainda essas noticias que aquella cidade está ás escuras.

Hoje, correu um boato de alteração da ordem ali.

— O Sr. Elysio de Albuquerque publica na imprensa desta capital, hoje, uma carta de duas columnas explicando a injustiça da sua exoneração do posto de tenente de policia.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 30.

Por decreto de ante-hontem, o governo do Estado mandou suspender, a contar de 1 de abril vindouro, as pensões concedidas pelo Estado aos alumnos da Escola Normal, por não haverem elles correspondido na pratica aos intuitos do legislador.

Com essa medida fez o Estado uma economia de 50:000$ contos annuaes.

S. LUIZ, 30.

Foi inaugurado hoje, no gabinete do administrador dos correios, o retrato do senador Urbano dos Santos, proferindo um discurso o Sr. Arthur de Almeida, offerecendo aquella homenagem, respondendo o senador Urbano dos Santos.

Falou tambem o engenheiro Oliveira Junior.

Descerraram a cortina da photographia as meninas Anna Amelia de Oliveira, Maria de Lourdes de Oliveira Junior e Maria José R. de Souza, fazendo-se ouvir, no pateo interno do edificio, a banda de musica do Corpo Militar.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 30.

Perante selecta assistencia foi inaugurado hoje, no quartel da Força Policial do Estado, o retrato do marechal Almeida Barreto, pronunciando o discurso de entrega do mesmo o coronel Jonathas Barreto, presidente do Centro Parahybano, nessa capital.

Após essa ceremonia, realizaram-se varios exercicios de esgrima de baioneta e gymnastica sueca, executados por turmas de praças de policia e de menores da Escola de Aprendizes Marinheiros, terminando a festa com um animado baile.

PARAHYBA, 30.

Embarcam para essa capital, a bordo do *Bahia*, o Dr. José Regis e familia e o Sr. Werneck Dickens.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 30.

Por motivo do seu anniversario natalicio o Sr. Arthur de Mattos, gerente da *Gazeta do Povo*, recebeu uma manifestação do pessoal que trabalha nesse jornal.

S. SALVADOR, 30.

Serão assignados amanhã os decretos nomeando varios juizes de direito, sendo os seguintes os candidatos: Drs. Durval Fraga, para a cidade de Barra; Virgilio Gonçalves, para Remanso; Angelo Martinelli, para Caeteté; Mariano Gravatá, para Carinhanha; Urcecio Lamenha, para Conquista; Alfredo dos Santos Souza, para Correntinha, e Lyderico Cruz, para Urubú.

Na vaga de promotor da capital, aberta com a nomeação do Dr. Durval Fraga, será nomeado o adjunto Dr. Demetrio Cyriaco Tourinho; para adjunto, o Dr. João Ferreira Bastos, preparador em Irajá; para preparador dessa comarca, o Dr. Fortunato da Motta Gomes, promotor de Porto Seguro, sendo nomeado para esse logar o Dr. Alvaro Barbosa Gomes.

O Dr. Euvaldo Luz será nomeado promotor publico de Joazeiro.

S. SALVADOR, 30.

A directoria do Lyceu de Artes e Officios realizou hontem a distribuição de medalhas aos expositores do ultimo certamen, falando no acto da entrega dos premios o Dr. João Carlos Miranda e o professor Deraldo Neville.

S. SALVADOR, 30.

Manifestou-se um principio de incendio hontem no predio em que reside o conselheiro municipal Antonio de Freitas, á rua Seabra, sendo logo abafado.

S. SALVADOR, 30.

O provedor da Santa Casa da Misericordia nomeou varios medicos para o Hospital de Santa Isabel.

S. SALVADOR, 30.

Reune-se amanhã a junta apuradora da eleição para presidente e vice-presidente da Republica.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 30.

Chegou de Santa Isabel o coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado.

VICTORIA, 30.

O resultado da eleição para prefeito do municipio de Anchieta dá para o Sr. Feliciano Garcia 322 votos.

No Calçado, o candidato do directorio local Sr. Virgilio Diniz obteve 49 votos mais do que o Sr. Pedro Gomes, candidato avulso.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 30.

O Instituto Historico e Geographico de Minas realizou hoje uma sessão presidida pelo coronel Julio Pinto, para eleição de socios correspondentes, sendo eleitos o Dr. Luiz Bueno Horta Barbosa, autor da "Pacificação dos caingans paulistas", Justino da Conceição, autor de uma monographia do Instituto D. Escholastica Rosa, e o engenheiro tenente Herculano de Assumpção.

Os dois primeiros eleitos residem em S. Paulo.

BELLO HORIZONTE, 30.

Realiza-se na quarta-feira proxima a inauguração da luz electrica em Formiga, Oeste de Minas.

BELLO HORIZONTE, 30.

Regressou de Rio do Peixe o delegado Viriato Mascarenhas, que ali fôra afim de abrir inquerito sobre um assassinato occorrido naquella localidade.

BELLO HORIZONTE, 30.

O juiz de direito desta capital entregou ao Orphanato de Santo Antonio a quantia de 400$, producto da subscripção aberta pelo Sr. Miguel Braz, em beneficio daquella instituição.

BELLO HORIZONTE, 30.

Terão inicio amanhã as aulas da Escola de Odontologia desta capital.

OURO PRETO, 30.

Reuniram-se hoje em assembléa os accionistas da fabrica de tecidos Itacolomy, para julgamento das contas da directoria, procedendo-se á eleição do conselho fiscal, que ficou constituido pelos Srs. Dr. Clodomiro de Oliveira, coronel Antonio José Netto e Antonio Augusto de Oliveira

BELLO HORIZONTE, 30.

O secretario do interior, por acto de hoje, declarou sem effeito a nomeação de D. Judith Alvarenga para professora do grupo escolar de Lavras; removeu a professora D. Vitalina Vieira, do grupo de Ouro Fino para o de Bom Despacho, e nomeou D. Antonina Araujo para professora em Capellinha.

BELLO HORIZONTE, 30.

Audaciosos gatunos penetraram no Hotel Globo, roubando ao seu proprietario Abilio Ribeiro a quantia de 3:800$ e outros objectos e 2:500$ do hospede Miguel Vaz.

O delegado Paulino Filho abriu inquerito a respeito.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 30.

Regressou hoje de Santos o Dr. Rubião Junior, presidente do Senado, sendo recebido pelos representantes do governo do Estado.

— O Dr. Bernardino de Campos segue amanhã para Santos, onde embarcará no *Aragon*, com destino á Europa. S. Ex. despediu-se hoje do Dr. Rodrigues Alves.

— No dia 2 de abril será inspeccionado de saude o ministro do tribunal Gabriel Gomide.

— Foi exonerado, a pedido, do logar de lente de portuguez da Escola Normal de S. Carlos, o Dr. Pereira Junior.

— O governo remetteu ao Dr. Abdon Milanez amostras de oroductos e a extatistica das publicações referentes á vida do Estado.

— A Sociedade Paulista de Agricultura mandou vir dos Estados Unidos 32 saccos de sementes de centeio.

— A directoria de viação submetteu á approvação do secretario da agricultura a minuta das instrucções a dar aos Drs. Pujol Junior, Aristides Miranda e Francisco Godoy, fiscaes do governo no processo de fallencia das Estradas de Ferro de Dourado a Araraquara e S. Paulo a Goyaz. O secretario da agricultura, approvando-as, determinou aos fiscaes referidos que se entendam com o secretario da fazenda, afim de agirem harmoniosamente no sentido de serem defendidos os interesses do Estado.

S. PAULO, 30.

Hoje de manhã, o commendador Rodolpho Crespi vinha dirigindo o seu automovel, quando, ao desviar-se de uma carroça, bateu com o vehiculo contra um poste, fracturando a rotula esquerda, em consequencia do choque.

— Assumiu a gerencia do consulado portuguez o Sr. Olympio Vieira Mello.

— Realizou-se, com grande acompanhamento, o enterro do desembargador José Maria Valle, hontem fallecido.

— Chegou hoje o Dr. Dunshee de Abranches, sendo hospedado na Rotisserie, onde recebeu muitas visitas.

— O Club Germania recebeu telegramma do Rio informando que o principe da Prussia, por occasião do seu regresso das Republicas andinas, virá a S. Paulo. Por esse motivo, a colonia allemã desta capital está tratando de organizar o programma das festas que serão dispensadas a sua alteza.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 30.

Consta ao *Commercio de S. Paulo* que o Dr. Pinto Toledo, juiz da 1ª vara civel, será nomeado ministro do Tribunal de Justiça. Para o cargo de juiz da 1ª vara irá o Dr. Gastão Mesquita, actual juiz da 3ª vara criminal, e para o logar deste esrá nomeado o Dr. Octaviano Vieira, juiz de S. Carlos.

— Consta que amanhã serão assignados os decretos fazendo varias promoções na força publica do Estado.

— E' esperado hoje nesta capital o bispo coadjutor do Rio de Janeiro.

S. PAULO, 30.

Em Oralndia, caiu uma faisca electrica sobre a casa do colono Rodolpho Cabanello, matando a mulher deste, de nome Angela Barduco. Rodolpho ficou gravemente ferido.

— Está marcado o dia 21 de abril proximo para as eleições dos juizes dos novos districtos de Pirangy e Jaboticabal.

S. PAULO, 30.

Vindo de Poços de Caldas, é esperado hoje nesta capital o Dr. Rubião Junior.

— Falleceu hontem, ás 8 horas da noite, o desembargador José Maria do Valle, natural do Estado de Santa Catharina, que occupou varios cargos importantes no tempo do imperio, entre os quaes o de chefe de policia no Espirito Santo. O seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio da Consolação.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 30.

Sabbado passado, na sala das sessões da junta de fazenda, da delegacia fiscal, foi assignado pelo coronel Prado o convenio aduaneiro entre o nosso paiz e a Republica do Uruguay.

Achavam-se presentes os Srs. Carrio, consul daquelle paiz; Vossio Brigido e João Celestino Salvatori, tendo o primeiro presidido aos trabalhos.

Assignaram o convenio, em duas vias, o Sr. Carrio, pelo Sr. Abelardo Rey, consul geral e chefe da secção commercial do ministerio do Uruguay, e o Sr. Salvatori, pelo nosso ministro da fazenda.

PORTO ALEGRE, 30.

No dia 5 do proximo mez de abril terá inicio o concurso de tiro organizado pelo Tiro Brazileiro n. 4, e que será encerrado no ultimo domingo de maio.

PORTO ALEGRE, 30.

O Dr. Sylvio Brum está procedendo ao levantamento de sondagens no rio Jucuhy, para as obras projectadas para o serviço de ampliamento do abastecimento d'agua e esgoto desta capital.

(Agencia Americana.)

NA BRIGADA POLICIAL

INAUGURAÇÃO DE NOVAS DEPENDENCIAS DO HOSPITAL

Com a presença dos Srs. marechal Hermes, presidente da Republica, Drs. Herculano de Freitas, Rivadavia Correia e Edwiges de Queiroz, ministros da justiça, fazenda e agricultura; Francisco Valladares, chefe de policia, e outras pessoas gradas, realizou-se hontem a inauguração de novas dependencias do hospital da Brigada Policial

Ao Sr. presidente da Republica, que foi recebido no quartel com as honras do seu alto posto, prestou as devidas continencias, tanto á saida como á entrada de S. Ex., um batalhão de infanteria, sob o commando do major Dormevil da Silva Porto. Um outro corpo da mesma arma prestou tambem continencias a S. Ex., no morro de Santo Antonio, onde demora o alludido hospital.

O Sr. presidente da Republica, uma vez naquelle estabelecimento, percorreu todas as suas novas dependencias, recebendo as mais agradaveis impressões.

Depois de serem servidos chocolate e biscoutos a todos os presentes, foi lida a S. Ex., pelo capitão Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello, secretario da brigada, a seguinte ordem do dia, baixada pelo coronel Silva Pessoa, e allusiva ao acto:

"Inauguração de dependencias do hospital — Cabe-me a immensa satisfação de declarar inaugurados, nesta data, mais quatro dos edificios previstos no plano de remodelação material do serviço de saude, emprehendida por este commando, com o apoio e sympathia dos altos poderes publicos.

Uma enfermaria de cirurgia, outra para praças presas, um pavilhão de operações, e uma cozinha independente e moderna; eis os melhoramentos com que é hoje beneficiado o hospital da corporação.

Pela firma Dosani & C., com a qual se lavrou o contrato a 17 de março de 1913, em virtude de concorrencia publica, foram iniciadas e concluidas as referidas construcções, que passo a descrever:

a) — Enfermaria de cirurgia — Edificio com dois pavimentos, tendo a fachada 48m,49 de frente, 28m,00 de altura e 10m,30 de largura, na parte central e 7m,00 nas alas, possuindo quatro entradas, uma central, duas lateraes e outra nos fundos.

O 1º pavimento é constituido de dois salões, cada qual com 16m,15 de comprimento por 6m,00 de largura e capacidade para 18 leitos destinados a praças; de vestibulo, sala de espera, dois gabinetes para medicos, rouparia, um quarto para enfermeiros e quatro pequenos compartimentos com banheiros e apparelhos sanitarios.

O 2º pavimento, a que dá accesso uma escada de peroba lustrada, compõe-se de duas amplas salas, medindo, respectivamente, 8m,20 de comprimento por 6m,00 de largura, sendo uma para officiaes e outra para inferiores, com oito leitos cada uma; de quatro salas, medindo, respectivamente, 3m,80 por 3m,75; de um quarto com 4m,70 por 2m,35, destinado a dormitorio e sala dos medicos, sala de curativos, rouparia, etc.; e de mais quatro compartimentos com banheiros e apparelhos sanitarios e de dois terraços lateraes, cada um com 8m,25 de comprimento, por 6m,00 de largura.

b) — Pavilhão de operações — Construido na face lateral direita da enfermaria de cirurgia, medindo 10m,00 de frente, por 10m,50 de largura, com uma passagem, coberta, de communicação para a referida enfermaria; está dividida em seis compartimentos que medem, respectivamente, 4m,40 por 3m,70, 4m,00 por 2m,35, 4m,00 por 2m,35, 3m,00 por 3m,10 2m,10 por 2m,95 e 5m,00 por 4m,95, e são destinados á sala de espera, vestiario, arsenal cirurgico, sala de esterilização, sala de chloroformização e sala de operações;

c) — Enfermaria para presos — Mede 21m,25 de frente por 7m,60 de largura, na face direita, e 6m,70 na face esquerda, tendo tres entradas, uma central e duas lateraes. Compõe-se de uma sala com 7m,90 de comprimento por 6m,60 de largura, comportando oito leitos; de uma sala de entrada medindo 5m,10 por 2m,20, e de quatro compartimentos de 3m,80 por 2m,60 3m,80 por 2m,60, 2m,10 por 2m,80 e 2m,10 por 2m,80, respectivamente destinados á rouparia, enfermeiros, xadrez forte e xadrez de loucos, tendo mais quatro compartimentos com banheiros, lavatorios e apparelhos sanitarios.

d) — Cozinha do hospital — Edificio com 12m,25 de frente por 7m,30 de largo, accrescido de um puxado na face lateral direita de 3m,70 de comprimento por 2m,00 de largura; dispõe de compartimentos para cozinha, despensa, copa e deposito de carvão.

A cozinha acha-se provida de um fogão para gaz e de um outro para carvão, com capacidade para o preparo da alimentação de 150 doentes, e dos mais modernos aperfeiçoamentos, bem como de outros apparelhos indispensaveis aos varios misteres da alludida dependencia.

Esses importantes melhoramentos não seriam hoje uma grata realidade, assegurando, com os edificios já inaugurados a 12 de maio ultimo, aos officiaes e praças, quando enfermos, um conforto pouco commum, a par de cuidados que contendiam com as velhas dependencias demolidas, estas contrariando a boa vontade e a proficiencia do corpo medico, se pelo engrandecimento moral e material da corporação não velasse, com carinhosa continuidade o integro chefe da Nação, que tanto a felicitou, como seu commandante e em cujo governo ella tem deparado todas as facilidades possiveis e todos os incitamentos para progredir e conquistar novos titulos á confiança e estima publicas.

Nem posso, outrosim, deixar de consignar neste documento que os Exmos. Srs. Drs. Herculano de Freitas, ministro da justiça, e Rivadavia da Cunha Correia, seu illustre antecessor e actual ministro da fazenda, muito contribuiram para que a bom termo chegassem as alludidas construcções, dignando-se de approvar e prestigiar as medidas de que ellas dependiam, e fazendo jús, assim, ao reconhecimento desta milicia.

Para a construcção de novos edificios não houve verba especial, tendo corrido uma parte das respectivas despezas pela consignação orçamentaria commum, e outra parte pela caixa da brigada, cujos dinheiros, evidentemente, não podiam ter melhor e mais util destino.

Congratulando-me com os meus commandados, pelos melhoramentos hoje entregues ao serviço de saude, devo explicar-lhes que, a medida que augmente o seu bem estar, que o Estado lhes proporciona, novas commodidades, maior compenetração requer e dever de bem se conduzirem como policiaes e como militares, do mesmo modo que mais exigivel torna esse mesmo dever e maior vulto assumem as suas infracções.

Dignos e instruidos, leaes e disciplinados, não pódem senão ser soldados a quem o governo faculta bons e confortaveis quarteis, e para os quaes faz remodelar todo um hospital.

Isto posto, determino sejam incorporados ao patrimonio nacional os edificios acima descriptos — *José da Silva Pessoa*, coronel."

Depois de se haverem retirado o senhor presidente da Republica e as demais pessoas que assistiram á solemnidade, o tenente-coronel Cunha Martins reuniu a officialidade e, dirigindo-se ao salão de honra do quartel, ahi agradeceu ao coronel José da Silva Pessoa, em nome de toda a brigada, os grandes melhoramentos de que tem sido dotado o estabelecimento em questão, devido á operosidade e á iniciativa de S. S., proporcionando aos enfermos o conforto e o bem estar que lhes são necessarios e que tornarão o seu nome para sempre bemdito na corporação.

Em seguida falou, em nome do serviço de saude, o respectivo director tenente-coronel Dr. Mello Reis, que alludiu ao pessimo estado em que se achavam as antigas enfermarias, e exaltou, com enthusiasmo, a iniciativa carinhosa de que brotou o novo estabelecimento, construido de accordo com os mais modernos preceitos sanitarios, e que constitue, em face das necessidades da brigada, um hospital modelo, pelo conforto e boa divisão de suas installações, pela sobriedade elegante da sua architectura e pela excellencia do seu pavilhão de operações.

Concluiu dizendo que o serviço de saude recebia com immenso jubilo e honraria o commettimento imaginado pelo coronel Pessoa, e realizado na sua operosa administração, sem verba especial e, portanto, sem novos onus para o Thesouro.

O coronel Pessoa respondeu aos referidos discursos, agradecendo as generosas expressões que lhe acabavam de ser dirigidas, accrescentando não poder esquecer o assignalado concurso prestado pela propria brigada em prol daquelles melhoramentos, visto que grande parte das respectivas despezas correu por conta dos cofres da corporação

Os edificios hontem inaugurados prendem-se a um projecto organizado pelo ex-engenheiro da brigada 1º tenente do exercito Dr. Paulo Neves de Moraes Gomide, e ampliado pelo actual engenheiro, capitão Dr. Alberto da Cunha Pitta, sob cuja fiscalização correram as obras, havendo-se elle, nessa funcção, com competencia, interesse e zelo, conforme testemunha a ordem do dia, tambem de hontem, que o louva, com os seus auxiliares, baixada pelo commandante da brigada.

Do mencionado projecto fazem parte os edificios inaugurados a 12 de maio ultimo, do mesmo hospital, e que constam de uma enfermaria de medicina e de tres pavilhões isolados, para tuberculosos, doentes da pelle e enfermos suspeitos de outras molestias infecto-contagiosas.

Em attenção á visita feita pelo Sr. presidente da Republica ao quartel central da Brigada Policial, o coronel Silva Pessoa mandou pôr em liberdade todas as praças presas correccionalmente, á sua ordem.

CHRONICA DOS FACTOS

O vendedor de pão Eduardo Borli, empregado da padaria n. 144 da rua Lucidio Lago, no Meyer, tendo hontem uma questão com o carregador da mesma padaria Manoel Rodrigues, deu-lhe uma "bolacha" que o deixou com o olho direito inchado.

O aggressor foi preso em flagrante, sendo o contundido medicado na Assistencia Municipal.

Numa ronda que o commissario Olympio fez pelas ruas do 10º districto policial, ao qual pertence, prendeu elle nada menos de 10 individuos que dormiam sob as pontes da avenida do Mangue.

Alguns dos presos são individuos reconhecidamente vadios e outros apenas ali iam pernoitar por necessidade.

Os primeiros vão ser processados.

Antonio Alves da Silva é um dos muitos "punguistas" que operam nas estações da nossa cidade.

Quasi sempre consegue evadir-se após os assaltos. Hontem, porém, foi infeliz.

Quando tentava tirar uma carteira do Sr. Alberto Cardoso Pinto, na Central, foi preso e está sendo processado pela policia do 14º districto.

O menor Cypriano dos Santos teve hontem uma discussão com um seu companheiro, na fabrica de malas da rua Senador Pompeu, e foi por elle aggredido a ponta-pé, recebendo forte contusão no abdomen.

A victima medicou-se na assistencia e apresentou queixa do facto á policia do 8º districto.

No morro de Santa Thereza, exactamente no fim da rua Pedro Americo, ha uma grande casa de commodos conhecida pelo nome de "casa do padre".

Hontem, pela manhã, deu-se ali uma aggressão da qual tomou conhecimento a policia do 6º districto, em vista da queixa da victima.

O desordeiro Eduardo de tal, ali residente aggrediu a chicote a preta Lourença Maria, de 50 annos de idade, deixando-a muito contundida e com um ferimento na cabeça feito com o cabo do tal chicote.

O aggressor evadiu-se, sendo a victima medicada na Assistencia Municipal.

O cocheiro Benjamin Ribeiro Mendes foi hontem visitar uma familia sua conhecida, residente na rua General Caldwell n. 2.

Ali esteve algum tempo.

Na occasião em que d'ali se retirava, ao descer uma escada, descuidou-se e caiu, rolando pelos degráos abaixo.

Benjamin recebeu, além de muitos ferimentos e escoriações pelo corpo, graves contusões internas, razão pela qual foi soccorrido pela Assistencia Municipal e depois removido para a Santa Casa.

Ao passar pela rua Barão de Mesquita, Claro de Almeida Marques foi aggredido por um desconhecido que lhe vibrou uma facada no thorax do lado direito.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia Municipal e depois removido para a Santa Casa.

A policia do 16º districto abriu inquerito sobre o facto, e anda a procura do criminoso.

Dirigindo-se á gare da Central, afim de tomar um trem, Maria da Silva não pensou encontrar ali uma sua inimiga.

Foi, porém, infeliz, porque logo que ali chegou foi provocada pela preta Anna, a sua mais acirrada desaffecta.

Discutiram, e Anna, mais perversa que Maria, lançando mão de um garfo, aggrediu-a, ferindo-a no thorax.

As autoridades do 14º districto não conseguiram deitar as mãos na aggressora, a quem procuram.

Maria foi soccorrida pela assistencia e depois recolheu-se á sua residencia.

Quando trabalhava em um andaime da casa em obras na rua Monte Alegre n. 93, o pedreiro Alcides dos Santos, foi victima de um desastre.

Perdendo o equilibrio, em dado momento, caiu ao solo, ferindo-se bastante na cabeça.

A assistencia medicou-o, removendo-o depois para a sua residencia, na rua Hermelinda n. 169.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto.

MOVIMENTO SISMICO

Foi registrado, a 29 do corrente, á noite, um movimento sismico de regular importancia, cuja origem não póde ser calculada com precisão por ser muito indeciso o começo dos segundos tremores preliminares, podendo, todavia, ser avaliada a distancia em cerca de 10.000 kilometros e provir o abalo da direcção E.W.

Hora das phases principaes: primeiros tremores, principio, 22h0m6; segundos, 12m7; parte principal, principio, 19.8; fim, 30.0; fim geral, 22h09m0.

Durante toda a noite e parte da manhã de 30 foram registrados tremores quasi continuos, de pequena amplitude e caracter ondulatorio.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Nova industria — O Dr. Fernando Gomes de Carvalho, tendo obtido a respectiva concessão da Prefeitura, vai fundar aqui uma fabrica de dextrina, producto de grande applicação na industria textil, na do papel, na cerveja e tantas outras.

Até agora o Brazil importa a dextrina do estrangeiro, por preços elevadissimos, porque, não só o milho, de que é ella extraida, custa ali duas e tres vezes mais caro que entre nós, como tambem por estar sujeita a pesadas taxas de importação, nas nossas alfandegas

Neste Estado, onde a materia prima necessaria á nova e promissora industria é de superior qualidade e póde ser cultivada vantajosamente na maior escala que se deseje, a dextrina poderá ser vendida aos consumidores por preços minimos, facilitando aos productores de tecidos, bebidas, papel, etc. lucros consideravelmente mais apreciaveis na exploração das suas fabricas.

Por outro lado o projectado estabelecimento industrial virá augmentar notavelmente o consumo do milho em Minas, abrindo um mercado novo e um dos mais importantes e compensadores artigos da nossa lavoura.

A companhia, para exploração da nova industria está se organizando com o capital de 350 contos dividido em 1.750 acções de 200$ cada uma, a maior parte das quaes já estão passadas.

São incorporadores da empreza, que muito ha de beneficiar a lavoura e varias industrias mineiras, os Srs. Dr. Fernando Gomes de Carvalho, Dr. Carlos da Cunha Correia, doutor Manoel Thomaz de Carvalho Brito, Euzebio de Carvalho Brito e o deputado Jayme Gomes.

Administração dos correios — Iniciou-se domingo, ás 8 horas, o concurso dos candidatos aos logares de praticantes de 2ª classe.

Por impedimento légal do ajudante e do contador da mesma repartição, presidirá os trabalhos do mesmo concurso o chefe de secção, interino, Sr. Aldo Delfino.

A commissão examinadora nomeada pelo administrador dos Correios, se compõe dos Drs. Alberto Alvares, Joaquim Coelho de Araujo Junior, Affonso de Moraes e Gustavo Prado.

Acham-se inscriptos nesse concurso 47 candidatos.

Caixas escolares — Demonstração eloquente da utilidade das caixas escolares está sendo dada pela directora e professoras do grupo escolar Barão do Rio Branco, na confecção de uniforme para 40 alumnos pobres, que frequentam aquelle conceituado estabelecimento de ensino primario, o primeiro fundado no Estado.

Consiste o mesmo, feito com o maior capricho e carinho, de saia azul, bluza de fustão branco e gravata daquella côr, para as meninas; e de calça branca e gravata e gorro azues para os meninos.

Dr. José Gonçalves — Regressou de Itaúna pelo expresso da Oeste o Dr. José Gonçalves de Souza, illustre secretario da agricultura.

Novo abastecimento d'agua da capital — O Sr. presidente do Estado acompanhado do seu official de gabinete, ajudante de ordens e do Sr. prefeito da capital, foi hontem, ás 2 horas da tarde, ao reservatorio d'agua do Cercadinho, prestes a ser entregue definitivamente á servidão publica, por estarem concluidas as respectivas obras.

Tribunal do jury — A' barra do tribunal do jury, compareceu sabbado José Gonçalves de Mello, accusado de haver assassinado o auctor da morte de seu progenitor, o qual, tendo como advogado e curador o Dr. Alcides Baptista Ferreira, foi absolvido.

Presidiu á sessão o Dr. Olavo de Andrade, servindo de promotor o Dr. Octavio Martins e de escrivão o Sr. José dos Passos Junior.

Melhoramentos municipaes — Concorreram aos serviços de aguas e esgotos de Ubá a Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, Caio Guimarães, Antonio Mendes Teixeira, Jesuino Felicissimo e Antonio Scapin Guerin e Union Financiére Franco-Brésilienne. As propostas estão sendo estudadas pela commissão de melhoramentos municipaes.

Já foi entregue á commissão de melhoramentos municipaes o projecto organizado pelo engenheiro Antonio Mendes Teixeira, para o serviço de aguas de Pitanguy e districtos de Abbadia, Maravilhas e Papagaio.

Restabelecido de uma enfermidade que o prendeu ao leito por alguns dias, voltou sabbado a dirigir os serviços da commissão de melhoramentos municipaes o Dr. Lourenço Baeta Neves.

Tribunal da relação—Pela Camara Civil, foram julgados na sessão de 28, os seguintes feitos:

Aggravo — N. 1.269 — Machado—Aggravante, D. Candida Elvira de Souza; aggravado José Paulino da Costa; relator, desembargador Hermenegildo; revisores, desembargadores Arthur Ribeiro e Arnaldo — Não conheceram do aggravo contra o voto do Sr. Arthur Ribeiro.

N. 3.193 — Muriahé — Appellante, João Duarte Ferreira, ora embargante; appellados, Affonso Alves Pereira e outros, ora embargados; relator, desembargador Raphael — Julgados por toda a Camara—Pelo voto de desempate do Sr. presidente da relação, receberam os embargos para annullar o processo contra os votos dos Srs. Tito, Hermenegildo e Arnaldo.

N. 3.117 — Minas Novas — Appellante, o juizo; appellado, Francisco Camargo de Assis; relator, desembargador Hermenegildo; — Julgada por toda a Camara — Desprezaram os embargos.

Registro civil — Teve o seguinte movimento o registro civil de Bello Horizonte, durante a semana finda: obitos 27, sendo 14 do sexo masculino e 13 do sexo feminino; nascimentos 31, sendo 17 do sexo masculino e 14 do sexo feminino; realizaram-se sete casamentos, todos de nacionaes.

Ayuruoca

Luz electrica — E' pensamento do presidente da Camara deste municipio tratar, ainda este anno, de contratar com uma companhia do Rio de Janeiro a installação da luz electrica para esta.

O local para a usina dista da cidade seis kilometros, o que muito facilita a installação.

A Camara concede privilegio de 23 annos para a companhia que fizer a installação, mediante contrato.

Emprestimo municipal — Parece que a Camara deste municipio não pretende levantar com o governo do Estado o emprestimo de 200:000$, autorizado pela lei n. 109 de 22 de setembro de 1911.

E' pena que não seja contraido esse emprestimo, pois a cidade e as sédes dos districtos muito precisam de melhoramentos, e sem auxilio do governo estadoal a Camara por si muito pouco poderá fazer, por ser a sua renda muito pequena.

Quasi todas as municipalidades do Estado já contrahiram emprestimo com o governo estadoal, e, com isso os municipios se têm beneficiado; é justo que o municipio de Ayuruoca peça ao governo o auxilio de que precisa.

Jury — Por falta de predio proprio para o funccionamento do Tribunal do Jury, não haverá sessão no proximo mez de março.

O governo do Estado precisa tomar providencias, no sentido de adaptar a casa que comprou para o Forum, pois os réos que tinham de ser julgados em março têm de esperar para a sessão de junho, ficando prejudicados em seis mezes, ainda na duvida se serão ou não julgados em junho.

Barbacena

Externato do Gymnasio Mineiro — Da "Cidade de Barbacena" recortámos a seguinte noticia:

"Estamos informados, com segurança, de que o agente executivo do municipio está autorizado pelo governo de Minas a fazer as necessarias despezas para a installação do Externato Mineiro, nesta cidade.

Já por varias vezes nos temos referido ao notavel melhoramento, com que conta Barbacena e será uma realidade, dentro de breve tempo.

Enthusiastas do restabelecimento do gymnasio, não podemos, neste momento, deixar de nos congratular com a população desta terra, certamente satisfeita com a boa nova que hoje lhe transmittimos."

E' o caso de se dar parabens á prospera cidade serrana.

Juiz de Fóra

Associação dos Empregados no Commercio — Effectuou-se sexta-feira mais uma sessão da directoria dessa prospera e benemerita corporação que tão relevantes serviços já vai prestando á classe dos empregados no nosso commercio.

Foram aceitas 10 propostas para socios, dos quaes quatro cooperadores e seis effectivos, e tomaram-se mais medidas de alcance social.

As aulas do Curso Commercial continuam com animadora frequencia e grande proveito para os alumnos.

Delegado de policia — Chegou a esta cidade, onde acaba de fixar sua residencia, o illustre Dr. José Ribeiro de Abreu, delegado desta comarca.

No mesmo dia o Dr. Abreu entrou em exercicio do seu cargo.

Companhia Tressols — Realizou-se no dia 27, com grande concurrencia, o primeiro espectaculo da Companhia Hespanhola Tressols.

Foi uma festa de grande brilhantismo em que se sairam com grande garbo todos os artistas desta famosa companhia.

Rio Novo

Melhoramentos locaes — Proseguem activamente os serviços de abastecimento d'agua, que ficarão em breve concluidos.

Tem sido grande o numero de habitações construidas durante a gestão do coronel Americo Ladeira, digno administrador do municipio.

Dentre os bellos predios ha, entretanto, a registrar um, que está se tornando de destaque sem rival: e o do capitão Joaquim Gouveia, zeloso secretario da Camara, e que exerceu, em tempos, com proveito de funccionario do ministerio da viação.

Viçosa

Chegada do trem de lastro á cidade — Festas em honra do Dr. Arthur Bernardes — No dia 27 do corrente, em carro reservado, ligado ao expresso, aqui chegou o Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, ás 7 1/2 horas da noite.

Na estação, esperavam S. Ex. varias commissões, as autoridades locaes e muitas pessoas, idas da cidade.

Pelo Dr. Paranhos, engenheiro-chefe do serviço de construcções da variante, foi mandado servir uma taça de champagne.

Falou o Dr. Paranhos, saudando o Dr. Arthur Bernardes, que respondeu congratulando-se com a empreza da construcção, na pessoa daquelle engenheiro.

O trem, conduzindo o Dr. Arthur Bernardes e pessoas que se reuniram á comitiva, partiu ás 8 1/2 horas, com destino á cidade.

Na estação de Silvestre, no povoado de Cachoeira, os operarios da fabrica de tecidos S. Silvestre e da construcção da linha, fizeram carinhosa manifestação ao Dr. Arthur Bernardes, sendo-lhe erguidos muitos vivas.

Apesar da chuva, que cahia torrencialmente, era grande o numero de operarios e familias que aguardavam a chegada do trem, tocando uma banda de musica.

O trem deu entrada pela primeira vez na "gare" da cidade, ás 10 horas da noite.

Uma verdadeira onda popular achava-se presente, enchendo o recinto da estação e immediações, estando representadas todas as classes sociaes.

Ao aproximar-se o trem, o povo prorompeu em vivas á adminstração.

O Dr. Arthur Bernardes, que a custo conseguiu desembarcar, acompanhado de todos os presentes, seguiu para o Theatro Municipal, que estava caprichosamente ornamentado, e ao entrar foram muito acclamados os nomes do Dr. Arthur Bernardes, Sr. presidente do Estado e demais membros do governo de Minas, Dr. Wenceslão Braz, Dr. Delfim Moreira e outros proceres da politica mineira e a Companhia Leopoldina.

Ali, foi servida ligeira refeição, na qual tomaram parte todas as autoridades locaes e representantes da Leopoldina e da Camara Municipal.

Compareceram todas as classes ao theatro, que se achava completamente cheio, ouvindo-se, a todos os momentos, vivas e acclamações ao doutor Arthur Bernardes, ao presidente do Estado, secretarios e próceres da politica mineira.

Falaram, successivamente, saudando o Dr. Arthur Bernardes, o doutor José Ricardo, presidente da Camara Municipal; coronel Francisco Torres, advogado e substituto do juiz seccional; Raphael Machado, em nome do presidente da camara de Carangola, que lhe delegou poderes para represental-a; academico Francisco Sant'Anna, em nome do gymnasio de Viçosa; Quintilliano Cabral, em nome da imprensa e do Dr. Adezilio Bicalho.

Falou, por fim, o Dr. Arthur Bernardes, em seu nome e no do doutor Seccones, representante da Leopoldina Railway.

Depois de agradecer as provas de estima que acabava de receber da população de Viçosa, S. Ex. discorreu sobre os acontecimentos que determinaram aquella festa, e terminou erguendo a sua taça e levantando o brinde de honra ao presidente do Estado.

Teve logar depois, uma sessão cinematographica, a que assistiu o doutor Arthur Bernardes.

O trem que conduzia S. Ex. e comitiva foi rebocado pela locomotiva n. 159, que, no tempo da antiga Leopoldina, teve o nome de "Dr. Cesario Alvim", sendo que foi a primeira vez que chegou á cidade de Viçosa.

O trecho da variante que vem servir á cidade, está solidamente construido, devendo o trafego ser inaugurado em junho proximo.

Na estação de Guarany, no dia 25 do corrente, o Dr. Arthur Bernardes foi surprehendido por uma grande manifestação da população da villa. Escolas incorporadas, representantes de todas as classes e povo, foram á estação saudar o illustre itinerante, acompanhados de musica, sendo-lhe offerecido um lindo "bouquet" de flores naturaes pelas professoras e alumnos das escolas.

Foram muito acclamados os nomes do presidente do Estado, membros do governo, Drs. Wenceslão Braz, Delfim Moreira, Francisco Peixoto e de muitos outros.

Com o Dr. Arthur Bernardes vieram sua mãi, D. Maria Bernardes; sua irmã, senhorita Olivia Bernardes; Sebastião Vaz de Mello, Mario Machado, coronel Libanio da Rocha Vaz, fiscal de rendas em commissão.

Em todas as estações, desde Juiz de Fóra, o Dr. Arthur Bernardes teve sempre as maiores provas de quanto é estimado e considerado nesta zona.

FOI PRONUNCIADO

Manoel dos Santos Pereira, que tambem usa outros nomes, arranjou um dia um livro de cheques da agencia do Banco do Brazil, em Santos, e poz-se a comprar joias caras, que pagou com taes cheques.

Em abril do anno passado, Santos pagou com um destes cheques, uma joia comprada por 1:500$, em um joalheiro da praça Tiradentes.

Processado por mais esta falcatrua, no juizo da 2ª vara criminal, Santos vem de ser pronunciado.

NAVALHADA

O juiz da 2ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Antonio Felix de Lima, processado sob a accusação de ter ferido gravemente á navalha a meretriz Lucia do Amor Divino.

O caso occorreu em janeiro ultimo, na rua do Nuncio.

JURY

Salvador Magdaleno, italiano, moço ainda, era estabelecido com alfaiataria á avenida Salvador de Sá n. 42, e bemquisto por quantos o conheciam.

Em 21 de março de 1911, Antonio Canasio, patricio de Magdaleno e seu cunhado, entrou pela manhã, naquella alfaiataria, e por motivo futil entrou a discutir com o mesmo Magdaleno.

Já serenada a discussão, quando Magdaleno se abaixara para apanhar a fita metrica que lhe caira dos hombros, Canasio, inesperada e covardemente, contra elle desfechou, pelas costas, dois tiros de revólver, que logo o prostaram sem vida.

Preso e processado, Canasio respondeu á jury ha tempos, sendo absolvido por quatro votos contra tres.

Dando provimento a appellação da promotoria publica e sob o fundamento de que o juiz resolvera contra a prova dos autos, a 3ª camara da Côrte de Appellação mandou fosse Canasio submettido a novo julgamento, que teve logar hontem.

Os debates terminaram em hora adiantada da noite, sendo Canasio condemnado a seis annos de prisão.

A defesa appellou.

PRINCIPIO DE INCENDIO

EM BOTAFOGO

A' 1 hora da madrugada, de hontem, o soldado n. 175, da 3ª companhia do 2º batalhão da Brigada Policial, teve a sua attenção despertada pelos rolos de fumaça que sahiam da casa n. 27 da rua General Polydoro.

Immediatamente o soldado deu alarma e enquanto alguns populares arrombavam as portas da casa, elle correu para dar aviso á policia do 7º districto e ao Corpo de Bombeiros. Ao local compareceu o material da estação de Humaytá, sendo rapidamente abafadas as chammas, que se limitaram á destruir parte de um quarto existente nos fundos da casa.

Nesta era estabelecido com loja de ferragens o Sr. Dionysio de Figueiredo, que morava nos fundos do estabelecimento com sua familia, e mais o seu empregado, o menor Adolpho Nascimento. Todos se retiraram da casa sem soffrer desastre algum.

Segundo a policia do 7º districto apurou, o fogo foi casual, tendo dado origem a elle uma vela accesa que a esposa do negociante teria deixado durante a noite no quarto onde começou o incendio. A chamma communicou-se a qualquer peça de roupa que pouco a pouco foi ardendo.

VEGETARIANOS

A pratica de um regimen alimentar composto exclusivamente de vegetaes é muito antiga. Deveu-se, na India, á crença que têm tanto brahmanes como budhistas na transfiguração das almas, donde lhes preveiu o escrupulo de se alimentarem com carnes de animaes que consideram como parentes inferiores. Tambem no antigo Egypto a religião mandava evitar o uso da carne, e de lá trouxe Pitagoras o systema vegetariano de alimentação para a Grecia, onde Seneca o adoptou, affirmando, depois de o ter usado durante um anno, que elle se lhe tornara agradavel e lhe tinha desenvolvido as aptidões intellectuaes. O mesmo dizia Porfirio, philosopho neo-platonico, para quem a alimentação por vegetaes não só era a mais conveniente para se conseguir uma saude perfeita, mas tambem a mais propria para aguçar a intelligencia philosophica. A mesma doutrina reappareceu mais tarde no "Emilio" de João Jacques Rousseau.

Hoje ainda, em muitas regiões, a alimentação humana é quasi exclusivamente composta de vegetaes. Podem citar-se os indios que se alimentam quasi exclusivamente de arroz, os agricultores russos que vivem de legumes, pão negro e leite, e que trabalham 16 a 18 horas por dia, os aldeões norueguezes que mal conhecem a alimentação animal, e podem realizar o esforço de acompanhar, correndo, as carruagens de passageiros, em jornadas de algumas leguas, os barqueiros egypcios que, como os seus remotos antepassados, se nutrem de favas, lentilhas, milho, cebolas, melões e tamaras, operarios da Alta Baviera que consomem diariamente pouco mais de um kilo de farinha cosida com alguma manteiga de porco, e que só aos domingos comem um pouco de carne do mesmo animal, os soldados turcos, cujo principal alimento são figos e arroz, e que não utilisam nem carne nem vinho, etc.

E no entanto os indios portadores de despachos de uma a outra cidade chegam a percorrer diariamente 20 leguas, os agricultores russos, bem como os barqueiros egypcios são dotados de uma notavel força muscular, os operarios da Alta Baviera produzem quotidianamente um trabalho enorme, e os soldados turcos tornaram-se justamente celebres, pelo seu vigor e coragem.

Justo é dizer-se que tambem ha agrupamentos humanos para quem a alimentação é exclusivamente animal, como são os esquimáos da Groenlandia, os pastores dos Pampas na America do Sul, os bushmen em Africa, e ainda algumas tribus que habitam as costas do Mar Vermelho. Isto prova que o homem tem grandes faculdades de adaptação pelo que respeita ao seu apparelho gastro-intestinal. Os simios antropomorphos são quasi exclusivamente vegetarianos, pois que se nutrem de frutas, sementes e raizes feculentas, a que apenas juntam as aves pequenas e os ovos dos ninhos que encontram nas arvores, e algumas larvas de insectos. O homem foi pois, no começo, provavelmente omnivoro; o tornou-se mais tarde carnivoro ou vegetariano, conforme as condições da flora e da fauna das regiões em que vivia.

O homem precisa para se nutrir de uma certa ração diaria de substancias albuminoides, de hidratos de carbonio e de gorduras. Apesar das experiencias de Chittenden tendentes a demonstrar que se póde viver, ter saude e trabalhar regularmente com uma alimentação muito reduzida, considera-se ainda hoje como regimen alimentar normal o estabelecido em 1875 por Voit: 118 grammas de albuminoides, 56 de gorduras e 500 de hidratos de carbonio.

Justamente a grande objecção que se faz á alimentação exclusiva por vegetaes é á pobreza destes em substancias albuminoides, e, portanto, a necessidade de ingerir uma grande porção de alimentos. E' verdade que as leguminosas — feijões, favas, ervilhas e lentilhas são ricas em albuminas; mas, ainda assim essas albuminas são mais difficilmente digeridas, e portanto absorvidas pelo intestino, evidentemente porque estão encerradas em membranas de celulose que os sucos digestivos do homem difficilmente atacam. Daqui a vantagem de consumir esses vegetaes sob a forma de caldos e de "purés".

Em compensação o regimen vegetariano teria grandes vantagens como meio de evitar determinadas doenças. Ha por exemplo o rheumatismo e a gota, attribuidas a excessos de acido urico; e affirmou-se que nos albuminoides vegetaes faltariam as substancias que dão origem a esse acido. Nada ha porém, menos provado; antes parece que a melhoria que effectivamente os doentes sentem quando sujeitos á alimentação vegetariana, é apenas um effeito de sobriedade, isto é, da diminuição da quantidade de proteinas ingerida.

Depois, parece que, para com outras doenças, os resultados observados são contrarios á alimentação exclusiva por vegetaes. Assim os casos de beri-beri na armada japoneza, que eram, em 1883, em numero de 33 %, passaram a 3 % no anno seguinte, quando se juntou carne fracção alimentar. Hutchinson affirmou que o systema vegetariano retarda os processos de convalescença. Sobre o crescimento, Shut e Skinner notaram a sua influencia desfavoravel, no porco, e Mac-Cay attribue-lhe o menor desenvolvimento que apresentam os estudantes indigenas da Universidade de Bengala, em frente dos seus collegas de origem européa. Slonaker fez experiencias em ratos brancos, que são omnivoros, e notou, nos que estavam sujeitos á alimentação vegetal exclusiva, crescimento mais lento, menor longevidade e menor actividade. Albertoni e Rossi verificára, nos aldeões Abruzos, que juntando carne á sua ração alimentar, que era quasi exclusivamente vegetariana, lhes augmentava o peso do corpo e a força physica.

Ha ainda a notar que os alimentos vegetaes excitam escassamente o gosto, e, por isso, os japonezes cozinham o seu arroz com varios aromas. Isto não é indifferente para a producção dos sucos digestivos, pois todos nós sabemos que só a vista de um manjar que nos agrada nos faz "crescer agua na boca". Portanto a linha de conducta parece-me dever ser esta: Quem fôr doente, peça ao medico que lhe prescreva a dieta. Quem fôr são, siga uma alimentação mixta sem exaggerar nem em quantidade nem em determinadas qualidades de alimentos, e não despreze as indicações dadas pelo seu paladar. Bem sabemos que uma pessoa póde nutrir-se e viver com saude, consummindo alimentos que lhe não satisfaçam o gosto, mas tambem se póde exercer o preceito biblico da multiplicação sem escolher quem ha de para isso collaborar comnosco... e no emtanto não ha ninguem que não escolha.

Lisboa, fevereiro de 1914.

F. Mira.

NÚS

Antonio Pinto da Silva, Joaquim Pereira, Francisco José Bessa, Eduardo Soares de Abreu, Antonio Alves Abreu e Henrique Teixeira, combinaram para hontem de manhã um banho na praia de Santa Luzia.

Estavam todos nús, numa grande patuscada na praia de Santa Luzia, quando foram presos pela policia do 5º districto, que resolveu enxugal-os ao calor do xadrez...

A FACA E PAO

Na madrugada de hontem passava pela solitaria rua da Estação, em Madureira, o nacional de 22 annos de idade Aleixo de Souza, residente á Estrada do Areal, em Deodoro, quando se sentiu rodeado por um grupo de tres ou quatro individuos, que o espancaram.

Depois de cruelmente maltratarem a sua victima, os aggressores fugiram.

Antes, porém, de partirem, um delles sacou de uma faca, atirando a esmo um golpe sobre a victima.

A faca foi ferir Aleixo no olho direito.

Cheio de dores, procurou o aggredido a policia do 23º districto, dando queixa.

Foi aberto inquerito, sendo o ferido mandado medicar na Assistencia Municipal, de onde seguiu para a sua residencia.

OUTRO MONSTRO

Foi feita uma denuncia séria á policia

As autoridades do 10º districto têm trabalhado extraordinariamente nestes ultimos tempos para apurar casos monstruosos, que são levados ao seu conhecimento.

Hontem foi aberto mais um inquerito para apurar a verdade do que diz Engracia Maria da Conceição, casada ha 17 annos com José Vicente Machado, com o qual tem varios filhos.

Pelo que diz a queixosa, parece que procura accusar o marido, como se vê pela queixa apresentada hontem, cujo resumo é o seguinte:

"Ha tres annos passados, quando o casal residia á rua Bomfim n. 202, casa de commodos, Vicente, aproveitando-se da sua distração e de todos ali residentes, illudindo a sua filha, que tinha, então, oito annos de idade, levou-a a um logar esconso da alludida habitação collectiva, onde a violentou monstruosamente.

Aos gritos da menor assim offendida pelo seu progenitor, continuou a queixosa, ainda tive tempo de obstar a tamanha infamia, ante tal monstruosidade.

Quiz dar parte á policia, o que não pude fazer, temendo a irascibilidade de meu marido, que me tratava mal, esbordoando-me, quando não ganhava o necessario para a nossa subsistencia, pois o meu marido no decorrer de um mez trabalhava tres dias!

Desde aquella data, vivemos sempre em continuas rusgas, soffrendo eu os mais torpes castigos.

Agora, depois de desprezada por elle, que queria levar em sua companhia a nossa filha martyr, passei a residir á rua Senador Alencar n. 99, emquanto elle foi habitar um aposento da casa n. 35 da rua Argentina.

Constando-me que elle ainda pretende perseguir-me e aos meus filhos, vim queixar-me."

A policia já prendeu o accusado, que nega os crimes.

A menor referida na queixa confirma o que diz sua mãi e por isso vai ser submettida a exame.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA 1ª E UNICA SESSÃO PREPARATORIA, EM 30 DE MARÇO DE 1914.

Presidencia do Sr Zoroastro Cunha

(Vice-Presidente)

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Zoroastro Cunha, Rodrigues Alves, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Campos Sobrinho e Eduardo Xavier (6).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Azurem Furtado, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Fonseca Telles e Mendes Tavares.

O Sr. Presidente: — Convido o Sr. Pio Dutra para servir de 2º Secretario.

O Sr. 2º Secretario (*servindo de 1º*) declara que não ha expediente.

O SR. RODRIGUES ALVES: — Peço a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Rodrigues Alves.

O SR. RODRIGUES ALVES: — Venho communicar que se acham promptos para os trabalhos da 1ª sessão ordinaria deste anno os Srs. Alberico de Moraes e Leite Ribeiro.

O Sr. Presidente: — A Mesa recebeu tambem communicação de que se acham promptos, para os trabalhos da 1ª sessão ordinaria do corrente anno, os Srs. Ozorio de Almeida, Pedro Reis, Eduardo Raboeira e Azurem Furtado.

Havendo, portanto, numero legal de Srs. Intendentes promptos para os trabalhos da 1ª sessão ordinaria deste anno, a sua installação realizar-se-ha no dia 2 de Abril proximo, ás 14 horas. Nesse sentido a Mesa vai officiar ao Sr. Prefeito do Districto Federal.

Designo para depois de instalada a sessão a seguinte

ORDEM DO DIA

Eleição da Mesa.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 20 minutos.

AVIAÇÃO

Hontem, ás 7 horas, notava-se o movimento costumeiro que se nota todos os domingos, no aerodromo do Aereo Club Brazileiro, quando o aviador Darioli, retirando o elegante Bleriot 80 HP do Ae. C. B. do "hangar" Santo para a pista, se elevou num bello vôo, tendo como passageira a senhorita Alice Araripe, dilecta filha do coronel Tristão Araripe, 2º secretario do Ae. C. B.

Em lindas manobras, Darioli elevou-se até 800 metros, voando sobre Madureira, villa militar e Deodoro.

O apparelho e o motor portaram-se magnificamente e a senhorita Alice, que fez hontem o baptismo aéreo, mostrou-se maravilhada, desejando fazer outro vôo sobre a cidade.

Darioli voou durante vinte minutos e executou, como sempre, uma magistral "atterrissage".

A senhorita Alice foi muito felicitada pelos presentes, tendo o engenheiro Santo offerecido uma chicara de café aos visitantes.

ASSISTENCIA MEDICA DO RIO DE JANEIRO

O illustre Dr. Carlos Seidl, director geral de saude publica, que parte hoje para a Europa em commissão do governo, visitou hontem o edificio da Assistencia Medica do Rio de Janeiro, a convite dos Srs. Drs Americo Caparica Reis e Manoel Rodrigues Leite e Oiticica, este assistente e aquelle chefe do posto central.

Na occasião da visita do Dr. Seidl, achavam-se tambem no edificio os Srs. J. J. Trinas Junior e João de Bragança Mello e D. Maria de Bragança Mello.

O Dr. Carlos Seidl esteve durante algum tempo com as referidas pessoas, percorrendo em seguida todas as dependencias, mostrando-se satisfeito pela boa ordem que encontrou.

O Dr. Carlos Seidl felicitou os seus collegas e a fundadora da mesma Assistencia Medica do Rio de Janeiro, que vai prestando bons serviços.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Realizou-se, domingo ultimo, a reunião do conselho director do Tiro Brazileiro d Realeng, tendo sido deliberada a abertura das aulas dos varios cursos regulamentares, na proxima semana.

Foram aceitos socios os Srs. alferes honorario Oscar Queiroz Soares de Andréa, Raymundo Luiz Pires, Raul Flores, Turibio Bento Paranhos, Raphael Garcia, Armando José Vieira, Diogenes Leite Nabuco de Araujo, Renato Garcia Terra, José França e Rangel José Fernandes.

— No proximo dia 21 realizar-se-ha a entrega das cadernetas dos reservistas, desta sociedade.

— E' do teor seguinte o officio, que, pelo director da Confederação, foi dirigido ao 1º tenente Aristides Brazil, presidente desta sociedade:

"Sr. presidente da sociedade n. 102, da Confederação — Só hoje me chegou ás mãos o vosso telegramma de 21 do corrente, communicando a posse do novo conselho director, que deverá reger os destinos dessa patriotica sociedade, no anno corrente.

Sciente do que me communicais, e tambem ao general inspector da 9ª região militar, e seu digno representante e das palavras que revelam a phase de grande prosperidade, com que a patriotica agremiação, ora inicia sua vida nova, congratulo-me comvosco e com os vossos mais esforçados coadjuvantes na obra altamente patriotica que acabais de emprehender. Saude e fraternidade — Paulo Lorena, director interino."

— Terminará hoje, ás 21 horas, o prazo para os Srs. associados declararem se continuam ou não na sociedade.

Os que deixarem de fazer declaração, serão eliminados de socios

DE UM SOTÃO AO SOLO

Estando bastante cansado, Manoel Joaquim Durão, empregado da cocheira n. 3, da rua S. Luiz Gonzaga, foi para um sotão ali existente e começou a cochilar.

Em dado momento mexeu-se e perdeu o equilibrio, caindo ao solo.

Na queda, o infeliz recebeu varios ferimentos pelo corpo.

Depois de receber os respectivos soccorros na assistencia, o pobre homem recolheu-se á sua residencia, á travessa das Flores n. 46.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 8 de março.

A SEMANA PARLAMENTAR E POLITICA

Governador geral de Moçambique — O regimen de porta aberta com Angola — As zonas de influencia em Africa.

Na sessão do Senado, de segunda-feira:

O Sr. ministro das colonias, recordando que ha um anno está sem governador effectivo a provincia de Moçambique, diz parecer ao governo conveniente propor ao Senado para esse cargo pessoa conhecedora da referida provincia e das questões importantes que a ella interessam, mesmo sob o ponto de vista internacional, pois, como é sabido, dentro em cinco annos findará o convenio com a União Sul-Africana, e por isso resolveu indicar para taes funcções o general Joaquim José Machado, mandando para a mesa a respectiva proposta.

O Sr. presidente declara que a proposta será votada na seguinte sessão.

Com effeito, na sessão de terça-feira, procede-se á votação da proposta, verificando-se, com jubilo, que tinha sido approvada por unanimidade.

Desse justo sentimento, tornou-se voz o Dr. José de Padua que se felicitou pelo resultado unanime da votação e que, como algarvis, se congratula, pois que o nomeado é seu patricio.

Do mesmo sentimento, faz-se ainda interprete o Sr. Miranda do Valle, felicitando o Sr. ministro das colonias pela sua escolha, e declara que, sempre que a União Republicana tenha que escolher governadores para o Ultramar os irá buscar onde estiverem, com a unica preoccupação dos seus meritos.

•

Realmente a escolha do general de engenharia Sr. Joaquim José Machado para o cargo de governador de Moçambique, não podia ser mais feliz. O seu conhecimento do Ultramar, a sua indefectivel respeitabilidade, o seu accendrado patriotismo e a sua infatigabilidade no desempenho das suas funcções, quer technicas, quer administrativas, crearam-lhe, de ha muito, uma reputação e consideração de colonial por ninguem excedida. E essa reputação e essa consideração não o goza só no paiz, goza-a tambem no estrangeiro. E' como dizem os inglezes: "all right man in right place".

Eis um succinto relance da sua carreira colonial:

Iniciou-a, em 1876, como director dos serviços de obras publicas de Moçambique; em 1886, dirigiu a fiscalização do caminho de ferro de Ambuca. Voltou a Moçambique em 1890, como governador geral, tendo-o sido antes da India, em 1899. Presentemente desempenhava o cargo de administrador delegado do Caminho de Ferro de Lisboa.

Além destas, exerceu ainda outras commissões no Ultramar.

• •

Na mesma sessão, o Sr. Bernardino Roque, como relator do parecer da commissão das colonias, contrario ao decreto de 17 de novembro, que estabeleceu o chamado regimen da porta aberta em Angola, explanou as razões que o levaram a essa medida.

O Sr. Arantes Pedroso, favoravel ao decreto promulgado pelo Sr. Almeida Ribeiro, expõe as razões determinantes daquella providencia, que foi, e é, preconisada por varias entidades conhecedoras das condições da provincia de Angola, e teve mais proxima origem em 1911, no tempo do ministerio do Sr. João Chagas cuja chefe foi ouvido sobre o assumpto, sob o ponto de vista internacional.

Em seu entender, o referido decreto teve um objectivo justo e equitativo; e se esta medida não agradou ao Sr. Bernardino Roque, parecia a elle, orador, que S. Ex., em vez de se limitar a rufar como um tambor na pelle do ex-ministro das colonias, deveria apresentar um projecto de lei que tirasse Angola da situação em que se encontra.

Terminou perguntando se o actual Sr. ministro das colonias entende que do decreto de 17 de novembro póde resultar damno ás nossas industrias ou dar má idéa da nossa aptidão relativamente á administração colonial, e, fazendo votos porque o nosso procedimento neste assumpto não nos traga alguma desagradavel surpreza, como a do "ultimatum", cuja verdadeira causa foi muito outra da que a que então se allegou.

O Sr. Cupertino Ribeiro classifica o decreto de 17 de novembro findo, de "abortosinho" da direcção geral das colonias, cujas consequencias serão desastrosas para o commercio e para a industria nacionaes.

E fica com a palavra reservada.

Proseguindo na sessão seguinte (terça-feira), o Sr. Cupertino Ribeiro insiste em que o referido decreto é nefasto para o commercio e industria nacionaes, esperando bem, por isso, que o parecer da commissão das colonias, que conclue por que esse diploma seja suspenso, tenha a approvação do Senado.

O Sr. ministro das colonias, depois de se congratular pela votação da sua proposta de nomeação do Sr. Joaquim José Machado, votação que ao novo governador geral de Moçambique vai dar grande força, e de agradecer as palavras amaveis que lhe dirigiram, assegura que na gerencia da sua pasta será absolutamente imparcial.

Quanto á materia em discussão, diz que de ha muito o preoccupa a questão da "porta fechada" em Angola, preoccupação que foi tão extensiva e generalizada que até na propria architectura se manifesta em Loanda, que mais parece uma pequena cidade da metropole.

Essa escola teve o seu tempo, mas é mister agora modifical-a, antes que a isso nos obriguem.

(Apoiados.)

Têm sido feitas observações respeitantes aos interesses da industria dos tecidos; mas o facto é que essa industria vive apenas graças á protecção pautal. Emprega muitos milhares de individuos e é mister que continue vivendo, mas é mister tambem que se habilite a viver sem a exagerada protecção de que desfruta.

Angola tem dado, graças ás suas pautas, um incontestavel auxilio ás industrias da metropole, e ahi está uma prova de que alguma vantagem nos vem das nossas colonias.

O decreto que se aprecia tratou de procurar um justo equilibrio e elle, ministro, declarando que esse diploma não é essencial á vida do governo, observa, comtudo, que é conveniente para a sua acção.

(Apoiados.)

Muito mais do que nesse decreto se preceitua, se faz hoje em Moçambique, pois nem ha o simples deposito dos direitos mas apenas uma conta corrente com a alfandega, e, todavia, não consta que em algum tempo esse regimen tenha suscitado alarme na classe commercial, que não mostra qualquer preoccupação sobre a possibilidade de que as mercadorias uma vez passada a fronteira, possam voltar clandestinamente á provincia.

De resto, não comprehende as preoccupações que têm manifestado agora alguns oradores, pois não ha meio de perceber como é possivel recear a volta ao paiz de mercadorias que, sem linhas ferreas, chegarão á fronteira em taes condições de onus que não permittem, por certo, o seu regresso. (Apoiados.)

Diz-se que póde não ser de confiança o pessoal aduaneiro: mas elle, ministro, não póde admittir uma tal hypothese. (Apoiados.) Bem pelo contrario, de "visu" tem verificado que se algum motivo de advertencia é legitimo para com aquelle pessoal, é o seu "trop de zele" (apoiados) que não raro cria complicações. O necessario, pois, será, mesmo, puxal-o um pouco para traz.

Em summa: Não póde chamar-se ao decreto de 17 de novembro de "porta aberta". Apenas, quanto muito, será licito classifical-o de "porta entreaberta" e a sua execução repete, é conveniente — embora, por emquanto, seja por assim dizer, theorica para que, de futuro venha a produzir os resultados que se teve em vista e que — repete tambem — é melhor estabelecer desde já nas condições devidas do que nos vermos então forçados a alargar ainda mais essas condições (apoiados).

Faz em seguida varias considerações sobre a necessidade de ampliarmos os meios e fórmas da assistencia que o Estado faculta aos indigenas, de deixarmos, emfim, o caminho de só lhes exigirmos impostos e serviços sem nada lhes dar. (Apoiados.)

Por ultimo, accentua que, se póde ser discutivel a opportunidade da discussão do parecer, pergunta se não será inconveniente — depois da retumbancia que causou o facto de Angola começar a abrir as suas portas ao mundo — vir agora dizer-se "que ainda é cedo e que fica para mais tarde".

Andar devagar, em taes assumptos, é máo. Voltar para traz, depois de dar alguns passos, ainda é peor. (Apoiados.)

Termina lembrando que o transito — que só depois do caminho de ferro construido se effectivará — não trará despezas ao Estado, mas só vantagens para a provincia. (Apoiados.)

O transito é como a agua que por onde passa sempre réga: o transito nada paga em Lourenço Marques, e, todavia, a cidade de Lourenço Marques existe prospera e rica, graças ao transito. (Apoiados.)

O Sr. Bernardino Roque, depois de accentuar que a resposta do Sr. ministro o deixou perfeitamente á vontade, visto ter declarado que o governo não considera o decreto de 17 de novembro como essencial á sua existencia, replica ás considerações do Sr. Arantes Pedroso, sustentando que toda a historia desse decreto por S. Ex. contada, não absolve o exministro das colonias da fórma por que procedeu e das providencias que entendeu promulgar nesse diploma, cuja execução — continúa a sustentar — entende elle, orador, que deve ser suspensa até que a provincia de Angola esteja em condições de se poder garantir o transito.

E assim deve fazer-se sem que o Senado se deixe intimidar pela sombra da ameaça que se encontra nas palavras do Sr. Arantes Pedrosa de um novo "ultimatum".

No tempo da monarchia, os monarchicos diziam que a Republica era um perigo nacional, porque ella traria a perda do nosso dominio colonial, e isso meteu medo a muitos patriotas.

Agora, diz-se que se ha de fazer isto ou aquillo, sob pena de intervenção estrangeira.

Não póde ser! O que é preciso é provar que a Republica portugueza mostre ao mundo que ella é quem governa naquillo que é seu.

Sendo 18,35 e tendo o Sr. Adriano Pimenta requerido a contagem, verificou-se estarem presentes 20 senadores, não havendo portanto, numero para a Camara poder funccionar e ficando por isso o Sr. Bernardino Roque com a palavra reservada.

O Sr. Bernardino Roque conduzia as suas considerações na sessão de sexta-feira, accentuando que era impossivel a effectividade de uma vigilancia sobre as mercadorias estrangeiras em transito, que garanta, a um tempo, os interesses do Estado e os da industria e commercio nacionaes.

•

A noite passada, foi discutido, na séde da União Commercio, Industria e Agricultura e representantes das industrias algodoeiras do norte do paiz, com a assistencia do ministro das colonias, o decreto sobre o livre transito em Angola.

Motivou a reunião o proposito do ministro das colonias em trocar impressões com os interessados ácerca de tão magno assumpto.

O Sr. Lisboa de Lima, começando por declarar que, não estando ligado a qualquer compromisso politico, na attitude que vier a tomar sobre o assumpto em discussão parlamentar seria sómente inspirado pelos interesses coloniaes sem exclusão dos da metropole, descreve o estado precario de Angola e aponta a necessidade mais do que nunca urgente de abrir os seus portos ao commercio mundial para a circulação das mercadorias para o "interland". O decreto tem a vantagem de facilitar a rapida conclusão dos caminhos de ferro, que são sempre um seguro e fecundo elemento do progresso da colonia e no facto do livre transito ser só para as mercadorias estrangeiras, manifesta era a intenção dessa providencia em internacionalizar os caminhos de ferro.

Falam varios representantes do commercio e industria, principalmente da algodoeira e louvando o ministro das colonias pelos seus patrioticos propositos, comquanto não se declarem, em principio, contra o decreto, ponderam-lhe, todavia, os enormes perigos para os interesses nacionaes. Um desses oradores assignala que só no Porto ha 150.000 operarios algodoeiros, cuja existencia o decreto de 17 de novembro ultimo póde lançar na fome.

Torna a falar o ministro das colonias, insistindo em que defenderá os interesses da metropole e declarando que proporá que o decreto não entre em vigor sem que seja regulamentado. Compromette-se, por ultimo, a que o regulamento seja visto primeiro nas colonias e que não será approvado sem serem ouvidos os interessados da metropole.

• •

Sessão dos Deputados, de segunda-feira:

O Sr. Mesquita de Carvalho (evolucionista), em negocio urgente, trata de espheras de influencia da Inglaterra e Allemanha na Africa Portugueza. Ha assumptos sobre os quaes se tem mantido uma reserva que já não póde subsistir, por isso que elles implicam com a independencia do Estado. Se, porém, o ministro interino dos negocios estrangeiros não está em condições de responder immediatamente, o orador aguardará que S. Ex. esteja habilitado.

Ha muito que a imprensa européa se vem referindo a um accordo ou convenio entre a Inglaterra e a Allemanha sobre zonas de influencia no nosso territorio de além-mar. E tanto sobresalto isto causou na opinião publica, que o Sr. Antonio Macieira, então membro do governo transacto, dirigindo os negocios externos, entendeu oppor-lhes um energico desmentido numa apologetica conferencia que realizou na Sociedade de Geographia de Lisboa e depois na propria Camara dos Deputados em resposta a uma interpelação do Sr. Antonio José de Almeida.

As noticias continuaram, porém, a circular na imprensa européa sem que os representantes das potencias a quem diziam respeito lhes opuzessem qualquer desmentido o que levaria a acreditar que a declaração do governo Affonso Costa era apenas para uso interno e não para ir além fronteiras desmentir as falsas informações. E pouco depois publicava-se, pelo ministerio das colonias, um estranho decreto de porta aberta em Angola.

E', pois, chegado o momento do paiz conhecer a verdade inteira. Por tudo quanto se diz e por tudo quanto se escreve, chega a concluir-se que se está em frente de uma triste certeza.

Os tratados de alliança que mantemos com algumas das nações interessadas, davam-nos o direito de saber o que se passava. Sabe tambem que não está em jogo por emquanto a nossa soberania, mas nem por isso o accordo, se elle existe, deixará de merecer o nosso protesto vehemente. Deseja, pois, que lhe seja dito o que conhece o governo a tal respeito.

O Sr. ministro interino dos estrangeiros (Bernardino Machado), diz em tom energico, acompanhado dos applausos geraes:

— Respondo dentro dos termos impostos pela minha posição official e pela responsabilidade do meu cargo.

Noticias de que falou o Sr. Mesquita de Carvalho não são impertinentes só para nós mas tambem para as outras nações a que se referem.

O governo portuguez está prompto a abrir largamente as nossas colonias a todas as boas iniciativas estrangeiras. O seu concurso é precioso. Nada mais grato do que sabermos que lá fóra se quer prestar-nos esses serviços, o que, é prova da confiança que ha na prosperidade do nosso dominio ultramarino. Mas, está claro, ninguem pensa em impôr-nos os seus serviços. Quem decide soberanamente na acceitação desse concurso e da fixação da esphera de acção dessas iniciativas, somos nós.

•

O senador Pedro Martins, na sessão de quarta-feira, pede a comparencia do presidente do ministerio e ministro dos estrangeiros para o ouvir sobre as noticias que têm sido publicadas acerca das espheras da influencia estrangeira nas colonias portuguezas.

E, na sessão de quinta-feira:

O Sr. Pedro Martins nota que o Sr. presidente do ministerio não tenha vindo ao Senado nesta sessão, para ouvir as considerações que elle, orador, annunciara desejar fazer na sua presença.

S. Ex. assim o promettera, e, por certo, faltaria por motivo estranho á sua vontade; mas a verdade é que se deve tratar do principal assumpto dessas considerações, as noticias de declarados designios de potencias estrangeiras de exercerem nas nossas colonias a sua influencia.

Quanto mais tardarmos em tratar a serio desse assumpto, peior será para nós, e urge que o chefe do governo faça declarações claras e terminantes a tal respeito.

Não póde admittir-se que o Parlamento permaneça inerte e a opinião publica alarmada, perante a gravidade de taes noticias.

Pede, pois, que a mesa previna o chefe do governo no que elle orador, insiste na sua presença, não hoje, quinta-feira, mas na que se lhe seguir, para que tal assumpto seja versado com a largueza que entender, e reservando-se elle, orador, o direito de versar mesmo na ausencia de S. Ex.

A lei da separação — A attitude dos partidos — Representações — A cultual da Graça e a Irmandade do Senhor dos Passos.

A lei da separação, que se esperava entrasse no debate a semana finda, parece que entra amanhã em discussão.

A commissão municipal do Partido Republicano Portugueza, na reunião de segunda-feira, votou a seguinte moção:

"Estando dada para ordem do dia, na Camara dos Deputados a revisão da lei da separação do Estado das igrejas:

A commissão municipal de Lisboa, coherente com o programma do velho Partido Republicano Portuguez, affirma a sua mais completa solidariedade com o decreto com força de lei, de 20 de abril de 1911, e faz votos para que esse diplomata saia da discussão parlamentar intangivel nas suas bases essenciaes e ainda melhorado nas garantias do poder civil perante as confissões religiosas."

Os parlamentares do partido republicano, reunidos na quinta-feira, occuparam-se da discussão da lei da separação, dada para ordem do dia, na Camara dos Deputados.

Foi tomada a resolução de, por parte do partido, nenhum deputado requerer que fosse dada a materia por discutida, nem mesmo quando ella se encontre, de facto, sufficientemente discutida.

O conselho de ministros, na sua reunião de sexta-feira, occupou-se do apaixonadissimo assumpto.

As direitas consideram questão aberta a revisão da lei da separação. Ora, vejam como a esquerda, por este écho do "Mundo", de hontem, encara essa attitude:

"A lei da separação deve entrar em discussão depois de amanhã. E' natural que, aberto o debate, o Sr. Dr. Affonso Costa, como autor do diploma, faça um discurso explanando os seus principios fundamentaes. Depois, a maioria ouvirá com toda a attenção os reparos e as reclamações que dos outros lados da Camara se hajam de opôr. O governo, segundo consta e é natural, conservar-se-ha estranho ao debate. A proposito desta discussão têm-se dito já muitas coisas interessantes e uma dellas foi a estranhesa com que um reporter anotou a informação de que a esquerda só acceitará as emendas com que... concorde. Seria para causar estranheza o contrario. A representação parlamentar do partido republicano portuguez tem idéas definidas sobre aquelle diploma, que não vai apreciar de animo leve. Essas idéas defenderá no Congresso, com serenidade e convicção. Quem acaso se convenceu, alguma vez, de que a representação parlamentar do partido republicano podia transigir com os principios que esse partido defendeu sempre é, pelo menos, tolo."

Poder-se-ha muito facilmente calcular quanto o debate será vehemente e apaixonado.

• •

Representaram já:

A Associação do Registro Civil, querendo ainda a lei mais radical. Pede a eliminação das pensões e que se esclareça o artigo sobre o que sejam habitos talares. Quer a abolição do culto externo, sem appellação nem aggravo e quer que o culto seja só de sol a sol.

A Associação das Igrejas Evangelicas pede a eliminação de varios artigos concernentes á expansão da sua doutrina, como: simples leituras e conferencias sem intuitos confessionaes; a sua cooperação para actos da assistencia, quando chega a luctar com difficuldades para as poucas despezas cultuaes que tem; a prohibição de se tornar proprietaria e legataria, de onde lhe resulta a impossibilidade de dar expansão aos seus templos.

Anda ainda em assignatura por todo o paiz a representação dos catholicos.

A "Nação" já publicou o seu texto. E' enorme, por isso irresumivel. Só lhes direi que é aceito o principio da lei.

• •

A cultual da Graça, ou, em rigor, a cultual a Oriental das freguezias da Graça e S. Vicente (tambem se propunha a tomar conta da parochia de Santa Engracia, e chegou a tel-a, por algumas horas, sob a sua alçada, mas ficou como encarregada do culto desse templo e parochia a Irmandade do Santissimo, respectiva); a cultual a Oriental, vinha eu dizendo, desapossou a Irmandade do Senhor dos Passos, erecta na igreja da Graça, das capellas que lhe pertenciam e nas quaes se venera a imagem do Senhor dos Passos.

Era nesta sexta-feira a solemnidade annual, e a irmandade, que, em tempo opportuno, recorreu ao aposamento da cultual, teve posse, na quinta-feira, das suas capellas. A cultual protestou, e, como as capellas sejam servidas por uma porta lateral, pensou a irmandade em as isolar do templo por meio de uma divisoria que cortava um terço do transito. E levantou-a.

Preparava-se a irmandade na sexta-feira, para, em conformidade com os annos anteriores, fazer a sua solemnidade, e ao templo, ou melhor, ao largo fronteiro ao muro, affluiram muitos e muitos catholicos, para, á ordem de quem de direito, penetrarem na igreja. Mas eram onze horas da manhã e o templo fechado. Recorreu a irmandade á autoridade, e esta compareceu logo. O templo foi aberto, e, com pasmo da irmandade, viu ella a divisoria retirada e exposta num throno erguido na capella mór, cercada de tocheiros, a imagem do Senhor dos Passos, trasladada para ali do seu camarim. A cathedral tinha disposto as coisas para fazer a solemnidade. A irmandade, além do pasmo, tremeu de horror pela profanação! Como se atreveram as mãos impias dos cultualistas da Oriental tocar na sacratissima imagem!

Pediu a irmandade á autoridade lhe consentisse erguer a divisoria novamente e lhe fosse dada a chave da porta travessa, privativa das ditas capellas.

Para tanto não tinha força a autoridade, e, recolhida a imagem ao seu camarim e sellado, não tinham chegado a retirar do templo a massa dos catholicos e tendo havido altercações conflictuosas entre alguns cultualistas e catholicos, diligencia a irmandade alcançar do governo o seu "desideratum".

Parece que difficilmente, a não ser que fique em cheque a Oriental, se obterá o isolamento do templo. Ficará assim suspenso o culto ao Senhor dos Passos.

•

Na sessão dos deputados, de sexta-feira, o Sr. Jacintho Nunes, occupou-se do incidente, considerando os actos da cultual como atentatorios da lei.

O Sr. ministro do interior respondeu que faria cumprir a lei, mesmo que ella fosse favoravel aos inimigos do regimen.

Um pormenor quiçá divertido: com receio de rapto da imagem (por quem tambem agora não sei), ficou policia no templo, de sexta-feira para sabbado.

Subsidio de embarque ao ministro da marinha — Os boatos alarmantes em Hespanha.

Na sessão dos deputados, de quarta-feira, foi posto em discussão o seguinte projecto de lei:

Artigo 1º. E' incluido na tabela A do decreto de 27 de junho de 1907, que regula o subsidio de embarque aos officiaes e aspirantes da armada, o ministro da marinha, sendo para esse effeito equiparado ao vice-almirante commandante em chefe.

Paragrapho unico. O abono correspondente ao disposto neste artigo será feito pelo artigo 7º — "Subsidios aos officiaes da corporação da armada", capitulo 3º do orçamento da despeza do Ministerio da Marinha.

Art. 2º. Fica revogada a legislação em contrario.

O Sr. Nunes Ribeiro (unionista) relator do parecer da commissão de marinha, e o Sr. Alfredo Rodrigues Gaspar, (democratico), autor do projecto e relator do parecer da commissão de finanças, declaram approval-o, mas o Sr. Carlos da Maia (independente) não reconhece motivos que justifiquem tal attitude porque o ministro da marinha quando embarca, não tem a bordo quaesquer funcções de commando. Com tal disposição, o ministro poderá prolongar a viagem conforme lhe parecer para equilibrar o seu orçamento.

Nenhuma razão tem este deputado, segundo pensa o Sr. Nunes Ribeiro, por que um ministro da marinha que embarca, tem despezas de representação e, além disso, se a bordo não tem funcções de commando, tem, comtudo, funcções fiscalizadora: o estado de aperfeiçoamento do pessoal, a sua destreza e a sua competencia, o estado do material, as modificações que é necessario introduzir-lhe, etc. Em Portugal, não está estabelecida a pratica do ministro embarcar nos navios de guerra, pratica adoptada em paizes dos mais adiantados e que seria muito util vêr aqui estabelecida.

Os apartes entre o orador e o Sr. Carlos da Maia trocam-se vivos e calorosos.

O Sr. Alfredo Rodrigues Gaspar defende o seu projecto e estranha é que se tragam argumentos que a bem dizer nem são argumentos. Se algum defeito tem a sua iniciativa é a de não dar ao ministro da marinha o subsidio que elle devia ter.

Como o Sr. Carlos da Maia intervenha, o orador, exige que o Sr. presidente não permitta interrupções e lhe garanta o uso da palavra. Aquelle deputado, porém, não desiste e clama vehementemente emquanto as campainhas o chamam á ordem. O ministro não tem situação a bordo! E' um hospede! E, batendo punhadas em uma ruma de livros que tem na sua frente, grita: Hei de usar da palavra!... Hei de usar da palavra! Quando m'a não derem, escál-o-a... Quando m'a não derem, escálo-a...

Vozes da esquerda — Ordem... Ordem...

O Sr. Carlos da Maia (independente) — Ordem o que?... Que é lá isso?... Que é lá isso?... Hei de falar quando me apetecer...

O orador, continuando, acha singular o argumento de que o ministro é um convidado a bordo. Isto é quando chegar a hora das refeições, está ás sopas do commandante. Póde ser muito disciplinar mas não lhe parece.

O Sr. Nunes Ribeiro (unionista) entende que o Sr. Carlos da Maia não põe a questão no seu pé. A inspecção ministerial não é detalhada; tem um aspecto mais ou menos geral.

O Sr. Innocencio Camacho (unionista) pede que se inclua no orçamento uma verba para despezas de representação do ministro da marinha.

Finalmente, o projecto é approvado.

• •

Com aquella vontadinha que um ou outro dos nossos inimigos estrangeiros nos têm, qualquer incidente que contenda com a ordem publica, é logo promovido a inequivoca manifestação de anarchia. Assim, por motivo da recente greve ferro-viaria, os boatos alarmantes a respeito das nossas coisas internas foram de tremer, e principalmente, ora vejam, em Hespanha!

Posto isto, vamos ver agora o que, a seu proposito, se passou na sessão dos deputados, de ante-hontem:

O Sr. Balduino Seabra (unionista) diz que tem conhecimento de que, na nação visinha, se tem propalado varios boatos sobre tumultos e estado anarchico de Portugal, e que chega a considerar-se como um heroe a pessoa que tome um combolo com destino ao nosso paiz. Com algumas falou, que se mostraram muito suprehendidas da calma que encontravam. Urge providenciar para que tal facto se não repita, parecendo-lhe conveniente promover uma intensa propaganda em favor de Portugal.

O Sr. ministro interino dos negocios estrangeiros (Bernardino Machado) diz que essa campanha é movida pelos inimigos do paiz, e que em Hespanha se sabe já que aqui a situação é normalissima. Até o Sr. ministro do reino do paiz visinho, com a sua autoridade, desmentiu esses boatos e desmentiu certas affirmações que lhe eram attribuidas. Taes noticias nasceram dos incidentes ferro-viarios, iguaes aos que se dão em todos os paizes, mesmo os mais adiantados e os mais prosperos. Como se vê, para nada foi necessario que o governo portuguez interviesse para que a verdade fosse restabelecida.

•

O "Diario de Noticias", de quinta-feira, conta:

"Um estrangeiro que hontem chegou a Lisboa, contou-nos que os hospedes de um grande hotel da Côte d'Azur, onde estava hospedado, lendo nos jornaes as noticias que "nuestros vecinos" exportaram para Paris e Londres, dando Lisboa a arder em plena anarchia, lhe telegrapharam perguntando se tinha chegado são e salvo, "sain et sauf" (sic).

A sua viagem a Portugal, disse-nos elle, representou quasi que um acto de coragem..."

Se não é para rir, tambem não é para chorar...

E' sómente para constatar...

F. C.

REMINISCENCIAS E EPISODIOS

SOBRE A BALEIA

Descripção e inicio da sua pesca, no Brazil

I

Na grande divisão do reino animal, dos vertebrados mammiferos, a baleia occupa o primeiro logar, entre os cetaceos, sendo o maior dos animaes que, actualmente, existem e habitando os grandes mares e as grandes profundidades.

O seu comprimento varia entre os limites de 20 a 27 metros, no maximo, produzindo, em azeite, quasi 50 °|° de seu peso (70 toneladas para uma de 60 pés); produzindo uma de 100 palmos, ou 22 metros de comprimento, 1.500 canadas, ou cerca de 10.000 litros.

O macho da baleia, em todo o seu desenvolvimento, denomina-se "caxaréo"; a femea, "madrijo", e o filhote, "baleato", quando pequeno, denominando-se successivamente "seguilhôte" e "meio peixe"; sendo a femea, de pequeno porte e pouco desenvolvimento, denominada "cabrinha".

De todas as especies, é o "cachalóte", tambem chamado "pé queimado", o mais valente e tambem o mais raro.

Em relação aos demais peixes, possuem os sentidos muito desenvolvidos e delicados, alliando o amor na época de união dos sexos, como tambem o maternal.

O "baleato" é trazido pela mãi, nas costas, de um lado, ou na frente, impellido por ella.

A baleia, que tem no physico muita semelhança nos orgãos externos da procreação aos da mulher, cria o filho no ventre, pare, amamenta-o e defende-o de muitos peixes que o perseguem; sacrificando-se heroicamente por elle até á morte, igualando na raça animal á sublimidade da mulher, quando mãi.

O leite da baleia, na opinião de Dieffenbach, que delle provou algumas vezes, só muito difficilmente poderia se distinguir do da vacca.

Dotados de tal ligeireza e vivacidade, difficilima, mesmo impossivel se tornaria a sua pesca, se esses animaes tivessem os olhos maiores e collocados em posição de poderem alcançar maior raio visual.

E' tal a sua velocidade, que Richard pretende que ellas possam percorrer onze metros em um segundo, e, assim, calcula que bastariam 23 dias e 12 horas, para fazerem a volta do globo; mas, um outro escriptor, Covill, vai muito além, calculando por varias informações de conceituados baleeiros, em 10 a 12 milhas, a velocidade desses cetaceos, andando, naturalmente, e de 20 a 25 e por pouco tempo, quando feridas.

O terrivel inimigo da baleia é o "roaz", peixe de grandes dimensões e do formato do cação. Tem a bocca grande e os dentes enormes, alongados e ponteagudos, medindo 0m,154 sendo os maiores os do centro e da parte superior, diminuto para os cantos da bocca. Tem a pelle grossa e muito preta. O corpo é roliço; mas, a barriga é chata. Só tem alas lateraes, differindo do cação, que tem tambem no lombo.

Andam em cardumes, na barra e fóra, e perseguem as baleias, e as matam, comendo aos pedaços. (Alves Camara).

A origem da pescaria desses cetaceos no mundo é de todo desconhecida, havendo muita coisa mysteriosa a respeito da vida delles.

Alguns historiadores referem que os arabes e os ethiopes pescavam taes cetaceos em épocas remotas; e uma lenda norueguezа reza que existiam em Flumark uns gigantes tão grandes e tão fortes, que os pescavam com linha (?!), como nós pescamos os pequenos peixes e até ás duas ao mesmo tempo (?!!) e os amarravam pela cauda e suspendiam sobre seus "kjelders" (?).

A chronica suppõe, porém, ter sido iniciada nos fins do seculo XVI, pelos bascos e biscainhos do cabo Bretão, que depois foram acompanhados pelos hollandezes e inglezes e por outros povos da Europa; chegando até a determinar a época, 1690, reivindicando a primazia para os habitantes de Nautucket.

Cita o illustrado almirante Alves Camara, no seu curioso livro:

"Muita coisa curiosa se tem contado a respeito da pesca desses cetaceos. Marchant narra estes factos.

O selvagem da Florida não hesita em atacar a baleia corpo a corpo e agarra-se a seu pescoço para prevenir a acção das alas e da cauda.

Quando a baleia bufa a primeira vez, o selvagem enfia uma rolha de pão no bufador (narinas voltadas para a parte superior do corpo), a macete e ella mergulha com o seu perseguidor, que a elle está seguro por ganchos introduzidos em sua pelle. Ella sóbe para respirar e elle tapa a outra venta, o que a obriga a mergulhar no mar onde é asphyxiada por não poder fazer a evacuação de suas aguas para respirar. O vencedor não a desampara, viva ou morta, até poder amarral-a á sua piroga e arrastal-a á praia."

Continúa ainda:

"Não menos curiosa é a maneira citada dos irlandezes pescarem os "nord-carper", uma das mais ageis baleias.

Quando a avistam perseguindo os harengues (em bancos de milhões) e os impellindo para a costa, afim de comerem maior porção, saem em suas canôas e vão cercal-as por trás e a perseguem á força de remos, afim de fazel-a encalhar.

Se o vento sópra do largo para terra, atiram ao mar grande quantidade de sangue, de que se munem para esse fim; a baleia, vendo-se perseguida, tenta tomar o largo e recúa á vista do sangue que encontra e vai encalhar na praia, onde é apaphada sem trabalho nem perigo.

Se o vento sopra de terra para o mar, elles atiram uma chuva de pedras na baleia, quando ella quer fugir, fazem uma grande gritaria e empregam todos os meios capazes de espantal-a e fazel-a encalhar."

. . . .

"Muito curiosa tambem é a maneira que dizem empregar os selvagens das Carolinas, assim como em outros logares e as lendas a que estão ligadas estas pescarias, que seria longo enumerar e sem interesse real para o assumpto de que nos occupamos particularmente."

Termina o illustre almirante:

"No meio de tantas descripções inverosimeis e do desconhecido da origem dessa industria, ha um facto real e bem importante, é que ella trouxe a vantagem das grandes descobertas e formou grandes marinheiros."

A. Marques de Souza.

Nota — Apontamentos colhidos do curioso trabalho do contra-almirante Antonio Alves Camara, intitulado "Pescas e peixes da Bahia".

FACADA

O commerciante Alexandre Lima, de 22 annos de idade e morador á rua D. Manoel n. 49, foi hontem aggredido á faca, por um desconhecido, recebendo um ferimento no auricular esquerdo.

Medicado na assistencia Alexandre deu queixa á delegacia do 5º districto.

NOTICIAS DO MARANHÃO

Parece não haver mais duvida alguma sobre a morte do ex-official de justiça, João Regis, do qual já nos occupamos em despachos anteriores.

A esse respeito, o jornal *Pacotilha*, publicou o seguinte.

"No dia 21 do corrente, recebêmos o seguinte telegramma:

"Belém, 21 — *Pacotilha* — João Regis falleceu na Santa Casa, a 14 de fevereiro, devido a uma infecção intestinal."

Receando, continua a *Pacotilha*, que se tratasse de algum "bluff", de alguem que abusasse do nome do nosso correspondente, passamos a este, o despacho seguinte:

"Folha — Antonio Mendes — Belém — *Folha* telegraphou submarino *Pacotilha*, noticiando fallecimento João Regis?" — A resposta não se fez demorar e foi logo seguida desta outra:

"Belém, 24 — Confirmo o telegramma sobre a morte de Regis. A 11 de fevereiro viera doente de Bragança, sendo recolhido á Santa Casa, com guia da policia e fallecendo a 14 do mesmo mez, de infecção intestinal, conforme o atestado do Dr. Theodorico Macedo.

Acabo de ver o attestado de obito, que tem o n. 396, e está lançado no registro civil n. 3/6. O attestado tem o nome de João Francisco de Oliveira, maranhense, branco, casado, de 50 annos jornaleiro.

A 19 de março foi tirada uma certidão de obito, por pessoa de quem não pude saber o nome. O Dr. Enéas Martins, recebeu um pedido do governador d'ahi, para procurar o paradeiro de Regis. O chefe de policia mandou o sub-prefeito Pereira pesquizar. Descoberta a morte, requereu certidão para a enviar para ahi."

Depois, continua a *Pacotilha*, recebêmos, mais tarde, este despacho: "Conferenciei com o chefe de policia, que declarou que Regis foi remettido de Bragança, com officio do prefeito, para ser internado na Santa Casa."

A este proposito, publicou ainda a *Pacotilha*, os seguintes despachos:

Bragança, 24 — Segundo informações, Regis chegára aqui em principios de fevereiro ou de janeiro, como mendigo, doentissimo. A 11, a policia remetteu-o para um hospital de Belém. Ignora-se tudo. Consta que falleceu — *Sardinha*.

"João Francisco de Oliveira, vindo de Turiassú foi recolhido á Misericordia, a pedido de Maria Gloria, condoida do seu grave estado — Tenente *Tavares Bastos*, prefeito."

— Continúa a occupar o espirito publico, o caso João Regis.

Hontem, a questão foi levada para o Congresso do Estado.

Na primeira parte da ordem do dia, pediu a palavra o deputado Luso Torres, o qual começou dizendo que uma obrigação moral o levava á tribuna. Era a de tratar do desapparecimento do ex-oficial de justiça João Francisco de Oliveira, que o Maranhão e o Paiz todo já conhecia, pelas noticias divulgadas pelo telegrapho e pela imprensa e sobre o qual nada se havia dito ainda no seio do Congresso. Em seguida historiou todos os factos relativos a esse caso, explicando a attitude da *Pacotilha*.

Concluiu o seu discurso, disse que no uso de um direito de representante do povo, certo de que cumpria o seu dever, elevava o seu mandato e ia ao encontro dos anceios da alma popular, requerendo que fosse lançada na acta da sessão do Congresso Legislativo do Estado, o seu solemne protesto em nome do povo maranhense, contra o barbaro, estupido e revoltante crime da suppressão da vida do cidadão João Francisco de Oliveira, e fazendo outras considerações.

Falou contra o requerimento o deputado Frederico Figueira, que defendeu o Dr. Luiz Domingues, accusado nesse documento, como protagonista do crime.

Ao Sr. Figueira, respondeu o deputado Clodomir Cardoso, que recapitulou todas as phases do caso de João Regis, salientando a attitude dos juizes, não impediram o corpo de delicto, demittiram o official de justiça e negaram o *habeas-corpus*. Historiou a viagem d'aqui ao Turiassú, declarando apoiar o requerimento.

Em seguida falou o deputado Ignacio Parga, que se admirou que o Sr. Figueira dissesse que João Regis, não fôra espancado, o que o mesmo Figueira respondeu que não contestava os factos allegados, sim que o Sr. Domingues fosse responsavel pela morte de Regis, uma vez que este fallecera de infecção intestinal. Continuando, o dputado Parga declarou que apoiava o requerimento do Sr. Luso Torres, porque achava necessario dar uma satisfação ao povo, esse povo que elege os deputados e para o qual os politicos appellam nos dias dos pleitos.

A seguir, falou o deputado Pedro Vianna, a favor do requerimento, porque achava necessario dar uma prova de attenção á sociedade em que vive.

Posto a votos, foi o requerimento approvado, tendo votado contra o deputado Figueira.

Achavam-se presentes 18 deputados, sendo a sessão presidida pelo deputado Pereira Rego.

Hontem, ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin foi enviada a seguinte estatistica do gado embarcado nas estações desta ferrovia:

Matadouro, recebidas, 555 rezes, e abatidas, 490; Cruzeiro, embarcadas, 320 rezes e a embarcar, nenhuma; Bemfica, embarcadas, 272 rezes, e a embarcar, 400; Sitio, a embarcar, 576 rezes.

— Pelo Dr. Humberto Antunes, subdirector da 3ª divisão, foram designados para ter exercicio, em Rio das Pedras, o telegraphista José Franco de Andrade; em S. Diogo, o praticante Jayme do Amaral; em Prudente, o praticante Julio Claro da Boa Morte; em Buarque, o telegraphista Fernando Galdino da Silva Ramos; no kilometro 478, o praticante Manoel Vianna; em Roseira, o praticante Antonio Avila Junior, e em S. Diogo, o praticante Militão da Silva Gandra.

— Nos funeraes do Dr. Campbell, a directoria e administração foram representados pelo Dr. Humberto Antunes, que tambem representou a 4ª divisão.

A 3ª divisão foi representada pelos Srs. Dr. João de Barros Carvalhaes e Innocencio Vital dos Anjos.

— Vão servir, em Anchieta, o praticante Francisco Mattos Carvalho; em Herculano Penna, Joaquim Victorino de Souza; em Oliveira Fortes, o conferente Theophilo Souza; em Bicalho, o praticante Manoel Martins; em Sabará, o praticante Achilles Castro Leite; em Peripery, o praticante Godofredo Macedo, e em Sete Lagoas, José Estevam Raposo.

— Foram enviadas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude: Antonio Rodrigues de Souza, Arthur de Freitas, Zacarias Antonio de Azevedo, Alfredo Fagundes, Raul Peres de Mattos, Pedro Fernandes Porto, João Rodrigues do Nascimento, Ernesto de Aguiar, Antonio de Alvarenga, Julio Valentim Gutierrez, Antonio José Pereira, Jacintho Julio Alfaraca, Francisco Pereira de Almeida, Leopoldo Mendes da Silva, Norberto Soares Barbosa, Othoniel Maria, Guilherme Ferreira e Claudino Manoel Ezequiel.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 2.007 volumes de encommendas com o peso de 26.500 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 393.254 kilogrammas.

O rendimento do dia 27 do corrente, arrecadado por essa estação foi de 2:773$400.

— O "stock" de café, na estação Maritima, ante-hontem, foi de 4.117 saccas, com o peso de 249.078 kilogrammas.

Foi inaugurada, no dia 28 do corrente, na rua General Camara n. 91, a séde da companhia Almada, com o capital de 1.000:000$000.

Esta nova empreza propõe-se fornecer ao publico o gaz Almada, de que é concessionaria, destinado á illuminação e demais serviços de cozinha e aquecedores.

A experiencia a que assistimos, a convite dos seus directores, deixou-nos a mais agradavel impressão sobre a sua utilidade. A combustão obtida chimicamente pelos geradores Almada que foram postos a funccionar, sem a menor difficuldade, em presença de grande numero de convidados, produziu uma luz excellente, clara e sem intermittencias.

Pelas informações que nos foram prestadas, é elle além de economico, um gaz que tem, sobre os demais fabricados pelo contacto da agua, a vantagem de ser perfeitamente inexplosivel, podendo-se até collocar um phosphoro accesso dentro do gerador, sem o menor risco de explosão, ou outro qualquer accidente.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os moradores da rua Guarany, em Dr. Frontin, pedem-nos que solicitemos do illustre general prefeito uma providencia no sentido de obter de S. Ex. ordem para que seja capinada aquella via publica, uma vez que os funccionarios incumbidos de zelarem pela sua limpeza e conservação ha dois annos que esquecem sua existencia.

LEVOU UMA NAVALHADA

Ha muito tempo que Manoel da Silva andava procurando tirar um desforço pessoal contra o portuguez João dos Anjos, morador á rua dos Arcos n. 12.

Hontem, depois de um rapido encontro, Silva vibrou um profundo golpe de navalha nas costas de João dos Anjos.

Este foi medicado em uma pharmacia da avenida Gomes Freire.

O aggressor foi preso pela policia do 12º districto.

O CAMINHO DA MONTANHA

A estrada, como uma fita estreita e branca, enrolava-se em torno da montanha, diminuindo as suas curvas á medida que se aproximava do cume. Innumeras flores agrestes surgiam das moitas, um pouco crestadas pelo sol, e alegravam a monotonia do caminho. De quando em vez, uma grande borboleta pairava lenta e espalmada sobre os arbustos tenros, e depois, movendo harmoniosamente as azas sedosas, desapparecia, manchando de leve o horizonte claro. Aladar e Lysia subiam abraçados a encosta florida, olhos nos olhos, e mãos nas mãos. Lysia, pequena e fina, apoiava-se languida no seu companheiro, que, alto e robusto, parecia supportar aquelle doce peso com orgulho e gratidão. Nada viam daquelle lindo caminho, onde as flores pareciam brotar-lhes aos pés e onde o farfalhar dos ramos das arvores em cima das suas cabeças parecia um convite a que andassem mais depressa. Lysia erguia os seus olhos meigos, côr do firmamento, que elles não viam, e fitava-os nos olhos negros e ávidos de Aladar. De repente, um riso entreabria os labios rosados da rapariga, riso logo colhido pelos labios rubros do mancebo. E eram phrases que não terminavam, palavras quasi sem sentido, que só elles entendiam, apertos de mão quasi dolorosos e olhares que continham um mundo de coisas bellas e grandiosas.

Aladar, de tempos em tempos, desfitava a amada e interrogava ancioso o cume, ainda longinquo da montanha, onde um gracioso chalet se elevava, como um fino minarete a furar o céo.

Os dois namorados, com os seus passos rythmicos e balançados pisavam muitas vezes as pobres floresinhas, que murchavam, morrendo logo depois. E o céo, como uma immensa bandeira azul, desfraldada, parecia proteger aquelle amor triumphante, que subia sempre...

A' medida que a tarde se purpureava, Lysia tambem sentia que as suas faces se coloriam e pensava que aquella linda encosta era um delicioso Calvario de amor. Estava cansada; mas, tanta vida e tanto ardor se agitavam no seu seio, que era impossivel ser de fadiga a sensação que experimentava.

Aladar não notara as purpuras vespertinas; mas, adorára as das faces de Lysia e cada vez com mais intensidade os seus olhos procuravam o minarete agudo, que sobrepujava o chalet, objectivo dos seus desejos.

Um grande silencio envolvia agora a montanha, só interrompido pelo canto dos passarinhos, que se recolhiam, e pelo rastejar dos innumeros animaesinhos, que povoam os campos. Uma brisa fresca e perfumada erguia os cabellos soltos de Lysia e, como a brincar, confundia-os com as curtas madeixas de Aladar. Estremeciam ambos; mas, a sua marcha continuava igual, firme e cadenciada pela estrada branca, que serpeia a montanha silenciosa.

• •

Eil-os agora quasi no cimo da montanha; mais algumas voltas e o chalet abrigará em breve aquelle par cansado, mas, amoroso. Lysia, com o seio a arfar, aconchegava-se ainda mais a Aladar, que a envolvendo nos seus braços vigorosos, parece tel-a, como incrustada a seu flanco. O amor e o enthusiasmo nimbam-os deliciosamente e o rosto de Lysia parece reflectir o rosto de Aladar, tão igual é o sentimento que se lê nas duas physionomias.

O firmamento perdeu as suas purpuras e tornou-se esbranquiçado como envolvido numa gaze branca. A bella estrella das tardes que findam principiou já a luzir por cima delles, quando afinal penetram debaixo de um tecto hospitaleiro. Os dois vultos abraçados, unidos, formando quasi um só ente, subiram a alta montanha enlevados, distantes de tudo, felizes...

• •

Dois dias se passaram, dois dias de vida intensa, de grande luz e de suprema felicidade. Aladar e Lysia descem agora á cidade. O rapaz vem triumphante como joven guerreiro romano e Lysia volta pallida como uma rosa fria da estação. O dia é lindo como o da subida, azul com tons de ouro no céo e na terra. As mesmas florinhas desabrocham como por encanto debaixo dos seus passos e as mesmas arvores inclinam para elles os seus frondosos ramos.

Aladar vem cantando e o olhar de Lysia parece recriminar-lhe aquelle enthusiasmo ruidoso e anceiar pelo recolhimento passado.

Descem de mãos dadas simplesmente e emquanto o olhar do moço acaricia toda a natureza, o de Lysia, escondido debaixo das palpebras descidas, parece perguntar á estreita fita da estrada, se foi ella mesma quem por ali passou dias antes. Aladar não tem pressa; agora, canta, larga muitas vezes a dextra gracil da companheira afim de apanhar pequenas margaridas que elle atira sobre a sua cabeça loura e volta depois a pegar-lhe de novo na mão fria e quasi indifferente.

A tarde daquelle dia não tem purpuras e grandes nuvens cinzentas parecem encerrar aquelle céo de outono. Tudo calmo áquella hora na montanha e só se ouvem os passos dos dois, desiguaes, batendo nas pedras do caminho, incertos e desharmoniosos. Aladar estranha a mudez de Lysia, mas, receioso de melindral-a, não a interroga e Lysia recrimina-o no seu intimo por que elle não nota o seu mutismo.

Onde está aquelle par que nas vesperas subira a encosta florida olhos nos olhos, mãos nas mãos? Onde estão aquelles dois entes que traziam poemas nos olhos e delirios no coração?

A doce união desapparecera e aquellas duas creaturas, que tinham quasi resolvido o impossivel da suprema fusão ao subirem a fita estreita da Montanha do Amor, desciam agora separados, cada um assentando na mente as sem razões do outro.

Chrysantheme.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 960—DE 30 DE MARÇO DE 1914

Abre o credito especial de 150:000$, para pagamento ao Dr. João Moreira de Magalhães, em virtude de sentença passada em julgado

O Prefeito do Districto Federal :

Usando da autorização que lhe foi conferida pela lei n. 1.589, de 26 do março corrente, decreta :

Artigo unico. Fica aberto o credito especial da importancia de 150:000$ (cento e cincoenta contos de réis), para final liquidação do accordo proposto pelo Dr. João Moreira de Magalhães, em 11 de fevereiro de 1914, cumprindo sentença passada em julgado.

Districto Federal, 30 de março de 1914, 26º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 30 :

Foram nomeadas, interinamente, professoras adjuntas de 3ª classe, Lydia Pereira Sarmento e Aspasia Gomes Figueira.

——Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude :

De noventa dias, ao fiscal da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular Luiz Carneiro Vianna;

De sessenta dias, em prorogação, ao guarda municipal Claudino Joaquim dos Santos.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 30 de março de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito :

Marcolina Antonio de Carvalho—Deferido.

Pelo Sr. Director Geral :

Antonio Meira de Oliveira, Antonio Tosta Parreira e José Massa—Juntem as licenças do corrente exercicio.

Agencia Americana de Serviços Telegraphicos—Junte o auto de infracção.

Luiz Augusto Furtado de Mendonça—Satisfaça a exigencia da secção.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 18, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 :

Pelo agente do 1º districto, Candelaria :

Dr. Januario Lucas Gaffrée, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter collocado, sem licença, uma placa na frente do predio onde tem seu escriptorio de advocacia á rua da Candelaria n. 74);

Antonio Meira de Oliveira, estabelecido á praça Quinze de Novembro n. 34, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico, art. 46, alinea B do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (ter queijos expostos á venda, fóra do mostruario envidraçado).

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita :

Pinheiro Fernandes & C., representados pelo primeiro, estabelecidos á rua Marechal Floriano n. 217, multados em 100$, por infracção do § 2º do art. 45 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem leite á venda, sem as necessarias condições de hygiene);

Antonio Teixeira Duarte, estabelecido á rua da Prainha n. 48, multado em 50$, por infracção do § 2º do art. 123 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (falta de aferição na sua trena);

Vaz Fernandes & Gomes & Neves, estabelecidos com padaria, á rua Marechal Floriano ns. 116 e 172, multados em 100$, cada um, por infracção do paragrapho unico do art. 46, letra B do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (queijos expostos á venda em mostruario aberto).

Pelo agente do 7º districto, Gloria :

Marques & C., estabelecidos á rua da Lapa n. 56, multados em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (terem á venda leite desnatado como integral).

Pelo agente do 8º districto, Lagôa :

João Pinto Lopes e Francisco Ignacio Cardoso, encontrados á rua São Clemente n. 36 e rua Humaytá n. 171, multados em 100$, cada um, por infracção do § 1º do art. 35 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (entrega de leite á domicilio em vasilhame sem fecho hermetico e inviolavel).

Pelo agente do 9º districto, Gavea :

Manoel Linhares Coelho e Antonio Cardoso Estevão, estabelecidos á rua dos Toneleiros e rua Fernandes Guimarães n. 37, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estarem vendendo leite desnatado como integral nas ruas do districto);

Isabel de Castro, estabelecida á rua Jardim Botanico n. 997, multada em 100$, por infracção do § 5º do art. 35 do decreto supracitado (leite com falta de rotulagem no vasilhame).

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho :

Antonio Rodrigues Bittencourt, encontrado á rua S. Christovão n. 439, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (vender leite com agua e desnatado nas ruas do districto).

EDITAL

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA DE NEGOCIO

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a legalizarem os seus negocios, com a respectiva licença, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita :

Gaspar & Martins, estabelecidos á rua dos Andradas n. 84.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 3 de abril vindouro, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 3º districto, Sacramento, á rua Senhor dos Passos n. 59 (canto da Avenida Passos):

Um carrinho de mão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de março de 1914—A. CARQUEJA. Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 de abril proximo, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria, os juros deste emprestimo, coupon n. 16.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 30 de março de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito :

Deferidos :

Francisco Amado Machado, Corina Sattamine Ferreira, João da Silva, Francisco Ferreira Campos, Dr. Eduardo Guinle e coronel Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro.

Antonieta Pedreira de Souza Macedo—Deferido, quanto á multa.

Antonio Fernandes Leite e Antonio de Souza Granjo—Indeferidos.

Francisco Correia Athayde—Annulle-se a multa.

Despachos da Sub-Directoria :

Daniel de Souza e Silva, Francisco Moreira da Silva, Antonio José Guimarães, Leopoldo Simões, Georgelina Gomes Leal, Leonardo de Araujo Sampaio, Marcolino Rodrigues, João Antonio de Mello, Manoel da Silva, Miguel de Castro Caminha e Sebastiana de Carvalho Amorim—Transfiram-se.

Manoel Montes Francoso, Manoel Martins Torres e Joanna da Costa Fraga—Pagos os impostos em cobrança, transfiram-se.

Exigencias :

Paulo Alfredo Scklick, José Ribeiro Ramos, Joaquim Fernandes Fonseca, Marcellina Mello Ferreira, Manoel Alves Pires, Elvira Barros de Moraes, Affonso de Barros Carvalhaes, Antonio de Oliveira Pinto, Joaquim Teixeira Ribeiro, Dr. José Antonio de Moraes, Marcos Pinna e Sociedade Anonyma "A Propriedade"—Satisfaçam, no prazo da lei.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito :

Deferidos :

Dr. Antonio Cresta e outro, Paulo Fieber, Gaspar Fernandes de Oliveira, Alvaro Carvalho & C., Andrade & Irmão e J. Mello & Silva.

Vieira Irmão & C.—Deferido, pagando a multa.

Aryobá & Irmão—Indeferido.

Despachos da Sub-Directoria :

Deferidos :

José da Silva, Manoel Francisco Bittencourt, Ernesto Francisco da Silveira, Antonio Gaspar, Antonio Bernardo, Gaio Martins & C., Cesar Groielli Sobrinho, Agostinho dos Santos, Christovão Santos & C., Belisario Roberto dos Santos, Rogerio Montanaro, João Luiz dos Santos, José Ribeiro de Freitas, Joaquim da Silva Barros, José Ramos Domingos de Barros e José Maria Mendes.

Costa & C.—Attenda-se.

Telles & C.—Nos termos da informação.

João Rodrigues e A. Spoerl—Certifiquem-se.

José da Costa Leitão—Sim, na fórma da lei.

J. Rosa & Marinho e Silverio Caputo—Indeferidos.

Exigencias :

The Brazilian Representation Company, Henrique da Riba Miguez, Companhia V. Santa Maria, Eugenia Ludovig, Francisco Antonio Nogueira, Araujo & Santos, Lyra Politzer & C., Lopes & Anthero, Leutner & Kerid, Amaro & Silva, Julio dos Santos Pereira, Francisco Gonçalves Tosta, Serra & Castro, Pereira Almeida & C., Manoel das Neves e José Martins.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital :

Balança do largo da Lapa—Agencia de Santo Antonio—De 16 a 26 de março.

Agencia da Gloria—De 27 de março a 3 de abril.

Agencia de Santa Thereza—De 4 a 8 de abril.

Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 de abril.

Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.

Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.

Balança do morro da Viuva—Agencia da Lagoa—De 12 a 19 de março.

Agencia da Gavea—De 20 a 31 de março.

Balança da avenida Maracanã—Agencia do Engenho Velho—De 7 a 17 de março.

Agencia do Andarahy—De 18 a 31 de março.

Agencia da Tijuca—De 1 a 11 de abril.

Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.

Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.

Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.

A numeração dos vehicuols a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Sub-Directoria de Rendas, em 12 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre do exercicio de 1914

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança a boca do cofre do imposto predial relativo ao 1º semestre do exercicio corrente, se effectuará durante o mez de março proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

Para o pagamento deste semestre é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1913 e na sua falta, da respectiva certidão, que será pedida verbalmente e isenta de qualquer imposto ou taxa municipal. Sub-directoria de Rendas, 21 de fevereiro de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Sacramento e S. José

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Sacramento e S. José será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 16 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 30 de março de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral :

Designando as adjuntas :

Maria Luiza Paruolo, adjunta de 2ª classe, para a 11ª escola mixta do 2º districto;

Joanna Vera de Carvalho Rego, adjunta de 3ª classe, para a 7ª escola feminina do 2º districto;

Annita de Faria Albernaz, adjunta de 3ª classe, para a 14ª escola mixta do 1º districto;

Albertina de Araujo Costa, adjunta de 3ª classe, para a 8ª escola mixta do 1º districto.

Requerimentos despachados :

Albertina de Araujo Costa e Annita de Faria Albernaz—Deferidos.

EDITAL

Achando-se vaga a 5ª escola nocturna feminina do 4º districto, localizada no predio n. 72 da ladeira do Faria, convido as Sras. professoras e adjuntas que quizerem regel-a, sem prejuizo do serviço diurno, a enviarem a esta directoria, no prazo de tres (3) dias, os seus requerimentos.

Districto Federal, em 27 de março de 1914 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 30 de março de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Niraldo Marcondes Paraná a comparecer nesta directoria, afim de dar esclarecimento sobre o predio n. 28 da rua da Constituição.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 30 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Director Geral, convido a Sra. D. Leocadia Pereira Torres de Medeiros a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito no Arraial da Pedra, onde funccionou a 4ª escola masculina elementar do 15º districto; cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido as Sras. professoras das escolas dos districtos servidos pelas linhas de bonds das Companhias Jardim Botanico e Jacarépaguá, que desejarem requisitar passes escolares para alumnos de suas escolas, a remetterem, com a possivel brevidade, a esta directoria geral, as respectivas requisições, acompanhadas das ultimas cadernetas da emissão do anno passado.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. professores do 16º districto escolar :

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção deveis enviar a esta directoria geral no dia 31 do corrente mez, os mappas de exercicios de vossas escolas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurrencia para fornecimento aos estabelecimentos de ensino da Directoria Geral de Instrucção Publica no anno de 1914

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, autorizado pelo Sr. General Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta directoria receberá, no dia 6 de abril proximo, ao meio dia, propostas para fornecimento, durante o corrente anno, aos estabelecimentos acima referidos, dos seguintes artigos:

1—Calçado.
4—Drogas e desinfectantes.
9—Generos alimenticios.
16—Material para officinas de colletes.
17—Material para officinas de bordados.
18—Material para officinas de chapéos.
20—Madeiras nacionaes e estrangeiras.
21—Mobiliario escolar.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento de todos os impostos da respectiva casa commercial, referentes ao exercicio de 1913;

b) caução de trezentos mil réis (300$), passada pela Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a apresentação de sua proposta, sendo que cada proposta deverá ser acompanhada da respectiva caução;

c) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros.

Os artigos serão os constantes das listas fornecidas por esta directoria.

Todos os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade, devendo ser entregues nos estabelecimentos, por conta e risco dos respectivos fornecedores, aos almoxarifes, dentro dos prazos que lhes forem determinados. Os pesos e medidas dos mesmos serão liquidos nos envolucros.

Os fornecimentos de generos alimenticios serão entregues aos estabelecimentos até as seis horas da manhã.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da sua importancia, em dinheiro ou apolices municipaes, para garantia dos respectivos contratos. Essa garantia se manterá integral, sob pena de rescisão do contrato e perda da caução.

Os proponentes cujos artigos forem contratados ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contratos ao pessoal de todas as repartições da Prefeitura, mediante pagamento immediato.

Os fornecimentos serão examinados antes de aceitos pelos estabelecimentos, sendo rejeitados os que não estiverem de accordo com as condições deste edital.

Os pedidos serão enviados aos fornecedores por intermedio dos almoxarifes.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado.

O fornecedor que não remetter o pedido dentro do prazo estipulado soffrerá a multa de cem mil réis (100$000), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não remetter o pedido fica sujeito a indemnizar a Prefeitura do valor por que ella adquiriu na praça os artigos não fornecidos e constantes do pedido.

Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O fornecedor que reincidir em deixar de fornecer os artigos pedidos perderá a importancia da caução que tiver feito para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita, perderá o contratante a caução, e a importancia excedente será descontada das quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas, e rescindido o contrato respectivo.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas de fornecimentos feitos durante o mez serão entregues nos almoxarifados até o dia tres do mez immediato. Os seus pagamentos serão effectuados na Directoria Geral de Fazenda, qundo por esta annunciados no orgão official da Prefeitura.

Se á Directoria Geral de Instrucção Publica parecer que a proposta mais barata em preço é, ainda assim, cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão apresentadas em envolucro fechado, pelos proprios interessados ou seus prepostos.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo, e sómente em algarismo os preços dos consumos provaveis e valor total da proposta.

Todas as condições serão rigorosamente iguaes, para todos os concurrentes, não se tomando na menor consideração qualquer allegação de preferencia ou proposta de alteração, ainda que para melhor das condições publicadas.

O unico dado que em cada proposta se tem de comparar ás outras é um simples numero: somma de todos os totaes dos preços de cada consumo provavel, que se calcula dever ser necessario durante o anno corrente.

Verificados os totaes das propostas similares, a preferencia caberá de direito ao proponente que a houver realmente offerecido por quantia menor, por minima que seja a differença entre a sua proposta e qualquer outra.

O proponente preferido fica obrigado a, dentro do prazo de dez dias depois de convidado, assignar o seu contrato, sob pena de perder a caução de apresentação de proposta.

Todas as folhas da proposta serão selladas na fórma da lei do sello em vigor.

As propostas que não estiverem de accordo com as disposições deste edital não serão recebidas para os effeitos da concurrencia.

O prazo do contrato terminará em 31 de dezembro do corrente anno.

Depois de encerrado o recebimento das propostas, nenhuma será admittida, a qualquer titulo ou sob qualquer pretexto.

A Directoria Geral de Instrucção Publica reserva-se o direito de mandar fazer nos seus estabelecimentos quaesquer artigos desta concurrencia, sem que isso importe direito ao contratante de reclamar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 21 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 30 de março de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral:

J. Castro & Silva e Engracia Luiza Delamare Lessa — Sim, mediante recibo.

EDITAES

Prova de sufficiencia para adjuntos interinos de 3ª classe

1 — As provas do exame de sufficiencia, a que vão ser submettidos os candidatos á nomeação de adjuntos interinos de 3ª classe das escolas publicas primarias, effectuar-se-hão no edificio da Escola Estacio de Sá, por turmas, e nos dias abaixo declarados.

2 — Além dos examinadores, dos fiscaes e do pessoal da Directoria de Instrucção necessario para o serviço, só terão ingresso no edificio da escola os examinandos, os quaes ali se deverão apresentar ás 9 ½ horas da manhã do dia annunciado, sem livros e sem notas de qualquer natureza, e munidos de todo o material necessario para a prova de desenho no dia para ella annunciado, excepto o papel, que lhes será fornecido na escola.

3 — Cada examinando receberá uma folha de papel carimbado para a sua prova, que não poderá assignar, sob pena de perder o direito ao julgamento, e, além della, 1|16 de papel, onde deverá inscrever o seu nome e o numero que tem na lista de inscripção.

4 — O examinando introduzirá este 1|16 de papel no enveloppe, que lhe será igualmente fornecido, fechará este, e, junto á sua prova escripta, o entregará ao presidente da mesa examinadora.

5 — O presidente da mesa, depois de assignalar com o mesmo numero a folha da prova e o enveloppe correspondente, destacará este, para ser entregue, com todos os mais, ao Director Geral de Instrucção, não passando ás mãos dos examinadores senão as provas sem assignatura.

6 — O prazo para conclusão de cada prova é de duas horas, improrogaveis.

7 — Depois de completo o exame das provas e exarado nellas o julgamento dos examinadores, serão todas entregues ao Director Geral de Instrucção, para que, pela correspondencia dos numeros, se saiba a quem pertencem.

8 — Em meio das provas, nenhum examinando poderá sair da respectiva sala, a não ser por motivo imprevisto de molestia; neste caso, se não desistir da prova, será acompanhado por pessoa designada pelo presidente da mesa.

9 — A's 14 ½ horas, abrir-se-ha o portão lateral da escola, para que possam entrar para o pateo della as pessoas que quizerem acompanhar os examinandos, depois de concluido o trabalho de exames do dia.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 27 de março de 1914 — O Director Geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os Srs. candidatos á prova de sufficiencia para a nomeação de adjunto interino de 3ª classe, a comparecerem na Escola-Modelo Estacio de Sá, nos dias e horas abaixo indicadas, afim de se submetterem ás respectivas provas.

Os Srs. candidatos, ao penetrarem no edificio da escola, procurarão as salas que lhes estão indicadas, na seguinte ordem :

1ª TURMA — DIA DE MARÇO

Dia 31 de março, ás 9 ½ da manhã

Provas de arithmetica e desenho

PAVIMENTO TERREO

Sala n. 1

1 Altino Cabral Botelho Benjamin.
2 Elvira M. Gutierrez dos Santos.
3 Aracy Bastos.
4 Diva Carneiro de Vasconcellos.
5 Angelina Silva.
6 Ondina Magalhães Ludolf.
7 Ottilia Carneiro Lopes.
8 Vasco de Lacerda Gama.
9 Sylvio Moniz Guimarães.
11 Graziela Indiana Ribeiro Franco.
12 Laura Arnoso de Figueiredo.
13 Maria Luiza Fontenelle.
14 Pedro de Lamare S. Paulo.
15 Edith Moreira Rodrigues.
16 Nestor Gomes.
17 Dulce Conceição Cortez.
18 Hilda Calazans de Menezes.
19 Zuleika Marques Nunes.
20 Maria Antonietta Pinto.
21 Manoel Gonçalves de Magalhães.
22 João Gomes Carneiro de Albuquerque.
23 Mario da Nobrega Dias.
24 Nair Soares.
25 Rosalina Alves Teixeira Netta.
26 Djanira Santos.
27 Maria Helena da Costa e Souza.
28 Branca Rosa Juliano.
29 Emilia Juliano.
30 Lucia Moreira Maia.
31 Nail Araujo.
32 Ondina Koszona Cardoso.
33 Zenar Mancebo.
34 Ida Figueiredo.
36 Amaziles Fiuza Lima.

Sala n. 2

37 Itala Estrella.
38 Nestor da Fonseca Barbosa Pinto.
39 Clotildes de Almeida Brandão.
40 Odette Corrêa de Brito.
41 Nakahyra de Miranda Dias.
42 Alzira Rosadas Fernandes.
43 Augusto Seabra Moniz.
44 João Baptista da Silva.
45 Noemia Guimarães Fonseca.
46 Lucy Fausto de Souza.
47 Zulmira Fausto de Souza.
48 Odette Vieira Winter.
49 Carolina Araujo.
50 Lucinda Amelia Velloso.
51 Alzira Nogueira Chaves.
52 Herondina Rosa Serra.
53 Helena Chaves Imbuzeiro.
54 Maria José Tavares Guimarães.
55 Julieta de Souza Carvalho.
56 Elisabeth Valdetaro.
57 Stella Valdetaro.
58 Luiz Gonçalves Vieira.
59 Edith Cenyra Lopes.
60 Balduino Fortes da Costa.
61 Anna Corrêa Braga.
62 Odette Pereira Braga.
63 Esmeralda Gonçalves da Costa.
64 Henriqueta Norbertina Guimarães.
65 Olga Sayão Lobato.
66 Alice do Amaral.
67 Violeta do Amaral.
68 Francisca da Costa Pinho.
69 Thereza Rongel Pinheiro.
70 Lasthenio Alba Soares.
71 Magnolia Nina Vinhaes.
72 Leonor de Souza Pessanha.
73 Iracema da Silveira Coelho.
74 Clarice Cordeiro da Silva.
75 Adalberto Barreto.
76 Valentina Soares Gomes Carneiro.

Sala n. 3

77 Mario Pinto A. Fernandes.
78 Aracy Tharcila da Costa.
79 Jacy de Arvellos Espinola.
80 Judith da Nobrega Barros.
81 Elvira da Nobrega Leal.
82 Helena Regina de Brito.
83 Raul Dorat Lessa.
84 Odila Figueiredo.
85 Maria de Sampaio Vianna.
86 Irene Gerin.
87 Bernardina Vicente da Silva.
88 Almerinda Antunes Suzano.
89 Jurema Códa.
90 Oscar de Souza Menezes.
91 Nair de Campos Saraiva.
92 Alchimena do Couto Ramos.
93 Leonor Silva Barros.
94 Octaviano Freire.
95 José Rodrigues de Freitas.
96 Marieta Oliveira de Carvalho.
97 Georgetta Brandão.
98 Almerinda Isoldi.
99 Amelia Isoldi.
100 Maria Teixeira Lopes.
101 Julia Keller.
103 Luiza de Oliveira Bueno.
104 Luiz Antonio Diniz.
105 Stella de Paiva Aleixo.
106 Eurydice de Andrade.
107 Maria José Monteiro Benjamin.
108 Synval de Almeida.
109 Maria Pinto Ribeiro.
110 Taciana Ermelinda Gonçalves.

Sala n. 4

111 Ruth Amaral.
112 Esmeralda de Carvalho.
113 Elsa da Cunha Mattos Bezerra.
114 Manoel Martins Raymundo.
115 Paulo Henriques Louzada.
116 Manoel de Sá Cabral.
117 Euthalia de Oliveira Pardal da Costa.
118 Belisaria Henriques Louzada.
119 José Augusto Laranja.
120 Silvino Anesio da Costa.
121 Aracy de Oliveira.
122 Nadir de Oliveira.
123 Eurydice Mattoso.
124 Avelina Mattoso.
126 Durval de Assis Baptista.
128 Maria Candida de Miranda Reis.
129 Clara Inah de Araujo.
130 Corina Vidigal Machado.
131 Rita Maria Moreira.
132 Henrique Barbalho Uchôa Cavalcanti.
133 Nair Claude de Sampaio.
134 Armanda Ferreira Pacheco.
135 Marieta de Castro Vianna.
136 Bertha Arnellas.
137 Odete Borges Mattos.
138 Fulvio Malinconico.
139 Emilia dos Santos Mello.
140 Hermenegilda de Almeida Baptista.
141 Aracy de Castro Leal.
142 Hilda Cerqueira Ribeiro.
143 Olga Isabel de Menezes.
144 Alda Costa.

Sala n. 5

145 Sylvia Machado.
146 Terencio Chaves.
147 Adalgisa de Oliveira Fernandes.
148 Carmen Teixeira Lopes.
149 Eugenia Veglia da Fonseca.
150 Juventina de Araujo.
151 Alberto Gomes de Orvil Ferreira.
152 Thereza Garcia Alberto.
153 Esther Worms.
155 Alice Feijó.
156 Gregorio Gomes de Aguiar.
157 Waldemar Barbosa Pinto.
160 Wanda Rangel.
161 Adriano Carlos Henrique Dias Brocos.
162 Gustavo Guilherme Witte.
163 Odette Vieira Correia.
164 Marieta Sant'Anna.
165 Dora de Mattos Pamphiro.
166 Luiza de Calasans.
167 Aida Miranda.
168 Oswaldo de Almeida Costa.
169 Adalberto Maria de Mello.
170 Julieta Santos Gomes.
171 Nair Wanderley.
172 Raul de Souza e Almeida.
173 Adhail Martins de Souza.
174 Ismenia Correia da Costa.
175 Leopoldina Gomes Ribeiro.
176 Lucilia Varella da Silva.

Sala n. 6

177 Maria Thereza da Silva.
178 Armando da Costa Ramos.
179 Maria Joanna Fourchet de Sá Freire.
180 Stella de Senna Francici.
181 Arthur Costa.
183 Amelia Uchôa da Silva.
184 Cesalpina de Paiva Ramos.
185 Lucia Nina de Medeiros.
186 Stella Alves Heredia.
187 José Lourenço dos Santos.
188 Isabel Moreira de Souza.
189 Leonor Leal Jourdan.
190 Generosa Nunes de Arantes.
191 Carlos Werneck.
192 Ruth de Almeida Silva.
193 Maria Carlota Lobo.
194 Brandelina Lodi Batalha.
195 Aida Lodi Batalha.
196 Adahil de Assis.
197 Armando Gonçalves Cruz.
198 Maria Gomes de Mello.
199 Francisca Julia Paepecke.
200 Virginia Castanheira.
201 Maria Olinda Loureiro.
202 João Antonio de Barros.

Sala n. 7

203 Armando José de Barros.
204 Ida Pestana da Rocha.
205 Guiomar Villalba de Medeiros.
206 Orlando Ricardo de Medeiros.
207 Olga Villalba de Medeiros.
208 Erycina Jansen de Magalhães.
210 Sarah Maia Lopes da Silva.
211 Verissimo Teixeira Marques.
212 Antonio de Souza.
213 Antonio Lino de Oliveira.

214 Omar da Cunha.
215 Narciso dos Anjos Lima.
216 Robertina Leitão.
217 Isabel de Almeida Reis.
218 Noemi de Almeida Reis.
219 Antonieta Trotte.
220 Nicolina Cortat Frossard.
221 Dagmar Sampaio Cardoso.
222 Abigail Rensbourg.
223 Edith Sampaio.
224 Nelson do Livramento Coutinho.
225 Francisco Nogueira.
226 Maria Lydia Mello e Alvim.
227 Mercedes Gomes Sampaio de Freitas.
228 Leopoldina Cordeiro.
229 Odette Sperle.
230 Oswaldo da Cunha Avellar.
231 Leonor Rodrigues da Rosa Faria.
232 Clara Malinconico.
233 Antonieta de Vasconcellos.
234 Antonieta Maciel Rodrigues.
235 Maria da Gloria Santaella.
236 Aracyra Lima Damon.
237 Diva Machado Ribeiro.
238 Alberto de Souza Bezerra.

PAVIMENTO SUPERIOR

Sala n. 8

239 Manoel Luiz Machado Junior.
241 Maria Ferreira Barbosa.
242 Maria Jesuina Moraes Freitas.
243 Albertina Lane Borges.
245 Abrilina Passos Vianna.
246 Carlos Alberto Coelho.
247 Marialva Montenegro de Souza.
248 Dulce Abreu.
249 Laura Diniz.
250 Eugenio Gomes Cardia.
251 Adalberto Guimarães de Oliveira.
252 José Alberto Potier Junior.
253 João Cecilio Manes.
254 Deborah Marques.

Sala n. 9

255 Judith Regueira de Albuquerque Milet.
256 Joaquina de Castilho.
257 Ary Koerner Casses Ribeiro.
258 Edith da Silveira Caldeira.
259 Lucio Ferreira Fontes.
260 Olegario Saraiva de Carvalho Neiva.
261 Sylvio Ferreira Fontes.
262 Olga Brandão de Andrade.
263 Laura dos Prazeres Ribeiro.
264 Ophelia Pereira de Lemos.
265 José Simões de Souza.
266 Hilda da Silva Pillar.
267 Iracema Soares.
268 Adalgisa Trompiere.
269 Noemia Cabral de Lacerda.
270 Laura Domingues Maia.
271 Alberto Castro Simoens da Silva.
272 Judith Amazonas Sampaio.
273 Maria Manoela de Souza Reis.
274 Celina Maia de Souza.
275 Olivia Cotta Oliveira.
276 Lucilia Amelia Fernandes.
277 Victor Hugo da Costa.
278 Albertino de Souza Fernandes.
279 Carmelia Augusta da Silva.
280 Olympio de Oliveira Chaves.
281 Adaucto de Assis.
282 Octavio da Costa Dourado.
283 Anna Rosa Maranhão.
284 America Pereira da Cunha.
285 Henriqueta Rosa Pereira.
286 Angelina Pimentel.

Sala n. 10

287 Irene Gilaberte.
288 Ondina Gilaberte.
289 Dulce Werneck.
290 Anesia Leal.
291 Amelia Cantuaria de Azevedo Junior.
292 Laura Cantuaria de Azevedo Junior.
293 Violeta Odete de Mello.
294 Irineu Vieira de Souza.
295 Sylvio Pinheiro dos Santos.
296 Alvaro Felippe dos Santos.
297 Helena Vidal Lunas.
298 Hylda Onofrina Gonçalves Pereira.
299 Generosa Nascentes Coelho.
300 Padrelias Ferreira Souto.
301 Albertina del Valle.
302 Maria da Conceição Leitão de Campos.

Sala n. 11

304 Leontina Silva Costa.
305 Anna Martinez dos Reis.
306 Oscar Felippe dos Santos.
307 Elisa Bahia.
308 Joanna Salles Nogueira.
309 Manoel Christiano Rêllo.
310 Isaltina Antonia Diniz.
311 Laura Ferreira dos Santos.
312 Ulysses Gomes Ribeiro.
313 Augusto Azevedo Silva.
314 Alcino de Oliveira Senna.
315 Maria Alexandrina Medina.
316 Dolores Tavares de Sá.
317 Maria Motta Cardoso Pires.
318 Odette Villas Carneiro.
319 Olga de Souza Bezerra.
320 Almerinda Luiza Gonçalves.
321 Antonio Rodrigues de Carvalho.
322 Gabriel Baptista Rombo.
323 Judith Magioli.
324 Irena Gonçalves Fontes.
325 Cacilda Dias da Cruz.
326 Aracy de Oliveira Figueiredo.
327 Olga Tourinho.
328 Malvina Pereira de Mello.
329 Eponina de Freitas Regazzi.
330 Cilinia de Freitas Regazzi.
332 Marieta Mendes.

Sala n. 12

333 Julio Serpa.
334 Tacito Lima Monteiro de Castro.
335 Haydée Brazil.
336 Maria Lima de Moura.
337 Kilda Magalhães.
338 Joanna de Oliveira Costa.
339 Paula Gomes Moniz.
340 Antonina da Silveira Caldeira.
341 Gelina Xavier de Alcantara.
342 Gilto Xavier de Alcantara.
343 Amador Brandão.
344 Adelia Pamplona.
345 Noemia Motta Guimarães.
346 Maria da Gloria Guerra.
347 Adelina das Dores da Rocha Venerando.
348 Mario Malheiro Machado.
349 Inah de Miranda Ribeiro.
350 Manoel Americo Machado Guimarães.
351 [illegible] Eulalia de Figueiredo.
352 Antonio de Oliveira Guimarães Filho.
353 Isabel da Silva Correia.
354 Laura Maya Ferreira.
355 João Carlos Frambach.
356 Eduardo Villaça.
357 Mario Augusto Nogueira.
359 Heitor Pedroso.
360 Idalina de Araujo Dias.
361 Claudina de Souza Moura.
362 Mercedes Rollo.
363 Noemia Theodora Monteiro.
364 Luiza Dias da Silva.
365 Augusta Gonçalves de Pinho.
366 Stella de Barros.
368 Nair Barros de Araujo.
369 Emilia de Macedo.
370 Diamantina Rodrigues de Oliveira.
372 Laura Garcindo Fernandes de Sá.

Sala n. 13

373 [illegible] Vello da Silva Pinho.
374 Ondina Rollo.
375 [illegible] Edith Cleto.
376 Carolina Gomes.
377 Manoel Alves de Castilho.
378 Astrogildo Borges de Araujo.
379 Honorina Gomes Sampaio de Freitas.
380 Vitalina Marques Pires.
381 Risoleta Vieira.
382 [illegible] Correia.
383 Constancia Pereira da Silva.
384 Ernestina Rosa da Silva.
386 Elvira de Andrade Braga.
387 Judith de Souza Martins.
388 Heracel Cordeiro.
389 Nair Teixeira Monteiro.
391 Olympia Guimarães Correia.
392 José Franklin de Mattos.
393 Raphael de Lossio.
394 Alice Paiva.
395 Anna dos Santos Marzagão.
396 Olga Maria de Oliveira Luz.
397 Julieta Ribeiro de Queiroz.
398 Anna Villa Forte Filha.
399 Niso de Vianna Montezuma.
400 Mathilde Dulce de Seixas.

Sala n. 14

401 Dora Alcida de Seixas.
402 Euryalo de Aguiar Romero.
403 Maria de Lourdes Castro de Barros.
404 Esther Rebello.
405 Isaura Emmanoela Costa.
406 Archimedes de Souza Jardim.
407 José Augusto da Silva.
408 Carolina Augusta dos Santos.
409 Raul de Oliveira e Silva.
410 Nair de Lacerda.
411 Yelva Campbell Guimarães.
412 Alice Martins de Souza Pereira e Barros.
413 Oswaldo Magalhães.
414 Delphina Duarte Pinto.
415 Luiza Fortes Bustamante Sá.
416 Zilda Octavia Ribeiro.
417 Zuleika Eugenia Drummond Ribeiro.
418 Nephtalyna da Silva Florião.
419 Alice da Silva Florião.
420 Cecy Freitas de Oliveira.
421 Lucilla Esmeralda de Oliveira.
422 Leonidia Pia de Mattos.
423 Root Luiz Gonzaga.
424 Aurora Alves.
425 Magnolia Mendes.
426 Annibal Martins Alonso.
427 Carmen Magioli.
428 Elva Mascarenhas.
429 Odilia Buriche.
430 Zulmira Cardoso da Silva.
431 Hylda Z. de Castro.
432 Alvaro Palmeira.

Sala n. 15

433 Audylia Duncan.
434 Alice de Siqueira Martins.
435 Margarida Antonietta dos Santos.
436 Zilda Moniz.
437 Maria da Gloria Saxe.
438 Lydia Pereira.
440 Noemia da Costa Ribeiro.
441 Alice Cotrim.
442 Alvaro Augusto Vouzella.
443 Florisbella de Vasconcellos.
444 Luiz de Mendonça Padilha.
445 Carlinda Pereira da Silveira.
446 Luzia Bittencourt da Costa.
447 Esmeralda Oberg.
448 Idalina Gonçalves.
449 Pericles Sizenando Ribeiro.
450 Diana de Sá Carneiro.
451 Raymundo de França.
452 Mercedes Gomes Calaza.
453 Irene Lelia Travassos Gonçalves.
454 Maria de Lourdes Calaza Oliveira de Menezes.
455 Ercilia do Couto Caffarena.
456 Adelaide da Silveira Cardoso.
457 Theophila de Souza Lima.
458 Julio Albano Xavier da Rocha.
459 Joaquim Pery Duarte dos Santos.
460 Renato Daniel de Deus.
461 Oscar Daniel de Deus.
462 Alcina Amelia Quadros.
463 Argentina Corrêa Lima.
464 Philomena Placido Teixeira de Farias.

Sala n. 16

465 Dalila Fernandes Brazil.
466 Maria José de Souza Bezerra.
467 Thetis Drummond.
468 Luiza Telles.
469 Aracy Santiago.
470 Ely de Azevedo e Silva.
471 Almehy Merob do Nascimento.
472 Rachel Guimarães.
473 Emilia Paulina Lavoura.
474 Alice Bibiana Barcellos.
475 Ignez de Siqueira.
476 Carolina Angela Nogueira.
477 Luiza Mariz.
478 José Guimarães Tavares.
479 Porcina Luiza de Jesus.
480 Iracema Diva da Rocha.
481 Maria de Aguiar Romero.
482 José Mariozzi Filho.
483 Maria da Gloria da Costa.
484 Maria Nogueira da Gama.
485 Albertina Guedes Bittencourt.
486 Octacilia Santiago da Silva.
487 Adelina Nunes Rodrigues.
488 Augusto Victor do Espirito Santo.
489 Roberto Martins Pinheiro.
490 Marieta Moraes Brito.
491 Marieta Guimarães Regadas.
492 Semiramis da Costa.
493 Samuel Alvarez Puêntes.
494 Leonor Moreira.
495 Jandyra Stallone.
496 Ines Spada.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 30 de março de 1914 — O secretario do concurso, CLODOALDO DE MORAES.

ESCOLA NORMAL

2ª CHAMADA

De ordem do Sr. director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, terça-feira, 31 do corrente, serão chamados a exames praticos e oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 12 horas

2º anno—Geometria—156, 235, 340, 347 e 435.

A's 13 horas

2º anno—Historia geral—42, 52, 117, 253 e 307.

A's 14 horas

1º anno—Trabalhos de agulha—Prova pratica para todas as alumnas inscriptas.

Curso nocturno

A's 12 horas

2º anno—Geometria—625, 646, 679 e 695.

A's 13 horas

2º anno—Historia geral—8, 212, 227, 258 e 348.

A's 14 horas

1º anno—Trabalhos de agulha—Prova pratica para todas as alumnas inscriptas.
2º anno—Francez—120, 127, 174, 309, 494, 550, 585, 616, 625 e 678.

Secretaria da Escola Normal, 30 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 27 DO CORRENTE

Curso diurno

1º anno — Calligraphia

Distincção:

Jurema Pecegueiro do Amaral.
Yara Buarque de Gusmão.
Nair Dias Santos Moreira.

Plenamente, grão 9:

Vera Peçanha da Silva.
Adelaide Pereira Ferreira.
Albertina Dagmar Tjaeder.
Edith de Araujo Cabrita.
Euthalia de Oliveira Pardal da Costa.
Manoela Figueiredo

Plenamente, grão 8:

Alcina Bernardina da Silva.
Carmen Luzia Demana.
Clothilde Krieger Piquet Carneiro.
Maria Amelia de Souza Carvalho.
Maria de Lourdes Castro.
Mercedes Dantas Itapicurú Coelho.
Nair Joaquina Ramos.

Plenamente, grão 7:

Arlinda Candida Ladeira.
Gasparina Duarte Dias.
Maria Gusmão Dias.
Maria Magdalena Maciel de Mattos

Plenamente, grão 6:

Anna de Figueiredo Pimenta.
Alice Pavolide da Cunha Menezes.
Dalila Kropf Queiroz.
Esmeralda de Carvalho Ramos
Eulina Soares Dias.
Iris Leal Rodrigues Valle.
Isabel Dias da Costa.
Lucilia de Medeiros.
Luiza Ribeiro de Paiva.

Simplesmente, grão 5:

Alayde de Mello.
Camille Vannier.
Antonio Victor de Souza Carvalho.
Amalia Diniz do Nascimento.
Georgetta Augusta de Medeiros.
Haydée Martins Cardoso.
Hilda Monteiro de Barros.
Honorina de Moraes Gomes.
Judith de Castro.
Leodelinda da Motta Guimarães.
Maria Dias da Costa.
Maria Emilia Pereira Ferreira.
Odila Macedo Lima.

Simplesmente, grão 4:

Antonia de Padua Muniche.
Maria Carmelita Fernandes Brazil.
Diamantina Celica Ferreira França.
Geraldina Baldracco Teixeira.
Hildebranda Augusta Lindsay.
Isaura Gonçalves Mendes.
Luiza Saprinza.
Margarida Cossenza.
Mercedes Silva.
Odette Augusta Ferreira.
Odette Barreto.
Zelia Couto.
Zenith Goulart Ferreira.

Simplesmente, grão 3:

Amalia Ascenção.
Demethildes de Amorim.
Francisca Monteiro Soares.
Glancia Freitas.
Joselina Tinoco.
Maria Christina da Silva.
Stella de Camargo.
Zilda Teixeira Pinto.
Olga Athayde.
Sylvia Bastos.
Maria das Dores Paim.
Margarida Rockert.
Alina Alzira Lobo da Cunha.
Alcina Cicero da Silva.
Alice Afra de Carvalho.
Anna Alves de Andrade.
Anna Olindina Porto Carrera.
Antonia Pereira de Castro.
Arthemisia Falcate.
Aura Joppert da Silva.
Beatriz Ferreira Lopes.
Belmira Rodrigues.
Candida Chaves Teixeira.
Cecilia Conceição de Souza.
Cecilia Poyart.
Conceição Ribeiro.
Cybele Dias.
Edith Leal Do Colitto.
Elsa Rosa de Mello Menezes.
Eugenia Conceição dos Santos.
Guiomar França e Leite.
Idalina Soares da Silva.
Inah de Araujo.
Iza de Araujo.
Isabel de Vasconcellos Rosa.
Josephina Poyart.
Julia Rodrigues de Carvalho.
Laura Cavalcanti de Albuquerque.
Lucia Imbuzeiro da Costa.
Lyka Joppert da Silva.
Magdalena Jover Goulart Fraga.
Manoela Pinto Bravo.
Maria Amalia da Costa.
Maria da Conceição Leitão de Campos.
Maria Carolina Leitão.
Maria da Gloria Teixeira.
Maria José Lengruber.
Maria Luiza Benac.
Mathilde Miller de Campos.
Odette Adelaide do Rego Barros.
Olga Ligirimi.
Olvia Braga.
Orcivalina Corrêa.
Orminda Pinto Teixeira.
Phrygia da Costa Garcia.
Porcina Luiza de Jesus.
Rita Dias.
Rita dos Santos Nora.
Targina Maria Ribeiro.
Reprovados, 22 alumnos.
Faltaram 31 alumnos.

Curso nocturno

1º anno — Calligraphia

Distincção:

Carmen Cordon.

Simplesmente, grão 5:

Edith Sunqué de Uzeda.

Simplesmente, grão 3:

Dyla Sylvia de Sá.
Emma Bittig de Campos.
Ernestina Miranda de Paula Pessoa.
Henriqueta de Carvalho.
Maria Luiza Pecego.
Ottilia Mendes.
Stella Ribeiro.
Reprovadas, seis alumnas.
Faltaram tres alumnas.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 30 DO CORRENTE

Curso diurno

2º anno—Francez

Faltaram duas alumnas.

2º anno — Historia geral

Plenamente, grão 8:
Donatilla Celestino.

Plenamente, grão 6:

Margarida Villela de Freitas.
Maria de Lourdes Costa

Simplesmente, grão 5

Adelia Gomes Ferreira.

Simplesmente, grão 4:

Cecilia do Prado Carvalho.
Dulce Vianna.
Iracema Bustamante França.

Simplesmente, grão 3:

Beatriz Rosa de Faria.
Francisca Serrão de Medeiros Reis.

Curso nocturno

2º anno — Francez

Plenamente, grão 7:

Candida Carvalho Chaves.
Isaura Pereira.

Plenamente, grão 6:

Emygdia Augusta de Almeida Camillo.

Simplesmente, grão 5:

Isaura Ferreira.
Eurydice Pereira de Andrad

Simplesmente, grão 4:

Albertina Guimarães.
Reprovadas, duas alumnas
Faltou uma alumna.

2º anno—Geometria

Plenamente, grão 7:

Diva Marinho.
Isabel Fonseca.

Plenamente, grão 6:

Dulce Mariano da Silva.

Simplesmente, grão 4:

Adalgisa Alves.
Maria Annunciada dos Santos Cavalcanti.
Reprovadas, quatro alumnas.
Faltou uma alumna.

Secretaria da Escola Normal, 30 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director interino, são convidadas a comparecer na secretaria desta escola as alumnas Abigail Pereira e Bellarmina Marinho.
Secretaria da Escola Normal, 30 de março de 1914—O secretario interino, ANTHERO MORAES.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 30 de março de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Transferencias de dominio util:

Maria Elchiverry Esteves—Deferido, obrigando-se a adquirente a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.
José Rangel Junior, Fernando Gardonne Ramos, Adhemar de Faria, Delfim da Fonseca Lemos e Anna Barros da Silveira—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Ernesto Sasza, Americo Antonio Coelho, José Joaquim Moreira, Antonieta Pedreira de Souza Macedo, Candida Sól de Barros Braga, Companhia Administração Garantida, Carlos Ribeiro Justiniano Chagas, Frederico Fernandes de Almeida, Graciano Galhardo, Henrique Alves Coelho de Mesquita, José Lyra, Carlota Santos Barbosa de Oliveira, José Elias Abi Hessab, José Luiz Fabricio Junior, José Porphirio de Miranda Junior, João Daudt Filho, João Henrique Cesar, Joaquim Lagunilla, Luiz Alto Gomes Ferraz, Luiz Pinto da Fonseca, Oscar Lopes, Sarah Coqueiro de Sá Ribeiro, Francisco da Rocha Garcia, Joaquim Caldeira da Fonseca e Luiz Antonio Moraes—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Theolinda Alves Jacutinga de Andrade e Casemiro Pereira Cotta—Compareçam para explicações.
João Jacintho Vieira e Gonçalves Zenha & C.—Satisfaçam a exigencia da secção.
Theolinda Alves Jacutinga de Andrade e Gonçalves Zenha & C.—Compareçam para dar andamento ao que requereram.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 30 de março de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Luiza Barbosa de Oliveira de Bulhões Ribeiro, America Baena e Domingos Esteves Alvarez Coelho de Oliveira—Deferidos, de accordo com a informação; Veneravel Irmandade de Santa Elesbão e Santa Ephigenia—Deferido; Napoleão Paulo de Oliveira e Domingos Antonio Garrido—Indeferidos; Arthur Bastos & C.—Restitua-se; Francisco Rodrigues Ferreira—Deferido, de accordo com a informação; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (ns. 5.262 e 5.261)—Deferido; Joaquim Freire Martins—Mantenho o despacho anterior.

Despachos do Sr. Dr. Director:

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (numero 2.949)—Aguarde opportunidade, de accordo com a informação; Companhia de Transporte e Carruagens—Apresente novo projecto sem balanço; J. P. de Alencar Lima—Apresente a conta.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Antonio de Almeida e Luiz Gonzaga Fernandes Braga—Certifiquem-se; João Lopes da Costa Moreira—Deferido, mediante recibo.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited (n. 1.105)—Conclúa os serviços; Pardo Peres & Fernandes—Passe-se alvará, declarando-se o modo e condições em que serão collocadas as mesas e cadeiras.

Despachos das circumscripções:

5ª circumscripção:

Adolpho Murtinho—Junte os memorandos, autorizando o trabalho; José Alves dos Santos—Compareça á circumscripção para explicações sobre o projecto apresentado.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

V. Silva & C., Antonio Joaquim Rodrigues Marques e Antonio Pereira Cardoso—Satisfaçam as exigencias; Silva Fernandes & C., Companhia Leiteria Leopoldina, Bastos Dias, Antonio Fernandes de Oliveira e Empreza Armazens Frigorificos do Cáes do Porto—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Maria Coelho—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Antonio Adriano Breza, José Januario C. Sobrinho, Dr. Giacomo Battistoni, Joaquim Paz Domingos, Dr. Francisco de Paula M. Barboso, André Perez, engenheiro Luiz Maria de Mattos Junior, Albertina de Mattos Musso, Domingos José Dias, Antonio Teixeira Martins e outro, Irmandade Santa Cruz dos Militares, Arthur Fernandes Fins, Dr. Antonio José de Abreu Fialho, Pierre Labarthe, Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Elias Manoel Domingues, Francisco de P. Pereira Nunes e Alfredo Aristides de Menezes Rocha—Passem-se alvarás; Antonio da Costa Torres, Francisca Maria da Cunha Baptista e Luiz Napoleão Dornig—Passem-se alvarás; João Luiz Esteves—Não póde ser attendido, visto não existir o barracão a que allude; Acrysio Peixoto de Souza—Prove o que allega; Ernesto da Silva Rodriguez, Antonio Villar de Souza, José Correia de Sá e João de Souza Freitas—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Alvaro Alvim—Pague a prorogação da licença; Rosa Teixeira Pompéa e outra—Não foi satisfeita a exigencia feita anteriormente; Eugenio Ramos C. Rocha—Prove o pagamento ou relevação da multa; José dos Santos Azevedo e Luiz Bartholomeu—Podem habitar.

2ª circumscripção:

José Fernandes Allen e Francisca Sá Cesar de Oliveira — Passem-se guias; Manoel Antonio Barreiros—Modifique o projecto de fórma a dar a área da lei no fundo do predio; D. Mathilde R. Von Doellinger da Graça—Póde habitar.

3ª circumscripção:

Veiga & Santos—Passe-se guia; Rodrigues & C.—Declarem o prazo que necessitam; Luiz Honorio da Silva—Passe-se guia; Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo—Passe-se guia; Joaquim Fernandes & C.—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

José Duarte Navio; Matera & Conti, Antonio Gonçalves de Carvalho e Moniz & C.—Passem-se guias; Galiano de Simões Rocha—Declare as dimensões e dizeres dos escudos; Angelina O. B. Moreira—Requeira a prorogação em separado; Sociedade Anonyma Usina Ferrum—Apresente planta na escala exigida pela lei de obras; Ferdinando Magnarita — Termine as obras; Luiz Gonzaga Fernandes Braga—Declare a data em que requereu as construcções a que se refere; Joaquim Medeiros Freire—Facilite o exame do predio e cobertura; José Julio Castinheira e Dr. Bernardino Luiz Machado Guimarães—Podem habitar; José Gonçalves Guimarães, Antonio José da Silva e José Antonio Mendonça—Passem-se guias; Manoel Luz—Sciente; Hamilcar Nelson Machado—Pague a prorogação e termine as obras.

5ª circumscripção:

Angenor Caetano Pinto—Satisfaça a exigencia; Manoel José Fernandes—Compareça nesta circumscripção; Dr. Alfredo Novis—Declare o prazo de que necessita; Pereira & Irmãos—Passe-se guia; Manoel José de Oliveira—Satisfaça a duvida.

6ª circumscripção:

Maria do Carmo Conceição—Passe-se guia; José Martins Ferreira de Mattos—Póde habitar; Viveiros & C.—Satisfaçam as exigencias; Mario José Machado—Póde habitar; Antonio Pereira Braga—Declare a rua e mantenha na obra a planta approvada; José Rodrigues de Carvalho—Declare as dimensões do apartamento; vice-almirante Manoel Dias Cardoso—Junte quitação predial e projecto do quarto; Antonio Alves Trindade—Satisfaça as exigencias; Victorino Lourenço Ramos—Projecte área descoberta sobre o vestibulo; Ramos w Alves—Passe-se guia; José Alves da Silva—Complete o côrte longitudinal; Santa Casa da Misericordia—Passe-se guia; Pereira & Pedro—Requeiram, de accordo com a lei.

7ª circumscripção:

José Fernandes Fagundes Junior, José Leal e Antonio Mourão Ennes—Deferidos; Francisca Regina de Barros Vital—Póde habitar; Zacarias Queiroz—Póde habitar; Antonio Macedo de Abreu—Compareça para explicações; José Victorino—Compareça; Lima Thompson & C.—Compareçam; Maria Santiago dos Reis Castro—Compareça; Luiz Manoel Mahcado—Compareça; José Domingos Pereira—Compareça; José Arnaldo Cavalcanti—Compareça.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Heitor da Silva Cotta (n. 5.220—D. G. O. V.)—Compareça para explicações.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral são convidados a comparecer nesta directoria os Srs. José da Silva & C., Felix dos Santos Cruz & Sobrinho e Arthur Bastos & C. para assignarem os contratos que se acham lavrados neste escriptorio, dentro do prazo de cinco dias, contados desta data. A falta de comparecimento importará na perda da caução que fizeram para garantia das suas propostas.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de março de 1914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 30 de março de 1914

Foram feitas pelo laboratorio de controle 15 analyses de leite e productos lacticinios e sete contra-provas. Foram visitados 11 depositos de leite e 16 estabulos. Foi verificada a importação de leite feita pela Companhia Cantareira de Viação Fluminense.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite desnatado como integral:

J. Silva & Nunes, rua dos Coqueiros n. 33.

Por vender leite acido:

J. Fernandes, rua Visconde de Caravellas n. 92.

AVISO

Chama-se a attenção dos interessados para o disposto nos arts. 32 e 33 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913, que estão em pleno vigor:
Art. 32. Nenhum leite poderá ser dado a consumo, sem que tenha soffrido prévia filtração, em apparelhos apropriados, segundo os modelos e systemas approvados pela Inspectoria, como os de Ulander, Busch, etc.
Art. 33. Todo leite proveniente de animaes, que não estejam sujeitos á fiscalização veterinaria directa da Inspectoria, só poderá ser entregue a consumo depois de convenientemente pasteurizado ou esterilizado.
Paragrapho unico. Não se entende por pasteurizado ou esterilização a simples fervura ou cocção dos productos, mas sim, a execução integral desses processos, segundo as regras da technica estabelecida e o emprego dos apparelhos necessarios a mesma, de accordo com o disposto nos §§ 2º, 3º e 4º do art. 66, sendo applicaveis aos infractores destas disposições a multa de cem mil réis (100$), de accordo com o art. 80, tudo do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia publica para a venda de ferro e metal velho

De ordem do Sr. General Prefeito do Districto Federal, faço publico que está aberta concurrencia publica para a venda de ferro velho fundido, ferro velho fundido (de panelas velhas) e metal velho, em deposito nesta Superintendencia.
As propostas deverão ser entregues no Escriptorio Central da Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, ás 13 horas do dia 2 de abril do corrente anno.
A escolha, pesagem e transporte do material, correrão por conta do proponente e a entrega do mesmo será feita nas officinas desta Superintendencia.
Quaesquer outras informações serão prestadas no Escriptorio Central, das 10 ás 15 horas, nos dias uteis.
Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 21 de março de 1914—SOUZA E SILVA, Superintendente.

Cartas aos agricultores nacionaes

II

O assumpto de que vamos nos occupar nesta carta parecerá á primeira vista de maior utilidade para os agricultores do sul, entretanto, demonstraremos que elle interessa a todos os agricultores nacionaes.

Na opinião de competentes economistas, o Brazil está talhado para representar no futuro um papel importantissimo no mundo productor, mas, para que isso se torne em realidade, precisa que encaremos sériamente e com amor os grandes problemas que se prendem directamente com a nossa vida rural.

Um dos primeiros trabalhos que devemos procurar executar é o de desviarmos os obreiros dos campos da estrada erronea em que de ha muito se enveredaram, incutindo em seus cerebros entenebrecidos pelos methodos empiricos, os proveitosos ensinamentos da sciencia agronomica, sciencia esta que nos ensina hoje a cultivar a terra e criar os animaes domesticos com menos trabalho e grandes lucros.

A rotina tem sido em todos os tempos e em todos os paizes em formação um poderosissimo factor de decadencia e infeliz, muito infeliz dos povos que no seculo de luzes que atravessamos, se deixarem dominar por seus methodos archaicos e anti-economicos.

Uma outra questão, que nos parece de grande importancia e que de ha muito nos impossibilita os passos no progredir, é a tendencia de cada qual se isolar em seu campo de acção e olhar com indifferença a maioria de seus companheiros de trabalho.

Por mais de uma vez temos bradado contra semelhante modo de proceder, pois reconhecemos que, se ha agricultores que tenham necessidade de se unirem fortemente em associações ou syndicatos, estes são os nacionaes.

Ninguem, de certo, que conhece a historia da evolução dos paizes progressistas do nosso planeta, poderá negar o importante papel que a agricultura, racionalmente feita, desempenha na evolução dos povos em formação.

Não podemos nem devemos permanecer por mais tempo nesta velha estrada tão cheia de imperfeições e erros, que ha seculos trilhamos, não obstante estarmos vendo tudo em redor de nós se mover e progredir.

Iniciemos, pois, a reforma, revolvendo bem fundo com as possantes alavancas scientificas, o solo brazileiro, já contaminado pelo rotinismo, afim de que surja da terra lavrada e fertilizada uma agricultura mais duradoura, mais commoda e mais adequada aos nossos habitos de povo civilizado.

Se, porém, permanecermos pondo em pratica em nossas propriedades agricolas os methodos condemnaveis do empirismo, a ignorancia, o servilismo, a pobreza, a miseria e a fome, jámais nos abandonarão!...

O competente agronomo brazileiro Dr. Gomes do Carmo, num bem elaborado artigo publicado no "Jornal do Commercio", de janeiro de 1910, sobre o problema nacional da producção do trigo, nos diz que o Brazil despendeu na acquisição deste cereal, nos annos de 1906 a 1910 a fantastica somma de 27 milhões esterlinos. Se não houvessemos precisado expo..ar tão fabulosa somma para termos o pão nosso de cada dia, toda essa dinheirama se teria incorporado ao organismo nacional, contribuindo assim para a nossa riqueza e poderio.

E o que mais nos envergonha, é que continuamos a mendigar do estrangeiro o pão quotidiano, quando possuimos extensissimas zonas de maravilhosa fecundidade onde sua cultura póde ser feita com grande vantagem.

O governo federal, reconhecendo que a iniciativa particular que se propunha a resolver este magno problema, não dispunha de elementos sufficientes, correu ao seu auxilio, sanccionando o decreto n. 2.049, de 31 de dezembro de 1908, que concede aos cultivadores deste precioso cereal, no paiz, varios favores e grandes premios de animação.

Inspirados no louvavel procedimento do governo federal, surgiram alguns Estados do sul, concedendo favores aos cultivadores de trigo, em seus territorios e organizando campos experimentaes e de demonstração para o aperfeiçoamento do referido cereal.

Assim, pois, parece-nos que os poderes publicos se mostram, presentemente, bastante empenhados na propagando desta valiosa cultura, no sólo nacional.

E diz o Dr. Assis Brazil, que não ha obra mais digna do patriotismo intelligente, nem mais urgente dever da publica administração, que a tentativa methodica, tenaz, constante, até esgotar o ultimo recurso da sciencia e da experimentação, para dar á nossa mocidade essa condição essencial de independencia — a base da alimentação, o pão.

"Esta materia é de tal magnitude, que para a consecução do grande e nobre desideratum, do pão abundante e barato, não deve haver vacillação.

E' preciso que o Brazil tenha o pão de que carece, e mais ainda, fazer mistér, que conquistada a emancipação do estomago nacional, no tocante ao trigo, nos apresentamos a disputar um logar entre os grandes fornecedores deste genero, pois, para tanto temos, sólo, clima e população, na quantidade precisa."

A' intelligente iniciativa e boa vontade do director da defesa agricola, Dr. Dias Martins, e a penosa propaganda do inspector agricola do Rio Grande do Sul, muito devemos o renascimento da cultura do trigo no Brazil.

* * *

Sendo a cultura do trigo uma das mais vantajosas para o Brazil, conforme têm demonstrado as numerosas experiencias já realizadas, em varios Estados do paiz, é justo, justissimo mesmo, que se procure por todos os meios possiveis, propagal-a e defendel-a, afim de vermos se, dentro de poucos annos, conseguiremos produzir, não só o necessario para o nosso sustento, mas ainda o sufficiente para exportação.

P. Margherite publicou um esboço de geographia botanica, demonstrando claramente que este vegetal produz com vantagem em varios dos nossos Estados meridionaes, e que póde ser cultivado noutros, que se acham sobre linhas isothermicas e ischymericas identicas a de varios logares da Europa e da Africa, onde elle é cultivado de um modo prodigioso.

No Brazil, sua cultura póde, com successo, começar no extremo sul e ir até o norte de Sergipe, Goyaz, Matto Grosso, Maranhão, sul do Piauhy, de Pernambuco, de Alagoas, ao norte da Bahia, prosperando tambem admiravelmente em varios outros Estados da Federação.

E' sabido por todos, que durante muito tempo, o Estado do Rio Grande do Sul foi considerado como o grande celeiro do trigo, na America do Sul, pois não só alimentava o Brazil e o Prata, como tambem Portugal e Cuba.

Infelizmente, devido a ferrugem, ou melhor, devido a glorioza revolução que instituiu a mallograda Republica de Piratiny, os agricultores, foram pouco a pouco, abandonando esta cultura, o que deu logar, mais tarde, a uma diminuição assombradora, chegando quasi ao seu desapparecimento.

Outros, porém, asseguram que os factores que mais contribuiam para a decadencia da cultura do trigo, foram os seguintes: a degenerescencia das sementes, que nasceram renovadas, o enfraquecimento das terras, que eram cultivadas successivamente sem a incorporação de novos fertilizantes, e os attractivos da indolencia da industria pastoril, como geralmente se faz entre nós!...

Graças aos esforços do Ministerio da Agricultura, centenas de toneladas de sementes de trigo foram distribuidas aos agricultores nacionaes e o vivo enthusiasmo, que actualmente se observa no sul, pela cultura deste cereal, prova-se facilmente com o numero extraordinario de agricultores que se dedicam ao seu cultivo.

Segundo informações prestadas ao ministro da agricultura, pela inspectoria do Rio Grande, o numero de cultivadores do trigo, neste Estado, se eleva a mais de vinte mil.

Reina tal animação pela cultura do trigo no Rio Grande, que varios capitalistas, ali residentes, se reuniram, afim de organizarem grandes moinhos para o beneficiamento e preparo do producto cultivado.

Em Minas Geraes, foram effectuadas varias experiencias, em Bello Horizonte, Pouso Alegre e Nova Belem, com resultados bem animadores.

E nas regiões de Barbacena, Caeté, Serra Pessonha, etc., ha muitos annos se cultiva este cereal com resultados remuneradores.

Em Santa Catharina, o clima é tão excellente e admiravel, que a cultura do trigo, mesmo feita empiricamente, dá resultados extraordinarios.

Diz a "Imprensa", do Estado de Goyaz, ter recebido do proprietario da fazenda Capim Branco, do districto de Ouro Fino, excellentes amostras de trigo cultivado na referida propriedade.

Quanto ao Estado do Paraná, parece dispensavel qualquer consideração, porque está plenamente provado que o trigo ali cultivado é superior ao da Republica Argentina, tanto assim que a farinha delle extraida foi premiada na exposição de S. Luiz.

No Estado do Espirito Santo, o resultado dos trabalhos experimentaes, obtidos com a cultura deste cereal, na fazenda Sapucaia, e Colonia Mucury, foi bastante animador.

No Estado da Bahia, nos altos sertões da Serra a Cima, Monte Bello, Rio de Contas, etc., tem se cultivado o trigo com resultados extraordinarios.

No Maranhão, e tambem no sul do Piauhy, têm-se cultivado, em pequena escala, com geral successo.

Em Pernambuco, nos logares denominados S. Joã de Pesqueira e Bonito, já se cultiva este cereal, obtendo-se bons productos.

Em Alagoas, na cidade de Viçosa, cultivou-se o trigo nos annos de 1840 a 1850, em grande escala.

No Estado de S. Paulo, fizeram experiencias em Itapetininga, Piracicaba, Faxinas, Andes, etc., com verdadeiro successo.

No proprio Estado do Ceará é possivel o seu cultivo, porque, além de sua temperatura, é o seu clima comparavel ao do Cairo, a terra classica do trigo.

Nenhum dado ou informações temos de sua cultura nos Estados do Pará e Amazonas, mas, acreditamos que ella nos mesmos se possa fazer com vantagens.

"E' um verdadeiro desdouro para o nosso fertilissimo Brazil o ser obrigado a comprar ao estrangeiro todo o trigo com que tem de ser fabricado o pão diario com que se alimenta a nossa população.

Devemos, pois, custe o que custar, cultivar este precioso e indispensavel cereal.

Não se póde dizer que elle seja um producto desvalorizado; o trigo vale mais que o ouro e todo mundo civilizado quasi tem necessidade absoluta de comer pão."

O que nós precisamos, para obter fartas colheitas de trigo, é, além da escolha do terreno, dos tratos culturaes, das adubações racionaes e da plantação feita em tempo proprio, a selecção e desinfecção das sementes, por que é geralmente da boa semente que depende a boa e abundante producção.

Provado, pois, ser possivel fazer-se a cultura do trigo em todo o territorio nacional, vejamos como devem agir os nossos agricultores, afim de não serem victimas de insuccessos futuros.

* * *

Clima — Os Estados de S. Paulo, Rio Grande, Paraná, etc, prestam-se admiravelmente a este genero de cultura, mesmo porque, sendo o trigo cosmopolita, é, portanto, adaptavel a todos os climas, uma vez que haja o bom senso na escolha da especie na variedade que melhor convenha as condições do solo.

O trigo póde ser cultivado sobre condições muito differentes, como provam as culturas que se estendem desde a Algeria até a Escocia, da Noruega ao Canadá. E no nosso paiz o seu cultivo já foi experimentado com resultados favoraveis, do norte ao sul.

Solo — O trigo requer terreno argilloso e rico em ramos, produzindo tambem regularmente em terrenos silicos-argillosos.

As terras fundas permeaveis são as melhores para a sua cultura.

Nos climas seccos devem-se preferir os terrenos argillo-sillicosos ou argillo-calcareos.

Segundo Gasparin a boa terra deve conter 30 o|o de humidade a 30 centimetros de profundidade, durante o periodo herbaceo e 10 o|o durante o do amadurecimento.

Quasi todos os terrenos convêm ao trigo, desde que tenham condições para guardar a conveniente humidade.

Elle teme os excessos da secca, bem como os da humidade.

Preparo do terreno — O desbravamento do terreno póde ser feito de modo identico do já indicado para a cultura do arroz.

Convém que o solo seja lavrado até certa profundidade para que as plantas possam ter uma superficie absorvente maior possivel.

Antes de se fazer a lavra funda é conveniente examinar o sub-solo porque, sendo este de má qualidade, prejudicará a camada superficial.

Experiencias feitas pelos celebres agronomos Muntz e Girard, Risle, Gasparin e outros, attestam que as suas raizes apresentam as vezes tres metros de comprimento, quando a brandura do solo permitte.

Assim sendo, torna-se indispensavel que o terreno seja lavrado de modo conveniente, para que as plantas melhor desenvolvam o seu systema radicular.

Sabemos que o producto das plantas está em relação com a quantidade de terra que se dá para nutrição de cada planta, tanto em extensão como em profundidade.

O terreno estando mal preparado os grãos se desenvolvem irregularmente.

Adubação — A adubação deve ser feita de accordo com o necessidade da planta. Segundo dados praticos admittem-se 20 a 30 toneladas de estrume de estribaria.

Esta quantidade póde variar conforme a quantidade da terra em que se vai trabalhar. Neste caso, as experiencias feitas anteriormente nos fornecem excellentes resultados.

Os adubos organicos devem ficar bem misturados com o sólo e os chimicos convem que sejam incorporados aos terrenos depois que as jovens plantas estejam regularmente desenvolvidas.

Rotação — A rotação é muito aconselhada na cultura do trigo.

Selecção das sementes — Diz um agricultor francez, que a semente do trigo seleccionado pelo volume do grão produz um augmento de 800 kilos por hectare.

As sementes são tanto melhores quanto mais pesadas.

Está tambem provado que as plantas procedentes de boas sementes são mais precoces e que as sementes mais pesadas germinam melhor e mais depressa.

Escolha das variedades — Existe o trigo do inverno e o do verão; para nós, as experiencias feitas demonstraram que as ultimas, são as melhores, por terem um ciclo vegetativo bem curto.

Galova, nos mostra 4 variedades, a saber: 1.ª, trigo molle; 2.ª, turgidos ou bagudos; 3.ª, duros; 4.ª, vestidos.

A escolha da melhor variedade é uma das questões mais importantes, que tem de resolver o agricultor. Como isto varia com a qualidade do terreno em que se vai estabelecer a cultura, torna-se difficil resolvermos a questão theoricamente.

Existindo variedades resistentes á ferrugem, é já selecionadas em diversos Estados do paiz, pensamos que nada mais devem fazer os nossos agricultores, senão pedir sementes destas variedades e plantar em pequena escala, para fins experimentaes; na hypothese de não offerecerem vantagens, convém então lançarem mão dos que se cultivam na Algeria, na Hespanha, no Egypto, no sul dos Estados Unidos, etc.

Sementeiras — Experiencias feitas em S. Paulo demonstram que a melhor época regula de março a maio e de setembro a outubro. As sementes podem ser plantadas com o auxilio de machinas apropriadas ou a lanço.

No Rio Grande, semeia-se de maio a agosto.

As experiencias, neste caso, offerecem resultados mais seguros.

Cuidados culturaes — Quando o terreno se mostra muito secco na primavera, passa-se em sentido transversal, a grade de dentes de ferro, duas ou tres vezes. Ha quem aconselhe passar o rolo. As capinas e as escorificações do sólo são indispensaveis.

Colheita — Procede-se á colheita deste cereal, quando o grão apresenta a consistencia de massa (nem leitoso, nem endurecido).

Nessa occasião embranquece-se a palha proxima do pé e a planta toda começa a seccar.

Precauções a tomar — Evitar terrenos infeccionados e desinfectar cuidadosamente as sementes, o que se faz facilmente mergulhando-as numa sclução de sulphato de cobre de 1-3 por cento.

Ferrugem — Esta molestia é conhecida em toda a parte onde se cultiva o trigo, na Europa, na Asia, na America, etc.

Nos tempos primitivos os romanos celebravam festas á deusa Rubigo, regando que o mal desapparecesse de suas culturas.

Vimos, pois, que esta molestia não é motivo para abandonarmos sua cultura no Brazil.

Urge, pois, que os agricultores nacionaes se dediquem com mais amor e patriotismo ao cultivo do trigo afim de se poupar a colossal fortuna que annualmente exportamos do paiz.

E exportação do trigo para o Brazil nestes dez annos, excedeu a "quatrocentos e trinta e dois mil contos"!

Diz o Dr. Gomes do Carmo, que com o trigo cada brazileiro gasta por anno "treze mil réis" e cada argentino ganha "setenta e tres mil réis"!!

Isto é vergonhoso para um paiz como o nosso, que se diz "essencialmente agricola"; mas, não devemos occultar estas verdades, para que os brazileiros, verdadeiros patriotas, se convençam de que não temos sequer a independencia do estomago, e qual mendigo vestido de galas, vivemos a mendigar do estrangeiro o pão de cada dia.

Fernandes e Silva.

CARIDADE

Para os nossos pobre recebêmos a quantia de 7$, enviada por uma alma caridosa que se occulta sob as iniciaes C. M. F.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Generaes Luiz Antonio Cardoso e reformado Manoel Thomé Cordeiro, pedindo trancamento das matriculas de seus filhos Alvaro de Azambuja Cardoso e Isnard Thomé Cordeiro, respectivamente, no Collegio Militar desta capital — Deferido;

Capitão Luiz Soares de Mendonça, solicitando que sejam averbadas em sua fé de officio as alterações constantes do attestado passado pelo coronel Affonso Grey Marques de Souza, afim de preencher uma lacuna existente na mesma fé de officio — Deferido;

Capitão Oscar Gualberto Dias de Moura, pedindo permissão para raspar o bigode — Deferido;

1º tenente Hymen da Cunha Louzada, solicitando licença para tratar-se — Deferido;

Segundo tenente Arthur Oscar de Macedo, requerendo que se lhe mande fornecer uma passagem de 1ª classe em estrada de ferro, desta capital até Araguary, para sua progenitora, mediante desconto integral em seus vencimentos — Deferido;

Amando Menna Barreto Ribeiro, pedindo o trancamento da matricula com que frequenta as aulas do Collegio de Porto Alegre o seu filho Bento Laert Ribeiro — Deferido;

Aspirante a official Armando Nestor Cavalcanti, requerendo que o seu nome seja incluido na lista dos officiaes de cavallaria que tenham de servir na Escola de Applicação de Seaumur — Indeferido;

Soldado Bento Albino de Azevedo, pedindo que se lhe mande contar como tempo de serviço o periodo de 6 de março de 1899 a igual data de 1904, em que serviu no extincto 9º batalhão de infanteria — Remettam-se os papeis ao 55º batalhão de caçadores para ser cumprido o disposto no aviso n. 1.163, de 23 de maio de 1907 (ordem do dia 31, de 10 de junho de 1907).

—Tendo o Sr. ministro, por aviso de 28 do corrente, declarado que deve ser designado um auditor de guerra do Departamento da Guerra, para substituir o que serve na inspecção permanente da 10ª região, durante o tempo em que este permanecer no gozo da licença que lhe foi concedida, o chefe do Departamento da Guerra, pediu ao major auditor as necessarias providencias no sentido de ser com urgencia cumprida a ordem do Sr. ministro.

—Em inspecção de saude a que foi submettido em sessão da junta medica do quartel-general da 9ª região militar, de 28 do corrente, foi julgado necessitar de mais 60 dias, para seu tratamento, o capitão Pedro Cavalcanti de Albuquerque Leite.

—Havendo apresentado parte de doente, o capitão do 20º grupo de artilheria de montanha Astrogildo Rosemiro da Silva, commandante da 1ª bateria, foi mandado baixar ao hospital militar.

—Foram inspeccionados de saude: na 4ª região, na cidade do Natal, o 2º tenente da 3ª companhia de caçadores Estevão Antunes dos Santos, julgado precisar de 90 dias; a 26 do corrente, em Quarahy, na 12ª região, o capitão Joaquim Riacho Horacio e Silva, julgado precisar de 15 dias para o seu tratamento.

—O Sr. ministro, por despacho de 27 do corrente, deferiu o requerimento em que o capitão do 52 batalhão de caçadores Oscar Gualberto Dias de Moura solicitara permissão para raspar o bigode.

—O Sr. ministro concedeu as seguintes permissões: para ir ao Estado do Ceará e lá demorar-se 15 dias; ao capitão do 2º batalhão de engenharia Antonio Eugenio Gadelha e para demorar-se 15 dias no Estado de Alagoas, ao 1º tenente do 47º batalhão de caçadores Francisco das Chagas Pinto Monteiro, que seguiu a reunir-se ao seu corpo, afim de poder levar sua familia que alli reside.

—O Ministerio da Viação e Obras Publicas, em officio n. 13, de 28 do corrente, dirigido ao Ministerio da Guerra, communica haver expedido as necessarias ordens á Estrada de Ferro Central do Brazil, no sentido de ser dispensado de praticar na mesma ferro-via o 1º tenente do exercito Carlos Italico Maynoldi.

—Para constituir o conselho de investigação a que vão responder os soldados Francisco Alves Feitosa, Antonio Eloy Pereira Lima, Honorato de Oliveira e cabo corneteiro Manoel de Luiz Candido, que tomaram parte no conflicto occorrido á rua do Nuncio, na madrugada de 2 do corrente, onde foi assassinado o soldado do 13º regimento de cavallaria "Passoca", foram nomeados os seguintes officiaes: capitão do 56º de caçadores Alvaro Evaristo Monteiro, 1º tenente José de Lourdes Guimarães Padilha e 2º tenente Arthur José Ramalho.

—O Sr. ministro, por despacho de 27 do corrente, concedeu licença ao 2º tenente Humberto da Cruz Cordeiro para, no corrente anno, matricular-se no curso que ainda funcciona, da Escola de Applicação de Artilheria e Engenharia, extincta, conforme pede.

—O Sr. ministro concedeu uma passagem de 1ª classe, desta capital á Florianopolis, para um filho do coronel reformado Joaquim da Gama Lobo d'Eça, para desconto integral.

—O Sr. ministro, por aviso n. 221, de 28 do corrente, declarou que, tendo autorizado o chefe do Departamento da Administração a mandar executar os trabalhos precisos para installar-se a luz electrica no quartel typo em S. Christovão e no quartel do morro da Conceição, deverá ser fornecido ao dito departamento, pela commissão encarregada de construir a villa militar o material necessario que ali existir e que se acha sem applicação, em consequencia da parada das obras da referida villa, pelo que a chefia do Departamento da Guerra solicita do general chefe da citada commissão as necessarias providencias no sentido de ser cumprido o determinado pelo Sr. ministro.

—Foi transferido do 13º regimento de cavallaria para o pelotão de estafetas da 1ª brigada estrategica o aspirante a official Severiano Ribeiro Franco.

— Apresentaram-se trás ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: capitães Luiz de Gouveia Ravasco, por ter sido promovido, e o medico Dr. Justiniano da Rocha Marinho, por ter sido mandado servir na 12ª região, para onde segue; o 1º tenente medico Dr. Luiz de Lima Bittencourt, por ter sido mandado servir provisoriamente no 20º grupo de artilheria: os 2ºs tenentes Valentim Benicio da Silva, do 8º regimento de cavallaria, por ter de effectuar matricula na Escola de Estado-Maior; Menandro Melchiades, por ter sido classificado no 7º regimento de cavallaria, para onde segue, e José Pinheiro Bezerra de Menezes, por ter sido transferido da arma de infanteria para a de engenharia.

— Attendendo á solicitação feita pelo chefe do Departamento da Guerra, o inspector da 9ª região militar informou existirem ainda nos corpos da guarnição 47 praças graduadas aggregadas.

— Pelo quartel-general da 9ª região militar foi informado ao chefe do Departamento da Guerra, que concluem o tempo de serviço militar, a que se obrigaram a servir, no corrente anno, 1.218 praças, que servem nesta guarnição.

— O Sr. ministro, por despacho de 20 do corrente, deferiu o requerimento em que o sargento-quartel mestre, asylado, Marcellino Marciano de Carvalho, addido á 1ª companhia de caçadores, solicitou permissão para mudar a sua residencia para o Estado do Pará, bem como a concessão de cinco passagens de 2ª classe, para desconto, na fórma da lei.

— Deve comparecer á 1ª secção do Departamento da Guerra, afim de instruir o seu pedido do asylamento, o 1º sargento, reformado, do exercito, Lourenço da Silva Barros Junior.

— O Sr. ministro, por despacho de 24 do corrente, deferiu o requerimento em que o 2º sargento Walfredo Toscano de Britto, do 1º regimento de infanteria, solicitára permissão para praticar telegraphia, na Escola Marconi, devendo as despezas da matricula correr por conta propria, como os outros inferiores alumnos da escola acima referida.

— O Sr. ministro concedeu uma passagem de 1ª classe, ida e volta, desta capital a S. João d'El-Rey, mediante desconto no presente exercicio, ao alumno da Escola Militar Amadeu Bahia Fernandes Barros.

— Afim de effectuar matricula foi mandado apresentar á Escola Militar, o anspeçada da 2ª companhia isolada José Luiz de Queiroz, que hontem se apresentou ao Departamento da Guerra, vindo da 4ª região.

— No requerimento do voluntario da Patria Evaristo José de Gouveia, pedindo asylamento, deu o Sr. ministro da guerra, o seguinte despacho: "Apresente-se, para ser inspeccionado de saude pelo respectivo conselho superior, afim de provar o que allega."

— O Sr. ministro, por despacho de 24 do corrente mandou recolher ao Asylo de Invalidos da Patria, conforme requereu, o anspeçada asylado José Francisco de Paula, que se acha addido ao 60º batalhão de caçadores.

— O Sr. ministro, por despacho de 20 do corrente, permitiu residir fóra do Asylo, ao soldado tambor, asylado, João Martins da França, no Estado da Bahia, addido ao 6º batalhão de artilheria de posição, onde já se acha.

— Por despacho do Sr. ministro, de 27 do corrente, foi mandado averbar nos assentamentos do soldado corneteiro do 55º batalhão de caçadores Bento Albino de Azevedo, de accordo com o aviso n. 1.163, de 23 de maio de 1907, o tempo que anteriormente serviu no exercito, de 6 de junho de 1899, a 6 de junho de 1904, como se verifica da certidão passada pelo 5º regimento de infanteria, e para esse fim enviada ao general inspector da 9ª região.

— O Sr. ministro, por despacho de 19 do corrente, mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria, conforme requereu, o soldado reformado Manoel Valentim dos Santos.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Araujo Padilha;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude, o Dr. Godinho;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, serviço de auxiliar do superior ded ia á guarnição, guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central, palacio do Cattete e patrulhas para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá o reforço para o quartel-general da 9ª inspecção e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Superintendencia do serviço, tenente-coronel Petronilho Alfredo Montez e major Chrisogone de Carvalho;

Ajudante de ordens, capitão Mathias Pereira da Silva Guimarães;

Serviço especial de inspecção, capitão Thiago Bevilacqua;

Dia ao quartel-general, capitão José Bivar.

Rondam dois officiaes, sendo um do 9º e outro do 21º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 14º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelos 9º e 21º batalhão de infanteria;

Uniforme, 8º.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Santos;

Auxiliar, alferes Carvalho;

Promptidão, 1º soccorro, capitão Fernandes, e 2º, alferes Costa;

Manobras, alferes Romano;

Ronda, capitão Ferreira;

Medico de dia ao corpo, major Dr. Rocha;

Emergencia, capitães Bezerra e Dr. Graça;

Uniforme, 5º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alexandrino de Andrade;

Official de dia á brigada, capitão Rocha Silveira;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Cruz Abreu; de promptidão na brigada, Dr. Gonçalves Lima; na cavallaria, capitão graduado Dr. Rocha Frota, e interno, alferes honorario Avelino Chaves;

Dia á pharmacia, pharmaceutico Camerino de Lima, e pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, alferes Candido de Oliveira;

Promptidão na brigada, tenente-coronel José Ribeiro, major Alvaro de Mello, tenente Domingos Coelho, alferes Guanabara Junior e Ignacio Moreira;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 3º batalhão;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Guardas: Amortização, alferes Verissimo Nogueira; Conversão, alferes Servulo da Costa; Thesouro, tenente Alvaro Costa; Casa da Moeda, alferes Abelardo de Souza, e quartel-central, alferes Ignacio Valentim.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Diniz Nunes; 2º, capitão Souza Telles; 3º, capitão Brilhante de Albuquerque; 4º, tenente Nicolão Carneiro; 5º, alferes Cantidio Gardel; na cavallaria, capitão Narciso de Carvalho, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Barbosa Lima;

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

31 DE MARÇO—SANTA BALBINA, VIRGEM — TERÇA-FEIRA DA SEMANA DA PAIXÃO (V DA QUARESMA).

Epistola.

Naquelles dias: vieram os babylonios em tumulto ao rei e lhe disseram: entreganos Daniel, que destruiu á Bel e matou o Dragão, quando não te mataremos a ti e a tua casa. E vendo o rei que com violencia o atacavam, obrigado da necessidade, lhes entregou Daniel. Elles o lançaram no fosso dos leões e ficou ali seis dias. Ora, no fosso havia sete leões, e todos os dias lhes davam dois corpos e duas ovelhas, e então lh'as deram para que devorassem a Daniel. E havia na Judéa um propheta chamado Habacuc, o qual preparara sua comida e a puzera com pão, em um vaso e ia ao campo leval-a aos segadores. E o anjo do Senhor disse á Habacuc: leva o jantar que ahi tens, a Daniel, que esta no fosso dos leões, em Babylonia. E disse Habacuc: Senhor: nunca vi Babylonia nem sei onde é o fosso. E o anjo do Senhor o tomou pelo alto da cabeça e levando-o pelos cabellos o poz em Babylonia, sobre o fosso, pela força do seu espirito. E clamou Habacuc, dizendo: Daniel, servo de Deus, toma o jantar que Deus te envia. E disse Daniel: ó Deus, tu te lembraste de mim e não desamparas os que te amam. E levantando-se Daniel, comeu. E logo o anjo do Senhor tornou a levar Habacuc á sua terra. Ao setimo dia veiu o rei para prantear a Daniel; e chegando-se ao fosso, olhou para dentro; e eis que Daniel estava sentado no meio dos leões. E o rei exclamou com grande voz, dizendo: Grande és tu, Senhor Deus de Daniel; e tirando-o do fosso dos leões, lançou lá aquelles, que foram causa do seu mal, e num momento foram devorados a seus olhos. Então disse o rei: Temam os habitantes de toda a terra ao Deus de Daniel, porquanto elle é o Salvador, que faz prodigios e maravilhas na terra; e o que livrou a Daniel do fosso dos leões. (Dan., c. XIV.)

Evangelho. (João, c. VII.)

Naquelle tempo: Andava Jesus em Galiléa, pois já não queria andar na Judéa, porquanto os judeus procuravam matal-o. E estava já perto o dia da festa das cabanas dos judeus. E disseram-lhe seus irmãos: Passa d'aqui, e vai-te á Judéa, para que tambem teus discipulos vejam as obras que fazes. Porquanto ninguem, que procura ser nomeado, faz alguma coisa em occulto. Se fazes estas coisas, manifesta-te ao mundo. Porque nem ainda seus irmãos criam nelle. E Jesus lhe disse: Meu tempo ainda não é chegado, mas vosso tempo está prestes. Não vos póde o mundo aborrecer a vós outros, mas a mim me aborrece, porquanto delle testefico que suas obras são más. Vós outros subi a esta festa; mas eu não subo a esta festa, porque ainda meu tempo não á cumprido. E havendo-lhes dito isto, ficou em Galiléa. Mas, havendo seus irmãos já subido, então subiu elle tambem á festa, não manifestamente, mas como em occulto. E os judeus o buscavam na festa, e diziam: Onde está elle? E havia grande murmuração delle nas turbas. Porquanto alguns diziam: E' bom. E outros: Não, antes engana as turbas. Todavia, ninguem falava delle abertamente com medo dos judeus.

Pudera facilmente o Salvador livrar-se das perseguições dos judeus; cabeça, porém, de uma religião que havia de sempre ser perseguida, quiz deixar exemplo a seus discipulos e lição de como, sendo baixeza na escola do mundo ceder ao inimigo, é virtude e grandeza d'alma, na escola de Jesus, o soffrer resignado as suas violencias.

Diziam uns que Jesus era um santo; outros, como os phariseus, desfaziam nelle. Sempre assim foi e será; cada qual julga e fala conforme o espirito que o anima: tudo para bem ou tudo para mal, quando impera o espirito partidario. Ninguem, todavia, tomava partido por elle, com medo dos judeus. Ai! que é de todos os tempos a tyrannia do respeito humano, e quem lhe sujeita o dever e a consciencia, não tarda que lhe immole a propria religião.

Irmandade do Encantado.

Esteve bastante concorrida a missa rezada ante-hontem, na Irmandade de São Pedro e Nossa Senhora da Conceição, do Encantado, pelo coadjutor do vigario de Inhaúma, o padre Manoel Leite de Araujo, que fez uma pratica longa e apreciadissima. Aquelle elegante templo esteve repleto de fieis e devotos, notando-se tambem grande numero de alumnos da aula de catechismo daquella irmandade. Esses actos religiosos continuarão todos os domingos e dias santificados, e para qual o vigario da parochia, representado pelo seu coadjutor padre Leite Araujo, pede o comparecimento dos fieis, para o seu maior brilhantismo.

A sua administração solicita tambem, por nosso intermedio, o comparecimento dos irmãos, aos referidos actos, e faz publico que as aulas de catechismo terão logar todas quintas-feiras, ás 15 horas, e aos domingos, após ás missas.

Dia 27

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Féto, filho de Georgina Gomes, rua Santo Amaro n. 119; Inanowkock Kapoor, tres annos, a bordo do vapor *Hollandia*; Antonio Fernandes Leite, 28 annos, casado, Santa Casa; Oswaldo, filho de José Ferreira Barbosa, dois e meio annos, rua Santo Christo n. 195; Waldemar, filho de José Vieira de Paiva, dois annos, rua das Marrecas n. 42; Alfredo, filho de Herminia Hirschborg, 11 mezes, rua Haddock Lobo n. 73; Guilherme, filho do Dr. Hermann Fleuiss, 10 mezes, rua Senador Furtado n. 118; Olivia, filha de Germano Fischmann, oito mezes, rua Frei Caneca numero 261; Sebastião, filho de Dionysia Arminda, 14 mezes, rua Bella de S. João n. 209; Auzenda, filha de Sebastiana Costa Pinto, 11 mezes, praia do Retiro Saudoso n. 69; Zilda, filha de Manoel dos Santos, sete mezes, rua S. Francisco Xavier n. 423; Julieta, filha de Fernando Paulo de Almeida, 13 mezes, rua General Camara n. 306; Esmeralda, filha de Antonio Panacio, 10 mezes, rua Nabuco de Freitas n. 67; Dr. Lino Romualdo Teixeira, 63 annos, casado, rua Barão de Itamby n. 57; Alipio Gomes da Silva, 54 annos, casado, rua S. Januario n. 148; Antonio Moraes da Silva, 50 annos, solteiro, rua Jogo da Bola n. 63; Candida Maria de Barros, 36 annos, casada, Santa Casa; Georgina Telles Dantas, 18 annos, casada, rua Tavares Bastos n. 112 Virgilio Servo, 50 annos, casado, ladeira da Misericordia n. 26; Julio Alves Ferreira, 25 annos, casado, Santa Casa; Rosa P. Fernandes, 34 annos, casada, rua S. Leopoldo n. 59; José da Costa Braga, 28 annos, solteiro, rua da Alegria n. 426; José Lopes Correia, 44 annos, solteiro, rua das Neves n. 1; Isaura Rosa da Silva, 26 annos, solteira, rua S. Luiz Gonzaga n. 528; Josephina, sete mezes, Casa dos Expostos, e Damião, filho de Laura da Silva e Cosme, idem, dois dias, rua Vinte e Quatro de Maio n. 111.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

João Francisco de Lyra, 40 annos, casado, Hospicio de Alienados; Manoel Joaquim da Silva, 52 annos, solteiro, rua D. Carlos n. 107; Justino Olympio de Moura, 44 annos, casado, hospital de São João Baptista; recem-nascido, filho de José C. de Moura Junior, 26 horas, rua Bento Lisboa n. 41; Nelson, filho de Eduardo Elias dos Anjos, 11 mezes, rua Pedro Americo n. 238; féto, filho de Manoel de Almeida Loureiro, nove mezes, rua D. Luiza n. 118; féto, filho do 1º tenente Wellington de Lemos, 6 e meio mezes, rua S. Clemente n. 51; Yolanda, filha de Alonso Figueiredo Godfroy, cinco e meio mezes, rua do Mattoso n. 166; Antonio dos Santos, 21 annos, solteiro, Santa Casa; Maria Nogueira Coelho, 15 annos, rua Dr. Mesquita Junior n. 4; Cecilia, filha de Accacio Mendes, um anno, rua da Floresta n. 4, e Severino Cypriano Fernandes, 76 annos, solteiro, rua Campo Alegre n. 43.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

José Mazzon, italiano, 40 annos, Santissimo; Carmelia Gomes de Aguiar, 26 annos, D. F. Paciencia; Assorina Maria Camilla, D. F., 18 annos, Campo Grande, e Altamiro, D. F., seis mezes, Campos Grande.

CEMITERIO DO REALENGO

Elisa, D. F., cinco mezes, Bangu'; Florença Maria da Conceição, E. do Rio, 50 annos, Bangu'; Attila Taurens, E. do Rio, 22 annos, Deodoro.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Ermelinda Nunes de Abreu, D. F., 12 annos, Santo Antonio do Bicio, Guaratiba.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Cordelia, D. F., 20 dias, rua General Olympio n. 28, Santa Cruz; Zoza Schnuki, Japão, 32 annos, Campo de Roma, Santa Cruz.

Liga dos Eleitores do Districto Federal.

Realizar-se-ha no dia 2 de abril proximo, ás 19 horas, uma sessão extraordinaria da junta legislativa, afim de se tratar de assumptos importante.

Espera-se o comparecimento de todos os membros da junta, e bem assim, da commissão de contas.

Sport

TURF

Jockey Club.

Para a corrida de domingo proximo, no hippodromo de S. Francisco Xavier, ficou hontem organizado o seguinte programma:

"Abertura" — 900 metros, 2:000$ — Harwester, Yago, Dictadura, Dirturbio e Dreadnought;

"Experiencia" — 900 metros, 2:000$ — Rowela, Minas Geraes, Janina, Alcalá, Argentino e Olinda II;

"16 de Junho" — 1.450 metros, 1:800$ — Graziela, Princesse Cresson, Thève, Maipú, Chiff Cochkered, Mandarim e Rohallion;

"Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.609 metros, 2:000$ — Helios, Bridge, Mac, Odalisca, Ideal, ex-Tanhauser, Rust, Jael e Laranjinha;

"Animação" — 1.450 metros, 1:800$ — Farrapo, Karaboo, Magnolia, Jagunço, Arcadian e Mimo;

"Prado Fluminense" — 1.609 metros, 2:000$ — Brutus, ex-Gallinule, Desir, Freeman, El Negrito, England, Ideal e Peackick;

"S. Francisco Xavier" — 2.000 metros, 3:000$ — Hebréa, Ornatus, America e Engeitada;

"Ypiranga" — 1.609 metros, 2:000$ — Divette, Diamant, Gibelin, Togo e Donau.

O jury da 22ª exposição.

No edificio do Jockey Club Fluminense, reuniram-se hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, os membros de que se compunha o jury para darem o seu "veridictum" sobre os productos concorrentes á 22ª exposição, de ante-hontem, no hippodromo de São Francisco Xavier.

Reunidos na sala de sessões, os seguintes senhores: general José Caetano de Faria, pela Prefeitura e pela Associação Protectora do Turf, de Porto Alegre; Dr. Parreira Horta, pelo Ministerio da Agricultura; commendador Thomaz da Costa Rabello, pelo Derby-Club; Carlos Coutinho, pelo Jockey-Club Paulistano; major José Candido da Silva Muracy, pelo Jockey Club Paranaense; Raul de Carvalho, pela imprensa fluminense, e João Magessi, pelo Jockey Club Fluminense, foram classificados, em 1º logar, na 1ª classe, os animaes, Flaneur, m. alazão, por Zimpanet e Juracy, criação do distincto turfman Dr. Linneu de Paula Machado, e Dictadura, f., castanho, por Foxy Flyer e Ortiga, criação do illustre Dr. Assis Brazil.

Na 2ª classe, obteve o primeiro premio a egua Fama.

Club de corridas Santa Cruz.

Effectuou ante-hontem essa sociedade a sua ultima corrida da temporada. Todos os pareos foram disputados com empenho, tendo havido boas chegadas e sendo os jockeys vivamente applaudidos.

O movimento geral da casa das apostas elevou-se á quantia de réis 10:954$000.

Foi o seguinte o resultado geral:

1º pareo — "Initium" — 600 metros — 100$000.

Cruzeiro, castanho, 50 kilos, do stud Campo Grande, A. Noronha	1
Sottéa, 50 kilos, O. Coutinho....	2
Zorica, 43 kilos, Avahy..........	3
Fortaleza, 48 kilos, J. Coutinho..	0
Relampago, 48 kilos, R. Cruz.....	0

Não correram Vakla e Foguete.

Tempo, 44 segundos.

Poule de Cruzeiro, 28$100; dupla 13, com Sottéa, 28$400.

Movimento do pareo, 743$000.

2º pareo — "Estrada de Ferro Central do Brazil" — 800 metros — 200$000, Soberano, tordilho, 51 kilos, da coudelaria Fluminense, Octaviano

Coutinho............	1
Lamartine, 55 kilos, D. Croft.....	2
Druid, 48 kilos, D. Vaz..........	3
Cuidado, 50 kilos, C. Tavares.....	0
Galaça, 55 kilos, André Lopes...	0

Não correram Sabiá e Quero Ver.

Tempo, 54 3|5 segundos.

Poule de Soberano, 35$300; dupla 11, com Lamartine, 22$700.

Movimento do pareo, 1:030$000.

Ganho por differença de pescoço. O 3º a um corpo do 2º.

3º pareo — "Santa Cruz" — 1.500 metros — 600$000.

Cascalho, castanho, cinco annos, 51 kilos, Rio Grande do Sul, Oder e Nênê, do stud Democrata, Domingos Soares..............	1
Alce, 49 kilos, D. Croft.........	2
Espadas, 52 kilos, D. Vaz........	3
Demorado, 53 kilos, F. Saul......	0
Marconi, 54 kilos, Adelino Pereira	0

Não correram Gazolina e Boranat.

Tempo, 98 4|5 segundos.

Poule de Cascalho, 39$300; dupla 12, com Alce, 48$200.

Movimento do pareo, 1:600$000.

Ganho por um corpo e meio. O 3º a um corpo do 2º.

4º pareo — "Progresso" — 1.500 metros — 500$000.

Amazone, alazã, quatro annos, 52 kilos, Paraná, Siegfried e Sahyra, do Dr. Adelino Pinto, Dinart Vaz....	1
Esperanto, 50 kilos, D. Diaz......	2
Tuyuty, 52 kilos, J. Coutinho.....	3

Não correram Caxambú e Juréa.

Tempo, 100 segundos.

Poule de Amazone, 20$400; dupla 14, com Esperanto, 35$400.

Movimento do pareo, 1:443$000.

Ganho por um corpo e meio, facilmente. O 3º a um corpo do 2º.

5º pareo — "Animação" — 1.200 metros — 300$000.

Aspirante, castanho, tres annos, 48 kilos, S. Paulo, Zimpanet e Vivi, do Sr. A. Figueiredo, Ricardo Cruz..	1
Dilemma, 52 kilos, D. Croft......	2
E's, não és?, 52 kilos, D. Vaz....	3
Ibaté, 48 kilos, O. Coutinho.....	0
Lamartine, 44 kilos, A. Vaz......	0

Tempo, 82 1|5 segundos.

Poule de Aspirante, 181$500; dupla 24, com Dilemma, 123$700.

Movimento do pareo, 1:614$000.

Ganho facilmente por tres corpos. O 3º a dois corpos do 2º.

6º pareo — "Consolação" — 700 metros — 150$000.

Caridade, castanha, 50 kilos, do Sr. João Oliva, C. Tavares.......	1
Pojucan, 50 kilos, D. Croft.......	2
Baroneza, 53 kilos, A. Noronha...	3
Bayard, 50 kilos, J. Coutinho....	0

Não correram Fama, Atrevido e Moleque.

Tempo, 48 2|5 segundos.

Poule de Caridade, 33$200; dupla 12, com Pojucan, 30$300.

Movimento do pareo, 1:193$000.

Ganho por differença de cabeça. O 3º a um corpo do 2º.

7º pareo—"Encerramento" —1.700 metros — 1:000$000.

Voltaire, alazão, quatro annos, 48 kilos, França, Elz e L'Orpheline, do stud Cruzeiro, Claudio Ferreira	1
Mac, 48 kilos, D. Croft.........	2
Karaboo, 50 kilos, J. Coutinho..	3
Odalisca, 57 kilos, C. Tavares.....	0
En Course, 55 kilos, A. Silva.....	0

Não correu Marconi.

Tempo, 111 1|5 segundos.

Poule de Voltaire, 48$600; dupla 12, com o cavallo Mac, 44$200.

Movimento do pareo, 1:890$000.

Ganho por palheta. O 3º a dois corpos do 2º.

8º pareo — "Velocidade" — 700 metros — 150$000.

Destino, rosilho, 53 kilos, do stud Commercio, Ricardo Cruz.......	1
Vanda, 50 kilos, J. Coutinho.....	2
Corisco, 51 kilos, D. Vaz........	3
Bernardo, 50 kilos, Octaviano Coutinho..................	0
Danubio, 53 kilos, C. Ferreira....	0
Relampago, 50 kilos, C. Tavares..	0

Não correu, Sereno.

Tempo, 48 3|5 segundos.

Poule de Destino, 25$; dupla 33, com a egua Vanda, 22$900.

Movimento do pareo, 1:414$000.

Ganho por palheta. O 3º a um corpo do 2º.

Raia leve.

Movimento geral das apostas réis 10:954$000.

Diversas.

Ao estimado "turfman" Domingos Pereira Filho, proprietario do "stud" Vinte de Janeiro, foram vendidos, pelos Srs. Alves & Bueno, os animaes Mogy Guassu', Mogiano, Menuet, Cinira e Goytacaz.

— E' muito possivel que desça de S. Paulo, afim de tomar parte na corrida de domingo proximo, no prado Fluminense, o applaudido jockey Domingos Ferreira.

— E' muito possivel que o cavallo Idéal, ex-Ophir, seja dirigido, na corrida de domingo proximo, no hippodromo de S. Francisco Xavier, nos dois pareos em que se acha inscripto, pelo jockey Claudio Ferreira.

— Deve seguir hoje ou amanhã, para Caxambu', onde vai em tratamento de sua saude, o estimado "turfman" Dr. Decio Coutinho.

— Não podem exercer a profissão de jockey, no prado Fluminense: George Pass, Braulio Cruz e Aniceto Mendes.

— Deve chegar, no dia 2 proximo, a esta capital, o "entraineur" e jockey Germano Fernandez.

— Trabalharam hontem juntos, na pista do Derby Club, os animaes Lord Belvoir e Idéal, ex-Ophir, montados respectivamente, por um "lad" e Torterolli.

O primeiro ganhou, facilmente, do pilotado de Torterolli.

— Deve regressar hoje, da Paulicéa, o estimado "turfman" e nosso collega de imprensa, Sr. Eduardo Bahia.

— Apparecerá, no dia 4 de abril proximo, a "Gazeta Sportiva", sob a direcção do nosso collega Candido Carneiro Junior.

— Foi distribuido, no sabbado ultimo, o primeiro numero da apreciada revista "Theatro & Sport", sob a direcção dos nossos estimados collegas Abel Novaes e Alfredo Ford.

O brilhante semanario traz abundante noticiario, entre o qual grande e desenvolvida noticia sobre o "haras" Vista Alegre, do Paraná, de propriedade do competente "turfman" e criador Sr. Carlos Dietzsch.

— Passou a chamar-se Dagon o cavallo Marcovil, de propriedade do Sr. Camillo Mourão, desembarcado sabbado, de bordo do vapor "Titian".

— Segundo nos constou hontem, foi contratado para os Srs. Aguiar e Couto o excellente jockey argentino F. Gallardo. Gallardo deve chegar no vapor "La Gascogne".

— Fez ante-hontem a sua "reprise", em Santa Cruz, o jockey André Lopez.

Que differença de sorte! Que variedade de destinos!

— Afim de disputar o grande premio, a ser realizado domingo proximo, no hippodromo paulistano, deve ser embarcado para a Paulicéa, o cavallo Amazon.

— Morreu em S. Paulo a egua Heliotrope, por Ping-Pong.

— O Sr. Carlos Dietzsch tem recebido diversas offertas pelos seus animaes Patrono, Record e Fabula.

—Lista de proprietarios, "entraineurs", jockeys, aprendizes e cavalariços que requereram e obtiveram matricula no Jockey Club Fluminense, para a estação sportiva de 1914:

Proprietarios — Pedro de Oliveira, conde de Carapebús, Carlos Augusto Neylor Junior, Pedro Lopes, Antonio da Silva Braga, Arthur Antunes Pereira, Edmundo Antunes Pereira, Acacio Antunes Pereira, José Bessa, Alfredo de Carvalho, Frederico Alberto Monteiro, José Moreira de Souza Filho, Lourenço Alcoba, Sra. Francisca de Salles Guerra, Ernesto de Oliveira Nunes, Fernando Schnefer, Dominato Pinto Ribeiro, José Joaquim Andrade Faceiro, Dr. José de Souza, Lima Rocha, Antenor Alves de Araujo, Francisco Losso, Paulo Rosa, Antonio Zeferino Bastos, Manoel Fernandes Aguiar, Manoel [illegible] Domingos Souto, Antonio Teixeira Quatorze, procurador da ecurie Paris; Octavio Limoeiro, procurador do "stud" Campo Alegre; Virgilio Estevam da Silva Braga, Avelino Teixeira de Mesquita, Feliciano José Dias, Antonio José Diniz, Julio Nicolas, João Volardi, Dr. Thiago Guimarães, Adolpho Antunes de Oliveira Guimarães, Antonio Dantas Junior, José Salgado, J. J. Gomes Brandão, Olym-

pio de Miranda e Silva, Dr. Guilhermo da Rocha Filho, Dr. Luiz Moretzsohn, Polybio Affonso Alves, doutor José Maria Metello Junior, José Carneiro, Camillo José de Carvalho, Roberto Bandeira, coronel J. King, José dos Santos, Manoel Francisco Caneco, Fernando Carvalho de Souza, João de Vasconcellos Cruzeiro, Valero Puyeyo, Carlos Dietzsch, Dr. Olegario Pereira de Almeida, Americo de Azevedo, Dr. José da Fonseca Teixeira de Barros, Bento N. Lauro da Costa Pereira e Fernando B. da Costa.

Socios matriculados, proprietarios — general J. G. Pinheiro Machado, general Bento Ribeiro, Joaquim Alves Ribeiro, Augusto C. C. Monteiro, Pedro Marques Nunes, Albano G. de Oliveira, Luiz J. Monteiro Torres, José J. da Costa P. Braga, João D. da Silva Braga, Germano Boettcher, Olegario Joaquim Ortiz, Dr. Tobias N. Machado, Carlos Coutinho, Dr. Alfredo Novis, Linneu de Paula Machado, Domingos J. Monteiro Torres, Antonio Camillo Mourão, Henrique Suckow Joppert, Bernardino M. de Andrade, Francisco A. de Oliveira Guimarães, Carlos Alves de Souza, Frederico J. Lundgreen, Antonio José Leite, Felisberto Cardoso Laport, Antonio Belmiro Rodrigues, José Candido de Barros, Juliano Martins de Almeida, Fernando Gaffree, Raul Serpa e Dr. Caetano da Silva.

Jockeys e aprendizes — João Coutinho, Luiz Araya, Joaquim Coutinho, Octaviano Coutinho, Domingos Suarez, Pablo Zabala, Romeu Martins, Waldemar de Oliveira, Ricardo Cruz, Adelino Pereira, Marcellino M. Macedo Raoul Paris, Agrinaldo Affonso, Alexandre Fernandez, Amelio Olmos, Claudio Ferreira, C. Charles Graham, Frank Brathinaite, Miguel Patterolli e Lourenço Junior.

"Entraineurs" — Gabriel Reis, Fernando Schineider, Eulogio Morgado, Eduardo Carlos Ferreira, Manoel Figueiroa, João Francisco de Azevedo, Manoel de Mello, D. Santiago Villalba, Arlindo Leite da Silva, Antonio Alves Torres, Braulio Cruz, Joseph Johnson, Miguel Penalba, Alberto Teixeira, Carlos Vasques, George C. Pass, Bernardino de Souza, José Veiga, José de Paula Mendes e Fren Melton Vasey.

Cavallariços — A. Rodrigues de Faria, Custodio José de Sá, Cyrillo Madureira, Constantino Fernandes, Agostinho Pinto da Silva, Paulino Homem da Silva, José Silva, Waldemar Costa, Eurico F. de Oliveira, Sylvio Rosa, Antonio Pescador, Victorino Serra, Monteiro da Rocha, Francisco Soares, Trajano Dias, Edgard dos Santos, Theodoro Domingos, José Dias, José Celestino, Alberto Ferreira, J. Joubert, Oscar Silveira, Alvaro da Silva, José Caixeirinho, Jayme Nunes, Adelino Silva, José Braga, Manoel Correia, Joaquim Esteves, Perciliano J. dos Santos, Julio de Souza Pinheiro, Manoel Correia, Arthur da Silva, José de Oliveira, Benedicto Marcondes, Januario Faria, João Carrara, Alexandre Dumas, Alberto Dias, Manoel de Oliveira, Antonio da Costa, Manoel José de Oliveira, Emilio Romero, José Francisco, José de Oliveira, João Antonio de Mattos, Mario da Silva, Harry Reginal Hosp, Bernardino Monteiro, José Garcia, Manoel da Silva, José da Silva, Joaquim Silva, Antonio Santos, Antonio Felix Costa, Olympio Peixoto, Antonio Cardoso, Valentim Pinto, Francisco Souza, João de Carvalho, Valentim Monteiro, Alberto Alves, Francisco Santos, Antenor J. Rodrigues, Raul de Oliveira, Cyrillo de Souza, Antonio Augusto, Joaquim Ribeiro, Antonio da Silva, Oscar Nogueira, Antonio de Oliveira, Romeu da Silva, Antonio da Costa, Luiz Soares, José Ferreira, João Guimarães, Heitor Lima, Manoel de Oliveira, Geraldo Paula Alves, José de Lemos, Bonifacio Marques, Cypriano de Andrade, Saul Silva, Manoel Gonçalves, Antonio Zephin, João Pelagio, Manoel Peixoto, Luiz Lopes, Procopio Silva, Antonio Gomes, Estevam Pereira, Alberto Silva, José Raposo Sobrinho, Antonio da Silva, Waldemar Ferreira, Manoel Rosas, Olympio de Campos, João Paulista, Carlos F. Coutinho, Joaquim Ribeiro, Arthur Bastos, Ladislão de Souza, Celestino dos Santos, Antonio de Oliveira, Lourenço Hess, Chrispim Ferreira, Pedro dos Santos, Pedro Celestino, Casimiro Gonçalves, Antonio Bento, Leandro dos Reis, Nicoláo Florentino, Antonio Canhenha, Oswaldo Torres, José Lourenço, Bernardino Martins, Rodolpho Santos, Maximiano Nunes, João Gouveia, Oscar Julio de Souza, Antonio de Souza, Ernesto Torres, Heitor Salomé, Armando Horacio da Silva, Euclides da Silva, Gregorio Ribeiro, Arthur Gomes de Oliveira, João Braz, Antonio Fernandes Nogueira, Dionysio da Silva, Lino Rios e Castro Landinamm

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRACÇÕES DO DIA 21

Problemas ns. 43, de *Aviarás* : TALHO-TALHÃO ; 44, de *Dendebú* : SERMÃO ; 45, de *Pamonha* : LADRETA-LATA.

Aviarás, Typão e Alleluia decifraram todos ; Ilhéo, Santelmo, Onofre, Legrug e Trabuco, os ns. 44 e 45.

Problema n. 64

CHARADA BIFRONTE

(Trabuco.)

2—Exhalando fedôr não se póde comer o bolo de amendoas.

Problema n. 65

ENIGMA PITTORESCO

(Oravla.)

Problema n. 66

(Ultimo do torneio)

CHARADA CASAL

(Dr. Caminha.)

2 — Fumo em cachimbo certa planta americana.

Correspondencia

Sinhá Sinha — Recebido.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Espagne, para Bahia, Dakar e Marselha, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Cap Blanco, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Principessa Mafalda, para Buenos Aires, recebendo impressos até as 7 horas e cartas até as 8.

Tocantins, para Paranaguá e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Campeiro, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Amanhã.

Itapura, para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Itaqui, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Amazon, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Aragon, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 81.

Dra. Epiphgenia Veiga de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida de Ligação, 113 — Cons., largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1|2.

Dr. Candido de Andrade—Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Telephone n. 940-central.

Dr. Manuel de MORAES—Residencia, Candido Benicio n. 487, Jacarépaguá. Consultorio, Carioca n. 52, ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 16 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Henrique Autran — Membro da academia; clinica medica, rua Uruguayana n. 37 — Segundas, quartas e sextas, das 3 ás 5 horas, telephone n. 2.433, central; residencia á rua Alzira Brandão n. 54, telephone n. 648, villa.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos—Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.886. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 323. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio : rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio. 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio e resid. Conde de Bomfim n. 516 e rua dos Ourives n. 29, de 1 ás 3.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia : rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio : rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia : Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio : rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 18, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190. villa.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MEDICO PORTUGEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 99. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barborema, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouveia, Dr. Aureliano Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

ADVOGADOS

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde—Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 16 de abril, 100:000$, por 4$500.

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 4 de abril, 200:000$ por 35$200.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração; rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 31 de março de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Empreza A. Corcovado devem reunir-se hoje, ás 13 horas, para contas e eleições.

Deverá realizar-se hoje, ás 13 horas, a assembléa geral ordinaria dos accionistas da Companhia de Acidos, para contas e eleições.

Os accionistas da Companhia Materiaes de Construcção devem reunir-se hoje, ás 13 horas, para contas e eleições.

Os accionistas da Companhia Industrial de Electricidade devem realizar hoje, ás 14 horas, a assembléa geral ordinaria dessa companhia para contas e eleições.

Deverá realizar-se hoje, ás 14 horas, a assembléa geral dos accionistas da Linho Sapopemba, para contas e eleições.

Os accionistas da Seguros União dos Proprietarios devem reunir-se hoje, ás 12 horas, para contas e eleições.

Deverá effectuar-se hoje, ás 13 horas, a assembléa geral dos accionistas da Companhia Loterias Nacionaes, para contas e eleição do conselho fiscal.

Os accionistas da A Liberal reunem-se hoje, ás 15 horas, para prestação de contas.

Os accionistas da Força e Luz de Minas Geraes reunem-se hoje, ás 13 horas, para contas e eleições.

Deverá effectuar-se hoje, ás 14 horas, a assembléa geral ordinaria da S. Paulo Zsigmondy & C., para prestação de contas e eleições.

Assembléas geraes.

ABRIL

Casa Leuzinger, ás 14 horas de 1, para nomeação de louvados.

— Nacional Mineira, ás 13 horas de 3, para a sua reorganização.

— Tecidos Alliança, ás 13 horas de 6, para contas e eleições.

—Companhia Industrial Mineira, ás 15 horas de 8, para contas e eleições.

— A Rio de Janeiro, ás 15 horas de 9, para organizar um peculio predial.

— União Valenciana, no dia 9, para tratar de sua liquidação.

— Fluminense de Annuncios, ás 13 horas de 11, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

B. de Carbureto de Calcio, o 1º coupon, desde já.

— Brazileira de Lacticinios, o semestre findo, desde já.

— Tec. Progresso Industrial, os juros vencidos, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros de suas debentures.

— Banco União do Commercio, desde já, 38|100 o|o sobre o rateio.

— Industrial de Electricidade, desde já, os juros de suas debentures.

—Companhia America Fabril, de 1 em diante, os juros das debentures.

— Associação dos Empregado no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

Dividendos.

Tecidos Petropolitana, o 39º dividendo do 2º semestre, desde já.

— Companhia Federal de Fundição, o 12º dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Cervejaria Brahma, o dividendo de 10$ por acção, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 19º dividendo annual, desde já.

— S. Paulo T. Light and Power, o dividendo de 10 "|", desde já.

— Melhoramentos no Brazil, desde já, o 91º dividendo de 4$ por acção.

— Companhia Hanseatica, o 1º dividendo de 10$ por acção, desde já.

— Seguros União dos Proprietarios, o 38º dividendo de 5$, desde já.

— Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

— Industrial Mineira, o 12º dividendo de 3$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

Casas Populares, a 2ª entrada de 10 o|o, até 7 de abril.

— A Familia, uma entrada de 10 o|o, até o dia 1º de abril.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario abriu e funccionou hontem com os bancos estrangeiros menos accessiveis.

O do Brazil, porém manteve-se inalterado, fornecendo letras a 16 d. para a mala de 7 de abril.

Aquelles affixaram as tabelas officiaes de 15 13|16, 15 27|32 e 15 7|8, sendo a segunda no Transatlantico, a ultima no Ultramarino e a primeira nos demais.

Na abertura deram esses bancos a 15 7|8 para o bancario e compravam a 15 29|32; logo depois, porém, passaram a sacar a 15 27|32 e 15 13|16, contra o particular a 15 7|8 e 15 27|32.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	15 13|16 a 15 7|8
Paris (por franco)	$604 a $601
Hamburgo (por marco)	$746 a $741
Praças:	á vista
Londres (por pence)	15 11|16 a 15 3|4
Paris (por franco)	$609 a $605
Hamburgo (por marco)	$751 a $747
Italia (por lira)	$610 a $603
Portugal:	
Lisboa e Porto (forte)	$307 a $295
Idem (por escudos)	2$985 a 2$917
Hespanha (por peseta)	$580 a $575
Nova York (por dollar)	3$165 a 3$150
Austria (por pence)	15 5|8 a 15 21|32
Turquia (por pence)	15 5|8 a 15 11|16
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$090 a 3$060
Uruguay (por peso)	3$314 a 3$290
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	— $608
Operações:	
Bancario	15 13|16 a 15 7|8
Particular	15 27|32 a 15 29|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	16	—
Paris (por franco)	$596	—
Hamburgo (por marco)	$736	—
Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 7|8	—
Paris (por franco)	$601	—
Hamburgo (por marco)	$744	—
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$608
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$887
Operações:		
Bancario	—	16
Particular	—	—

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence)	15 25|32	—
Paris (por franco)	$604	—
Hamburgo (por marco)	$747	—

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)	—	1$887
" franco lira e peseta	—	$594
" marco	—	$734
" dollar	—	3$082
" peso argentino	—	2$973
" corôa austriaca	—	$624
" 1$ fortes	—	8$330

Movimento de hontem:

Entraram 1.726 libras e 620 marcos e sairam 5.685 libras, 2.030 francos, 156.000 dollars e 690 marcos.

Lastro:	
Ouro em deposito	224.898:011$066
Responsabilidade do Thesouro	19.330:776$016
Total	244.328:787$082
Emissão:	
Notas em circulação	244.324:690$000
Moeda subsidiaria	4:097$982
Total	244.328:787$982

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	15 7|8	a 15 47|64
Paris (por franco)	$601	a $607
Hamburgo (por marco)	$741	a $749
Italia (por lira)	—	$607
Portugal (escudos)	—	3$055
Nova York (por dollar)	—	3$164
B. Aires (peso ouro)	—	6$075

Operações:	
Bancario	15 13|16 a 16
Caixa matriz	15 13|16 a 15 7|8
Moedas:	

Libra esterlina (soberanos), 15$100.
Ouro nacional, por 1$, 1$887.

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos verificados em apolices foram ainda hontem de algum vulto, tendo funccionado esses titulos em boa posição de firmeza.

Além desses titulos foram negociadas varias acções de especulação, sendo, porém, moderados, por emquanto, as negociações sobre esses papeis.

Comtudo, foram cotados os da Minas de S. Jeronymo, Docas da Bahia e Loterias, ficando os primeiros fracos, os segundos em baixa e os ultimos firmes.

Tudo o mais correu sem interesse, como se vê adiante nas offertas e vendas.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 3, 3, 4, 1, 2, 2, 2, 10, 10 e 12 a 840$; 1, 1, 2, 3 e 3 a 842$ e 1, 5, 6 e 7 a 845$000.

Provisorias (5 o|o): 20 a 810$000.

Emprestimo de 1909: 5 a 800$; e 6, 20, 40, 100, 5, 3, 3 e 11 a 810$; idem de 1903: 2 a 950$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 1, 7 e 12 a 8$500, e 11 a 81$; idem de 500$ (6 o|o, nominaes): 2 a 429$, e 5 a 430$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (portador): 1, 9, 25 e 32 a 191$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial: 7 a 135$000.

Comp. Minas de S. Jeronymo: 100 a 8$500.

Comp. de Tecidos Brazil Industrial: 30 a 170$000.

Comp. Docas da Bahia: 100 a 21$ e 100 a 22$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 15$, e 100 a 14$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. America Fabril: 50 a 168$000.
Comp. Mercado Municipal: 1 a 174$000.
Comp. Docas de Santos: 22 a 183$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas	842$000	840$000
Provisorias (5 o|o)	810$000	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	955$000	950$000
Idem de 1909	813$000	810$000
Empr. de 1911	—	800$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	81$500	81$000
Rio, de 500$ (port.)	435$000	425$000
S. Paulo (6 o|o)	1:000$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	720$000	710$000
Minas (5 o|o)	808$000	800$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	201$000	—
Idem (ao portador)	191$000	190$500
Idem de 1909	—	150$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	—
Idem (ao portador)	285$000	280$000
DEBENTURES:		
Banco U. de S. Paulo	80$000	—
Docas de Santos	182$500	180$000
Tecidos Botafogo	140$000	—
Tecidos Santa Rosalia	—	—
Tecidos Carioca	185$000	—
Fiat Lux	—	—
Companhia Alliança	170$000	—
Tecidos Corcovado	—	160$000
Tecidos Confiança	170$000	—
Mercado Municipal	175$000	170$000
Luz Stearica	190$000	—
Brazil Industrial	170$000	—
Cervejaria Brahma	210$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	170$000	—
Commercial	135$000	—
Commercio	—	140$000
Mercantil	210$000	200$000
Nacional	—	202$000
Lavoura	100$000	95$000
Tecidos:		
Companhia Confiança	150$000	—
Companhia Alliança	140$000	—
Comp. Brazil Industrial	—	165$000
Companhia S. Pedro	155$000	150$000
Companhia Corcovado	182$000	—
Progresso Industrial	179$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	23$000	22$000
Loterias Nacionaes	15$000	13$000
Idem (nominaes)	—	430$000
Docas de Santos	450$000	—
Minas de S. Jeronymo	9$000	6$000
Victoria a Minas	—	—
Vidraria Carnilla	—	—
Melhor. no Maranhão	—	—
Mercado Municipal	—	—
Centros Pastoris	21$000	—
Cervejaria Brahma	270$000	—
Terras e Colonização	—	4$750
Estrada de F. de Goyaz	19$000	17$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 30	12:667$205
Idem de 1 a 30	283:806$010
Em igual periodo de 1913	364:049$247

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	84:722$580
Em papel	146:630$994
Total	231:353$574
Renda de 1 a 30	6.487:183$140
Em igual periodo de 1913	10.851:110$524
Differença a maior em 1913	4.363:927$684

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta nos enviou hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem estavel, tendo-se realizado vendas de 636 saccas, á base de 7$500 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.134 saccas ao preço de 7$400, fechando em posição calmo.

Total das vendas conhecidas 2.770 saccas.

Algodão.

Não houve entradas no dia 28 e sairam 195 fardos, sendo a existencia no dia 30 de 8.635 ditos.

Posição do mercado, firme.

Mercado de Liverpool, 1 ponto de alta.

Assucar.

Não houve entradas no dia 28 e sairam 5.026 saccos, sendo a existencia no dia 30 de 281.697 ditos.

Posição do mercado, frouxo.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

O mercado de café regulou hontem em boas condições de firmeza e com os preços impulsionados para a alta. E' que todas as Bolsas dos centros de consumo accusaram evoluções favoraveis, tornando-se assim mais prosperas ainda as suas condições.

O movimento de operações foi, porém, restricto, porque os interessados se abstinham de fazer maiores transacções, mas foram sempre accusadas vendas nas condições de alentar o mercado.

Havia idéas de 7$400; entretanto, os possuidores accusaram o preço de 7$500, a que se conservaram firmes, pouco influindo nos animos a pequena divergencia que se notava.

Foram negociadas cerca de 3.000 saccas, contra 4.300 de sabbado.

Por ultimo, novas oscillações de baixa perturbaram a marcha do mercado, que afrouxando caiu ao preço de 7$400, a que fechou.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Cabotagem	—
Barra dentro	—
Estrada de Ferro Leopoldina	1.741
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.539
Total	4.280
Desde 1 de julho	2.448.327

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	3.000
No dia de ante-hontem	4.300
Desde o dia 1 do corrente	130.400
Desde 1 de julho	1.522.900
Passaram por Jundiahy	10.200

Pauta da semana, $500.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	365.632
Entradas hontem	4.280
Total	369.912
Embarques hontem	8.581
Stock actual	361.331
Existencia em Nitheroy	71.681

ENTRADAS

De 1 a 30:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	90.231	5.413.860
Estrada de F. Central	42.171	2.530.260
Por via maritima	11.117	667.020
Total	143.519	8.611.140

EMBARQUES

Dia 30:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	1.095	65.700
Europa	7.486	449.160
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	—	—
Total	8.581	514.860
De 1 a 30:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	54.847	3.290.820
Europa	74.612	4.476.720
Rio da Prata	9.006	540.240
Pacifico	2.059	123.540
Cabo	16.405	984.300
Cabotagem	15.471	928.260
Total	177.400	10.844.000
Desde 1 de julho	2.344.919	140.695.140

COTAÇÃO POR ARROBA

(Conforme a qualidade)

Typo n. 3	9$400 a 9$300
" n. 4	9$000 a 8$900
" n. 5	8$400 a 8$300
" n. 6	8$000 a 7$900
" n. 7	7$500 a 7$400
" n. 8	6$900 a 7$200
" n. 9	6$500 a 6$400

O mercado de café, em Santos, regulava estavel, ao preço de 4$850 sobre o typo 7 por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 10.882 saccas e sairam 20.496, tendo passado hontem por Jundiahy 10.200 saccas.

Desde 1º do corrente foram recebidas 277.975, na média de 20.496 e desde 1º de julho 9.977.142, sendo o *stock* de 1.333.834 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das Bolsas:

Dia 30—Nova York, baixa de 7 a 13 pontos.

Havre, alta de 25 centimos.

Hamburgo, alta de 25 a 50 pfenigs.

Londres, alta parcial de 3 d.

Intermediaria:

Nova York, baixa de 4 a 7 pontos.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 4 a 8 pontos.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, baixa de 2 5a 75 pfenigs.

Algodão.

Esse mercado mantinha-se ainda bem collocado e firme, com os de Pernambuco e Liverpool, em boa posição.

Os negocios sobre esse producto correram, como de ordinario, regulares, mas eram feitos reservadamente.

Effectivamente, não foi registrada pela Bolsa uma só operação, mas aquellas eram bastantes para manter o mercado em boa posição.

Não houve entradas e sairam 195 fardos, sendo o *stock* de 8.635, contra 44.400 volumes em Pernambuco. Nesse mercado regulava o preço de 12$ sobre a 1ª sorte e em Liverpool o de 7.31 d. por libra, por ter subido um ponto na Bolsa.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$700 a 11$800
Idem, 1ª sorte	10$400 a 11$200
Assú', 1ª sorte	10$300 a 11$000
Natal, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Mossoró', 1ª sorte	10$300 a 10$800
Ceará, 1ª sorte	10$800 a 10$800
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$800 a 10$800
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$300 a 10$600
Idem regular	Nominal
Penedo	10$000 a 10$400
Sergipe (Dares)	10$000 a 10$400
Idem regular	Nominal

Assucar.

Continuava moderado o movimento verificado nesse mercado, mas os possuidores achavam-se ainda sustentados, em contemporização com as condições de fraqueza em que se encontravam os preços desse genero.

Foram declaradas hontem vendas de 50 saccos, 3ª sorte, de Pernambuco, a $310.

Não houve entradas e as saidas foram de 5.026, sendo o *stock* de 281.697, contra 151.500 em Pernambuco, onde era cotada a 3ª sorte a 3$300.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogramma	
Branco usina	Não ha	
Idem cristal	$270 a	$330
3ª sorte	$300 a	$310
2º jacto	$240 a	$270
Amarelo cristal	$250 a	$300
Mascavinho	$210 a	$260
Mascavo bom	$180 a	$200
Idem regular	$170 a	$185
Idem baixo	$160 a	$170

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Coronel e escalas, pelo vapor inglez *Foxton Hall*: salitre, a Amaral Sutherland & C.;

De Wellington, pelo vapor inglez *Kumara*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Manáos e escalas, pelo vapor nacional *Maranhão*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Buenos Aires e escalas, pelos vapores nacional *Goyaz* e francez *Espagne*: varios generos, respectivamente, ao Lloyd Brazileiro e a Antunes dos Santos & C.;

De Montevidéo e escalas, pelo vapor nacional *Orion*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Belem e escalas, pelo vapor nacional *São Paulo*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Penedo e escalas, pelo vapor nacional *Aymoré*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Amazon*: varios generos, á Mala Real Ingleza.

Vapores saidos.

Santa Lucia, inglez *Otto Treckmann*; Santos, inglez *Zurbaran*; Manáos e escalas, nacional *Ceará*; Santarém e escalas, nacional *Aracaty*; Teneriffe, inglez *Kumara*; Hamburgo e escalas, allemão *Palatia*.

Vapores esperados.

31 Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco*.
31 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
31 Portos do norte, *Purús*.

ABRIL:

1 Marselha e escalas, *Provence*.
1 Rio da Prata, *Aragon*.
2 Aracajú' e escalas, *Itaipava*.
2 Rio da Prata, *Francesca*.
2 Liverpool e escalas, *Darro*.
3 Rio da Prata, *Valesia*.
4 Rio da Prata e escalas, *Cordova*.
4 Bordéos e escalas, *Liger*.
4 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
4 Portos do norte, *Bahia*.
4 Barcelona e escalas, *P. Satrustegui*.
4 Portos do sul, *Ibiapaba*.
5 Rio da Prata, *Giessen*.
5 Rio da Prata e escalas, *La Gascogne*.
6 Bordéos e escalas, *Divona*.
6 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
7 Rio da Prata, *Tennyson*.
7 Rio da Prata, *Sequana*.
7 Rio da Prata, *Arlanza*.
7 Liverpool e escalas, *Ortega*.
8 Portos do Pacifico, *Orcoma*.
8 Nova York, *Portuguese Prince*.
8 Portos do sul, *Jupiter*.
9 Portos do sul, *Acre*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
9 Rio da Prata, *Alice*.
9 Nova York e escalas, *Byron*.
10 Rio da Prata, *Demerara*.
10 Santos, *Wurzburg*.
10 Recife e escalas, *Itassucé*.
11 Buenos Aires e escalas, *Pampa*.
11 Liverpool e escalas, *Thespis*.
12 Trieste e escalas, *Columbia*.
12 Rio da Prata, *Buenos Aires*.
12 Aracajú' e escalas, *Itapacy*.
13 Rio da Prata, *Cap Trafalgar*.
14 Buenos Aires e escalas, *P. Mafalda*.
15 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
15 Buenos Aires e escalas, *Gelria*.
15 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
15 Portos do sul, *Itapura*.
16 Itajahy e escalas, *Itaipava*.
17 Recife e escalas, *Itapuhy*.
18 Rio da Prata, *Sierra Ventana*.

Vapores a sair.

31 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
31 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
31 Marselha e escalas *Espagne*.
31 Rio da Prata, *Tocantins*.

ABRIL:

1 Rio da Prata e escalas *Provence*.
1 Southampton e escalas, *Aragon*.
1 Portos do sul, *Itapura*.
2 Trieste e escalas, *Francesca*.
2 Portos do sul, *Sirio*.
2 Rio da Prata e escalas, *Darro*.
2 Caravellas e escalas, *Philadelphia*.
3 Hamburgo e escalas, *Valesia*.
3 Porto Alegre e escalas, *Jacuhy*.
4 Genova e escalas, *Cordova*.
4 Rio da Prata e escalas, *Liger*.
4 Portos do sul, *Ibiapaba*.
4 Recife e escalas, *Cubatão*.
4 Rio da Prata e escalas, *Cap Vilano*.
5 Bremen e escalas, *Giessen*.
5 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
5 Rio da Prata, *P. Satrustegui*.
5 Itajahy e escalas, *Itaipava*.
5 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
6 Rio da Prata e escalas, *Divona*.
6 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
6 Paysandu' e escalas, *Minas Geraes*.
7 Manáos e escalas, *Maranhão*.
7 Bordéos e escalas, *Sequana*.
7 Southampton e escalas, *Arlanza*.
8 Liverpool e escalas *Orcoma*.
8 Callão e escalas, *Ortega*.
8 Nova York, *Tennyson*.
9 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
9 Rio da Prata, *Byron*.
9 Trieste e escalas, *Alice*.
9 Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre*.
10 Amarração e escalas, *Pyrineus*.
10 Liverpool e escalas, *Demerara*.
10 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Portos do norte, *Tijuca*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*
11 Nova York, *Scottis Prince*.
11 Marselha e escalas, *Pampa*.
11 Portos do norte, *Acre*.
12 Rio da Prata e escalas, *Columbia*.
12 Hamburgo e escalas, *Buenos Aires*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
15 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
15 Southampton e escalas, *Amazon*.
15 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
15 Portos do norte, *Bahia*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*
18 Bremen e escalas, *Sierra Ventana*.

ALFANDEGA

O inspector concedeu despacho livre de direitos a varios volumes contendo camas e mesas de cabeceiras, vindos no vapor *Anversoise*, importados pela Directoria Geral de Saude Publica.

— Igual despacho foi concedido á Directoria Geral dos Telegraphos, sobre quatro encommendas vindas da Allemanha.

— Foi satisfeito o pedido da Prefeitura Municipal de Nitheroy a despachar, pagando 8 o|o do valor, 920 tubos destinados ás obras de abastecimento de agua daquella cidade.

— De accordo com a excepção n. 2 do art. 595 da nova consolidação, o inspector indeferiu o requerimento de Guilherme Guinle, solicitando relevação de armazenagem.

— Foi autorizado o pagamento das seguintes restituições de direitos:

Louis Hermanny & C., 251$278; Sampaio Correia & C., 32$050; Soares Bastos & C., 123$453, 78$824 e 46$420; Mme. E. Santos, 61$700; Mappin & Webb, 438$241; Ferreira Irmão & C., 18$836 e 886$320; E. Harrison 60$904; E. Salathé & C., 23$710; Alexandre Ribeiro & C., 89$028, 39$588 e 28$340, e Dias Garcia & C., 92$310, 286$410 e 55$730.

— Foi indeferida uma petição de Dias Garcia & C.

— Com referencia a um requerimento de Costa Bastos & Fernandes, solicitan restituições de direitos que a mais pagaram, o inspector exarou o seguinte despachou:—"Satisfaçam a exigencia da 2ª secção, sellando devidamente a informação".

— Foram distribuidos hontem os seguintes manifestos, na 1ª secção aos escripturarios abaixo:

N. 448, vapor *Durham*, procedente de Cardiff, consignado a Sutherland & C.; ao Sr. G. de Souza;

N. 449, vapor *Foxton Hall*, procedente de Coronel, consignado a Sutherland & C.; ao Sr. G. de Souza;

N. 450, vapor *Ikmara*, procedente de Wellington, consignado a Wilson Sons & C.; ao Sr. G. de Souza;

N. 451, vapor *Espagne*, procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C.; ao Sr. G. de Souza;

N. 452, vapor *Orion*, procedente de Montevidéo, consignado ao Lloyd Brazileiro; ao Sr. G. de Souza;

N. 453, vapor *Goyaz*, procedente de Buenos Aires, consignado ao Lloyd Brazileiro, ao Sr. G. de Souza.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para á Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

A. Amarantium — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27. Rocio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua do Hospicio n. 36, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de [illegible] a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

DIVERSAS

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Ao Cavaquinho de Ouro —Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

SECÇÃO LIVRE

COPACABANA

Leilão do predio da rua Barroso n. 135

Declaro, a bem da verdade, que no meu artigo, sob esta epigraphe, publicado hontem neste jornal, não se referem a Alberto Guedes Villarinho e sim a outra pessoa os termos "biltre" e "covarde".

Faço esta declaração porque, a uma leitura menos attenta, se póde inferir uma intenção que não existe.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1914.

JOÃO SILVEIRA SERPA, advogado

LOÇÃO DEQUEANT

Unico producto scientifico apresentado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUEANT, Pharmaceutico, 38, r. Clignancourt, Paris. — A' venda em todas as boas Casas do Brazil e Portugal. Unico Concessionario: Emile DELOUCHE, 40, Rue Bleue, Paris, a quem devem dirigir-se para encommendas e informações. SUB-AGENTES no Rio de Janeiro: SILVA ARAUJO & Cª.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Coronel Benevenuto Magalhães

O Dr. Eugenio Wandeck, senhora e filhos; e a familia do estimado extincto mandam rezar missa de 30º dia, amanhã, quarta-feira, 1º de abril, ás 9 1|2, na igreja do Carmo. São convidados os parentes e amigos do finado.

Maria Virginia Marques

(7º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

O Dr. João Marques, sua sogra e seus filhos farão suffragar a alma de sua saudosissima mulher, filha e mãi MARIA VIRGINIA MARQUES, amanhã, quarta-feira, 1º de abril, ás 9 1|2, na igreja de Nossa Senhora do Parto, na rua Rodrigo Silva, esquina da de S. José.

Francisco Rodrigues do Amaral

Sua familia manda rezar missa, amanhã, quarta-feira, 1º de abril, na igreja de S. Francisco de Paula, terceiro mez de seu fallecimento.

Tenente Maurilio Arthur Guimarães convida ás pessoas de suas relações e amisade, para assistirem a missa, que por alma de sua esposa D. GABRIELLA DE BRITO GUIMARÃES, manda rezar depois de amanhã, quinta-feira, 2 de abril, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Gaspar Teixeira de Carvalho

Alice Soares de Carvalho e filhos agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo e pai GASPAR TEIXEIRA DE CARVALHO, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, hoje, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Senhor do Bomfim, em S. Christovão.

Irene Gentil Guimarães Canario

Juvenal Pinheiro Marques Canario, viuva Cunha Guimarães e filhos, viuva Marques Canario e filhos, e Guelicio Gentil de Mello Araujo, convidam seus amigos para assistirem á missa de mez, que mandam rezar amanhã, quarta-feira, 1º de abril, na matriz do Divino Espirito Santo, do Estacio de Sá, pelo que desde já se confessam agradecidos.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes; preços sem competencia.

Avenida Rio Branco nº 183

Junto ao Cinema Parisiense

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de Engenharia Naval

Inscripção para o concurso de officiaes do corpo da armada para preenchimento de cinco vagas de engenheiros estagiarios.

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, acha-se aberta até 31 de março do corrente anno, na Inspectoria de Engenharia Naval, a inscripção para o concurso de officiaes da armada, para preenchimento das cinco vagas de engenheiros estagiarios, de accordo com o art. 56 do regulamento approvado pelo decreto numero 10.645, de 14 de janeiro vigente.

Para maiores esclarecimentos encontrarão os interessados os dados precisos na mesma inspectoria — João José da Costa Figueiredo, capitão de mar e guerra, ajudante.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de hydrographia

AVISO AOS NAVEGANTES N. 5

Porto da Victoria — Boia retirada

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que, tendo-se deslocado a boia conica, pintada de vermelho, da ilha dos Papagaios, na entrada do porto da Victoria, Estado do Espirito Santo, em consequencia de ter partido a respectiva amarração, foi a mesma retirada, devendo ser com brevidade fundeada na sua primitiva posição.

Um aviso ulterior annunciará a sua recollocação.

Directoria de Hydrographia, 28 de março de 1914 — **Jorge M. de Castro Abreu**, capitão de corveta, chefe da 2ª secção.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES N. 27

Restabelecimento da luz do pharolete da Lage de Santos, Estado de São Paulo.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que foi restabelecida a luz do pharolete da Lage de Santos, Estado de S. Paulo, que, conforme aviso n. 25, de 20 do corrente, se achava apagada provisoriamente.

Superintendencia de navegação, directoria de pharóes, 28 de março de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 10 dias, dos credores de Gomes, Irmão & C, para sciencia do pedido de homologação de uma concordata preventiva, feita pelos mesmos e, bem assim, ficam convocados para se reunir na sala das audiencias deste juizo, á rua Menezes Vieira n. 152, no dia 10 de abril vindouro, ás 13 horas, afim de assistirem á leitura da concordata e do relatorio dos commissarios, e discutirem sobre o mesmo, para o fim de serem ou não approvados, na fórma abaixo.

O Dr. Alfredo Machado Guimarães, juiz de direito da 2ª vara civel do Districto Federal.

Faz saber, que por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, se processam os autos de concordata preventiva, em que são supplicantes Gomes, Irmão & C., nos quaes lhe foi dirigida uma petição e concordata pedindo homologação de uma concordata preventiva que propõe a seus credores, depois de processada com as formalidades legaes. Sendo deferida essa petição e ouvido o doutor louvador das massas fallidas, foi proferido o despacho do teôr seguinte: A' vista das declarações constantes da petição á folha 51, onde a firma requerente affirma a existencia de numero legal dos creditos e credores, para a approvação da concordata preventiva, que propuzeram, e attendendo-se que o retardamento da reunião, quando fosse motivo para a decretação da fallencia, não póde ser com fundamento verificado, inculpando a firma requerente, deferiu o pedido de folha 51. Nomeio commissario, em substituição ao de folha 47, o credor Banco do Brazil. Designe o escrivão dia e hora para reunião de credores, com a possivel urgencia. Rio, 27 de março de 1914 — Machado Guimarães. Em virtude do que se passou o presente edital pelo teôr do qual se citaram os credores da firma Gomes, Irmão & C., para sciencia da proposta que lhes fazem os mesmos, de pagar 21 o|o do valor dos creditos, por saldo e pagamento feito em duas prestações, uma de 11 o|o, a 12 mezes da homologação da presente concordata, e outra de 10 o|o, pagavel a 24 mezes da mesma data. Como fiador da mesma concordata offerece, além de todo o activo e a responsabilidade pessoal do Sr. Fernando Gonçalves Gomes, tudo nos termos 149, da lei 2.024, de 17 de dezembro de 1908, e apresentarem as reclamações que entenderem, e bem assim ficam convocados para se reunir na sala das audiencias deste Juizo, á rua Menezes Vieira n. 152 no dia 10 de abril vindouro, ás 13 horas, afim de assistirem á leitura da referida concordata e do relatorio dos commissarios, para serem ou não approvados sob pena a revelia se proceder como fôr de direito. E, para constar, passou este e outros de igual teôr, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta, aos 30 de março de 1914. E eu José Candido de Barros subscrevi. **Alfredo Machado Guimarães. Conferi. José Candido de Barros**, escrivão.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES N. 26

Restabelecimento da luz do pharolete Caiçara, na ponta de Santo Alberto, Estado do Rio Grande do Norte.

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha restabelecida a luz do pharolete Caiçara, na ponta de Santo Alberto, Estado do Rio Grande do Norte, que, conforme aviso n. 13, de 20 de fevereiro ultimo, se achava extincta provisoriamente.

Superintendencia de navegação, directoria de pharóes, 28 de março de 1914 — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

DECLARAÇÕES

A BARBACENENSE

Oitavo peculio pago na serie A

São convidados todos os socios, primeiros contribuintes e contribuintes, da serie de 10:000$, inscriptos até o dia 7 de janeiro proximo findo, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de sete mil réis (7$000), quota devida pelo fallecimento de nossa consocia D. Maria Thomazia Moreira, occorrido no referido dia, em Franca, Estado de S. Paulo.

Barbacena, 15 de março de 1914—A DIRECTORIA.

A BARBACENENSE

Sexto peculio pago na serie B e terceiro na serie C

São convidados todos os socios, primeiros contribuintes e contribuintes, das series de 20:000$ e 5:000$, inscriptos até o dia 2 de outubro do anno proximo passado, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente, de quatorze e trinta mil réis (14$ e 30$), quotas devidas pelo fallecimento de nossa consocia D. Thomazia Maria de Jesus, occorrido no referido dia, em Guaxupé, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 15 de março de 1914—A DIRECTORIA.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS CONFIANÇA INDUSTRIAL

Juros de debentures

Do dia 1 de abril em diante, das 11 ás 14 horas, pagar-se-ha, neste escriptorio, á rua de S. Pedro n. 48, o coupon vencivel a 31 do corrente.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1914 — J. M. DA CUNHA VASCO, presidente.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Mosposo Lima n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria numero 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á rua Nova Ouvidor numero 25, sobrado.

SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES

216, rua do Hospicio, 216

Convido todos os socios para a sessão solemne commemorativa do 76º anniversario da fundação, que deverá realizar-se na séde social, no dia 1 do proximo mez de abril.

Rio, 30 de março de 1914—O 1º secretario, ALBANO ALVES.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Garantida pelo governo do Estado

Depois de amanhã

20:000$000 POR 1$800

Segunda-feira, 6 de abril

50:000$000 POR 4$500

Quinta-feira, 16 de abril

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; trata-se na rua do Lavradio n. 154.

ALUGA-SE um copeiro, para casa de familia, dando fiança de sua conducta; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 116.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira portugueza, com pratica de pensão; na rua do Lavradio n. 155.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza para casa de familia de tratamento, dando de si boas referencias; na rua do Cattete n. 243.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira; na rua do Riachuelo n. 320.

ALUGA-SE um moço portuguez para jardineiro e chacareiro, dá attestado de sua conducta; quem precisar dirija-se á rua Senador Vergueiro numero 165.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para lavadeira e engommadeira; á rua S. Pedro n. 65.

ALUGA-SE um bom copeiro, para casa de familia de tratamento; á rua D. Luiza n. 55, Gloria.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, de meia idade, para todo o serviço de um casal sem filhos, á rua José Bernardino n. 11, Catumby, ordenado, 40$000.

ALUGA-SE uma ama espanhola, com leite de dois mezes, tendo 29 annos; carta para o correio de Santa Cruz Toribia Fernandez.

PRECISA-SE de uma boa copeira, na rua Haddock Lobo n. 252, collegio Rouanet.

PRECISA-SE de boa cozinheira, á rua Haddock Lobo n. 252, collegio Rouanet.

PRECISA-SE de uma creada para serviços de pequena familia; na rua Aguiar n. 57, Haddock Lobo.

PRECISA-SE, na rua Barão de Uba n. 24, de uma cozinheira do trivial e que turma fóra.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, que faça mais algum serviço; cozinha a gaz; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana numero 1.118.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial e mais serviços de pequena familia; quer-se pessoa muito asseiada e que durma em casa dos patrões; na rua das Palmeiras n. 9, Botafogo, de 1 hora da tarde em diante.

PRECISA-SE de uma arrumadeira séria, para casa de pequena familia, que durma no aluguel; na rua Silva Manoel n. 111.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira de côr; na rua do Cattete n. 281, sobrado.

PRECISA-SE, em casa de familia, de um menino de confiança, para copeiro; na rua da Quitanda n. 147, 2º andar.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1118.

PRECISA-SE de uma creada de côr para ama secca e mais serviços leves; na rua S. Clemente n. 160, casa XXXI.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que durma no aluguel; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 804.

PRECISA-SE de uma menina de 12 annos, para carregar uma criança; á rua da Passagem n. 28, loja, Botafogo.

PRECISA-SE de uma arrumadeira que saiba copeirar, dormindo em casa; paga-se bom ordenado; trata-se na rua do Cattete n. 104.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua do Rezende numero 95-A.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para casa de pequena familia; á rua D. Anna Nery n. 218.

PRECISA-SE de uma moça de 14 a 17 annos, para ajudar serviços de casa de pequena familia; á rua Bella de S. João n. 265, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma empregada para ajudar em todo serviço, em casa de uma senhora e duas crianças pequenas, á rua Visconde de Sapucahy n. 330 antiga rua do Bom Jardim).

PRECISA-SE de uma mocinha portugueza, para ama secca, em casa de um casal; á rua de S. Valentim numero 46, Mattoso.

PRECISA-SE de uma cozinheira: na avenida Pedro Ivo n. 174, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma cozinheira e mais serviços leves, em casa de pequena familia; na rua da Misericordia numero 63, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço, que durma no aluguel; rua da Gambôa n. 159.

PRECISA-SE de uma empregada que lave e cozinhe, á rua Leopoldo numero 10, Andarahy.

OFFERECE-SE um cozinheiro de forno e fogão; rua do Cotovello numero 69.

OFFERECE-SE um caixeiro para botequim; quem precisar dirija-se, por favor, á rua do Cattete n. 298; quarto, 11, com o Sr. Brito.

OFFERECE-SE um rapaz de cor, com 20 annos, para serviços, em casa de tratamento, dando boas referencias de sua conducta; dirijam-se á rua do Riachuelo n. 161, telephone n. 5.222.

OFFERECE-SE um rapaz para casa de familia, tendo pratica de todo o serviço domestico; quem quizer dirija-se á rua Senador Pompeu n. 101, tinturaria.

OFFERECE-SE uma senhora portugueza, de boa educação, para casa de familia séria, para serviços domesticos, cozer, não se importando tratar de crianças e podendo ministrar-lhes a primeira instrucção; dirija-se, por favor, á rua Assembléa n. 7, sobrado.

UMA moça deseja empregar-se para ama secca; ordenado de 35$; quem quizer dirija-se á rua Municipal n. 9.

UMA senhora branca, de familia, viuva séria, brazileira e de bons costumes, deseja ser governante de um senhor viuvo, já idoso, sem filhos ou com um a dois filhos, que não sejam muito pequenos; quem quizer, dirija-se á rua Souza Cruz n. 13, loja.

CASAS DE ALUGUEIS

20$000

ALUGAM-SE, na rua Chaves Faria n. 43, em S. Christovão, perto do largo da Cancella, grandes quartos para familia ou moços; a casa tem muita agua, grande quintal e cozinha.

ALUGAM-SE casinhas para operarios, com boa agua e terreno, tendo tres commodos e cozinhas; na estação do Realengo, á rua D. Rozalina n. 47, a 10 minutos da estação.

25$000

ALUGA-SE um commodo com janela; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE salas a casaes e quartos a moços solteiros, tendo muito terreno, lindos jardins, muita limpeza e socego; na rua do Morro n. 37; bonds á porta de 100 réis da linha de Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom quarto, com entrada independente; na rua Figueiredo n. 11, estação do Meyer.

ALUGA-SE, á rua Padre Miguelino n. 26, Catumby, um quarto, tendo luz electrica, bom quintal e muita agua.

ALUGA-SE metade de uma sala, para escriptorio, trata-se na mesma; na rua dos Ourives n. 124, sala n. 3.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua João Moreira n. 12; trata-se na estação de D. Clara.

ALUGA-SE, na rua Senador Dantas n. 52, um quartinho, a rapazes.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a pessoa séria, em casa de pequena familia; na rua Ferreira Nobre n. 1, esquina da rua Marques Leão, estação do Engenho Novo.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, independentes, com grande largueza; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308, em S. Christovão.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, a um casal sem filhos ou a uma moça só; na rua Christovão Penha n. 33, estação da Piedade.

30$ e 40$000

ALUGAM-SE, na praia de Botafogo n. 198, dois bonitos commodos.

ALUGA-SE um quarto, para moços solteiros, em casa de familia; na rua Visconde de Sapucahy n. 42.

30$ e 60$000

ALUGAM-SE commodos, no andar terreo da praia do Flamengo n. 368.

35$000

ALUGAM-SE casinhas em avenida a casaes, tendo luz electrica, muita limpeza e socego; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

ALUGA-SE metade de uma casa, com um quarto e uma sala, com direito a cozinha, tendo agua em abundancia, toda cercada de tela de arame, latrina e esgoto; na rua Maria Lopes n. 18, moderno, distante da estação cinco minutos.

ALUGA-SE logar a sociedades beneficentes, em um amplo salão, illuminado a luz electrica; na rua da Carioca n. 69, sobrado; trata-se das 13 ás 15 horas.

36$000

ALUGA-SE uma casinha, com um quarto, uma sala e cozinha; na rua Muriquipary n. 234, casa 3.

40$000

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a moços solteiros; na rua Menezes Vieira n. 184, casa n. 3.

ALUGA-SE na travessa Santos Rodrigues n. 20, proximo ao Estacio de Sá, um grande commodo.

ALUGA-SE, na socegada e bonita casa da rua Haddock Lobo n. 36, proximo ao largo do Estacio, um bom commodo; na casa ha muita limpesa e respeito.

ALUGA-SE um grande commodo, independente, com pequena cozinha; na rua Dr. Aristides Lobo n. 150.

ALUGA-SE, na respeitada e socegada casa da rua Santa Alexandrina n. 83, junto ao largo do Rio Comprido, um grande e elegante commodo.

ALUGA-SE um bom commodo de frente; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua do Riachuelo n. 168.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Barão de São Felix n. 56.

ALUGA-SE um bom quarto, com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25; trata-se na loja.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 35 sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, para um moço muito decente, tendo luz electrica e banheiro; na rua da Lapa n. 53, 1º andar.

ALUGA-SE um porão habitavel, a um ou dois homens de trabalho; na rua S. Claudio n. 13, Estacio de Sá.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, claro e arejado, para um moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

40$ a 50$000

ALUGAM-SE casinhas limpas, na avenida da rua S. Christovão numero 568; as chaves estão na mesma, casa n. 2.

ALUGAM-SE casinhas; na avenida da rua de S. Christovão n. 568; as chaves estão nas mesmas, casa n. 2.

41$000

ALUGAM-SE duas casinhas, VII e VIII, na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 84; tratam-se na rua da Luz n. 31.

ALUGAM-SE duas saletas; na rua Bahia n. 90, S. Christovão.

45$000

ALUGA-SE um quarto em casa de um casal, a moços solteiros, senhora só ou casal sem filhos; na rua General Caldwell n. 176, avenida Formosa, casa 2.

ALUGA-SE a casal um commodo com serventia em toda a casa, em casa de pequena familia; na rua São Francisco Xavier n. 169, casa 2.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo independente; na rua Francisco Eugenio n. 155, casa numero 13.

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes e arejados; na rua Tenente França n. 143, Todos os Santos.

ALUGA-SE um bom quarto, com direito a outras dependencias a uma ou duas senhoras ou a um casal sem filhos; informa-se na rua Voluntarios da Patria n. 241.

ALUGA-SE um bom quarto, com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua da Prainha n. 66.

ALUGA-SE uma salinha, a homens ou a casal; na rua Senhor dos Passos n. 19, sobrado.

50$000

ALUGA-SE, na rua Haddock Lobo n. 36, uma grande sala, puramente independente; tem grande terreno e a entrada é pelo portão das flores.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto a casal sem filhos, que trabalhe fóra, ou a moços solteiros; na praça Tiradentes n. 75, 2º andar.

ALUGA-SE um espaçoso commodo com direito á casa toda, a um casal sem filhos; só se aluga a pessoas decentes; na travessa da Gloria numero 85, Meyer.

ALUGAM-SE salas e quartos, tendo cozinhas separadas, lindos jardins, muita agua e limpeza, a casaes; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido; bonds de 100 réis.

ALUGAM-SE bons e confortaveis quartos, tendo electricidade e bom banheiro, em casa de um casal, com direito a toda casa; na avenida Mem de Sá n. 300, sobrado.

ALUGA-SE uma sala com cozinha, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Pedro Americo n. 129, casa n. 6.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a casal ou a senhoras sérias; na rua Sete de Setembro numero 113, 2º andar.

ALUGA-SE um espaçoso quarto para casaes ou rapazes; na avenida Mem de Sá n. 35, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala independente; na rua Aristides Lobo numero 150.

ALUGAM-SE algumas cazinhas, de 55$ e pelo preço acima, para pequena familia, tendo sala, quarto, cozinha, tanque e chuveiro, bonds de 100 réis; no Rio Comprido; para ver e tratar com o proprietario; na rua Barão de Petropolis n. 63.

ALUGA-SE um commodo mobilado, em casa particular; na rua Monte Alegre n. 3.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, independentes, a casal, tendo luz electrica e bonds á porta; na rua São Luiz Gonzaga n. 249, em S. Christovão.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, um bom quarto, a um senhor do commercio ou pessoa de todo o respeito: na rua da Alfandega n. 99, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, para um ou dois moços, muito decentes, tendo luz electrica e banheiro; na rua da Lapa n. 53, 1º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a rapazes do commercio, com pensão; na rua Sete de Setembro n. 113, 2º andar.

55$000

ALUGA-SE uma casa; na rua do Morro da Providencia n. 54.

ALUGA-SE, á rua Padre Miguelino n. 26, Catumby, uma sala e um quarto.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casinha, limpa, só para casal, tendo uma sala, um quarto, cozinha, agua, etc.; na rua Vinte e Um de Abril n. 20; informa-se na rua Cupertino n. 85.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na rua da Alfandega n. 194, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com entrada independente; na rua Itapiru' n. 157.

ALUGAM-SE quartos com janelas a rapazes decentes, em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 3, 2º andar.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de pequena familia, a um casal; na rua Marquez de Pombal n. 25, praça Onze de Junho.

ALUGA-SE um grande quarto, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 35, sobrado.

ALUGA-SE um bom aposento, com direito a grande quintal, completamente independente; na rua do Senado n. 202, e trata-se no 2º andar.

65$000

ALUGA-SE uma casa com seis commodos, com fiador; na travessa Souza Pinto n. 18, e as chaves estão na mesma.

70$000

ALUGA-SE a cavalheiros o commodo de frente da rua Acre n. 120, proximo á rua Marechal Floriano, casa de familia.

ALUGAM-SE as casas ns. 9 e 11 da praça Commendador Frederico Durval, na Piedade (antiga Fabrica de Sedas), proximo á estrada de Santa Cruz, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque e regular terreno.

ALUGA-SE um commodo de frente, ricamente mobilado, em casa de familia; na rua Moraes e Valle n. 29.

ALUGA-SE um esplendido commodo em casa de familia, com ou sem pensão; na rua Sete de Setembro numero 115, 2º andar.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, na rua Evaristo da Veiga n. 2, em frente ao theatro Municipal; para ver e tratar, das 10 ás 12 horas.

ALUGA-SE uma sala de frente para a rua da Assembléa; a entrada é pela rua da Misericordia n. 6; com ou sem mobilia, illuminada a electricidade e a entrada é independente.

ALUGAM-SE uma sala e um dormitorio com toda a serventia na casa; na travessa Paulina n. 4, sobrado, largo do Estacio de Sá.

ALUGAM-SE, uma sala e um quarto, independentes, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um bom commodo, a pessoa decente, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGA-SE sala, quarto e cozinha, independentes; na rua Aristides Lobo n. 150, proximo á rua Haddock Lobo.

ALUGA-SE uma casa, á travessa Silva Rajão n. 26, tendo duas salas, dois quartos e mais commodidades, para familia que não tenha muitos filhos; no morro do Pinto.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com duas salas, agua, quintal, cozinha, etc.; trata-se na praça Tiradentes n. 50.

73$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, e despensa, muita agua, esgoto e chuveiro, com luz electrica em toda a casa; na rua Filomena Nunes n. 220, estação de Olaria, suburbios da Estrada de Ferro Leopoldina, com 80 trens diarios; trata-se na rua Leopoldina Rego n. 402, onde estão as chaves.

75$000

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Nora n. 70, com dois quartos, duas salas, cozinha e grande terreno; as chaves estão no armazem da rua São Luiz Gonzaga n. 550.

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio, officina ou a moços; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, a casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na rua Durão n. 79; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no Cinema Paris.

80$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, independentes, para um casal sem filhos ou alfaiates; na rua do Hospicio n. 292, pavimento terreo.

ALUGA-SE na rua Padre Miguelino n. 55, Catumby, sala, dois quartos, sótão, cozinha, quintal e demais dependencias.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Moreira ns. 28 e 30, com todas as commodidades para familia, inclusive electricidade em todos os commodos; as chaves estão na esquina da Estrada Real n. 2.256, bonds de Cascadura.

ALUGA-SE a casa n. 525 da r. Candido Benicio, em Jacarépaguá, ponto de 100 réis dos bons; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79.

ALUGAM-SE pelo preço acima e 125$, na rua Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, boas casas, recentemente construidas; tratam-se na avenida Iolanda n. 9, casa VII.

ALUGAM-SE tres casas, na rua Padre Januario; bonds de Meyer e Inhauma; informam-se na mesma rua n. 80.

ALUGAM-SE quartos arejadissimos a pessoas de tratamento; na rua da Lapa n. 57, sobrado.

ALUGA-SE um porão com duas salas e dois quartos independentes, com toda a serventia, em frente de rua; na rua Theodoro da Silva n. 267, Villa Isabel.

ALUGA-SE um quarto de frente, muito bem mobilado, a um senhor de tratamento, tendo telephone, luz electrica; na rua Barão de Guaratiba n. 27, Cattete.

ALUGA-SE parte de uma casa, a pequena familia, em casa de outra, nas mesmas condições, com chacara e bonds á porta, e em logar saudavel; na rua Lins de Vasconcellos n. 359, Boca do Matto.

ALUGA-SE, á rua Senador Dantas n. 52, um bom quarto, a rapazes ou a casal sem filhos.

85$000

ALUGA-SE uma casa, na estrada de Santa Cruz n. 2.548; informa-se no n. 2.619; bonds de Cascadura á porta.

ALUGAM-SE as casas II, III e VIII da rua Paula Brito n. 85, Andarahy Grande, com dois quartos, duas salas, cozinha e electricidade, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 87.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de fundos, com tanque, banheiro, cozinha, etc.; proprios para um casal em casa de outro casal; para ver e tratar, na rua General Camara n. 152, com Rego, restaurante.

90$000

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque etc.; na estrada de Santa Cruz n. 2.951; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no Cinema Paris.

ALUGAM-SE tres predios novos, assobradados, na avenida da rua Umbelina n. 23, São Christovão, perto da Cancela, com quatro excellentes commodos, quintal e luz electrica; as chaves no n. 5 da mesma avenida, onde se informa.

ALUGAM-SE duas casas; na rua Visconde Ferreira de Almeida, antiga Fabrica de Sedas, na Piedade, proximo á estrada de Santa Cruz, com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque e banheiro, com terreno na frente e nos fundos.

ALUGA-SE a casa n. 97 da rua Augusta, Engenho de Dentro, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; as chaves estão na mesma rua n. 99, casa 4; trata-se no numero 161 da rua Ignacio Goulart, estação de Sampaio.

ALUGA-SE uma casa com duas salas e tres quartos; na rua Madre de Deus n. 15, estação do Meyer; as chaves estão no n. 19, e trata-se na rua General Camara n. 165, com Capella.

ALUGA-SE uma casinha para familia séria; na praça Dona Antonia numero 18, proximo á rua Frei Caneca.

ALUGA-SE uma casinha a familia séria; informa-se na rua Visconde de Itauna n. 187.

ALUGAM-SE duas casas, dois quartos, duas salas, cozinha, quintal bem arejados; na rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel, perto do Jardim Zoologico; trata-se na rua Joaquim com o Sr. Caetano Nesi.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, jardim e bom quintal; na rua Pelotas n. 73, e trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 348.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Uruguay n. 127, tendo todas as condições hygienicas, illuminadas á electricidade e servidas pelos bonds das linhas Andarahy e Uruguay; tratam-se na mesma rua n. 149.

ALUGA-SE uma casinha numa avenida, á familia séria; informa-se na rua Visconde de Itauna n. 187.

ALUGA-SE uma casinha a familia séria, tendo todas as commodidades; na praça D. Antonia n. 18.

ALUGA-SE, na rua Senador Dantas n. 52, um bom quarto, a rapazes ou a casal sem filhos.

91$000

ALUGA-SE uma casinha; na rua Frei Caneca n. 434; trata-se na rua da Luz n. 31.

ALUGA-SE a casa, pintada de novo da travessa do Aquidaban n. 31, ponto dos bonds da rua Lins de Vasconcellos, Boca do Matto, estação do Meyer, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal, com arvoredo fructifero; as chaves estão no n. 29.

100$000

ALUGAM-SE um bom quarto e gabinete a um casal ou duas senhoras que trabalhem fóra; tratam-se na rua dos Ourives n. 135, sobrado, com o Sr. Teixeira.

AVISOS MARITIMOS

ALUGA-SE a boa casa da rua Ernestina n. 69, Bocca do Matto; trata-se ao lado; bonds de Lins Vasconcellos; tem bons commodos agua, gaz esgoto e é em logar saudavel.

ALUGA-SE, na avenida Mem de Sá n. 62, a cavalheiro de tratamento, um sala de frente bem mobilada e confortavel.

ALUGAM-SE as casa novas da rua Uruguay n. 127, com todas as condições hygienicas, illuminadas a electricidade e servidas pelos bonds de Uruguy e Andarahy; trata-se na mesma rua n. 149.

ALUGAM-SE uma arejada sala e quarto de frente, mobilados a tres rapazes sérios, com ou sem pensão, em casa respeitavel; na rua Taylor n. 22.

ALUGAM-SE as casas da rua Paula Brito ns. 91 e 101, Andarahy Grande, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 87.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, juntos ou separados; na rua das Laranjeiras n. 53.

ALUGA-SE uma casa; na rua Lucidio Lago n. 120; trata-se na mesma, no açougue.

ALUGA-SE a casa nova da travessa S. Salvador n. 32, VII, Haddock Lobo, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; trata-se no n. 32, casa VI.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto mobilado, com pensão, a dois moços distinctos; na rua do Hospicio n. 54, 2º andar, proximo á Avenida.

ALUGAM-SE, pelo preço acima, uma sala de frente, e por 60$ um quarto, a casal ou a rapazes, em casa de familia; na rua dos Invalidos n. 172.

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Figueira de Mello n. 219, com duas salas, dois quartos, etc.; trata-se na mesma.

ALUGA-SE o predio da rua Batdraco n. 9, Meyer; as chaves estão no n. 11, onde se trata.

ALUGA-SE bella sala, com sacadas de frente e alcova, em casa de familia; propria para casal distincto ou senhor de respeito; tem todas as commodidades; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado, 2ª porta.

ALUGAM-SE duas salas e um quarto bem arejados, a pequena familia; na rua Marcilio Dias n. 30, sobrado.

ALUGA-SE um sobrado, na travessa Barros Sobrinho, rua de Santo Christo, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, quintal pequeno cimentado, terraço, tanque, banheiro e agua em abundancia; carta de fiança, estando pintado e forrado de novo; trata-se em baixo.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, "water-closet" e quintal; na rua Capitão Felix n. 73; trata-se na mesma, casa n. 2.

ALUGA-SE, em casa de familia, a casal, pequena familia ou moços de respeito, o pavimento superior de um predio, salão e dois quartos, com janelas, tendo serventia na cozinha e no banheiro; na rua do Mattoso n. 82.

ALUGA-SE o predio n. 10 da rua Vieira da Silva, estação do Sampaio; trata-se na mesma rua n. 28.

101$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua de São Christovão numero 623.

ALUGA-SE uma boa casa, completamente reformada; na rua Correia de Oliveira n. 12; trata-se na mesma rua n. 8, onde estão as chaves, Villa Isabel.

110$000

ALUGAM-SE duas casas, acabadas de construir, tendo dois quartos e mais dependencias, todas espaçosas, jardim na frente, bom quintal e electricidade; proxima á estação do Encantado; para informar e tratar na rua da Constituição n. 66, com o Sr. Faria.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos uma sala, grande cozinha e mais dependencias, electricidade e bonds de 100 réis; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGAM-SE as casas da rua Campos Salles; as chaves estão na casa 109; para tratar na mesma.

ALUGA-SE uma casa nova, á rua D. Maria n. 97, villa Olinda só tendo tres, junto a uma escola, com dois quartos, duas salas, instalação electrica, bom quintal e cozinha; bonds de 100 réis á porta, de Aldeia Campista; as chaves estão no botequim.

ALUGAM-SE os predios da avenida da rua Frei Caneca n. 208 A, tendo dois quartos, duas salas, luz electrica, quintal, etc.; as chaves estão no armazem; para tratar na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, com luz electrica; na rua Floriano Peixoto numero 24, em Copacabana; as chaves estão na rua Ipanema n. 77.

ALUGA-SE uma casa; na rua Conselheiro Autran n. 42; as chaves estão, por favor, no n. 44, e trata-se no largo da Carioca n. 9, 1º andar, com o Sr. Cordeiro.

ALUGAM-SE os predios ns. 20 e 20 A, da Travessa do Oliveira, Botafogo; tratam-se na rua do Rosario n. 114, sala 13, das 15 ás 17 horas; as chaves estão na casa da esquina.

ALUGA-SE a casa n. 48 da rua Duqueza de Bragança, Andarahy, para pequena familia, tendo jardim e grande quintal; as chaves estão no n. 52, por favor, e trata-se na rua Barão do Flamengo n. 30.

ALUGAM-SE os predios limpos da travessa Alice ns 23 e 33, em S. Christovão, perto da Cancela, tendo bons commodos, quintaes espaçosos e luz electrica; as chaves estão no n. 25 da mesma travessa, onde se informa.

ALUGAM-SE, na villa Mauricio, largo do Maracanã, boas casas illuminadas a luz electrica; tratam-se na casa n. 1.

ALUGA-SE a boa casa, de construcção moderna, com dois quartos, duas salas e luz electrica; na rua Vinte de Março n. 14; bonds de Lins Vasconcellos; as chaves estão no n. 11, e trata-se na rua Medina n. 65, Meyer.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, luz electrica, jardim á frente, com grande quintal; na rua de Cascadura n. 19; informa-se na rua Cupertino n. 85 e trata-se na praça Tiradentes no Cinema Paris.

111$000

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 32, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias; agua, jardim e quintal; trata-se no n. 90 da mesma rua, S. Christovão.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 84, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias; quintal, jardim e agua em abundancia; trata-se no n. 90, da mesma rua, São Christovão.

ALUGA-SE a casa da rua de São Claudio n. 46; as chaves estão no numero 30, onde se trata; Estacio de Sá.

115$000

ALUGAM-SE, na rua General Severiano n. 100, boas casas; tratam-se na mesma rua n. 108, armazem.

120$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente para escriptorio ou morada, com ou sem pensão; na rua Sete de Setembro n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE, na estação do Meyer, um predio sito á rua Hermengarda n. 46, tendo bonds perto e a dois minutos da estação; as chaves estão, por favor, na esquina, casa n. 48 B.

ALUGA-SE uma casa nova, tendo dois quartos, duas salas, etc.; na rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 63, Andarahy, bonds perto; as chaves estão na quitanda da rua Gonzaga Bastos em frente á rua Possolo, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE a casa da rua Delfim n. 111, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, inteiramente forrada e pintada de novo; as chaves estão no armazem da esquina da rua General Polydoro.

ALUGA-SE uma casa, com cinco quartos duas salas, cozinha, banheiro, tanque, latrina e bom quintal, perto de bonds e trens; informa-se na rua Bella n. 106, Todos os Santos.

140$000

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com dois quartos, duas salas, etc., illuminada a electricidade; na rua D. Zulmira n. 68; trata-se na rua do Ouvidor n. 61, escriptorio, das 15 ás 17 horas.

ALUGA-SE uma boa casa, em centro de terreno, com quatro quartos e mais dependencias, tendo bom quintal; na rua Petrocochino n. 75, Villa Isabel; trata-se no n. 81, ao lado.

ALUGAM-SE casas novas, tendo tres quartos, duas salas, quintal e mais dependencias; na rua Araripe Junior ns. 37 e 39, Andarahy; as chaves estão no local, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 162.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua General Caldwell n. 229, com duas salas, dois quartos e mais o necessario, para pequena familia de tratamento; está aberta; trata-se na rua da Quitanda n. 95.

ALUGA-SE a excellente casa terrea da rua de S. Christovão n. 207, com duas salas, saleta, quatro quartos e mais dependencias e grande quintal; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua do Carmo n. 64.

ALUGA-SE uma casa nova, propria para noivos, com duas salas, dois quartos, cozinha e mais commodidades; na rua Coronel Pedro Alves numero 78 A, bonds da Praia Formosa.

142$000

ALUGA-SE a casa n. 3 da villa Jacyló, á rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no n. 82, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

150$00

ALUGA-SE a casa da rua dos Collegios n. 47, ilha de Paquetá.

ALUGA-SE o predio da rua Petropolis n. 148, Santa Thereza, Vista Alegre.

ALUGA-SE um bom predio, com tres quartos, agua fria e quente, jardim, quintal e todas as commodidades para familia de tratamento; na rua Barão do Bom Retiro n. 178, bonds de Lins Vasconcellos e Villa Isabel-Engenho Novo.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas e tres quartos, com as condições hygienicas; na rua Nery Pinheiro n. 99, as chaves estão no n. 95, Cidade Nova, e trata-se na rua Cesaria n. 184, estação do Encantado.

ALUGAM-SE, a rapazes ou a casal uma sala e um quarto; na Avenida Rio Branco n. 157, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Werna de Magalhães n. 39, com boas accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua da Alfandega numero 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE um sala de frente, com mobilia e pensão, para rapazes ou casal; na rua S. Bento n. 30, 2º andar, esquina da Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE um bom armazem, proprio para qualquer negocio; na rua Coronel Figueira de Mello n. 220.

ALUGA-SE um sobrado para familia de tratamento, todo mobilado, com moveis novos; para entender-se na rua do Cattete n. 198, sobrado.

ALUGA-SE, por 220$, uma casa nova, com tres salas, quatro quartos, cozinha e despensa, enorme porão habitavel, banheiro, W. C., em centro de terreno; na rua Barbosa da Silva n. 9, um minuto da estação do Riachuelo; as chaves estão na venda numero 508 da rua D. Anna Nery; informações na praça da Republica n. 199.

ALUGA-SE, por 200$, com contrato, a confortavel casa da rua Nazareth n. 18, Bocca do Matto; é nova, tem muitos commodos e grande quintal; trata-se na mesma, com o proprietario.

ALUGA-SE a casa da rua Paulino Fernandes n. 66, Botafogo, proximo a dos Voluntarios da Patria, com seis quartos, grande quintal, e outras commodidades; as chaves estão na rua da Passagem n. 28; aluguel 230$000.

ALUGA-SE uma boa casa na rua do Rezende n. 142, a chave está no numero 146 e trata-se na rua Municipal n. 26.

ALUGA-SE o predio da rua General Menna Barreto n. 4, acabado de construir, com entrada ao lado, duas salas, dois quartos e mais commodidades, para um casal de tratamento; as chaves estão no mesmo predio, preço, 180$000.

ALUGA-SE o superior predio novo da rua Paula Brito n. 68, Andarahy Grande, com tres quartos, duas salas, cozinha, copa, despensa, banheiro, luz electrica bom quintal; as chaves estão no n. 74, para tratar na praia de Botafogo n. 506, telephone n. 1.488, sul.

ALUGA-SE a casa da rua Imperial n. 140, Meyer, com quatro quartos, porão habitavel e grande terreno arborizado. Ver na mesma; trata-se na rua General Camara n. 222, das 3 ás 5 horas da tarde.

VENDE-SE, barato, esquadria de cantaria e alvenaria; na rua do Rosario n. 148.

VENDE-SE uma boa casa, com todas as commodidades para familia; tem luz electrica; na rua Condessa de Belmonte n. 107, Engenho Novo; trata-se com o Sr. Araujo, na rua Machado Coelho n. 20.

VENDEM-SE quatro predios em boa construcção, sitos á rua Rivadavia Correia ns. 24 e 26, para ver e tratar nos mesmos predios, com o Sr. Antonio Joaquim dos Santos Almeida, e para qualquer informação com o Sr. Manoel Gomes; á rua Mariz e Barros n. 235.

CAMPELLO & C. — Rua Luiz de Camões n. 36 — Perdeu-se a cautela n. 12.728, desta casa.

ARTE DECORATIVA — Professora, lecciona pintura, pyrogravura em madeira, velludo, etc; photominiatura, trabalhos de arte decorativa, couro repoussé, trabalhos de agulha, etc. Aceita alumnas em casas particulares, e em sua propria casa, aonde tem aberto um curso ás quintas-feiras, das 10 horas ás 4 da tarde. Aceita chamados por escripto. Trata-se ás segundas, terças e quintas-feiras, á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 49, estação do Engenho Novo.

PENSÃO de casa de familia, muito farta e variada, tempero delicioso, especialidade em pastelaria, asseio absoluto, manda-se a qualquer bairro; na rua de S. Christovão n. 318.

MARIA CANDIDA, tendo perdido sua licença de volante n. 6.138, frutas e verduras, pede a quem achou, entregal-a na rua da Passagem numero 175, avenida, que será bem remunerado.

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Perdeu-se a cautela n. 70.115, desta casa.

PIANOS — Afinam-se, por 6$ e concertam-se por preços baratissimos; recebe chamados; na praça Tiradentes n. 66, na charutaria.

TOSSE, catarrhos, bronchites, rouquidão, coqueluche, grippe; cessam com o Creosgenol—Garrafa, 2$; rua de S. Pedro n. 128, S. José n. 51 e Coqueiros n. 31.

UM casal sem filhos deseja alugar dois commodos amplos, arejados e sem mobilia, com pensão, no centro da cidade, ou em rua proxima, em casa de respeito, pagando adiantadamente; cartas a M. de M., na redacção deste jornal.

PERDEU-SE uma apolice geral de 1:000$, juro de 5 %, de n. 10.409, emittida no anno de 1838, pertencente em commum, a João Francisco da Silva e Francisco Baptista da Silva, em usofructo. Póde ser entregue, á rua de S. Pedro n. 58, Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1914. P.p. José Silva & C.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim; telephone n. 994.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores.

GALLINHAS das melhores raças, patos de Pekim, faisões, gansos e outras aves, vendem-se na Ascurra Basse Cour á ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

ALUGA-SE um commodo, a moço do commercio ou a casal, tambem servindo para escriptorio; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar.

ALUGAM-SE sala e gabinete de frente, a pessoa de tratamento, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Pereira de Almeida n. 79, tendo tres quartos duas salas e cozinha; trata-se com H. Machado, á rua General Camara n. 328.

ALUGA-SE um excellente quarto, tendo luz electrica, banheiro e todo o conforto, em casa de familia, só a rapazes decentes; na rua Oito de Dezembro n. 75, estação da Mangueira.

ALUGA-SE a casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 205; as chaves estão no n. 199 e trata-se na rua S. Luiz n. 32, Estacio de Sá.

ALUGA-SE, na rua Senador Dantas n. 81, casa nova, uma boa sala de frente, a rapazes.

122$000

ALUGA-SE a casa da rua Souza Franco n. 216, em Villa Isabel; as chaves estão na mesma rua n. 220.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Itapiru' n. 32, e trata-se no n. 34.

125$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Lino Teixeira n. 15; as chaves estão no armazem da esquina da rua Viuva Claudio; trata-se na rua Sete de Setembro n. 96.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Torres Homem n. 11, com duas salas, dois quartos, luz electrica e jardim; as chaves estão, por favor, na rua Conselheiro Autran n. 14, e trata-se na rua General Camara n. 103.

ALUGA-SE uma casa, á villa Fifa, na rua Barão de Ubá n. 24 A, e trata-se na casa XXVI, tendo bom quintal.

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 216, Villa Isabel; as chaves estão por favor na quitanda; e trata-se na rua Souza Franco n. 158, ou da Passagem n. 125, em Botafogo.

ALUGAM-SE, em casa de familia de todo o respeito, uma sala e quarto de frente, a um casal sem filhos; com todas as commodidades necessarias; na rua do Riachuelo n. 280.

132$000

ALUGAM-SE duas boas casas, com dois quartos, duas salas, copa, jardim ao lado e quintal; na rua Torres Homem n. 105; as chaves estão na venda da esquina da rua Souza Franco.

ALUGA-SE a casa da rua S. Paulo n. 47; as chaves estão na vizinha ao lado, n. 51, e trata-se na rua Bittencourt da Silva n. 41.

ALUGA-SE uma casa, na villa Sans-Souci tendo tres quartos e duas salas; no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 318.

ALUGA-SE o predio da rua São Manoel n. 46, proprio para pequena familia de tratamento; as chaves estão na mesma rua n. 43, e trata-se na rua General Polydoro n. 107, Botafogo.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos e duas salas e mais pertences; rua Vinte de Novembro n. 178.

ALUGA-SE a casa da rua Marquez de Abrantes n. 52, mobilada, para familia de tratamento; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um grande e confortavel predio, recentemente reformado, tendo oito espaçosos quartos e quatro grandes salas, electricidade e gaz, na rua das Laranjeiras n. 322; as chaves estão na rua Senador Octaviano n. 153, telephone n. 319 central.

ALUGA-SE por 250$ mensaes, uma boa casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, area, tanque, luz electrica, etc.: na rua Benjamin Constant n. 60; as chaves estão, por especial favor, no n. 62, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 50, sobrado.

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Conde de Irajá n. 119, Botafogo, com todo conforto, moderno, e amplas accommodações para familia de tratamento; para ver e tratar na mesma, das 9 ás 16 horas.

ALUGA-SE um sitio, com casa mobilada, abundancia de frutas e excellente para criações; Jacarépaguá; estrada da Banca Velha n. 538.

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Rocha n. 66; as chaves estão na rua D. Anna Guimarães n. 53 e trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja.

ALUGA-SE por 182$ uma casa com quatro quartos, duas salas, cozinha, agua, etc., luz electrica; na estação da Piedade; informa-se na rua Goyaz n. 74.

ALUGAM-SE as seguintes casas acabadas de construir: rua Barata Ribeiro ns. 240 e 242, por 263 mensaes; rua Belfort Roxo ns. 89 e 91, por 303$ mensaes; tratam-se das 3 ás 4 horas da tarde na rua Sachet (travessa do Ouvidor n. 15), e a noite, na rua Barão do Bom Retiro n. 121.

ALUGA-SE o predio novo, n. 27 da rua Guineza (estação do Encantado), com todas as commodidades para familia; trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 4 horas.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e quarto, só a pessoas de toda distincção; na rua do Cattete numero 198, sobrado.

ALUGA-SE, na rua Dr. Mesquita Junior n. 11, a casa n. 2; a chave está na casa n. 2, onde se trata.

ALUGA-SE por 408$500, com contrato, a melhor casa da rua Industrial n. 80, largo da Segunda-Feira, a quem fizer os concertos. E' de estylo inglez, tem dois pavimentos, com todas as commodidades, oito quartos, seis salas, jardim e no centro de boa chacara, propria para estrangeiros; é do lado da sombra; a chave está, por favor, na mesma rua n. 60.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Passos Manoel n. 38, Laranjeiras, aluguel 300$; trata-se na rua Soares Cabral n. 9.

ALUGA-SE por contrato o armazem do predio novo da rua Menezes Vieira n. 94; trata-se na rua dos Ourives n. 173.

ALUGA-SE o novo predio da rua Costa Bastos, tendo duas salas, quatro quartos, linda varanda, jardim para pessoas de tratamento; trata-se na rua do Ouvidor n. 173, charutaria Cubana.

ALUGA-SE a casa da praça Sacopenapan n. 12, Copacabana; trata-se na villa Eulina, mesma praça n. 11.

ALUGA-SE uma casa nova com quatro quartos e duas salas, cozinha e mais dependencias; á rua Barroso numero 71, Copacabana; as chaves estão no n. 78, onde se trata.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com Pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE, proximo á estação do Riachuelo, uma casa nova com duas salas, tres quartos, despensa, copa, cozinha, banheiro, etc.; todos os aposentos são muito espaçosos e illuminados a electricidade, tem grande terreno. Aluguel, 160$; na rua D. Clara de Barros n. 41.

PRECISA-SE de uma casa para pequena familia, perto da rua Visconde de Sapucahy; cartas para esta redacção a F. J.

VENDE-SE ou aluga-se uma olaria com dois fornos cobertos, com todos os utensilios, um carro de bois, boa casa de moradia, preço de occasião; na Estrada da Penha n. 1.692.

VENDE-SE remedio garantido para a cura do rheumatismo; na rua da Carioca n. 53, 2º andar, Mme. Silva.

VENDE-SE um bom predio, novo e dando boa renda; na rua Barão do Bom Retiro n. 178, bond de Villa Isabel-Engenho Novo.

VENDEM-SE lotes e meios lotes de terrenos, por todo preço, e uma boa esquina para negocio; na rua Ferreira Leite esquina da rua Francisca Zieze, Estrada Real, Engenho de Dentro.

VENDE-SE um bom piano meio-armario e em perfeito estado; na rua do Mattoso n. 28.

VENDEM-SE dois lotes de terreno com 11X47 cada um, cercados, boa agua, bem plantados, com uma casa de tres commodos, em Honorio Gurgel, perto da estação, preço 1:500$; para tratar na Estrada do Sapé numero 57, em frente á olaria, estação do Sapé, linha auxiliar da Central do Brazil.

CONCURSO para o correio — Preparam-se candidatos; á rua Tavares Bastos n. 21, casa VII.

DACTYLOGRAPHA — Aceita trabalhos, copias, etc; dirigir cartas para o escriptorio desta folha a Mlle Rego Barros.

OFFERECE-SE um electricista muito habilitado, não faz questão de ir para fóra; quem precisar dirija-se á rua Oito de Dezembro n. 75, estação da Mangueira.

EXTERNATO GABALDA — Rua Sete de Setembro n. 162 — Reabrem-se as aulas para admissão ás escolas superiores, assim como os cursos elementares adequados ao curso preparatoriano. Aulas commerciaes nocturnas.

"ARLANZA" — Vende-se, para esse vapor, uma passagem de 1ª classe, para a Europa, a sair no dia 7 de abril; o camarote é de uma cama só; trata-se na Pensão Ecco!, á rua Uruguayana n. 133.

UNIVERSIDADE NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Cursos de ensino superior e diplomas iguaes e equivalentes aos officiaes

Os exames de admissão (prova de conjunto) realizam-se nas terças, quintas e sabbados, na praia de Botafogo n. 374 (Collegio Abilio), das 5 ½ ás 6 ½ horas, ou das 11 ás 2 horas, nas segundas, quartas e sextas.

Em março, effectuam-se os exames de segunda época, a que podem concorrer os ouvintes e os não matriculados.

Depois do dia 20 não se attendem a reclamações sobre inscripções de exames e depois do dia 30 sobre matriculas (ficam encerradas nesta data).

Em abril começam a funccionar, das 3 ás 6 horas da tarde, os cursos de sciencias juridicas e sociaes da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, os de odontologia e de pharmacia da Faculdade de Medicina Francisco de Castro, os de engenheiros geographos, agrimensores e architectos da Escola de Engenharia C. B. Ottoni e os cursos da Academia Commercial Visconde de Mauá.

A Universidade Nacional do Rio de Janeiro foi fundada pelo Dr. Joaquim Abilio Borges, em sessão solemne, presidida pelo ministro da justiça, e foi honrada com a presença do presidente da Republica. A instituição já adquiriu personalidade juridica, tendo sido seus estatutos publicados no *Diario Official* e registrados pelo competente funccionario publico.

Seus cursos de estudo e programmas de ensino são *iguaes* aos dos institutos officiaes, de accordo com a Lei Organica, sendo tambem *identicos os prazos* dos cursos de estudo.

Os cursos superiores são mixtos, sendo reservados os primeiros logares nas salas ás moças academicas.

Não ha cursos pelo systema de correspondencia.

Os diplomas e certificados da Universidade têm o *mesmo valor* dos conferidos pelos institutos officiaes, *que não gozam de privilegio de qualquer especie*. Decreto n. 8.659, de 5 de abril de 1911, art. 1º.

Os academicos que derem mais de 40 faltas podem fazer seus exames na segunda época.

O Collegio Abilio, internato e externato de ensino primario e secundario, é o curso annexo de preparatorios da Universidade, estando suas aulas funccionando com regularidade e regidas por professores de alta competencia.

FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS -- Subvencionada pelo governo federal

Cursos e diplomas iguaes e equivalentes aos das faculdades officiaes de S. Paulo e do Recife

As inscripções para os exames de segunda época encerram-se definitivamente a 20 do corrente. Continuam das 5 ½ ás 6 horas, nas terças, quintas e sabbados, e das 11 ás 2 da tarde, nas segundas, quartas e sextas, os exames de admissão (verificação da cultura e capacidade intellectual do matriculando. Art. 65 da Lei Organica).

O prazo do curso é de cinco annos e têm os programmas de ensino a mesma extensão dos das faculdades officiaes, ás quaes é equiparada pela Lei Organica. De accordo com essa lei, é permittido fazer o exame dos dois primeiros annos de uma só vez (exame preliminar), segundo o art. 18 do regulamento approvado pelo decreto n. 8.662, de 5 de abril de 1911.

Expediente na Universidade Nacional do Rio de Janeiro, na praia de Botafogo n. 374 (Collegio Abilio), onde se distribuem os cartões de matricula, sendo considerados retirados os que não requererem até o dia 30 deste mez. A Faculdade funccionará no centro da cidade, logo que seja obtido um edificio condigno, de modo que, mesmo na parte material, possa competir com os institutos do governo federal. Em abril, as aulas funccionarão sob a responsabilidade da congregação de lentes, constituida de notabilidades nas letras juridicas. As aulas funccionarão das 3 ás 6 horas da tarde. Aceitam-se transferencias das faculdades dos Estados, officiaes ou subvencionadas, para os cinco annos do curso. No corrente anno abriu-se a matricula do 5º anno, com dois academicos, um vindo da faculdade da Bahia e outro de Porto Alegre.

Na Faculdade de Direito Teixeira de Freitas estão matriculados cerca de 300 academicos, muitos dos quaes já occupam as mais elevadas posições sociaes (directores de repartição, lentes de cursos superiores, deputados, intendente, funccionarios publicos de categoria elevada, etc.).

FACULDADE DE MEDICINA FRANCISCO DE CASTRO -- Pharmacia e odontologia

Cursos e diplomas iguaes e equivalentes aos das Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia.

A matricula dos cursos de pharmacia e de odontologia da Faculdade de Medicina Francisco de Castro (Universidade Nacional do Rio de Janeiro) encerra-se a 30 de março, não se attendendo a reclamações depois dessa data, qualquer que seja o motivo.

Os exames de segunda época terminam a 30 de março. Continuam os exames de admissão, das 5 ½ ás 6 ½ horas, nas terças-feiras, quintas e sabbados, e das 11 ás 2 da tarde, nas segundas, quartas e sextas, no Collegio Abilio (verificação do grão de cultura e de capacidade intellectual do candidato); os prazos dos cursos e os programmas de ensino são iguaes aos officiaes. Expediente na praia de Botafogo n. 374 (Collegio Abilio). As aulas funccionarão das 3 ás 6 horas da tarde, no centro da cidade, logo que seja encontrado um edificio conveniente.

Para conveniente preparo dos academicos, foi adquirido o material da Escola Pratica, que funccionou na casa Hermanny. O curso medico começará quando for possivel. No anno passado, concluiram o curso de odontologia 10 academicos, cujos diplomas têm o *mesmo valor* dos conferidos pelos institutos ainda mantidos pelo governo federal, os quaes não *gozam de privilegio de qualquer especie* (art. 1º do decreto n. 8.659, de 5 de abril de 1911). O que dá real valor aos certificados passados pela Universidade é a honorabilidade da instituição, em tudo igual ás officiaes, e a realidade e seriedade do ensino theorico e pratico, ministrado no prazo e segundo os programmas dos institutos do governo federal.

ESCOLA DE ENGENHARIA -- C. B. Ottoni
(ESCOLA POLYTECHNICA LIVRE)

Cursos de ensino e diplomas iguaes e equivalentes aos officiaes.

Estão abertas, até o dia 30 de março, as matriculas para os cursos de engenheiros geographos (tres séries), agrimensores (duas séries) e architectos (duas séries). Os exames de admissão realizam-se nos dias uteis, na Universidade Nacional do Rio de Janeiro (Collegio Abilio), das 11 ás 14 horas (prova de cultura e capacidade intellectual, principalmente em mathematica elementar e desenho). As aulas funccionarão das 3 ás 6 horas da tarde.

O curso de engenharia civil começará opportunamente e o curso pratico de mecanica e electricidade logo que se matriculem 10 candidatos. Programmas e prazos dos cursos iguaes aos officiaes e certificados do *mesmo valor*, sendo dada a maior attenção ao ensino pratico.

ACADEMIA COMMERCIAL VISCONDE DE MAUA'

O candidato á matricula na Academia Commercial Visconde de Mauá (Universidade Nacional do Rio de Janeiro) deve apresentar os seguintes documentos: 1º, certidão de idade, em que prove ter, no minimo, 12 annos; 2º, certificados de estudos de ensino primario ou exame de admissão das materias que constituem o curso preliminar ao secundario; 3º, attestado de medico, em que se affirme não suffrer o matriculando de molestia contagiosa e que é vaccinado. O curso commercial é essencialmente pratico, e as linguas vivas são ensinadas pelo methodo directo (conversação). Expediente, nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, na praia de Botafogo n. 374 (Collegio Abilio).

COLLEGIO ABILIO

Equiparado ao Gymnasio Nacional e hoje equivalente ao Collegio D. Pedro II. Internato limitado e externato. Ensino primario e secundario. Curso Annexo da Universidade Nacional do Rio de Janeiro. Premiado com medalhas de ouro na Exposição Universal de Paris. Fundado em 1858 pelo barão de Macahubas (Dr. Abilio Cesar Borges). Dirigido ha trinta annos pelo Dr. Joaquim Abilio Borges. Ensino primario (curso especial) e secundario seriado e de preparatorios para exames de admissão aos Cursos Superiores de Ensino. Internato limitado a 80 meninos de familias distinctas de 7 a 15 annos de idade e externato das 10 ás 16 1|2 horas. Notavel professorado. Ensino pratico de linguas vivas. Laboratorio, museus e gabinetes para o ensino scientifico experimental. Educação physica, sem exageros prejudiciaes á saude e aos estudos. O «foot-ball» não é premittido no verão.

O dormitorio dos menores fica ao lado dos aposentos da familia do Director e durante toda a noite ha um encarregado da vigilancia. Não se aceitam internos maiores de 15 annos. A disciplina no Collegio Abilio em Botafogo é persuasiva e preventiva e a ordem é obtida por uma interrupta fiscalização, sem espionagem, sem delações. Sómente são admittidos meninos de boa indole, não havendo portanto receio dos pervertidos ou dos degenerados, que precisem de meios coercitivos improprios de uma casa de educação.

No governo escolar não se empregam castigos humilhantes, aviltantes ou ridiculos. O Collegio Abilio, em Botafogo, em nada se assemelha com um quartel, claustro, asylo, casa de saude, ou estabelecimento correccional. Continuam abertas as matriculas nos dias uteis das 11 ás 14 horas, na praia de Botafogo 374 (edificio proprio com todas as condições de hygiene e conforto). Não são garantidos os logares dos que não apresentarem seus requerimentos no corrente mez. Em abril abertura de aulas especiaes para rapazes (cursos de revisão e das materias do 5º e 6º annos do curso secundario). Admittem-se alumnos avulsos, que frequentarão apenas as aulas das disciplinas em que desejarem habilitar-se. Ha completa separação dos meninos menores e maiores. O serviço de alimentação e rouparia se acha actualmente a cargo de um funccionario especial e de provada competencia em assumptos concernentes a questão de economia interna. O Dr. Joaquim Abilio Borges reassumiu a direcção immediata do tradicional instituto fundado ha 56 annos pelo glorioso barão de Macahubas e que superintende ha tres decadas, sem solução de continuidade e sem transigir com os seus idéaes pedagogicos. Os milhares de seus discipulos que hoje occupam as mais elevadas posições sociaes provam á evidencia a proficuidade de seus methodos de ensino.

FOLHETIM 1

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE
JULIO DE MAGALHÃES

PRIMEIRA PARTE

O crime de outrem

I
ENTREVISTA E CILADA

A's 10 1|2 horas, de uma noite do mez de julho, e a pouca distancia de uma pequena ribeira de limpidas aguas, que, correndo grande extensão de terreno, fertilizava as terras de uma herdade, que se achava a pequena distancia, e que parecia muito importante, ouvia-se uma conversa entre duas pessoas, as quaes, embora em voz baixa, falavam com tal animação, que bem mostrava quão interessante era para ellas o assumpto de que se occupavam.

Sejamos indiscretos, e ouçamos.

— Minha querida Lucila! dizia uma voz de homem. Quando penso nos perigos que affrontas para vires dar-me um momento de alegria e de felicidade, dirijo a mim proprio as mais amargas censuras; chego mesmo a julgar-me indigno de ti, e do teu amor, que é a minha vida! A dedicação sem limites, que o teu precioso coração encerra, faz-me comprehender bem quão grande é o meu egoismo. Oh! de certo me julgas exigente em demasia, minha adorada Lucila!!

— Não, meu querido Edmundo! Bem sabes que te amo! respondeu uma voz feminina com uma expressão accentuadamente carinhosa.

Tanto quanto o permittia a luz pallida da lua, distinguia-se que Edmundo era um garboso mancebo, de uns vinte e um ou vinte e dois annos, de physionomia sympathica e elegante, e trajando com uma certa elegancia, e que Lucila era uma formosa rapariga de dezesete annos, mais ou menos, cujos encantos eram naquelle momento realçados pela nuvem de tristeza, que lhe transparecia no semblante.

De que modo se teriam conhecido? Por que razão se verificavam as suas entrevistas em hora tão avançada da noite, e em um sitio tão solitario?

Nos seguintes capitulos terão os nossos leitores a resposta a estas perguntas. Por agora, continuemos a escutar o dialogo sustentado por os nossos dois personagens.

— Vida da minha vida! proseguiu Edmundo, com voz commovida. Os teus labios, em vez de pronunciarem lamentos, soltam palavras, que me transportam ao céo! Conheces as amarguras da minha vida, e sabes bem quão fundo é o tormento em que os meus dias têm corrido! Quando mais profunda era a escuridão da minha noite de desespero, levantas-te tu, no horizonte da minha vida, formosa e radiante aurora, e illuminaste tudo em redor de mim com o clarão magico do teu amor!... Eu maldizia a minha existencia miseravel, e o mundo inteiro; tu... mostraste-me o céo, e ensinaste-me a bemdizer a Providencia!... Como o vento expulsa a nuvem, expulsaste tu, com um olhar, com uma palavra, os meus pensamentos sombrios!... As unicas alegrias, que na vida tenho conhecido, teem-me vindo de ti, só de ti, minha doce Lucila! E como tenho eu retribuido tudo isto? Causando-te inquietações, receios, tristezas...

—Oh! cala-te, Edmundo! não, não é isso assim! respondeu Lucila, tentando tapar a boca do seu interlocutor com a peuenina mão, que Edmundo cobriu de beijos.

—Oh! a tua bondade, a tua generosidade de caracter não permittem, que confirmes o que acabo de dizer; mas —vê tu — agora mesmo estremeceste por ouvires o bater das azas de uma ave nocturna nos ares... Amo-te profundamente, Lucila; amar-te, porém, não basta; o meu dever é garantir o teu repouso, é restituir aos teus labios os sorrisos, e a altivez ao teu semblante! Tu não és feliz...

— Enganas-te, Edmundo, não sou tão infeliz, como julgas. Tão completa e illimitada é a minha confiança, que me permitte supportar tudo, e tão grande é o meu amor, que incute em mim uma coragem quasi sobrenatural... No entretanto— não quero occultar-t'e — ando ha dias cheia de inquietação... Meu pai deixou de falar-me, e é severo o olhar que fita em mim; anda agitado, parece cheio de preoccupação... Afigura-se-me que adivinhou alguma coisa...

— Ah! era isso o que eu temia, e que mais tarde ou mais cedo devia acontecer fatalmente... E o peor é que não posso ainda apresentar-me a elle! Primeiro que tudo preciso vencer a fatalidade que me persegue.

—Edmundo: a situação é grave, os momentos são preciosos. Precisamos proceder desde já e com energia... O meu pensamento ha de acompanhar-te sempre, e o que tu talvez nunca tivesses feito só por ti, has de fazel-o agora, por mim...

— Sim, sim; devo pôr de parte de uma vez para sempre todas as hesitações. Para ti, Lucila, a situação é insustentavel, porque a dissimulação não se casa com a tua natureza cheia de lealdade; impor a falsidade ao teu coração é um crime; o teu olhar tão puro protesta contra a mentira!

— Não penses nisso; é para proteger o nosso amor, que guardo e continuarei a guardar o meu segredo. Não te censures a ti proprio, Edmundo; se afivelei sobre o rosto a mascara da dissimulação foi porque eu o quiz assim. Aprendi a mentir, porque desgraçadamente assim era necessario. E não me arrependo; sinto que fazia mais uma vez, mais cem vezes o que fiz. Mas estás então definitivamente decido a partir? Partes amanhã?

— Sim, amanhã, e foi por isso que quiz ver-te, e conversar comtigo alguns momentos.

— Edmundo; é mais do que o mysterio do teu nascimento que vaes esclarecer, é a nossa felicidade ue vaes conquistar! Que te ampare o pensar em mim, que te dê força o meu amor!

— Vi-te; senti pulsar junto do meu o teu coração, e hei de ter coragem!

— Parte pois, meu querido Edmundo, meu esposo, parte, e volta depressa a trazer a felicidade á pobre Lucila.

— Depois de amanhã estarei em Paris.

—Em Paris! exclamou Lucila, com surpresa.

— E' em Paris que se encontra o mysterio.

— Oh! a mulher, que te educou deixou então a aldeia?

—Não, respondeu Edmundo tristemente; a pobre mulher... morreu!

— Morreu! repetiu Lucila tristemente.

—E' verdade; e não sei ainda se continuará a ser-me dada a pensão, que hoje tenho recebido regularmente.

—Valha-nos Deus, valha! suspirou Lucila.

—Tranquiliza-te, querida; a morte inesperada da pobre creatura, que cuidou de mim na infancia, é de certo uma grande dor para o meu coração reconhecido; mas, ao mesmo tempo creio poder considerar esse acontecimento como uma aproximação para o fim que tenho em vista...

—Mas... não comprehendo! Ella agora não póde já falar, e levou para a sepultura o segredo, que tão grande interesse tinhamos em conhecer.

—E' verdade; mas, antes de morrer, enviou-lhe Deus uma inspiração. A pobre Marianna não levou para a sepultura todo o seu segredo.

—Que queres dizer, Edmundo? exclamou Lucila.

— Escuta: ha quinze dias, doente já, e tendo de certo o presentimento de morte proxima, a velha Marianna escreveu uma carta, sobrescriptada para mim, que confiou a uma vizinha com ordem de a fazer chegar ás minhas mãos logo depois da sua morte. Recebi hontem essa carta, e juntamente uma outra, escripta por essa vizinha, em que me participava a doença, e ao mesmo tempo a morte da minha pobre Marianna.

"Esta ultima diz-me na sua carta o nome e a morada de um tabelião de Paris, que lhe enviava de tres em tres mezes a somma de dinheiro necessaria para a nossa existencia. Saber isto é já alguma coisa; mas, esse tabelião é de certo um simples intermediario. Marianna entendeu que não devia occultar-me aquella circumstancia. Por detrás do tabelião está de certo um representante mais directo da minha familia. Na carta lê-se um nome... um grande nome, precedido de um titulo de conde... Peço-te me permittas que não o pronuncie ainda, tanto medo tenho eu de me enganar, e de incutir em ti uma esperança demasiadamente brilhante.

E' a esse homem que devo dirigir-me, segundo o conselho da pobre morta. Depressa hei de achar-me na sua presença. Ah! comprehendo, sinto que esse homem rico e poderoso tem nas suas mãos o meu destino! Quem sou eu? Sabe-o elle. No fim de contas, que é que eu quero? Reclamar um direito. Quero o nome que me pertence, seja elle qual fôr. Se fôr humilde, que importa? que importa que eu seja pobre?... Mas, quero, preciso, exijo esse nome, sem o qual não posso apresentar-me a teu pai... Quero-o, a todo o transe! Foi lançado um espesso véo sobre o meu berço infantil, e a minha vida tem corrido no meio das espessas trevas do mysterio. Cresci e desenvolvi-me como a arvore do deserto, e, até o dia em que tive a ventura de encontrar-te, caminhei na vida curvado ao peso desse mysterio!

Haveria uma qualquer maldição no meu nascimento? Mas, ainda que houvesse nelle um crime, o innocente não deve expiar toda a sua vida o mal que não praticou, e para que não concorreu! E a verdade é que não sou muito exigente: o que eu quero unica e simplesmente é voltar para junto de ti com um nome, é ter o direito de confessar em voz alta e com orgulho o nosso amor!!!

—Edmundo, disse Lucila, com a sua voz suave e commovida: seja qual for o interesse que haja em que te seja occultado o segredo do teu nascimento, esse interesse deve desapparecer quando se trata, não direi já da felicidade, mas, sim da propria existencia de muitos séres. Fico, pois, como sempre, cheia de esperança e de fé. Contarei as horas e os momentos até o teu regresso. Ah! oxalá possas enviar-me em breve uma boa noticia!

(Continúa.)

THEATRO LYRICO

HOJE HOJE

Terça-feira, 31 de março

A'S 20 3/4

Festival organizado por um grupo de alumnos diplomados pela Escola Dramatica Municipal.

Em homenagem ao Sr. coronel José Ricardo de Albuquerque, honrado com a presença dos Exmos. Srs. presidente da Republica e coronel Bento Ribeiro.

PRIMEIRA PARTE

Palestra e recitação de versos do homenageado pelo Exmo. Sr. Agrippino Grieco, actores Francisco Barreiro, Oswaldo Novaes, Affonso Garrett e Brazilia Lazzaro.

SEGUNDA PARTE

Representação da comedia em quatro actos, de Paul Gavault,

A MENINA DO CHOCOLATE

CINEMA THEATRO PHENIX

Avenida Rio Branco -- **Rua Barão de S. Gonçalo** (Em frente ao Jockey Club)

HOJE --- Terça-feira, 31 de março de 1914 --- **HOJE**

GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO

A MASCARA DO PAVOR

Soberbo drama social em tres longos actos editado pela acreditada fabrica ECLAIR

OS PROPRIETARIOS DE REYGATE

3º film da serie de aventuras do já tão celebre detective amador **SHERLOK HOLMES** dois actos editado pela fabrica Franco British Film de Londres

A POSTA RESTANTE

CAIXA 23 — Graciosa comedia da fabrica Standard

AS ABELHAS

Curioso film da serie Scientia da fabrica Eclair

QUINTA-FEIRA, 2 — Gradioso successo — **Lyda Borelli** no drama de amor

A LEMBRANÇA DO OUTRO

No "foyer" do theatro magnifico serviço de "buffet"

PALACE-THEATRE

EMPREZA-MORAES & C.

Em combinação com a SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE Terça-feira, 31 de março de 1914 **HOJE**

Assombroso programma de variedades e attracções celebres

Triumpho dos notaveis duetistas **Cary-Philipponi**

SUCCESSO DOS ARTISTAS

Lola and Otto Tate — Excentricos Uranta: Quadros luminosos. Aurora Fulgida: Dansas fantasticas.

Exito dos celebres artistas:

THE MAC GOODS, acrobatas de salão — Arte — Elegancia.

MARY CARDOSO, duete internacional.

Tomam parte no espectaculo todos os artistas da Companhia

Cançonetistas, Acrobatas, Excentricidades musicaes e choreographicas — Quadros plasticos

Preços e horas do costume.

QUINTA-FEIRA, 2 DE ABRIL — **Estréa da celebre actriz**

Rosario Guerrero

Acompanhada do notavel mimico Sr. **A. Volbert**

As localidades para estas recitas estão desde já á venda no «Jornal do Brazil».

THEATRO RIO BRANCO

Companhia popular de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo competente ensaiador Alfredo Miranda — Orchestra sob a regencia do maestro Paulino Sacramento.

HOJE --- 31 DE MARÇO DE 1914 --- **HOJE**

3 -- SESSÕES -- 3

A's 19 1/2, 21 e 22 1/2 horas (7 1/2, 9 e 10 1/2)

7ª, 8ª e 9ª representações da revista fantastica nacional, em tres actos, original do festejado escriptor F. CARDOSO DE MENEZES, musica do maestro PAULINO SACRAMENTO

Chô, mosca!...

UMA CONTINUA GARGALHADA

AVISO — A empreza previne que, para evitar contrariedades na entrega dos premios, que determinou, na peça "Evohé", aos clubs carnavalescos, deliberou fazer nova apuração nos dias 11 e 12 do proximo mez. Aos clubs que mais votados forem, nestes dias, fará entrega dos referidos premios no dia 14 do mesmo mez.

PREÇOS:

Camarotes, 8$000; [illegible], 2$000; galerias, 2$000; numeradas, 2$500; 1ª classe, 1$000; geraes, $500.

Cinema Theatro Phenix

A celebre e querida artista

LYDA BORELLI

A verdadeira
A unica
DEUSA DA ARTE
Da belleza
Da elegancia
ESTREARÁ QUINTA-FEIRA PROXIMA NO CINEMA Theatro Phenix no sublime DRAMA DE AMOR

A LEMBRANÇA DO OUTRO

Capolavoro em cinco actos

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE --- Terça-feira, 31 de março de 1914 --- **HOJE**

NO CINEMA-THEATRO S. JOSE'

ESPECTACULOS POR SESSÕES — PREÇOS DE CINEMA

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A'S 19, A'S 20 3/4 E A'S 22 1/2 HORAS

Récita do actor J. Figueiredo dedicada aos frequentadores deste theatro

TRES UNICAS REPRESENTAÇÕES da opereta em tres actos

MIMI BILONTRA

CHAUFLEURY, Alfredo Silva.

MIMI BILONTRA, Esther Bergerath — FIFINA, Pepa Delgado,

Exito absoluto de toda a companhia e do disciplinado corpo de coristas. Musica lindissima! do inspirado maestro LUIZ MOREIRA,

MASCARAS, DOMINO'S, POVO E ESPECTADORES

RIR! RIR! RIR!

O beneficiado escolhendo este verdadeiro mimo para a sua festa artistica, espera que os seus amigos e o publico compareçam ao S. José, o que antecipadamente agradece.

AMANHÃ — **O SACY**, burleta em tres actos.

Theatro S. Pedro

Companhia de operetas e revistas — Direcção: José Loureiro

Espectaculos por sessões: Preços de cinema.

HOJE Ás 19 3/4 e ás 21 3/4 **HOJE**

ULTIMAS definitivamente ULTIMAS

O MOLEIRO D'ALCALA'

Bailados pelas HERMANAS BALLESTEROS

Amanhã — A pedido! A pedido!

UNICAS REPRESENTAÇÕES

HOMEM DAS MANGAS

Quinta-feira — Primeira da revista fantastica de A. GUIRA

NÃO TE RALES

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50 -- Empreza Couto Pereira & C.

HOJE --- COLOSSAL PROGRAMMA --- **HOJE**

Mais um triumpho no popular Cinema Paris -- 4 films primorosos! -- 3.000 metros!

A MASCARA DO PAVOR

Arrebatador drama moderno em 3 longos actos, edição artistica da fabrica ECLAIR

A vida intensa no interior das minas de carvão, onde centenas de homens trabalham desesperadamente, serve para pôr em grande relevo o grande drama de amor que se encerra nesta obra prima do theatro francez. Scenas arrebatadoras. Desempenho e mise-en-scène grandiosos.

OS PROPRIETARIOS DE REYGATE

3º soberbo film da grande serie policial SHERLOCK HOLMES

Dois actos sensacionaes, onde mais uma vez se evidenciam os altos dotes do detective amador, para a descoberta de um monstruoso crime.

A POSTA RESTANTE

Esplendida comedia da acreditada fabrica americana STANDARD. Scenas de garantido successo!

AS ABELHAS — Bello film do natural, serie SCIENTIA, mostrando a vida dos cortiços

QUINTA-FEIRA — A LEMBRANÇA DO OUTRO — Grandioso drama de amor em 5 longos actos, trabalho magistral, inigualavel, da gloriosa actriz Lydia Borelli. A soberana da arte e da belleza. Scenas arrebatadoras em que o genio da artista fortemente se evidencia. SUCCESSO! SUCCESSO!